



RELATÓRIO ANUAL DE GOVERNO

2015

Governo da Bahia

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

RELATÓRIO ANUAL DE GOVERNO 2015

SALVADOR, 2016

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

RUI COSTA
Governador do Estado da Bahia

JOÃO FELIPE DE SOUZA LEÃO
Vice-Governador

BRUNO DAUSTER
Secretário da Casa Civil

JOÃO FELIPE DE SOUZA LEÃO
Secretário do Planejamento

EDELVINO DA SILVA GÓES FILHO
Secretário da Administração

JOÃO VITOR DE CASTRO LINO BONFIM
PAULO FRANCISCO DE CARVALHO CÂMERA
**Secretário da Agricultura, Pecuária,
Irrigação, Pesca e Aquicultura**

MANOEL GOMES DE MENDONÇA NETO
Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação

ANTÔNIO JORGE PORTUGAL
Secretário de Cultura

JERÔNIMO RODRIGUES SOUZA
Secretário de Desenvolvimento Rural

CARLOS MARTINS MARQUES DE SANTANA
Secretário de Desenvolvimento Urbano

OSVALDO BARRETO FILHO
Secretário da Educação

MANOEL VITÓRIO DA SILVA FILHO
Secretário da Fazenda

JORGE FONTES HEREDA
JAMES SILVA SANTOS CORREIA
Secretário Desenvolvimento Econômico

MARCUS BENÍCIO FOLTZ CAVALCANTI
Secretário de Infraestrutura

JOSÉ GERALDO DOS REIS SANTOS
Secretário de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

EUGÊNIO SPENGLER
Secretário do Meio Ambiente

VERA LÚCIA DA CRUZ BARBOSA
Secretário de Promoção da Igualdade Racial

JOSIAS GOMES DA SILVA
Secretário de Relações Institucionais

CÁSSIO RAMOS PEIXOTO
Secretário de Infraestrutura Hídrica e Saneamento

FÁBIO VILAS-BOAS PINTO
Secretário da Saúde

MAURÍCIO TELES BARBOSA
Secretário da Segurança Pública

JOSÉ ÁLVARO FONSECA GOMES
Secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

NELSON VICENTE PORTELA PELLEGRINO
Secretário de Turismo

ANDRÉ NASCIMENTO CURVELLO
Secretário de Comunicação Social

MARIA OLÍVIA SANTANA
Secretária de Políticas para as Mulheres

NESTOR DUARTE GUIMARÃES NETO
Secretário de Administração Penitenciária e Ressocialização

CÍCERO MONTEIRO
Chefe do Gabinete do Governador

PAULO MORENO CARVALHO
Procurador Geral do Estado

Cel. PM CARLOS AUGUSTO GOMES SOUZA E SILVA
Chefe da Casa Militar do Governador

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Relatório Anual de Governo 2015
Copyright Secretaria do Planejamento
Superintendência de Monitoramento e Avaliação

RUI COSTA
Governo do Estado da Bahia

JOÃO FELIPE DE SOUZA LEÃO
Secretaria do Planejamento – SEPLAN

CLAÚDIO RAMOS PEIXOTO
Chefia de Gabinete – SEPLAN

ELIANA BOAVENTURA
Diretoria Geral da SEI

MARIA LÚCIA CUNHA DE CARVALHO
Superintendência de Monitoramento e Avaliação – SMA

VERENA DE CARVALHO RAMOS
Coordenação do Relatório

Equipe Técnica SEPLAN

Diretoria Geral – DG
GERALDO DIAS ABBEUSEN

Assessoria de Comunicação – ASCOM
MAURÍCIO RIOS XAVIER

Superintendência de Monitoramento e Avaliação – SMA
ANTÔNIO LEOPOLDO MEIRA
ALACIR DANTAS
NADYA MARIA SANTANA FIGUEIREDO

Equipe Técnica da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI
Diretoria de Estatística/Coordenação de Acompanhamento Conjuntural

ARTHUR SOUZA CRUZ
CARLA JANIRA SOUZA DO NASCIMENTO
ELISSANDRA ALVES BRITTO
JORGE TADEU DANTAS CAFFE
MARCOS SANTOS DE OLIVEIRA JUNIOR

Diretoria de Pesquisas/Coordenação de Pesquisas Sociais
GUILLERMO JAVIER PEDREIRA ETKIN
LUIZ FERNANDO DE ARAÚJO LOBO

Assessores de Planejamento e Gestão – APG das Secretarias

Ronald de Arantes Lobato – CASA CIVIL/GABGOV
Wilson Moreira Cardoso – SAEB
Valéria Barreto Peruna – SDE
Marcela Alvarez Moura Costa Andrade – SJDHDS
Edson Valadares (respondendo) – SDR
Luiz Geraldo Teles Freire Junior – SEAGRI
Jackson Cerqueira – SEAP
José Augusto Rios Bastos – SEC
Luis Alberto Teixeira Melo – SECOM
Maria de Fátima Silveira Ferreira – SECTI
Daniel Uchoa Peixoto – SECULT
José Adelson Mattos Ramos – SEDUR
André Luis Santos Cordeiro de Almeida – SEFAZ
Adriano Souza de Oliveira – SEINFRA
Rômulo de Souza Cravo – SEMA
Dilma Santana de Jesus – SEPLAN
Maria Aparecida dos Santos – SEPROMI
Osias Ernesto Lopes – SERIN
Waldelio Almeida de Oliveira – SESAB
Renan Oliveira de Araújo – SETRE
Isabella Paim Andrade – SETUR
Ninon Fonseca F. da Silva – SIHS
Yolanda de Souza Checcucci – SPM
Silvana Salomão Góes Fontes – SSP
Hilda Cunha Khan – PGE

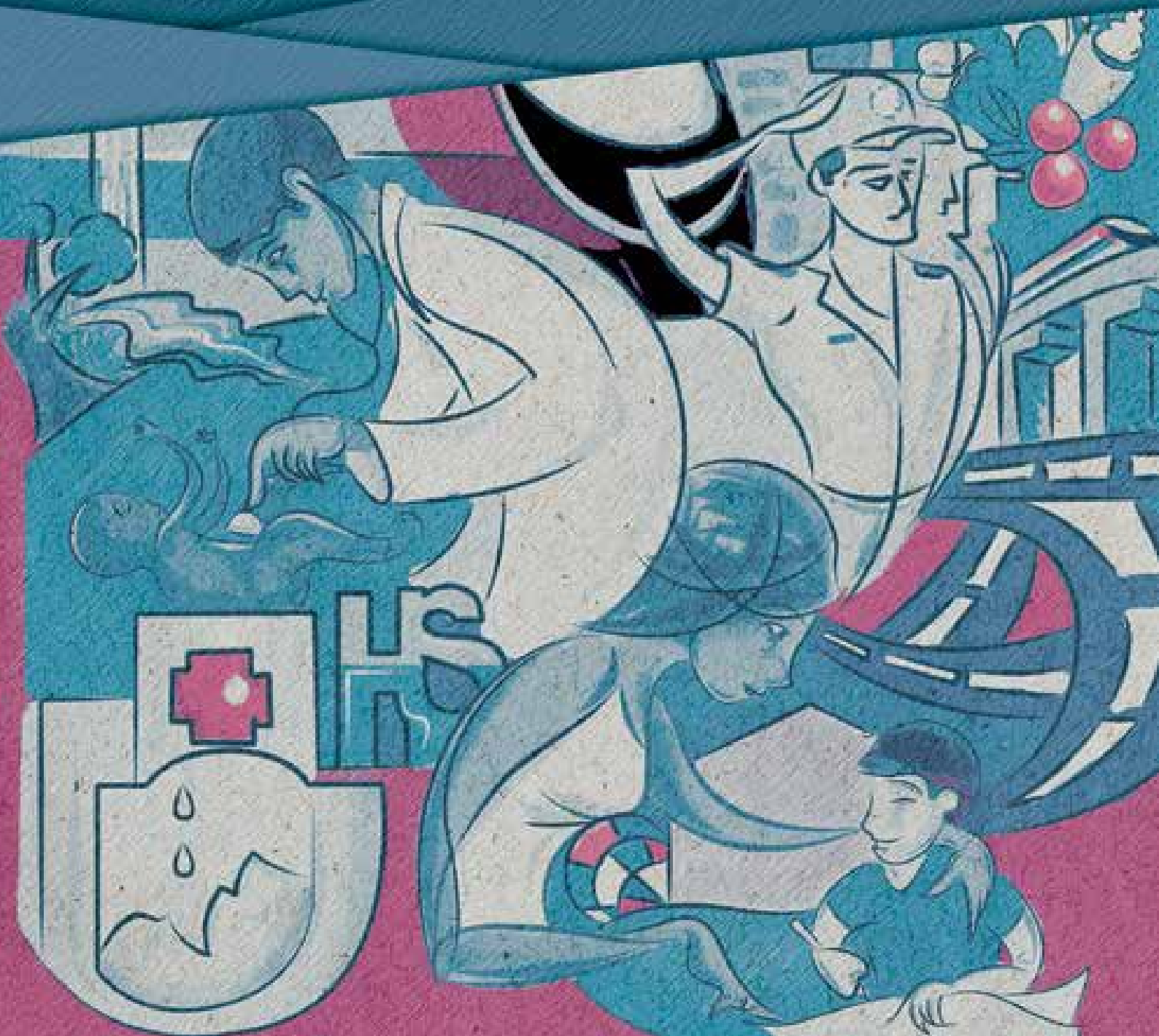
Secretaria do Planejamento – SEPLAN
Avenida Luiz Viana Filho, 2ª Avenida, 250 – Centro Administrativo da Bahia
Cep 41746-900 – Salvador-Bahia-Brasil
Tel.: (71) 3115-3674 – Fax: (71) 3115-3528 – <http://www.seplan.ba.gov.br>

SUMÁRIO

Apresentação	9
Capítulo 1 – Contexto: Indicadores socioeconômicos e perspectivas	13
Capítulo 2 – Gestão Financeira	33
Capítulo 3 – Principais realizações de Governo por eixos	43
Eixo Estruturante I – Inclusão social e afirmação de direitos	45
Eixo Estruturante II – Desenvolvimento sustentável e infraestrutura para o desenvolvimento	201
Eixo Estruturante III – Gestão democrática do Estado	309
ANEXO I – Municípios por Territórios de Identidade	351

CAPÍTULO 3

REALIZAÇÕES DE GOVERNO POR EIXO



EIXO I

INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS



INTRODUÇÃO EIXO I

INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS

É consensual entre pesquisadores, formadores de opinião e outros segmentos pensantes e participantes da sociedade o reconhecimento de que o atual Estado de Direito herdou um enorme aparato institucional voltado para ações na área social que, tomado em seu conjunto, na prática acaba por reproduzir as desigualdades sociais ao invés de se traduzir em políticas sociais compensatórias das desigualdades originadas no mercado.

O Governo, no plano federal e, especialmente no estadual vem imprimindo na área social uma redefinição da articulação entre desenvolvimento econômico e desenvolvimento social. Isso significa, em primeiro lugar, reconhecer que, ao contrário do que postulava a concepção desenvolvimentista dos anos 1950 e 1960, o desenvolvimento social não decorre, automaticamente, do desenvolvimento econômico. A nova articulação entre política econômica e política social implica no reconhecimento de que aquela contém uma forte dimensão social contextualizada na visão de um ambiente sustentável para gerações futuras.

O Governo da Bahia tem conferido marcada prioridade às políticas de combate à pobreza e de inclusão social, visando garantir maior satisfação das necessidades básicas e qualidade de vida para indivíduos e grupos sociais que se encontram em desvantagem de oportunidades e direitos.

O Plano Plurianual 2012–2015, no seu Eixo Estruturante I – Inclusão Social e Afirmação de Direitos, destinou à política social uma expressiva participação no volume de recursos. Foram alocados, para o quadriênio, R\$ 45,5 bilhões, com uma participação em torno de 86,8% no total de recursos alocados nos compromissos do Poder Executivo.

Com nove áreas temáticas e 24 programas, o Eixo I relaciona os programas que englobam os enfoques estratégicos, bem como os compromissos e entregas que buscam incluir, socialmente, a população menos favorecida, reduzir as desigualdades, combater todas as formas de preconceito e respeitar as diferenças e diversidades de condições e opções que existem na sociedade baiana. A Tabela I relaciona as áreas temáticas e programas com os recursos alocados no PPA e a execução financeira para cada um dos exercícios.

As áreas temáticas Educação, Saúde e Segurança Pública receberam investimentos, em 2015, com uma participação de 90,3% do valor total dos recursos destinados ao Eixo I, representando investimento em projetos e atividades finalísticas da ordem de R\$12,7 bilhões, verificando-se um acréscimo de 8,1% em relação ao ano anterior.

Na área da Saúde, a participação no Eixo I foi de 26%, correspondendo a um investimento de R\$ 4 bilhões em 2015, enquanto nos quatro últimos anos o montante executado correspondeu a R\$ 15 bilhões.

Na área temática Educação, ocupando o primeiro lugar no volume de recursos, foram investidos em 2015 R\$ 4,6 bilhões, correspondendo a 28% do valor total de recursos. O Programa 101 – Fortalecimento da Educação Básica obteve a maior participação, com 22,1%, percentual cuja participação no PPA, no quadriênio, foi de 100,7%, significando que o volume investido na área superou em 0,7% a dotação inicialmente programada.

A área temática Segurança Pública contém um único Programa: Pacto pela Vida, no qual o Governo do Estado investiu R\$ 4,1 bilhões em 2015, enquanto no quadriênio 2012–2015 o investimento foi da ordem de R\$ 13,7 bilhões, suplantando em 20% a dotação consignada no PPA. O grau médio de execução ficou em torno de 92% e sua participação no Eixo I foi de 27%.

O Programa Água para Todos – PAT integra a área temática Desenvolvimento Social e no período foram investidos cerca de R\$ 2 bilhões, obtendo um crescimento anual de 15% e perfazendo 50,1% no acumulado.

TABELA 1		PPA 2012-2015 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR EIXO, ÁREA TEMÁTICA E PROGRAMA (EM R\$ 1.000,00)						Bahia, 2012–2015	
EIXO ESTRUTURANTE / ÁREA TEMÁTICA / PROGRAMA	PPA 2012 - 2015	ORÇAMENTO 2012		ORÇAMENTO 2013		ORÇAMENTO 2014		ORÇAMENTO 2015	
	DOTAÇÃO	PLANEJADO	EXECUTADO	PLANEJADO	EXECUTADO	PLANEJADO	EXECUTADO	PLANEJADO	EXECUTADO
I - INCLUSÃO SOCIAL E GARANTIA DE DIREITOS	45.461.923	11.507.077	10.401.166	14.840.740	11.696.304	16.691.120	13.300.096	16.728.724	14.075.147
Área Temática: Saúde	12.278.349	3.389.242	3.283.306	3.692.534	3.458.878	4.325.848	3.993.531	4.406.078	4.027.336
Programa 100 – Bahia Saudável	12.278.349	3.389.242	3.283.306	3.692.534	3.458.878	4.325.848	3.993.531	4.406.078	4.027.336
Área Temática: Educação	16.128.730	3.580.463	3.335.651	4.541.909	3.854.670	4.609.957	4.168.710	4.913.645	4.573.464
Programa 101 – Fortalecimento da Educação Básica	12.422.318	2.688.549	2.572.478	3.562.788	3.083.011	3.529.429	3.279.566	3.773.506	3.570.611
Programa 102 – Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos	400.134	70.273	26.225	65.010	31.068	70.261	29.394	46.924	16.661
Programa 103 – Educação Profissional	514.525	90.895	48.594	145.536	47.099	129.887	56.924	50.564	23.326
Programa 104 – Educação Superior No Século XXI	2.791.754	730.746	688.354	768.576	693.492	880.379	802.827	1.042.650	962.865
Área Temática: Segurança Pública	11.388.441	2.865.551	2.773.379	3.432.168	3.133.697	4.193.147	3.599.981	4.366.513	4.110.789
Programa 105 – Pacto Pela Vida	11.388.441	2.865.551	2.773.379	3.432.168	3.133.697	4.193.147	3.599.981	4.366.513	4.110.789
Área Temática: Cidadania e Direitos Humanos	882.566	288.807	212.440	456.497	265.084	497.694	363.607	374.668	302.159
Programa 106 – Promoção. Proteção. Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania	32.564	12.913	3.449	13.992	8.872	18.970	8.004	21.150	11.402
Programa 107 – Ressocialização: Direito do Interno e do Cumpri- dor de Penas e Medidas Alternativas	657.241	228.915	164.430	402.689	222.893	462.007	345.835	326.480	271.876
Programa 108 – Juventude	46.866	6.755	6.431	5.235	3.229	3.925	2.609	5.618	2.875
Programa 109 – Criança e Adolescente	118.476	32.991	31.575	27.631	23.653	8.226	4.819	13.272	9.539
Programa 110 – Envelhecimento Ativo	27.418	7.234	6.555	6.949	6.437	4.566	2.341	8.149	6.465

Continua

Continuação

TABELA 1 PPA 2012-2015 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR EIXO, ÁREA TEMÁTICA E PROGRAMA (EM R\$ 1.000,00)										Bahia, 2012-2015
EIXO ESTRUTURANTE / ÁREA TEMÁTICA / PROGRAMA	PPA 2012-2015	ORÇAMENTO 2012		ORÇAMENTO 2013		ORÇAMENTO 2014		ORÇAMENTO 2015		
	DOTAÇÃO	PLANEJADO	EXECUTADO	PLANEJADO	EXECUTADO	PLANEJADO	EXECUTADO	PLANEJADO	EXECUTADO	
I - INCLUSÃO SOCIAL E GARANTIA DE DIREITOS	45.461.923	11.507.077	10.401.166	14.840.740	11.696.304	16.691.120	13.300.096	16.728.724	14.075.147	
Área Temática: Desenvolvimento Social	3.265.802	897.699	472.311	1.891.048	488.116	2.093.510	638.713	1.891.789	618.785	
Programa 111 – Proteção Social	123.027	92.624	64.094	62.677	54.114	50.400	40.417	67.110	39.940	
Programa 112 – Segurança Alimentar e Nutricional	146.812	46.157	42.701	25.461	22.724	31.653	26.864	51.861	28.696	
Programa 113 – Água Para Todos – PAT	2.964.869	749.886	362.595	1.791.914	407.736	2.002.088	568.344	1.760.057	544.407	
Programa 115 – Regularização Fundiária e Reforma Agrária	31.094	9.031	2.921	10.996	3.541	9.369	3.087	12.760	5.742	
Área Temática: Inclusão Produtiva	978.125	307.806	234.370	407.851	227.909	586.557	293.842	461.676	220.656	
Programa 116 – Vida Melhor – Oportunidade Para Quem Mais Precisa	978.125	307.806	234.370	407.851	227.909	586.557	293.842	461.676	220.656	
Área Temática: Gênero, Raça e Etnia	58.453	14.143	6.118	25.343	8.970	30.689	6.997	22.743	8.842	
Programa 117 – Promoção da Igualdade Racial e Garantia de Direitos	22.318	5.181	2.459	6.737	3.946	4.944	2.459	3.921	1.796	
Programa 118 – Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais	21.833	2.306	1.543	6.174	786	9.088	1.495	7.722	3.631	
Programa 119 – Enfrentamento da Violência Contra as Mulheres	5.667	1.362	877	5.916	1.616	11.248	1.718	5.359	1.045	
Programa 120 – Autonomia das Mulheres	8.635	5.293	1.239	6.515	2.622	5.408	1.325	5.742	2.369	
Área Temática: Trabalho e Renda	332.268	52.506	33.143	87.706	24.493	105.432	50.263	100.186	40.157	
Programa 121 – Trabalho Decente	25.998	3.041	2.135	4.885	1.703	2.215	1.739	3.001	2.075	
Programa 122 – Bom Trabalho: Ampliando Oportunidades	238.840	36.088	21.412	68.631	17.129	38.931	30.129	34.757	18.625	
Programa 123 – Bahia Solidária: Mais Trabalho e Mais Renda	67.430	13.376	9.595	14.190	5.662	64.286	18.395	62.428	19.458	
Área Temática: Esporte e Lazer	149.189	110.860	50.448	305.684	234.487	248.288	184.453	191.426	172.961	
Programa 124 – Bahia Esportiva	149.189	110.860	50.448	305.684	234.487	248.288	184.453	191.426	172.961	
I – Inclusão Social e Garantia de Direitos	45.461.923	11.507.077	10.401.166	14.840.740	11.696.304	16.691.120	13.300.096	16.728.724	14.075.147	
II – Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura Para o Desenvolvimento	6.949.127	2.687.951	1.650.363	3.730.689	1.396.171	4.354.057	1.902.560	4.445.589	1.718.317	
III – Gestão Democrática do Estado	2.775.336	488.236	335.295	621.947	389.335	816.151	323.683	583.361	396.586	
Total Geral dos Compromissos do Poder Executivo	55.186.386	14.683.264	12.386.824	19.193.376	13.481.810	21.861.329	15.526.340	21.757.674	16.190.051	

Fonte: PPA 2012-2015, Siplan 2012 e Fiplan 2013-2015
 Data de extração dos dados 11/01/2016
 Elaboração: Assessoria da SMA



Mateus Pereira/SECOM - BA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

Especificamente na área da saúde, muito tem sido realizado a partir de 2007. Construir uma sociedade saudável, ampliando o conceito de saúde de modo que contemple outros aspectos além da prevenção, assistência e recuperação de enfermos são diretrizes para as ações executadas pela Política de Governo.

O Governo do Estado considera a elevação da expectativa de vida da população, a expansão e qualificação da Atenção Básica com a melhoria do atendimento com qualidade aos usuários do sistema, a universalização do sistema de saúde, o fortalecimento do sistema de média e alta complexidade, atenção às urgências, a expansão e qualificação da assistência farmacêutica como pontos fundamentais para nortear as realizações na área de saúde.

Nesse sentido, o programa Bahia Saudável contempla 13 Compromissos consignados no PPA 2012-2015, resultando numa execução orçamentária de R\$ 14 bilhões, no período. Em 2015 foram alocados R\$ 4 bilhões.

A Tabela 1 demonstra a execução Financeira do Programa por Compromisso. Pode-se notar que o compromisso de ampliar o acesso da população às ações e serviços de média e alta complexidade do Sistema Único de Saúde – SUS, com qualidade e resolutividade, absorveu 62,7% dos recursos e, em segundo lugar, por ordem de recursos alocados foi o compromisso consolidar a política de gestão do trabalho e da educação na saúde, com vistas à qualificação e humanização das práticas de gestão e do cuidado em atendimento aos princípios e diretrizes

do SUS com um investimento de R\$ 1,2 bilhão, correspondendo a 29,7% dos investimentos.

Equipes de Saúde da Família – ESF: uma estratégia de sucesso

O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Saúde – SESAB, vem garantindo, regularmente, o incentivo financeiro estadual para a Saúde da Família e investimento na construção de unidades de saúde em ações e atividades conjugadas com a educação permanente dos trabalhadores da Atenção Básica.

A SESAB tem apoiado os municípios na reversão de precariedades relacionadas aos trabalhadores da Atenção Básica e na implantação de serviços, tais como consultórios de rua,

TABELA 1		EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PROGRAMA BAHIA SAUDÁVEL POR COMPROMISSO		Bahia, 2015	
Nº	DESCRIÇÃO DO COMPROMISSO	EXECUTADO	PART. %		
1	Ampliar o acesso da população às ações e serviços de média e alta complexidade do Sistema Único de Saúde – SUS, com qualidade e resolutividade	2.525.043	62,70		
2	Consolidar a política de gestão do trabalho e da educação na saúde, com vistas à qualificação e humanização das práticas de gestão e do cuidado, em atendimento aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS	1.199.693	29,79		
3	Avançar na Política de Assistência Farmacêutica do Sistema Único de Saúde – SUS, assegurando e qualificando o acesso aos medicamentos	101.402	2,52		
4	Fortalecer a Atenção Básica efetivando a mudança do Modelo de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS	66.005	1,64		
5	Ampliar as ações de promoção e proteção da saúde e de prevenção de doenças e agravos no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS	54.910	1,36		
6	Expandir, qualificar e humanizar a rede de urgência e emergência no Sistema Único de Saúde – SUS – Bahia	41.722	1,04		
7	Consolidar a rede de hematologia e hemoterapia do Estado da Bahia para atender à demanda do Sistema Único de Saúde – SUS	25.975	0,64		
8	Ampliar a qualidade do Sistema Único de Saúde – SUS-Bahia, modernizando e fortalecendo os mecanismos de gestão e expandindo sua base científica, tecnológica e produtiva	5.837	0,14		
9	Promover a equidade e a humanização no cuidado à saúde no Sistema Único de Saúde – SUS das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas	3.386	0,084		
10	Implantar a rede de serviços para o cuidado materno-infantil no Sistema Único de Saúde – SUS-Bahia, contribuindo efetivamente para a melhoria das condições de vida e a redução da morbimortalidade	2.872	0,071		
11	Fortalecer o controle social em saúde, com gestão democrática e participativa e ampliação dos canais de diálogo com a sociedade, para a consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS-Bahia	312	0,008		
12	Promover o cuidado integral ao ser humano no curso da vida, considerando a implantação de serviços que atendam às necessidades das políticas geracionais em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS	176	0,004		
13	Promover a atenção integral às pessoas com transtorno mental e/ou usuário de crack, álcool e de outras drogas no âmbito do SUS – Bahia	2	0,0001		
Total dos Compromissos		4.027.336	100		

Fonte – FIPLAN – extraído em 11/01/2016

academias da saúde e Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF, bem assim na implantação das linhas de cuidado. Foram repassados R\$ 139,2 milhões, entre 2012 e 2015, para manutenção de 3,3 mil Equipes de Saúde da Família – ESF em atividade no estado. Atualmente, existem 2,2 mil Equipes de Saúde Bucal – ESB e 334 NASF, que são equipes multiprofissionais de suporte técnico a essas equipes. Merece destacar o aumento do número de ESF cofinanciadas.

No ano de 2012, existiam na Bahia 2,8 mil Equipes de Saúde da Família – ESF cofinanciadas pelo Estado, sendo esse número acrescida uma média de 126 equipes por ano, alcançando-

se o patamar de 3,3 mil ESF até agosto de 2015. O acréscimo no período foi de, aproximadamente, 16%, correspondentes a um crescimento anual de 4,9%, conforme a Tabela 2.

Consórcios intermunicipais de saúde – ampliando os serviços de saúde com eficiência, eficácia e efetividade

O consórcio intermunicipal de saúde é uma iniciativa autônoma de municípios localizados em áreas geográficas contíguas, que se associam para gerir e prover, conjuntamente, serviços especializados e de apoio diagnóstico de maior densidade tecnológica à população das municipalidades participantes.

Foram repassados R\$ 139,2 milhões, entre 2012 e 2015, para manutenção de 3,3 mil Equipes de Saúde da Família – ESF em atividade no Estado

Essas associações constituem-se em uma forma inovadora de gestão do Sistema Único de Saúde – SUS que, a cada dia, torna-se mais comum em todo o Brasil, principalmente nas regiões Sul e Sudeste.

Grande parte do financiamento desses consórcios é realizado

TABELA 2

NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM FUNCIONAMENTO

Bahia, 2006-2015

2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
2.180	2.135	2.396	2.489	2.683	2.748	2.817	2.908	3.189	3.252

Fonte: SESAB/Sais

por meio de transferências diretas ou indiretas de recursos do SUS aos municípios. A forma específica de transferência desses recursos depende da habilitação dos municípios às diferentes condições de gestão.

Evidências robustas confirmam que o consorciamento em saúde levou ao aumento de eficiência e de qualidade dos serviços ofertados. Em municípios de pequeno porte, a oferta de serviços especializados exige, muitas vezes, escala de produção incompatível com a demanda da população local. A possibilidade de agregação dos municípios pode, portanto, trazer significativas economias de escala.

Cabe ressaltar que os consórcios facilitam a implementação do sistema de referências (unificação da porta de entrada), isto é, a consulta com especialistas é realizada somente após a indicação do clínico, o que contribui para racionalizar e reduzir os custos de atendimento. Essas associações também induzem à padronização dos procedimentos médicos, visto que interligam diferentes unidades de saúde, seja por meio do sistema de referências, seja pelo fato dessas unidades estarem sujeitas a uma mesma instância de controle e avaliação. Ademais, a parceria pode tornar viável o incremento dos gastos locais com saúde, permitindo a ampliação e diversificação da oferta de serviços.

Destarte, considerados modelos de eficiência na saúde pública, os consórcios intermunicipais estão sendo adotados na Bahia. Baseados num contrato de parceria, no qual o estado e os municípios dividem os custos de manutenção das unidades de atendimento, os consórcios configuram-se como um dos caminhos encontrados pela atual administração para ampliar e regionalizar os serviços de saúde.

Em 2015, os dois primeiros consórcios intermunicipais de saúde foram celebrados por municípios da região de Jequié e do Extremo Sul da Bahia.

Em dezembro, 18 municípios da região Norte assinaram um protocolo de intenções para constituição do terceiro consórcio de saúde do estado. O acordo foi firmado pelas cidades de Irecê, América Dourada, Barra do Mendes, Barro Alto, Canarana, Central, Ibipêba, Ibititá, Itaguaçu, João Dourado, Jussara, Lapão, Mulungu do Morro, Presidente Dutra, São Gabriel e Uibaí.

Ainda na linha de expansão dos serviços de saúde, a Região Metropolitana de Salvador – RMS ganhará uma policlínica construída pelo Governo do Estado como parte do projeto dos consórcios de saúde, possibilitando desafogar o sistema e melhorar o atendimento à população.

De acordo com o projeto, os consórcios (31 no total), que atualmente envolvem apenas municípios, terão a participação do estado, vindo a tornar-se responsáveis pela gestão regionalizada de serviços, como unidades de pronto atendimento, laboratórios regionais e, eventualmente, unidades do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – Samu 192 e hospitais municipais.

A meta é construir 28 policlínicas com até 13 especialidades, 32 serviços e equipamentos (a exemplo de ressonância magnética e tomógrafos) para rastreamento de câncer de mama e outros exames. A proposta prevê, ainda, que o estado seja o responsável pela construção e aquisição dos equipamentos das unidades, além de cofinanciar até 40% da manutenção, enquanto os municípios consorciados irão ratear o restante.

Em 2015, os dois primeiros consórcios intermunicipais de saúde foram celebrados por municípios da região de Jequié e do Extremo Sul da Bahia

Unidade de Pronto Atendimento – UPA

O governo tem realizado, ademais, investimentos para a construção de novas unidades, a exemplo da Unidade de Pronto Atendimento – UPA e do anexo do Hospital Geral Roberto Santos e ampliação das unidades da rede própria, para organização da atenção domiciliar e a implantação de unidades de atenção especializada em oftalmologia, nefrologia, queimados, traumatologia, cardiologia, neurologia e oncologia.

No período (2012-2015) foram inauguradas 27 UPA no estado, como em Salvador as Unidades de Roma, do Subúrbio, do Cabula, Adroaldo Albergaria, Valéria, San Martin e Hélio Machado; foram também contemplados com UPAs os municípios de Candeias, Caetité, Juazeiro, Vera Cruz, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães, Sea-

bra, Santa Maria da Vitória, Irecê, Itapetinga, Cruz das Almas, Prado, Capim Grosso, Porto Seguro, Feira de Santana, Juazeiro, Poções, Camaçari, Simões Filho e Lauro de Freitas (inaugurada em 2015).

Destaca-se que, sob a gestão do estado há seis UPA na capital, como as de Roma, do Subúrbio e do Cabula, todas em funcionamento; no interior, estão com obras em andamento outros três equipamentos, localizados nos municípios de Feira de Santana, Barreiras e Vitória da Conquista.

Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD

Atualmente, 48 municípios da Bahia contam com Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD, aprovados e habilitados pelo Ministério da Saúde – MS, 12 dos quais com Serviços de Atenção Domiciliar Estadual,

como Alagoinhas, Lauro de Freitas, Salvador, Feira de Santana, Santo Antônio de Jesus, Barreiras, Ilhéus, Juazeiro, Vitória da Conquista, Jequié, Camaçari e Guanambi. Hoje, 16 unidades hospitalares da rede própria (gestão direta e indireta) ofertam esse serviço nos municípios de Guanambi, Camaçari, Ilhéus, Jequié, Vitória da Conquista, Feira de Santana, Barreiras, Alagoinhas, Santo Antônio de Jesus, Juazeiro e Lauro de Freitas, além de cinco serviços em Salvador.

A meta atualizada do Orçamento 2015 de 16 Serviços de Internação Domiciliar Estadual em funcionamento já foi plenamente alcançada, sendo investidos R\$ 42,4 milhões entre 2012 e 2015.

Rede de Atenção Psicossocial – RAPS

Visando ao fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial



Ampliação do anexo do Hospital Geral Roberto Santos

– RAPS, destacam-se a ampliação do número de Centros de Atenção Psicossocial – CAPS. Em 2012 existiam no estado 194 CAPS, número esse que subiu, acentuadamente, até novembro de 2015, quando se contabilizam 226 centros (Gráfico 1).

Laboratórios de saúde pública

O funcionamento dos Laboratórios de Saúde Pública constitui-se em mais uma ação de destaque, sob a coordenação do Laboratório Central Professor Gonçalo Muniz – Lacen. Vinculado ao Governo do Estado, tem atuado, em parceria com os municípios-sedes das regiões de saúde, para implantação dos Laboratórios Municipais de Referência Regional – LMRR e com os Núcleos Regionais de Saúde, para implementação dos Laboratórios de Vigilância da Qualidade da Água e de Entomologia – LVQAE.

A rede de laboratórios, atualmente, é composta por nove LMRR implantados. No ano de 2012, a



Unidade de Farmácia Popular em Salvador

Manú Dias/SECOM – BA

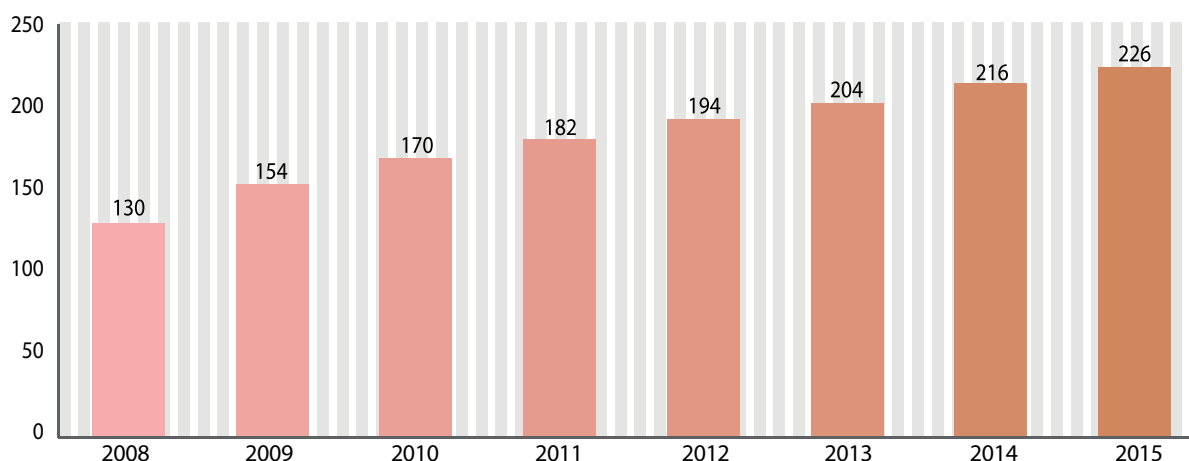
produção foi de 1,1 milhão de exames, enquanto no ano de 2014 atingiu 1,6 milhão e, em 2015, já contabiliza uma produção de 1,4 milhão de exames diagnósticos, com investimento superior a R\$ 70,3 milhões entre 2012 e 2015.

Farmácia Popular

Atualmente estão em funcionamento 19 farmácias do Programa Farmácia Popular do Brasil – PFPB, que representa 79% do programado para este ano, correspondendo a seis unidades em

Gráfico 1 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS HABILITADOS

Bahia, 2008-2015



Fonte: SICOF/FIPLAN/SEFAZ/SAF/COPAF

Salvador (Boca do Rio, Narandiba, Ogunjá, Ribeira, São Caetano e Universidade Federal da Bahia – UFBA), e 13 unidades no interior do estado (Amargosa, Barras, Conceição do Coité, Cruz das Almas, Feira de Santana, Ilhéus, Itapetinga, Jaguaquara, Ribeira do Pombal, Santo Amaro, Santo Antônio de Jesus, São Sebastião do Passé e Vitória da Conquista).

Bahia Sorridente

A Política Nacional de Saúde Bucal visa reorganizar a atenção à saúde, com a qualificação das práticas e a ampliação do acesso aos serviços de saúde bucal. Para tanto, o Governo Federal, em parceria com o Governo do Estado, vem investindo na implantação de Equipes de Saúde Bucal – ESB vinculadas ao Programa Saúde da Família e nos serviços de Atenção Especializada, principalmente na implantação dos Centros de Especialida-

des Odontológicas – CEO e dos Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias – LRPD.

Os CEOs oferecem serviços de diagnóstico bucal, com ênfase na detecção do câncer de boca, periodontia especializada, cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros, endodontia e atendimento às pessoas com necessidades especiais. O tratamento oferecido nessas unidades é uma continuidade do trabalho realizado pela rede de Atenção Básica dos municípios, que contam com equipes de saúde bucal na Estratégia PSF. Um dos critérios levados em consideração, para a implantação desse serviço, é a população total do município e o percentual de cobertura pela ESF. Vale salientar que, atualmente, existem 79 Centros implantados em 72 municípios, além de 45 municípios com LRPD por iniciativa municipal.

Saúde: mais um serviço para as populações historicamente excluídas

O Governo do Estado vem investindo na estruturação e qualificação das equipes da rede de serviços de saúde para o cuidado às populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas, ressaltando-se os esforços para a implantação da política estadual de atenção à saúde da população negra, a implantação de Programa de Combate ao Racismo Institucional na rede Sistema Único de Saúde – SUS Bahia, a realização de diagnóstico sobre a saúde das mulheres indígenas na Bahia e dos serviços de saúde ofertados a essa população.

Atualmente, 13 municípios possuem atendimento ambulatorial às pessoas com doença falciforme, como Alagoinhas, Barreiras, Camaçari,



AlbertoCoutinho/SECOM – BA

Ampliação do acesso aos serviços de saúde bucal

Feira de Santana, Guanambi, Ilhéus, Itabuna, Juazeiro, Lauro de Freitas, Salvador, Santo Antônio de Jesus, São Francisco do Conde e Vitória da Conquista. A partir dos Consórcios Regionais de Saúde planeja-se a inclusão de médicos hematologistas pediatra e adulto nas policlínicas.

Hemorrede pública

A Bahia vem ampliando, significativamente, o número de internações, com a abertura de novos hospitais e contratações de leitos da rede privada. Além do acréscimo do número de leitos, o aumento das internações de alta complexidade torna a demanda por hemocomponentes (concentrado de hemácias, concentrado de plaquetas, plasma fresco congelado e crioprecipitado) mais alta em toda a hemorrede pública do estado. Entre 2012 e 2015, foram produzidas 817,2 mil bolsas de hemocomponentes, com investimento superior a R\$ 47,9 milhões (Gráfico 2).



Elói Corrêa/SECOM – BA

Entrega de novas ambulâncias do SAMU aos municípios baianos

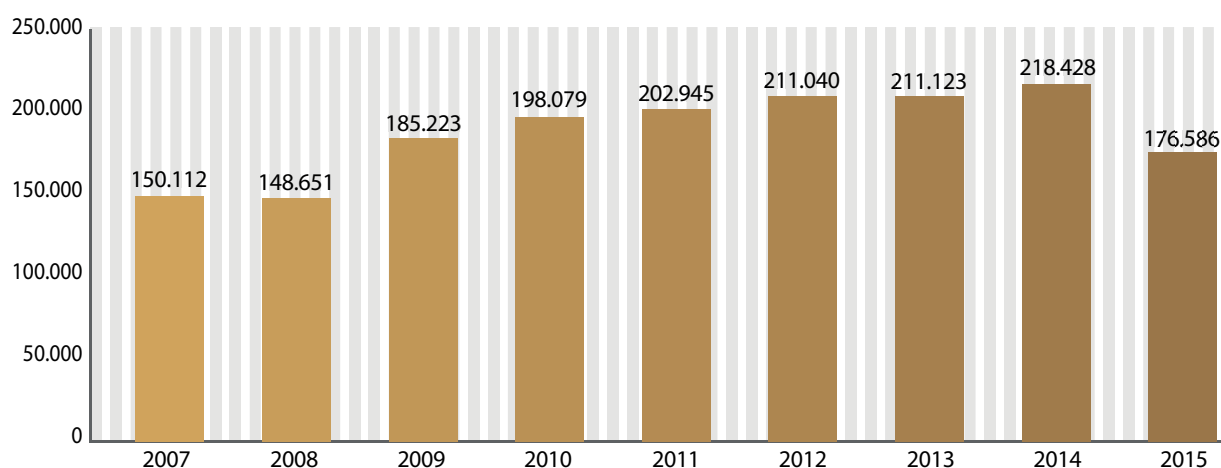
SAMU 192

Com o funcionamento de 19 Centrais de Regulação de Urgência – CRU, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgên-

cia – SAMU 192 alcança 269 municípios do estado, com uma cobertura populacional de 83,65%, o que representa um avanço de 13,09% comparativamente a 2012, ano em que o

Gráfico 2 EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE BOLSAS DE HEMOCOMPONENTES - HEMOBA (Jan. - ago.)

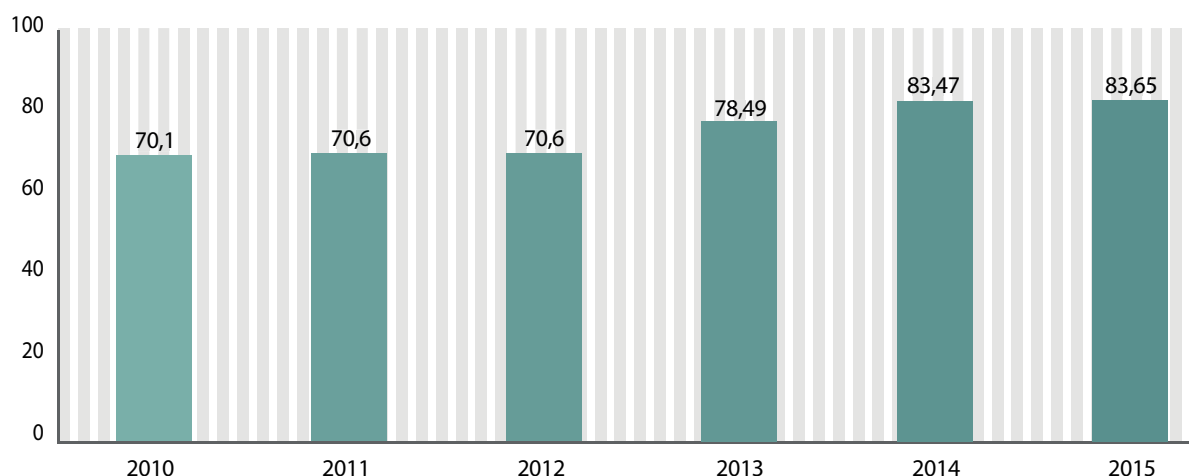
Bahia, 2007–2015*



Fonte: SESAB/Fundação Hemoba
*Informações Outubro de 2015

Gráfico 3 COBERTURA DO SAMU – 192

Bahia, 2010–2015



Fonte: Sala de Situação – MS 19/11/2015

percentual de cobertura representava 70,56% (Gráfico 3).

Teste rápido

A campanha de combate ao mosquito transmissor da dengue e da febre chikunguya teve um grande avanço com o desenvolvimento de um teste rápido, que, associado ao *smartphone* com GPS, permite, simultaneamente, o georeferenciamento (Google Maps) dos casos, a fim de controlar os surtos, bem como ter o resultado em apenas 20 minutos, o que antes demorava até 60 dias. Essa foi uma ação inédita no País, e os primeiros municípios a dispor dos testes rápidos foram Feira de Santana, Riachão do Jacuípe e Ribeira do Pombal. No combate ao mosquito *Aedes aegypti*, que também transmite a zika, foram investidos em toda a

Bahia mais de R\$ 13 milhões, além de campanhas educativas e capacitação para supervisores no trabalho de campo.

Destaca-se, ainda, a realização de auditoria na gestão da saúde de municípios para verificar a garantia da oferta e qualidade da Atenção Básica na região, incluindo o funcionamento das equipes na Estratégia de Saúde da Família – ESF, o desempenho dos indicadores de saúde, a vacinação de crianças, cartão nacional do Sistema Único de Saúde e gestão da regulação, sob a responsabilidade dos municípios e auditorias de denúncia. Entre 2012 e 2015, foram realizadas 14,4 mil auditorias, incluindo auditorias de desbloqueio do Sistema Autorizador de Internação Hospitalar – AIH.

No que tange à formação por meio de residências, a Escola Estadual de Saúde Pública –

EESP tem gerenciado as bolsas financiadas pela Secretaria da Saúde, compreendendo 853 dos residentes médicos e 131 dos multiprofissionais, bem como o assessoramento na implantação e gestão dos programas de residência em saúde do estado. A SESAB mantém 984 residentes com bolsas de estudo, contemplando os programas de residência multiprofissional e programas de residência médica, com investimento superior a R\$ 134,1 milhões entre os anos de 2012 e 2015.

Nas próximas páginas apresenta-se a execução dos Programas do PPA vigente (exercício 2015), conforme registrado pelas secretarias (até 04/12/2015) no Submódulo de Informações RAG do Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças do Estado da Bahia – FIPLAN.

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE	
PROGRAMA: 100 – BAHIA SAUDÁVEL	
Ementa: Construir uma sociedade saudável, ampliando o conceito de saúde de modo que contemple outros aspectos além da prevenção, assistência e recuperação de enfermos	
Recursos Orçamentários do Programa (Em R\$ 1)	
Orçado Inicial	Orçado Atual
3.500.380.973,00	4.175.092.452,07
Empenhado	Liquidado
3.655.222.139,37	3.596.562.043,96
Órgão Responsável: SEC	
Compromisso: 01-Fortalecer a Atenção Básica efetivando a mudança do Modelo de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS	
Órgão Responsável: Secretaria de Saúde	
Ações Realizadas:	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Cofinanciamento de 3,3 mil Equipes de Saúde da Família – ESF, 2,1 mil Equipes de Saúde Bucal – ESB e 344 Núcleos de Apoio à Saúde da Família – Nasf, em todo território baiano, com investimento de, aproximadamente, R\$ 52,5 milhões. ▶ Construção de 21 unidades de saúde (em andamento), distribuídas em 17 Territórios de Identidades (Irecê, Velho Chico, Chapada Diamantina, Sisal, Litoral Sul, Baixo Sul, Sertão Produtivo, Piemonte do Paraguaçu, Bacia do Jacuípe, Piemonte da Diamantina, Semiárido Nordeste II, Portal do Sertão, Vitória da Conquista, Recôncavo, Bacia do Rio Corrente, Piemonte Norte do Itapicuru e Costa do Descobrimento), com investimento superior a 1,3 milhão. 	
Compromisso: 02-Ampliar as ações de promoção e proteção da saúde e de prevenção de doenças e agravos no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS	
Órgão Responsável: Secretaria de Saúde	
Ações Realizadas:	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Realização de aproximadamente 1,4 milhão de exames (laboratoriais, bacteriologia, micologia, biologia molecular, entre outros) pela Rede Estadual de Laboratório de Saúde Pública – Relsp e unidades descentralizadas, e Laboratórios Municipais de Referência Regional – LMRR, com investimento de cerca de R\$ 16,3 milhões. ▶ Desenvolvimento de ações do Programa SISAGUA, com a finalidade de monitorar a qualidade da água quanto aos parâmetros básicos (cloro residual, turbidez e coliformes totais). As ações foram realizadas em 159 novos municípios conforme o Sistema de Informação de Vigilância de água para consumo humano, com investimento aproximado de R\$ 38,0 mil. ▶ Desenvolvimento de ações de promoção e proteção à saúde, por meio da vacinação, tendo como resultado: alcance da cobertura vacinal igual ou maior que 95% para a vacina pentavalente em menores de um ano em 145 municípios; administração de 2,3 milhões de doses da vacina, tendo alcançado 80,1% de cobertura na Campanha Influenza; e vacinação de 740,2 mil crianças na faixa etária de 6 meses a 4 anos de idade, com cobertura vacinal de 77,47%, na Campanha de Vacinação da Poliomielite, com recursos da ordem de R\$ 2,5 milhões. ▶ Desenvolvimento de ações relacionadas à saúde do trabalhador, tais como notificação de óbitos por acidente de trabalho, capacitação de equipes, inspeções sanitárias, entre outras. As ações foram realizadas em 401 municípios do estado com aplicação de recursos da ordem de R\$ 385,0 mil. ▶ Inspeção de 547 estabelecimentos com liberação de 268 Licenças Sanitárias (49%), incluindo serviços de alta complexidade, tais como quimioterapia e radioterapia, UTI neonatal, terapia renal substitutiva, hemoterapia, terapia renal, serviços de diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero e mama, além da área de serviços de interesse à saúde, como indústrias de medicamentos, indústrias de cosméticos e saneantes, indústria de insumos farmacêuticos e de gases medicinais, indústrias de alimentos, com investimento de R\$ 882,0 mil. 	

Compromisso: 03-Avançar na Política de Assistência Farmacêutica do Sistema Único de Saúde – SUS, assegurando e qualificando o acesso aos medicamentos

Órgão Responsável: Secretaria de Saúde

Ações Realizadas:

- ▶ Manutenção de 20 unidades do Programa Farmácia Popular do Brasil – PFPB, seis unidades em Salvador (Boca do Rio, Narandiba, Ogunjá, Ribeira, São Caetano, Universidade Federal da Bahia – UFBA), 13 unidades no interior (Amargosa, Barra, Conceição do Coité, Cruz das Almas, Feira de Santana, Ilhéus, Itapetinga, Jaguaquara, Ribeira do Pombal, Santo Amaro, Santo Antônio de Jesus, São Sebastião do Passé e Vitória da Conquista), além de uma unidade na região metropolitana (Camaçari), com investimento de cerca de R\$ 13,2 milhões
- ▶ Inauguração de 11 unidades farmacêuticas, por meio do Programa Farmácia da Bahia nos municípios de Abaíra, Andorinha, Cordeiros, Quixabeira, Santanópolis, São José do Jacuípe, Terra Nova, Várzea Nova, Barra do Rocha, Guajerú e Ouriçangas. Cinco outras unidades localizadas nos municípios de Aramari, Botuporã, Cardeal da Silva, Nova Fátima e Presidente Jânio Quadros já estão com obras concluídas, aguardando apenas a inauguração.

Compromisso: 04-Promover o cuidado integral ao ser humano no curso da vida, considerando a implantação de serviços que atendam às necessidades das políticas geracionais em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS

Órgão Responsável: Secretaria de Saúde

Ação Realizada:

- ▶ Implementação de ações voltadas à atenção integral à saúde da criança, do adolescente e jovem, do homem e da mulher por meio de ações de visitas técnicas, treinamento de profissionais, participação em reuniões técnicas (comitê, conselho), totalizando 263 municípios atendidos, com investimento superior a 93 mil.

Compromisso: 05-Promover a equidade e a humanização no cuidado à saúde no Sistema Único de Saúde – SUS das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas

Órgão Responsável: Secretaria de Saúde

Ação Realizada:

- ▶ Apoio Institucional a dez municípios na atenção ao cuidado às pessoas com doença falciforme, destacando o apoio ao Núcleo Regional Leste, além dos municípios de Salvador e Ilhéus no processo de implementação do Programa de Atenção às Pessoas com Doença Falciforme. Ressalta-se que 13 municípios baianos possuem atendimento ambulatorial às pessoas com doença falciforme: Alagoinhas, Barreiras, Camaçari, Feira de Santana, Guanambi, Ilhéus, Itabuna, Juazeiro, Lauro de Freitas, Salvador, Santo Antônio de Jesus, São Francisco do Conde e Vitória da Conquista.

Compromisso: 06-Ampliar o acesso da população às ações e serviços de média e alta complexidade do Sistema Único de Saúde – SUS, com qualidade e resolutividade

Órgão Responsável: Secretaria de Saúde

Ações Realizadas:

- ▶ Realização (até outubro) de 451 transplantes no estado da Bahia, dos seguintes tipos: fígado, córnea, medula e rim.
- ▶ Funcionamento de 16 Serviços de Atenção Domiciliar, com gestão estadual em 12 municípios: Guanambi (um serviço), Camaçari (um serviço), Ilhéus (um serviço), Jequié (um serviço), Vitória da Conquista (um serviço), Feira de Santana (um serviço), Barreiras (um serviço), Alagoinhas (um serviço), Santo Antônio de Jesus (um serviço), Juazeiro (um serviço), Lauro de Freitas (um serviço) e Salvador (cinco serviços), com investimento superior a R\$ 13,5 milhões.

- ▶ Reforma (em andamento) em 25 unidades de saúde do Estado, em seis Territórios de Identidade (Metropolitana de Salvador, Portal do Sertão, Vitória da Conquista, Médio Rio de Contas, Sertão Produtivo e Litoral Sul), com investimento superior a R\$ 10,0 milhões.
- ▶ Ampliação de oito hospitais do estado da Bahia (Hospital Geral do Estado, Hospital Geral de Vitória da Conquista, Hospital Geral Prado Valadares, Hospital Geral Luís Viana Filho, Hospital Geral Ernesto Simões, Hospital Eládio Lasere, Hospital Regional de Juazeiro, Hospital Geral Clériston Andrade), com investimento superior a R\$ 25,2 milhões.

Compromisso: 08-Expandir, qualificar e humanizar a rede de urgência e emergência no Sistema Único de Saúde – SUS-Bahia

Órgão Responsável: Secretaria de Saúde

Ação Realizada:

- ▶ Manutenção de 19 Centrais de Regulação de Urgência – CRU, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192, alcançando 269 municípios do estado da Bahia, com uma cobertura populacional de 83,65%, representando investimento de, aproximadamente, R\$ 28,00 milhões.

Compromisso: 09-Consolidar a rede de hematologia e hemoterapia do Estado da Bahia para atender à demanda do Sistema Único de Saúde – SUS

Órgão Responsável: Secretaria de Saúde

Ações Realizadas:

- ▶ Manutenção das 26 unidades que compõem a Hemorrede pública do estado da Bahia, distribuídas em 20 dos 27 Territórios de Identidade – TI, localizados nos seguintes municípios: um Hemocentro Coordenador – HC, em Salvador; um Hemocentro Regional – HR, em Eunápolis; 19 Unidades de Coleta e Transfusão – UCT, em Alagoinhas, Barreiras, Brumado, Camaçari, Feira de Santana, Guanambi, Irecê, Itaberaba, Itapetinga, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Paulo Afonso, Ribeira do Pombal, Santo Antônio de Jesus, Seabra, Senhor do Bonfim, Teixeira de Freitas e Vitória da Conquista; três Unidades de Coleta – UC, sendo uma em Valença e duas em Salvador (Hospital Santo Antônio e Hospital do Subúrbio) e duas Unidades de Coleta Móveis, com investimento de, aproximadamente, R\$ 7,0 milhões.
- ▶ Produção de 176,6 mil bolsas de hemocomponentes (concentrado de hemácias, concentrado de plaquetas, plasma fresco congelado e crioprecipitado), em toda a Hemorrede Pública, atendendo a uma demanda de 383 unidades de saúde em todo o território do estado, através de convênios hemoterápicos celebrados com instituições públicas, privadas e filantrópicas, com investimento de cerca de R\$ 15,6 milhões.
- ▶ Captação de 104,6 mil candidatos à doação voluntária de sangue e realização de 19,5 mil cadastros de medula óssea, através de campanhas para esclarecimento e sensibilização dos diferentes segmentos da sociedade, tais como universidades, escolas, empresas, corporações militares e entidades religiosas.
- ▶ Realização de 80,2 mil atendimentos, em nível ambulatorial, para pacientes usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, portadores de hemopatias benignas, especialmente Hemofilia e Doença Falciforme, sendo 23,3 mil consultas/procedimentos médicos; 6,6 mil consultas/procedimentos de fisioterapia; 2,9 mil consultas/procedimentos de serviço social; 227 consultas/procedimentos de psicologia; 3,5 mil consultas/procedimentos de odontologia; 36,0 mil consultas/procedimentos de enfermagem; 4,2 mil procedimentos de atenção farmacêutica; 3,2 mil procedimentos de uso de hemocomponentes e 590 procedimentos de doppler transcraniano. Investimento: R\$ 321,4 mil.
- ▶ Realização de 62 eventos/cursos de capacitação dos profissionais da Hemorrede, atingindo um total de 1,5 mil participantes, com investimento próximo a R\$ 241,0 mil.
- ▶ Aparelhamento de 23 unidades da Hemorrede pública do Estado da Bahia, com materiais permanentes/equipamentos finalísticos e equipamentos de tecnologia da informação, com investimento superior a R\$ 1,4 milhão.
- ▶ Aquisição de uma Unidade de Coleta Móvel – Hemóvel, a segunda adquirida pelo Estado, financiada com recursos oriundos de emenda parlamentar, geridos pelo Fundo Estadual de Saúde da Bahia – FESBA/SESAB, no montante de R\$ 619,0 mil, realizando a partir de maio cerca de 1,3 mil coletas.

Compromisso: 10-Fortalecer o controle social em saúde, com gestão democrática e participativa e ampliação dos canais de diálogo com a sociedade, para a consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS-Bahia

Órgão Responsável: Secretaria de Saúde

Ações Realizadas:

- ▶ Monitoramento das 46 Ouvidorias da Rede do Sistema Único de Saúde – SUS/SESAB, bem como o fortalecimento da gestão e em atividades intersetoriais, como a participação nas reuniões do Consórcio (com o objetivo de agilizar a descentralização das Ouvidorias para os municípios do Estado), da Comissão Intergestores Bipartite – CIB (com o objetivo de sensibilizar os municípios para a implantação do serviço) e dos Ouvidores estaduais em Brasília.
- ▶ Treinamento técnico para servidores do município de Dias D'Ávila para implantação de Ouvidoria, além de capacitação de novos ouvidores visando a implementação das demais Ouvidorias da Rede SUS.

Compromisso: 11-Ampliar a qualidade do Sistema Único de Saúde – SUS-Bahia, modernizando e fortalecendo os mecanismos de gestão e expandindo sua base científica, tecnológica e produtiva

Órgão Responsável: Secretaria de Saúde

Ação Realizada:

- ▶ Realização de 2,9 mil auditorias, dentre as quais, auditorias analíticas, de serviços, de apuração de denúncia e de cumprimento de contratos, em todo Estado, com investimento superior a R\$ 233,0 mil.

Compromisso: 12-Consolidar a política de gestão do trabalho e da educação na saúde, com vistas à qualificação e humanização das práticas de gestão e do cuidado, em atendimento aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS

Órgão Responsável: Secretaria de Saúde

Ação Realizada:

- ▶ Disponibilização de 984 bolsas de estudo para residentes, contemplando os programas de residência multiprofissional e os programas de residência médica, com investimento da ordem de R\$ 35,0 milhões.

Compromisso: 13-Promover a atenção integral às pessoas com transtorno mental e/ou usuário de crack, álcool e de outras drogas no âmbito do SUS-Bahia

Órgão Responsável: Secretaria de Saúde

Ação Realizada:

- ▶ Funcionamento 226 Centros de Atenção Psicossocial habilitados no estado, destacando-se o credenciamento na Comissão Intergestora Bipartite – CIB de Pontos de Atenção da Rede de Atenção Psicossocial – Raps nos seguintes municípios: Canarana, Conceição do Almeida, Mirangaba, Filadélfia, Palmeiras (CAPSI), Iaçú (SRT tipo II), Serrinha (CAPSad III), Santa Luz (CAPSad III), Salvador (Unidades de Acolhimento Infanto-Juvenil – UAIJ) e Porto Seguro (UAIJ).



ASCOM/SEC - BA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

Educação: um direito de todos

A ação social, transformadora do Governo do Estado, tem como premissa que a efetiva melhoria da qualidade e condições de vida da população vincula-se ao acesso à educação e ao conhecimento. Nessa perspectiva – e em conformidade com o PPA 2012–2015, com o Programa de Governo Participativo – PGP e com sua institucionalização no PPA 2016–2019, nos próximos anos a Bahia deverá aprofundar o Pacto pela Educação, buscando uma maior articulação com a União, com os municípios e com as forças atuantes da sociedade civil, para a construção de uma educação compatível com as necessidades dos jovens baianos e, consequentemente, com as exigências da economia do conhecimento.

Para tanto, o Governo do Estado vem priorizando as demandas e oportunidades de financiamento, reforçando parcerias estratégicas já existentes e buscando novas formas de aprendizagem sintonizadas com as exigências da contemporaneidade.

Nessa perspectiva, o Governo, por meio da Secretaria de Educação do Estado – SEC, pretende alcançar, nos próximos anos, as metas indispensáveis à demarcação do nosso modelo educacional, a exemplo da erradicação do analfabetismo, a universalização do acesso ao ensino básico e a melhoria da qualidade de todos os níveis de ensino, a formação para o trabalho e a promoção humanística, científica e tecnológica. Em síntese, a prioridade desse governo é promover para todos os baianos, os direitos sociais à

universalização da escola pública de qualidade.

Vale ressaltar, nesse sentido, que a universalização da educação básica constitui-se em uma das diretrizes do Plano Nacional de Educação 2011–2020. Nos anos recentes, duas mudanças de vigoroso alcance foram introduzidas na educação básica: (i) a matrícula obrigatória no ensino fundamental a partir de seis anos completos, ampliando a duração do ensino fundamental para nove anos, e (ii) a obrigatoriedade de frequência escolar dos quatro aos 17 anos de idade.

A parceria dos governos Federal, Estadual e municipais converge para o atendimento a esses objetivos. Existem, destarte, 28 ações desenvolvidas pelo Ministério da Educação – MEC em parceria com o Estado e municípios, com

TABELA 1	AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC, EM PARCERIA COM O ESTADO E MUNICÍPIOS	Bahia, 2015
1.	Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil – Proinfância.	
2.	Programa Nacional pela Alfabetização na Idade Certa	
3.	Plano de Ações Articuladas – PAR	
4.	Programa Mais Educação – PME	
5.	Política Nacional de Educação Especial	
6.	Programa Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais – SEM	
7.	Programa Escola Acessível	
8.	Programa Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio	
9.	Programa Ensino Médio Inovador – ProEMI	
10.	Programa Nacional de Educação no Campo – Pronacampo	
11.	Programa Brasil Alfabetizado – PBA	
12.	Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Projovem	
13.	Projovem Urbano	
14.	Programa Nacional dos Territórios Etnoeducacionais – PNTEE	
15.	Programa Nacional do Livro Didático – PNLD	
16.	Programa Nacional Biblioteca da Escola – PNBE	
17.	Programa Caminho da Escola	
18.	Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar – Pnate	
19.	Programa Nacional de Alimentação Escolar – Pnae	
20.	Programa Nacional de Tecnologia Educacional – ProInfo	
21.	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor	
22.	Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB	
23.	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid	
24.	Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB	
25.	Exame Nacional do Ensino Médio – Enem	
26.	Programa Universidade para Todos – ProUni	
27.	Fundo de Financiamento Estudantil – Fies	
28.	Ciência sem Fronteiras	

Fonte SEC

o objetivo de melhorar a qualidade da educação (Tabela 1).

As ações elencadas complementam ou financiam os quatro programas voltados para a educação do Governo do Estado desenhados no PPA 2012-2015.

A Tabela 2 revela a execução financeira dos quatro programas educacionais do PPA (Fortalecimento da Educação Básica, Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional e Educação Superior no Século XXI) com seus compromissos e os respectivos valores

executados em 2015. Foram assim executados, em 2015, aproximadamente R\$ 4,6 bilhões, sendo destaque o Programa Fortalecimento da Educação Básica, que absorve 75,6% dos recursos. Essa elevada participação deve-se a que, além dos projetos e atividades finalísticas, as atividades finalísticas de pessoal, custeio e Reda foram alocados nesse programa.

As fontes de financiamentos, por ordem de grandeza, estão disponibilizadas na Tabela 2. Constata-se que a Fonte de Recursos Vinculados ao Fundo de

Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e da Valorização dos Profissionais da Educação-Fundeb¹ respondem por 60% do total de recursos alocados na Área Temática Educação (PPA 2012-2015).

1 - O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – Fundeb foi criado pela Emenda Constitucional nº 53/2006 e regulamentado pela Lei nº 11.494/2007 e pelo Decreto nº 6.253/2007, em substituição ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – Fundef, que vigorou de 1998 a 2006. Trata-se de um fundo especial, de natureza contábil e de âmbito estadual (um fundo por Estado e Distrito Federal, num total de 27 fundos), formado, na quase totalidade, por recursos provenientes dos impostos e transferências dos estados, Distrito Federal e municípios, vinculados à educação por força do disposto no art. 212 da Constituição Federal. Além desses recursos, ainda compõe o Fundeb, a título de complementação, uma parcela de recursos federais, sempre que, no âmbito de cada Estado, seu valor por aluno não alcançar o mínimo definido nacionalmente. Independentemente da origem, todo o recurso gerado é redistribuído para aplicação exclusiva na educação básica.

TABELA 2	EXECUÇÃO FINANCEIRA DA ÁREA TEMÁTICA EDUCAÇÃO POR PROGRAMA E COMPROMISSO	Bahia, 2015
	PROGRAMA/COMPROMISSO	EXECUTADO EM R\$ 1.000,00
	Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos	16.661
	Ampliar as ações de alfabetização de jovens, adultos e idosos, enquanto direito que não prescreve com a idade	16.448
	Assegurar a escolaridade aos que não puderam efetuar os estudos na idade regular	212
	Educação Profissional	23.326
	Ampliar o acesso à educação integral por meio da educação profissional	1.397
	Assegurar a escolaridade aos que não puderam efetuar os estudos na idade regular, por meio de cursos de educação profissional integrados à elevação da escolaridade nos níveis fundamental e médio, em articulação com ações federais e estaduais voltadas à promoção de trabalho, emprego e renda	20
	Fortalecer a inclusão educacional por meio da educação profissional para trabalhadores e populações tradicionalmente excluídas do acesso à educação profissional	8.230
	Garantir o desenvolvimento dos jovens para uma inserção cidadã na vida social e no mundo do trabalho, por meio da educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio subsequentes	13.680
	Educação Superior no Século XXI	962.865
	Expandir e consolidar os programas e ações de extensão nas universidades estaduais	1.006
	Fomentar o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural	53
	Fortalecer o desempenho das universidades estaduais baianas como vetores para a melhoria da qualidade de ensino e do aprendizado nas escolas públicas estaduais e municipais	29.800
	Garantir a efetividade das atividades finalísticas das universidades estaduais, por meio de uma gestão qualificada, assegurando os padrões de excelência científica e acadêmica das instituições	903.431
	Garantir o acesso da população baiana à educação superior de qualidade, por meio da ampliação da oferta de vagas em graduação e pós-graduação	9.693
	Modernizar e ampliar a infraestrutura física das universidades estaduais	18.883
	Fortalecimento da Educação Básica	3.570.611
	Assegurar as condições objetivas para oferta de ensino pela rede pública estadual	3.384.340
	Reduzir a repetência e o abandono escolar, auxiliando o acesso e a permanência dos alunos pertencentes à rede estadual de ensino	124.453
	Fortalecer a gestão democrática e participativa na rede de ensino	18.107
	Inovar e diversificar os currículos escolares, promovendo o acesso dos estudantes ao conhecimento científico, às artes e à cultura	17.670
	Fortalecer a inclusão educacional, garantindo o tratamento das temáticas relacionadas ao ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, bem como às questões de gênero e sexualidade, identidade étnico-racial, educação especial e educação em direitos humanos	8.523
	Estimular as inovações e o uso das tecnologias como instrumentos pedagógicos e de gestão escolar	7.066
	Valorizar os profissionais da educação e promover sua formação nas diversas áreas do conhecimento	3.734
	Promover a popularização da ciência, tecnologia e inovação por meio de educação formal e informal	2.253
	Alfabetizar todas as crianças de até 8 anos de idade e extinguir o analfabetismo escolar	1.993
	Prover estrutura para o fortalecimento e o desenvolvimento das aprendizagens do esporte e demais práticas da cultura corporal no currículo da educação básica	1.606
	Proporcionar apoio técnico pedagógico nas escolas da Polícia Militar garantido a escolarização de crianças e adolescentes fortalecendo a rede estadual de ensino básico	584
	Ampliar o acesso à educação integral, elevando os tempos e espaços educativos e garantindo a permanência dos estudantes na escola	282
	Total Geral	4.573.464

Fonte: FIPLAN em 11/01/2016

Educação básica fortalecida: produção, disseminação e apropriação do conhecimento

Fortalecimento da Educação Básica é o maior e mais importante programa educacional no âmbito do PPA 2012–2015, com investimento total de R\$ 11,3 bilhões, correspondendo, durante este

quadriênio, a 80% do valor da área temática. Foi executada, no período, uma política educacional robusta que articulou, de forma coordenada, um conjunto amplo de iniciativas, cuja prioridade absoluta foi a extinção do analfabetismo e a melhoria da qualidade da educação, fortalecendo o papel emancipador da educação pública como ferramenta precípua para o desenvolvimento eco-

nômico e social e, sobretudo, para assegurar a plena cidadania.

O desafio da educação pública exige o desenvolvimento de programas e projetos capazes de assegurar, a todos os que ingressam nas unidades públicas de ensino, condições favoráveis a uma permanência bem-sucedida e à conclusão das etapas sucessivas de escolaridade. Em outras

TABELA 3	EXECUÇÃO FINANCEIRA DA ÁREA TEMÁTICA EDUCAÇÃO POR PROGRAMA E FONTE DE RECURSO	Bahia, 2015
	PROGRAMA/ FONTE DE RECURSO	EXECUTADO EM R\$ 1.000,00
	Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos	16.661
	Contribuições do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - exerc ant	6.576
	Recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza	6.544
	Contribuições do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	2.181
	Recursos Vinculados à Educação	1.148
	Recursos Vinculados ao Fundo de Manut e Desenv da Educação Básica e de Valoriz dos Profissionais da Educação	117
	Cota-Parte do Salário Educação	96
	Educação Profissional	23.326
	Recursos Vinculados à Educação	14.655
	Contribuições do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - exerc ant	3.589
	Recursos Vinculados ao Fundo de Manut e Desenv da Educação Básica e de Valoriz dos Profissionais da Educação	2.133
	Operações de Crédito Externas em Moeda - BIRD - exerc ant	1.321
	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Direta - exerc ant	1.004
	Recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza	624
	Contribuições do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	-
	Educação Superior no Século XXI	962.865
	Recursos Vinculados à Educação	870.294
	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	33.101
	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta - exerc ant	17.661
	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta	17.429
	Recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza	12.646
	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta - exerc ant	8.752
	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta	2.687
	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Municipais - Adm. Indireta	130
	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Municipais - Adm. Indireta - exerc ant	128
	Transferências de Órgãos e Fundos Internacionais - Adm Indireta - exerc ant	31
	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro - exerc ant	8
	Fortalecimento da Educação Básica	3.570.611
	Recursos Vinculados ao Fundo de Manut e Desenv da Educação Básica e de Valoriz dos Profissionais da Educação	2.704.320
	Recursos Vinculados à Educação	382.584
	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	259.467
	Cota-Parte do Salário Educação	111.993
	Contribuições do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	49.431
	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro - exerc ant	25.000
	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Direta - exerc ant	21.452
	Operações de Crédito Externas em Moeda - BIRD - exerc ant	8.248
	Recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza	3.539
	Operações de Crédito Internas em Moeda - exerc ant	1.898
	Recursos Diretamente Arrecadados por Órgãos da Administração Direta	1.793
	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Direta	569
	Rec Vinc ao Fundo de Manut e Desenv da Educação Básica e de Valoriz dos Profissionais da Educação - exerc ant	316
	Operações de Crédito Internas em Moeda	-
	Total Geral	4.573.464

Fonte: FIPLAN em 11/01/2016

palavras, é necessário garantir a todos o direito de aprender.

Atualmente, os municípios baianos têm um papel preponderante na oferta da educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental, respondendo ainda por 24% da oferta de matrículas das séries finais dessa etapa do ensino básico. A rede pública estadual, por sua vez, oferece quase 88% das matrículas no ensino médio.

Programa Estadual de Alfabetização na Idade Certa – PNAIC

A Secretaria da Educação do Estado da Bahia – SEC vem, ao longo de todo o quadriênio 2012-2015, desenvolvendo um conjunto de ações para garantir a alfabetização dos estudantes das escolas públicas até, no máximo, os oito anos de idade, por meio do Programa Estadual de Alfabetização

na Idade Certa – PNAIC. Tal programa efetiva-se em regime de colaboração com os municípios baianos, integrando as redes e sistemas públicos de ensino em torno da melhoria da qualidade da educação básica nas escolas públicas do Estado.

Nessa parceria, a SEC assume a formação e o acompanhamento, atualmente, de 1,2 mil orientadores de estudo e 403 coordenadores

locais nas áreas de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e Matemática, beneficiando mais de 15 mil professores alfabetizadores e 501 mil estudantes do 1º ao 3º ano. Aos 403 municípios que aderiram ao programa, cabe a garantia da participação dos coordenadores locais, orientadores de estudo e professores nas atividades de formação, bem como a oferta de reforço escolar aos estudantes.

Paralelamente ao PNAIC, são promovidas ações de cooperação com os sistemas municipais de ensino para a organização da gestão educacional por meio do planejamento, monitoramento e acompanhamento de políticas educacionais, favorecendo a melhoria da qualidade da educação. Entre essas ações, vale destacar:

- Assessoria a 311 secretarias municipais de Educação para implementação dos programas PDDE Escola e Mais Educação, envolvendo 700 profissionais da educação;
- Apoio aos 417 municípios baianos na elaboração/adequação dos Planos Municipais de Educação;
- Formação de gestores escolares e fortalecimento de conselhos municipais de educação, com cerca de 365 profissionais envolvidos de 73 municípios;
- Parceria com 258 municípios para implementar ações voltadas para a mobilização e controle social, por meio do Programa Formação pela Escola (FPE/FNDE), tendo alcançado cerca de 28 mil cursistas, distribuídos em 819 turmas.



Claudionor Jr./Ascom Educação

Emitec forma cerca de 5 mil estudantes e ampliará o número de localidades para 2016

Em 2014, a Secretaria de Educação do Estado da Bahia – SEC elaborou, em parceria com a Secretaria Estadual de Cultura – SECULT, um edital para selecionar obras de literatura infantil de autores baianos. As obras compõem o material didático de estudantes do primeiro e do segundo anos do Ensino Fundamental dos municípios que aderiram à iniciativa. Em 2014, 16 autores foram premiados, com 19 obras selecionadas.

A fim de fornecer ambientes adequados aos estudos na rede estadual, 67 escolas foram construídas durante o período de vigência do PPA; 211 foram ampliadas e foram realizadas, ainda, 2,6 mil reformas e recuperações.

Para dinamizar o uso de conteúdos multimídia durante as aulas, estruturas de rede *Wi-Fi* interna estão sendo instaladas em 132 escolas que desenvolvem o Programa Ensino Médio Inovador – Proemi. As intervenções citadas foram executadas, levando-se em consideração a estrutura física disponível na rede e o planejamento de oferta de vagas, com o intuito de otimizar a estrutura já existente no Estado.

Ensino médio com intermediação tecnológica – Emitec

Outra forma de qualificar as aulas e estimular a presença dos estudantes na escola é o Ensino Médio com Intermediação

Tecnológica – Emitec. O projeto consiste na oferta de aulas ao vivo para localidades remotas, via satélite. As aulas são ministradas, nos três estúdios montados, no Instituto Anísio Teixeira, por professores da área, que passam por treinamento específico. Nas escolas, monitores facilitam o diálogo dos alunos com os docentes, através de *chats* e outras formas de comunicação telemática. Criado em 2011, o Emitec alcança, atualmente, 19,1 mil alunos em 414 localidades afastadas dos centros urbanos de 150 municípios.

Gestar e Ciência na Escola

No quadriênio 2012-2015, a SEC realizou dois programas com grande abrangência: Gestar na Escola, um esforço para intensificar a melhoria do ensino e da aprendizagem de Português e Matemática com intervenção direta na realidade escolar, e Ciência na Escola, voltado à alfabetização científica, ambos com foco no Ensino Fundamental.

O Gestar evoluiu, continuamente, até alcançar a formação em plena atividade profissional de quatro mil professores, envolvendo o acompanhamento pedagógico de 654 escolas em 179 municípios, com foco na melhoria da aprendizagem de 188,3 mil estudantes.

A Ciência na Escola, por sua parte, forma atualmente dois mil professores inscritos dos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, em 445 escolas de 222 municípios, além de apoiar a implantação de 31 clubes de ciência. É parte integrante desse

programa a realização anual da Feira de Ciências da Bahia e da Feira Baiana de Matemática, envolvendo no processo quase 11 mil estudantes.

Pacto nacional pelo fortalecimento do ensino médio: união e estados mobilizados por uma educação de qualidade

O Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio constitui-se em uma parceria do Ministério da Educação – MEC com a Secretaria da Educação do Estado da Bahia – SEC, intermediada pelo Instituto Anísio Teixeira – IAT, tendo por objetivo promover a valorização da formação continuada dos professores e coordenadores pedagógicos que atuam no Ensino

Médio público, nas áreas rurais e urbanas, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Todos os professores e coordenadores pedagógicos que atuam no Ensino Médio público, nas áreas rurais e urbanas, têm o direito de participar do curso a ser ofertado pelo Pacto. Isso implica, em tese, numa estrutura que envolve 17,8 mil formadores regionais e coordenadores pedagógicos em 1.048 escolas em 415 municípios baianos.

No ano de 2015, o programa atendeu ao Ensino Médio e Fundamental, integrado aos outros programas estruturantes de formação continuada de professores, o Gestar e o Ciência na Escola,



Líderes de classe são destaque no Seminário de Avaliação do Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio

Claudionor Jr./Ascom Educação

realizando a formação continuada nas unidades escolares. Continuou, assim, a atender aos 27 Territórios de Identidade em 850 unidades escolares, contando com 850 orientadores de estudos. Estes promovem a medição das atividades complementares, qualificando o planejamento e ressignificando a prática pedagógica nas unidades escolares da rede estadual, integrando as equipes docentes das quatro áreas do conhecimento. As principais pautas discutidas em 2015 foram a Avaliação da Aprendizagem, os Sujeitos de Direitos, os Tempos e Temporalidades, as Orientações Curriculares para o Ensino Médio e a Base Nacional Comum.

Na Bahia, o Pacto ancora o seu pilar na política de formação continuada de professores da SEC, reconhecendo a escola como locus de formação, valorizando e

ressignificando o projeto político pedagógico da escola e o espaço da Atividade Complementar – como instrumentos do planejamento, execução e aprimoramento da práxis docente.

Num primeiro momento, duas ações estratégicas estão articuladas: o redesenho curricular, em desenvolvimento nas escolas por meio do Programa Ensino Médio Inovador – ProEMI, e a Formação Continuada de Professores do Ensino Médio, que iniciou no primeiro semestre de 2014 a execução de sua primeira etapa.

O ProEMI é a estratégia do Governo Federal, em parceria com o Governo do Estado, para induzir as escolas ao redesenho dos currículos do Ensino Médio, para a oferta de educação de qualidade com foco na formação humana integral.

O programa tem foco na elaboração, por parte da escola, de Projeto de Redesenho Curricular – PRC que se configure na perspectiva da integração curricular, articulando as dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

A Formação Continuada de Professores do Ensino Médio, por sua parte, tem como objetivo promover a valorização da formação continuada dos professores e coordenadores pedagógicos que atuam no Ensino Médio público, nas áreas rurais e urbanas.

A valorização docente articula-se a um conjunto de políticas desenvolvidas que explicitam alguns desafios a serem considerados no Ensino Médio:



Helana Moraes/SECOM – BA

O redesenho curricular em desenvolvimento nas escolas por meio do Programa Ensino Médio Inovador – ProEMI

- Universalização do atendimento dos 15 aos 17 anos (até 2016) e adequação da idade ao ano escolar;
- Ampliação da jornada para Ensino Médio integral;
- Redesenho curricular nacional;
- Garantia da formação dos professores e demais profissionais da escola;
- Carência de professores em disciplinas (Matemática, Física, Química e Inglês) em regiões específicas;
- Ampliação e estímulo ao Ensino Médio diurno;
- Ampliação e adequação da rede física escolar;
- Ampliação da oferta de educação profissional integrada e concomitante ao Ensino Médio;
- Universalização do Exame Nacional do Ensino Médio – Enem.

As ações têm por objetivo a melhoria da qualidade da educação e a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, documento que aponta o trabalho, a cultura, a ciência e a tecnologia como dimensões a serem contempladas nos currículos do Ensino Médio, que deverão integrar os conhecimentos das diferentes áreas que compõem o currículo.

Desde 2014, a Secretaria da Educação do Estado da Bahia ofertou a formação continuada de 200 horas a 972 professores da rede estadual, numa estrutura que envolve 17,8 mil formadores regionais e mil orientadores de estudo, abrangendo 415 municípios.

Alfabetização de jovens e adultos

Uma das preocupações do Governo do Estado na área educacional refere-se ao baixo nível de escolaridade e, em particular, ao analfabetismo. O enfrentamento a esse magno problema vem sendo executado pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia – SEC por meio do Programa Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos, dentre outros, com a finalidade de reduzir o índice de analfabetismo e assegurar a oferta de escolarização de jovens, adultos e idosos, criando condições objetivas para a conquista da cidadania, de uma qualidade de vida satisfatória e da capacidade de atuar socialmente.

A Educação de Jovens e Adultos – EJA configura-se como uma modalidade da educação básica voltada para pessoas com experiências diferenciadas de vida e de trabalho, proporcionando a jovens e adultos (a partir de 15 anos) o direito à formação na especificidade de seu tempo humano e assegurando-lhes a permanência e continuidade dos estudos ao longo da vida.

Programa Todos Pela Educação – Topa

Criado em 2007 por meio do Decreto nº 10.339, o Programa Todos pela Educação – Topa, enquanto política pública de fortalecimento da educação, visa à alfabetização de pessoas jovens,

O programa já beneficiou 1,3 milhão de baianos



Mateus Pereira/SECOM – BA

Topa beneficia mais de 98 mil baianos em 2015

adultas e idosas, em parceria com o Programa Brasil Alfabetizado – PBA do Ministério da Educação – MEC.

O Topa foi implantado nesse mesmo ano, envolvendo a SEC em parcerias com prefeituras, entidades não governamentais e organizações diversas da sociedade, incluindo igrejas, terreiros de religiões de matriz africana, associações de moradores, sindicatos e empresas públicas e privadas.

As ações do programa já beneficiaram 1,3 milhão de baianos acima de 15 anos, entre jovens, adultos e idosos. Atualmente, na oitava etapa, está presente em 366 municípios, contando com a participação de 570 entidades dos movimentos sociais e sindicais, tendo como meta alfabetizar 250 mil estudantes até o final de 2015.

Pacto com Municípios pela Alfabetização

Outro projeto que visa eliminar o analfabetismo é o Pacto com

Municípios pela Alfabetização, por meio do qual o estado une esforços com os municípios para garantir a alfabetização, com letramento, às crianças com até oito anos de idade. Atualmente, existem 403 municípios parceiros, e 367 mil crianças estão sendo beneficiadas, fortalecendo a convicção de um futuro com mais oportunidade para os jovens e adultos.

No período 2012-2015, foram concluídas três etapas do Programa (5ª, 6ª e 7ª). A oitava etapa encontra-se em andamento, conforme a Tabela 4.

Vale ressaltar que o Topa pretende bem mais que a ação de alfabetizar propriamente dita: além de reduzir o analfabetismo, busca sistematizar e formular, permanentemente, políticas de Educação de Jovens e Adultos – EJA, com vistas à continuidade do processo de escolarização e consequente inclusão social do público atendido. Para isso, a coordenação do programa vem trabalhando juntamente com a Coordenação de Educação de Jovens e Adultos

da SEC, visando à implementação de novas turmas de EJA. Também foi estabelecida parceria com a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, visando ofertar cursos de curta duração de formação profissional que exijam baixa escolaridade.

No período de 2012-2015, foram ampliadas e aperfeiçoadas as ações de monitoramento, avaliação e acompanhamento pedagógico das ações do programa nos municípios. Foram visitados, dessa forma, todos os municípios da abrangência do Topa e realizadas aproximadamente cinco mil visitas. Nessa oitava etapa, foram realizadas, outras três mil visitas no período de maio a setembro, totalizando, assim, oito mil. A Tabela 5 demonstra o universo da abrangência nesse período.

A formação dos alfabetizadores é um aspecto determinante no Topa. Os voluntários bolsistas (alfabetizadores, coordenadores de turmas e tradutores-intérpretes de Libras) recebem formação inicial e continuada, com carga

TABELA 4 QUANTITATIVO DE ALFABETIZANDOS NO TOPA (5ª- 8ª ETAPAS)

Bahia, 2012-2015

ETAPAS/ METAS	CADASTRADOS	ALFABETIZADOS	EJA (continuidade da escolaridade)
5ª (2012) 250.000	209061	198000	33%
6ª (2013) 250.000	200196	130000	31%
7ª (2014) 250.000	160000	98539	34%
8ª (2015) 100.000	111000	Em andamento	-
TOTAL – 850.000	680257	426539	-

Fonte: TOPA/Cope/SEC

TABELA 5 ADESÕES E MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELO TOPA

Bahia, 2012-2015

ETAPAS/METAS	ADESÕES PREFEITURAS	ADESÕES ENTIDADES	MUNICÍPIOS ATENDIDOS
2011-2012	208	575	366
2012-2013	287	670	366
2013-2014	198	570	336
2014-2015*	173	492	290

Fonte: SEC

horária total de 40 horas para alfabetizadores e tradutores-intérpretes de Libras, e 56 horas para coordenadores de turmas. Assim, tanto se apropriam de conhecimentos específicos da Educação de Jovens e Adultos como desenvolvem capacidades para lidar com os diferentes perfis étnicos e culturais do público atendido pelo programa, como agricultores, donas de casa, empregadas domésticas, quilombolas, índios, ciganos, ribeirinhos, operários, jovens, idosos, pessoas privadas de liberdade e aposentados, entre outros.

As unidades de formação e capacitação, denominadas unidades formadoras, são selecionadas entre instituições de ensino superior, através de edital de chamada pública, para formar, acompanhar e avaliar os voluntários/bolsistas, além de acompanhar o processo de alfabetização nos municípios. Nas etapas correspondentes ao exercício 2012-2015 atuaram, por etapa, seis instituições – quatro públicas estaduais e duas privadas –, que responderam pela formação de 11 mil bolsistas em cada etapa.

Visando à aprendizagem do alfabetizando, a cada etapa, em função do número de matrículas, o programa efetua a compra do material pedagógico, como cadernos, lápis e borrachas, dentre outros itens. Já os livros didáticos são escolhidos pela equipe pedagógica do programa entre aqueles disponibilizados pelo Programa Nacional do Livro Didático para a Alfabetização de Jovens e Adultos do Ministério da Educação.



A ação inclusiva do Todos Pela Alfabetização também confere atenção especial à condição física do alfabetizando, para assegurar a sua efetiva capacidade de aprendizado.

A ação inclusiva do Todos Pela Alfabetização também confere atenção especial à condição física do alfabetizando, para assegurar a sua efetiva capacidade de aprendizado. Por essa razão é que um grupo de tradutores e intérpretes de Libras integra o quadro de alfabetizadores, a fim de atender os portadores de deficiência auditiva, e é fornecido material pedagógico específico.

Ainda em atenção integral à condição física do educando, foi firmada parceria com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia – SESAB, objetivando o transporte dos estudantes para realização de exames oftalmológicos e cirurgia de cataratas. Essa ação conjunta resultou na realização

de 21,3 mil consultas e quatro mil cirurgias em 367 municípios baianos.

Os recursos repassados para a alimentação dos alfabetizandos referem-se tão-somente à compra de alimentos, na medida que as turmas do programa se localizam, em sua maioria, em ambientes não escolares e, portanto, não dispõem de recursos materiais para o armazenamento de produtos perecíveis e possível preparação de refeições. Os parceiros são responsáveis pela produção, distribuição e fornecimento da merenda, quando necessário.

Considerando todas as frentes necessárias para a realização do Topa, o Governo do Estado, jun-



O Topa ampliou o seu público, atendendo a comunidades pertencentes a grupos que demandam atenção especial

tamente com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e o Ministério da Educação – FNDE/MEC, investiu um total de R\$ 84,1 milhões no período de 2012 a 2015, para libertar 1,4 milhão de baianos do obscurantismo de um mundo sem palavras escritas, contribuindo, decisivamente, com o esforço de erradicar o analfabetismo no estado.

Na oitava etapa do programa, deu-se a matrícula de 100 mil alunos, dos quais 98,1 mil permanecem em sala de aula, com conclusão em dezembro de 2015. Desde sua criação, em 2007, o Topa alfabetizou o expressivo número de 1,4 milhão de baianos.

As ações descritas obtiveram resultados inquestionáveis. A Bahia foi o estado do Nordeste que mais reduziu a taxa de

analfabetismo em 2013, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio – Pnad, registrando uma taxa de 14,9% entre pessoas com 15 anos ou mais, superando a média da região, que foi de 16,9%. Nessa faixa etária, a pesquisa também revela que a Bahia foi o terceiro estado no País que mais conseguiu reduzir a taxa de analfabetismo.

Inclusão dos grupos historicamente excluídos

A par dessa vigorosa redução do analfabetismo, o Topa ampliou o seu público, atendendo a comunidades pertencentes a grupos que demandam atenção especial, seja (1) pelo histórico de exclusão social e discriminação (descendentes de quilombolas, indígenas, ciganos, ribeirinhos, caiçaras, trabalhadores rurais,

assentados por programas de reforma agrária, pescadores, catadores de materiais recicláveis, profissionais do sexo, travestis e transexuais, extrativistas); seja ainda (2) pela idade (idosos e jovens), (3) por limitações impostas por deficiências (pessoas com deficiência auditiva, visual, motora e/ou mental ou as vítimas de hanseníase), (4) pelas atuais condições de sobrevivência (encarcerados e adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa) e, ainda, (5) por serem trabalhadores libertados de situação de trabalho escravo, por residirem em área de grande incidência de violência ou sobreviverem em situação de pobreza ou pobreza extrema.

Essa ampliação do público demandou ações e atividades pedagógicas específicas, a exemplo

dos Diálogos Pedagógicos Regionais, que são realizados a cada etapa do Programa com os coordenadores de turmas, visando qualificar a sua ação pedagógica e a melhoria no processo de ensino/aprendizagem dos alfabetizando. Além disso, nesta oitava etapa do Topa o foco foi priorizar a zona rural, onde se localizam cerca de 80% das 10,1 mil turmas ativas.

Educação em tempo integral

Entre 2012 e 2015, verificou-se uma expansão moderada da educação em tempo integral na rede pública. As escolas que funcionam nesse regime de tempo oferecem, além do currículo regular, oficinas pedagógicas em temas como meio ambiente, direitos humanos, cultura e artes, cultura digital, prevenção e promoção da saúde, comunicação, educação científica e econômica, esportes e reforço escolar, entre outras atividades. A educação em tempo integral, na rede pública estadual, está concentrada em três programas: Ensino Médio Inovador – Proemi, Mais Educação – PME e Programa de Educação Integral do Estado da Bahia – Proei, que beneficiam 320,9 mil alunos em 414 municípios.

Durante o quadriênio 2012-2015, a SEC desenvolveu outra iniciativa com bastante identidade com a educação integral: os Centros Juvenis de Ciência e Cultura laboratórios de inovações pedagógicas que oferecem aos estudantes, mediante participação voluntária, atividades interdisciplinares acerca da agenda

contemporânea de conhecimentos, conectando ciência, cultura e tecnologia. Atualmente, dois Centros Juvenis encontram-se em operação: a unidade de Salvador (inaugurada em 2013) e a de Senhor do Bonfim (inaugurada em 2014), sendo que a de Salvador, em 2015, ganhou o selo de finalista regional da 11ª edição do “Prêmio Itaú-Unicef – Educação Integral: Aprendizagem que Transforma”. Juntas, as duas unidades já beneficiaram mais de 13 mil estudantes.

Arte, esporte e atenção à diversidade – interdisciplinaridade para o fortalecimento educacional

No período corrente do PPA, a Secretaria da Educação do Estado tem aberto espaço, significativo, para a criatividade e produ-

ção artística, através de projetos temáticos que abrangem, anualmente, a quase totalidade das escolas da rede, mobilizando centenas de milhares de estudantes. São eles, o Festival Anual da Canção Estudantil – Face (criações e festivais musicais), Tempos de Arte Literária – Tal (criações e saraus literários), Artes Visuais Estudantis – Ave (criações e exposições de obras visuais), Produções de Vídeos Estudantis – Prove (criações e mostras audiovisuais), Educação Patrimonial e Artística – Epa (aventuras e revelações sobre o patrimônio), Arte de Contar História(s), Dança Estudantil – Dance e Canto Coral Estudantil.

Outra iniciativa que mobiliza quase a totalidade das escolas públicas estaduais são os Jogos Estudantis da Rede Pública – Jerp. Os jogos envolvem,



Alunos do Colégio Odorico Tavares apresentam projeto A Arte de Aprender Matemática se Divertindo

Carol Garcia/SECOW – BA

anualmente, mais de 150 mil estudantes, que disputam tanto as modalidades esportivas convencionais – atletismo, futebol, futsal, basquetebol, voleibol, handebol, xadrez e ginástica rítmica – quanto as atividades diferenciadas, como festivais e Jogos Estudantis Indígenas.

Conforme demonstram as iniciativas acima, a atenção para com a diversidade dos estudantes baianos é fundamental para a melhoria da qualidade da educação e garantia do acesso, da permanência e da aprendizagem do estudante, combatendo a reprovação, o abandono e a evasão escolar. Nesse sentido, no quadriênio 2012-2015, foram realizados:

- Formação inicial de professores indígenas, beneficiando 108 índios de dez etnias: Tuxá, Tupinambá, Pataxó, Pataxó Hã Hãe, Kiriri, Xucuru, Kariri, Pankararé, Tumbalalá, Kaimbé e Kataruré, abrangendo sete Territórios de Identidade e 13 municípios;
- Elaboração das diretrizes estaduais pedagógicas e operacionais para a educação especial, em perspectiva inclusiva, abrangendo os 27 Territórios de Identidade e os 417 municípios baianos; e
- Oferta do Curso de Especialização em Formação Pedagógica para a Educação Inclusiva para professores que atuam com educação especial, abrangendo três Territórios de Identidade e 12 municípios.

Também atenta às necessidades e especificidades dos jovens e

adultos trabalhadores, a política estadual de educação criou os Centros Noturnos de Educação da Bahia – Ceneb. No período de vigência do atual PPA, foram implantados 11 Centros em oito municípios localizados em oito Territórios de Identidade, beneficiando 4,4 mil alunos.

O envolvimento dos estudantes na vida escolar e no processo de ensino-aprendizagem foi reforçado através da I Eleição de Líderes de Classe, realizada em todos os municípios dos 27 Territórios de Identidade da Bahia, sendo eleitos 33 mil líderes de classe.

Professores e estudantes comprometidos

Para dar suporte aos estudantes e professores da Rede Pública Estadual em toda a Bahia, a SEC vem aperfeiçoando o Ambiente Educacional Web, um repositório *on-line* de conteúdos educacionais gerenciado pela Rede Anísio Teixeira, com instrumentos de referência para o desenvolvimento de atividades pedagógicas. O Ambiente Educacional Web é continuamente ampliado por pesquisadores especializados.

Síntese de toda a diversidade criativa da rede pública estadual, o Encontro Estudantil Educar para Transformar – Ciência, Arte, Esporte e Cultura, criado em 2012, acontece, anualmente, no Estádio da Fonte Nova. A cada edição, reúne mais de 20 mil pessoas que, juntas, têm a oportunidade de conhecer toda a inovação científica e artística produzida pela rede estadual.

Em 2015, o 4º Encontro Estudantil envolveu quatro mil estudantes e professores em sua realização, e recebeu um público de 35 mil visitantes entre 2 e 4 de dezembro.

A valorização dos profissionais da educação tem assumido, nessa perspectiva, *status* de política estruturante para a melhoria da qualidade educacional, ao lado de outros elementos importantes, como financiamento, gestão democrática e avaliação institucional. Em 2015, foi realizado um processo de seleção em regime especial (Reda) para o preenchimento de 6,1 mil vagas por professores licenciados nas áreas correlatas.

O esforço para melhorar as condições gerais de trabalho dos docentes é complementado pelo Programa de Promoção da Saúde do Professor, realizado por equipe multidisciplinar de fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas e assistentes sociais. A iniciativa já atendeu 41 mil profissionais da educação em 288 escolas de Salvador e Região Metropolitana.

As iniciativas, ora mencionadas, formam a política educacional dos últimos quatro anos. Com o olhar voltado para a escola e o foco na qualificação do processo ensino-aprendizagem nos diversos estágios e modalidades de ensino, visando à melhoria significativa do desempenho escolar dos estudantes, essa política tem como horizonte a garantia do direito de aprender dos jovens baianos e a perspectiva de formar cidadãos autônomos e

independentes sujeitos de suas próprias vidas.

Fornecimento regular de alimentação escolar

A descentralização de recursos destinada ao fornecimento regular de alimentação escolar atendeu ao universo de 824,8 mil estudantes da rede pública estadual, entre alunos da educação básica, escolas indígenas e quilombolas, alunos pertencentes ao Programa Mais Educação, alunos das escolas de tempo integral, educação especial e Programa Ensino Médio Inovador – ProEMI. Isso foi possível com investimentos da ordem de R\$ 40 milhões, envolvendo recursos federal e estadual. A principal fonte de recursos para a assistência nutricional aos educandos é o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, através do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. O programa federal atende toda a educação básica, incluindo educação indígena e quilombola.

A descentralização dos recursos, estabelecida por meio da escolarização da alimentação, ocorreu por intermédio do Fundo de Assistência Educacional – FAED, que permite às unidades escolares gerenciarem as verbas que lhes são destinadas para a aquisição direta dos gêneros alimentícios, respeitando o atendimento às prioridades definidas pela comunidade escolar e hábitos alimentares (Tabela 6).

Transporte escolar

Para aumentar a segurança e garantir a permanência do estudante da zona rural na escola, a Secretaria da Educação do Estado executa ações do Programa Estadual do Transporte Escolar – Pete/BA, realizado em parcerias com os municípios. Atualmente, o Pete atende estudantes de 279 municipalidades baianas. Em paralelo, a SEC tem firmado termos de adesão ao credenciamento para a contratação do serviço de transporte escolar diverso, com a finalidade de atender a comunidades indígenas e localidades em que os

municípios não aderiram ao Pete ou alunos matriculados em unidades escolares estaduais, com calendário incompatível com o das escolas municipais. Além disso, desde 2013 vêm adquirindo ônibus escolares, com recursos do programa federal Caminho da Escola. Já foram entregues, no período, 375 unidades a municípios baianos, enquanto outras 19 unidades foram adquiridas em 2015.

A ação é executada, principalmente, por meio de repasses de recursos financeiros aos municípios. No ano de 2015, já foram atendidas 295 municipalidades com o Pete, com aplicação do montante de R\$ 29,3 milhões.

O Programa Caminho da Escola foi criado pelo Governo Federal em 2007, tendo por objetivo renovar a frota de veículos escolares, garantir segurança e qualidade ao transporte dos estudantes e contribuir para a redução do abandono escolar, ampliando, por meio do transporte diário, o acesso e a permanência na escola dos estudantes matriculados

TABELA 6	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR PARA UNIDADES ESCOLARES			Bahia, 2015
PROGRAMA	DIAS LETIVOS	ALUNOS BENEFICIADOS	RECURSOS APLICADOS (R\$1,00)	
PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar / Educação Básica e Mais Educação Fundamental)	180	798.541	35.089.265	
AEE (Atendimento Educacional Especializado)	180	1.159	92.720	
PNAQ (Programa Nacional de Alimentação Escolar Quilombola e Mais Educação Quilombola)	180	17.328	1.297.789	
PNAI (Programa Nacional de Alimentação Escolar Indígena e Mais Educação Indígena)	180	4.752	407.968	
Tempo Integral	80	33.834*	2.733.980	
Educação Especial	80	3.018	241.440	
Jogos Escolares	Única	4.884*	38.827	
PROEMI (Programa Ensino Médio Inovador)	Única	7.466*	73.300	
TOTAL		824.798	39.975.289	

Fonte: SEC

Nota: alunos contemplados na Educação Básica

na educação básica da zona rural das redes estaduais e municipais. O programa visa também à padronização dos veículos de transporte escolar, à redução dos preços e ao aumento da transparência nessas aquisições. Dessa forma, vêm sendo firmados contratos, desde 2013, para aquisição de Ônibus Escolares Rurais – ORE 03, com plataforma elevatória, do Programa Caminho da Escola, através de termo de compromisso com o Governo Federal, sendo investidos R\$ 94 milhões. Foram já entregues 375 ônibus a 366 municípios baianos, abrangendo os 27 Territórios de Identidade. Ainda no exercício de 2015, foi firmado novo contrato, com recursos provenientes de rendimento e multas contratuais, para aquisição de mais 19 ônibus ORE 03, distribuídos até o final do ano, perfazendo um total de R\$ 5,1 milhões.

Execução da matrícula 2015

O processo de matrícula na Rede Estadual de Ensino está em evo-

lução constante. Em 2015, foi ampliado de três para 26 o número de secretarias municipais de educação que participaram do processo via internet, permitindo aos alunos concluintes da rede municipal, do 5º e 9º ano, maior comodidade no processo de matrícula e ingresso na Rede Estadual de Ensino, já totalmente informatizada. Essa via de acesso dispensa a necessidade de comparecimento à unidade escolar para a realização da matrícula, impactando, dessa forma, na redução das filas nos postos de matrícula, sem custo para o Governo.

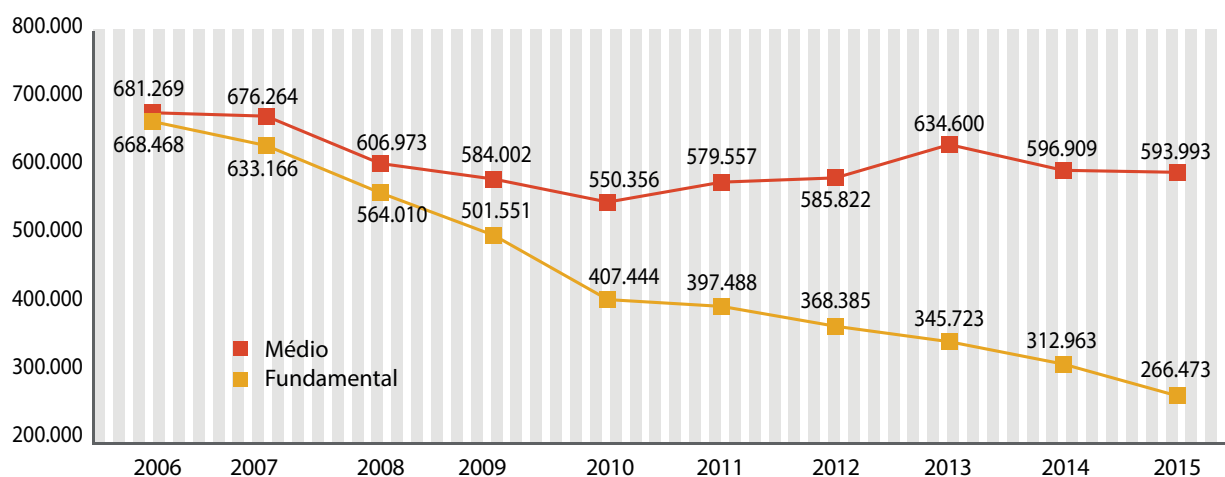
Na comparação entre o número de estudantes matriculados nos níveis fundamental e médio, fica evidenciada a evolução na matrícula da fase final da educação básica, em decorrência de o Estado oferecer como prioridade o Ensino Médio, conduzindo um processo sustentado de municipalização de escolas do Ensino Fundamental. Em 2006, 681,3 mil estudantes foram matriculados no Ensino Médio, representando 51% da rede estadual; no Ensino

Fundamental foram matriculados 668,5 mil nesse mesmo ano, representando 49%. Já em 2015, foram matriculados, no Ensino Médio, 594 mil alunos, representando 69% da rede, enquanto no Ensino Fundamental foram matriculados 266,5 mil alunos, representando 31% de toda a Rede Estadual de Ensino. Observa-se um acréscimo de 18% no percentual de alunos matriculados no Ensino Médio no período, conforme demonstra o Gráfico 1.

Os custos de matrícula vêm ganhando economicidade, em decorrência do aprimoramento dos processos administrativos e da introdução de novas tecnologias, garantindo o padrão de qualidade no atendimento ao cidadão. Quando comparado aos custos de 2014, quando os valores totalizaram R\$ 3,7 milhões, ocorreu, no atual exercício, um pequeno acréscimo no custo da matrícula, resultante da inclusão de reserva emergencial e reserva de contingência, destinadas ao gerenciamento de possíveis im-

Gráfico 1 EVOLUÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO NA REDE ESTADUAL DE ENSINO

Bahia, 2006–2015



Fonte: DIROE/CMT

pactos que possam inviabilizar o bom andamento das ações da matrícula (Gráfico 2).

Entretanto, se confrontados com os valores praticados em 2007, os custos de matrícula reduziram-se significativamente, alcançando certa estabilidade a partir de 2014.

Jornada pedagógica 2015

A jornada pedagógica do ano de 2015 constituiu-se em um espaço coletivo de organização do trabalho pedagógico da escola, que buscou a construção do planejamento para o ano letivo, a partir da reflexão sobre os resultados das avaliações internas e externas, da tomada de decisão e do estabelecimento de metas para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. No ano de 2015, a jornada trouxe como tema “Escola que ensina, escola que aprende”, na perspectiva de evidenciar, no currículo, o necessário diálogo entre planejamento articulado e avaliação como referência para

as aprendizagens, mobilizando 100% das unidades escolares e cerca de 30 mil professores para a reflexão sobre a avaliação da aprendizagem, como referência para o fazer pedagógico e fortalecimento das aprendizagens significativas.

Eleição para líderes de classe

A eleição de líderes de classe nas escolas da rede estadual teve como objetivo efetivar o disposto no Art. 249 da Constituição do Estado da Bahia, no Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069/1990, no Estatuto da Juventude – Lei nº 12.852/2013 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei nº 9.394/96, incentivando o fortalecimento e valorização da participação dos estudantes na gestão democrática da escola. O resultado foi a eleição de 33 mil líderes e vice-líderes de classe da Rede Estadual de Ensino, em busca de melhorias, considerando as dimensões pedagógica, administrativa e relacional

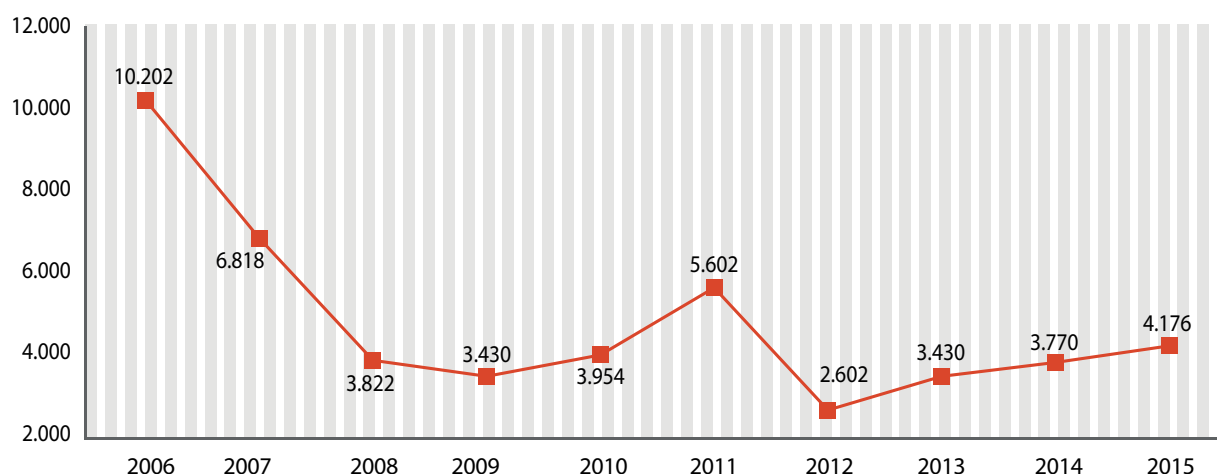
na unidade escolar e cumprindo premissas do Programa Educar para Transformar.

Programa de Saúde do Professor

É uma atividade que proporciona serviços e ações voltadas para o cuidado e atenção à saúde do professor, com medidas de prevenção e promoção. Conta com uma equipe multidisciplinar de fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas e assistentes sociais, que acompanha os docentes e técnicos da educação. Esse acompanhamento pode ocorrer no formato de atendimento individualizado, oficinas, trabalhos em grupo, sempre com uma abordagem multidisciplinar. O serviço é oferecido em 150 escolas de Salvador e Região Metropolitana no Sac Educação (Instituto do Cacau – Salvador) e na própria sede da Secretaria da Educação. Nestes dois últimos, há oferta de ginástica laboral, que contribui para a prevenção de doenças osteomusculares decorrentes da sua

Gráfico 2 EVOLUÇÃO DOS CUSTOS DE MATRÍCULA NA REDE ESTADUAL DE ENSINO

Bahia, 2006–2015



Fonte: DIROE/CMT



A meta é alfabetizar todas as crianças até oito anos de idade

atividade profissional. As orientações e exercícios acontecem de forma coletiva, duas vezes na semana em cada setor, nos turnos matutino e vespertino.

O programa desenvolve uma rede de parcerias entre a escola e a comunidade, envolvendo os equipamentos sociais e a rede socioassistencial do Sistema Único de Saúde – SUS (Centro de Ação Psicossocial – CAP, Conselho de Assistência Social – CRA, Conselho Tutelar e Unidade Básica de Saúde, entre outros), no entorno das 150 escolas da rede estadual de Salvador e Região Metropolitana, que são contempladas com as atividades. Essa interlocução entre os sujeitos visa estreitar os laços e viabilizar o suporte mútuo para os entes envolvidos (escola, comunidade e equipamento social).

Além dos equipamentos sociais, o programa tem parcerias com mais de 30 instituições de ensino superior, públicas e privadas, em ações de extensão, pesquisa e formação em recursos humanos. A atuação se dá junto às clínicas-escolas dessas instituições, com a finalidade de oferecer assistência, reabilitação e acompanhamento dos professores.

No âmbito do programa, foram realizadas 34 Oficinas do Pensar, baseadas na psicologia social de Pichon Riviere e Educação Biocêntrica, com o intuito de fortalecer as relações interpessoais no ambiente de trabalho. Durante as oficinas, são utilizadas técnicas de gestão de conflitos, motivacionais e otimização de tempo. Essas oficinas aconteceram no órgão central e em escolas de Salvador, mobilizando mais de 100 servidores.

Entre as atividades desenvolvidas no corrente ano, o programa realizou oficinas de voz, em comemoração ao mês dos professores (outubro). Voltadas a cuidados com a voz e o desenvolvimento de habilidades de falar em público (oratória, postura e linguagem), essas oficinas ocorreram em Salvador, Feira Santana, Santo Amaro e Alagoinhas, envolvendo mais de mil professores e servidores da educação dos respectivos Territórios de Identidade.

Alfabetizar todas as crianças de até oito anos de idade e extinguir o analfabetismo escolar

O projeto de assessoramento aos municípios baianos para elaboração ou adequação dos planos municipais de educação é fruto de um diálogo interinstitucional entre a Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino – Sase/MEC e a União dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime/BA, ocorrido no período de novembro de 2014 a agosto de 2015.

Essa ação objetivou atender ao que reza o Art. 8º da Lei 13.005/2014 – Plano Nacional de Educação – PNE, estimulando a consolidação de uma política de planejamento educacional a curto, médio e longo prazos, com metas específicas a serem alcançadas, de modo a refletir na melhoria da qualidade do ensino.

Nesse processo, os 417 municípios baianos foram atendidos, *in loco* ou a distância, por 22 formadores, abrangendo dire-

tamente cerca de 4,2 mil membros dos grupos colaborativos municipais, representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, professores, pais de alunos, instituições particulares, associações diversas, sindicatos, conselhos municipais, fóruns e sociedade civil.

Após essa mobilização político-técnico-pedagógica, o Estado da Bahia consolidou 392 planos municipais de educação – PME sancionados, representando 94% dos municípios baianos. Vale ressaltar que os 6% restantes estão em fase de conclusão do PME.

Verificou-se, ainda, a formação de 1,2 mil orientadores de estudo, 403 coordenadores locais e 446 coordenadores pedagógicos, beneficiando mais de 15 mil professores alfabetizadores e 501 mil estudantes do 1º ao 3º anos, em 403 municípios baianos. O investimento somou R\$ 796 mil.

Programa Estadual de Alfabetização na Idade Certa – PAIC

O PAIC é uma das estratégias do programa Educar para Transformar: um Pacto pela Educação, do Governo do Estado, em regime de colaboração com os municípios baianos, para a melhoria da educação básica nas escolas municipais e estaduais da Bahia. O seu principal objetivo é alfabetizar todas as crianças até os oito anos de idade. Nesse contexto, o programa realizou, em 2015, a formação e acompanhamento de 1,2 mil orientadores de estudo e 403

coordenadores locais nas áreas de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e Matemática, beneficiando mais de 15 mil professores alfabetizadores e 501 mil estudantes do 1º ao 3º anos do Ensino Fundamental.

Ainda em 2015, as ações desenvolvidas pelo programa foram ampliadas com o processo de formação e acompanhamento, passando a incluir 446 coordenadores pedagógicos de 276 municípios, com adesão à ação de formação de professores do 4º e 5º anos. Essa ampliação reforçou a organização de um ambiente colaborativo na escola e em toda a rede municipal em torno do desafio de garantir a alfabetização de todos os estudantes.

Vale destacar que, em outubro deste ano, foi lançado o 2º Edital de Literatura Infantil para Auto-

res Baianos, com o intuito de selecionar mais 21 obras para ampliar a Coleção Pactos de Leituras.

Ciência e tecnologia na formação educacional

Popularizar a ciência nos espaços públicos, despertando nos jovens e crianças o interesse por conhecimentos em tecnologia e inovação, é o objetivo da implantação das Praças da Ciência, por meio da instalação de equipamentos educativos, como conchas, bicicleta geradora, harpa, alavanca, gangorra, cadeira giratória, balanços e basquete giratório. Com investimento de R\$ 3,3 milhões, foram produzidos 40 kits de experimentos lúdicos científicos. Nove municípios já contam com as Praças da Ciência: Muritiba, Mulungu do Morro, Caém, Maetinga, Caetité, Irecê, América Dourada, Biritinga e Brumado.



Ascom – Educação

Educar Para Transformar - Colégio Estadual 2 de Julho



Alberto Coutinho/SECOM – BA

8ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT é uma iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, e visa promover atividades voltadas à divulgação e valorização dessa estratégica área. Na Bahia, a SNCT é promovida pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI, com apoio de várias instituições, desenvolvendo ações com o objetivo de aproximar a sociedade à produção de ciência e tecnologia no estado. A realização do evento, um instrumento de popularização da ciência, é uma importante estratégia para motivar e mobilizar a população, principalmente crianças e jovens, em torno de atividades voltadas à ciência, tecnologia e inovação, mostrando a sua importância para a vida cotidiana e para o desenvolvimento do País.

No período de 2012 a 2015, o evento contou com iniciativas como o Circuito de Palestras, Mostras de Projetos Científicos, Exposições, Feira Tecnológica, Campeonato de Robótica, Física Recreativa, Espaço Games, Espaço Lego, Espaço Intel e Show da Química, abordando assuntos ligados à educação, que proporcionaram aos 82,5 mil visitantes uma visão atual das oportunidades voltadas à formação acadêmica, à carreira e a novos campos de trabalho, levando em conta o nosso potencial e a vo-

Na Bahia, a SNCT é promovida pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI, com apoio de várias instituições

cação para a construção de uma Bahia moderna, tecnológica e competitiva.

Educação: 98% dos jovens de 6 a 14 anos estão na escola

Os resultados expressivos da política educacional traduzida em planos, programas, compromissos, projetos e atividades finalísticas podem ser comprovados nos indicadores da PNAD 2014. Seguindo a tendência de redução nos anos recentes, a taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais, na Bahia, foi de 14,7%. Estabelecendo um comparativo, em 2013 essa taxa era igual a 14,9% e, em 2004, era de 20,3%. Em dez anos verificou-se uma redução, assim, de quase 30% na taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais, sendo que na zona urbana essa redução foi de

27,9%, caindo de 14,2% em 2004 para 10,2% em 2014. Na zona rural, essa redução foi de 15,3%, saindo de 34,2% em 2004 para 28,9% em 2014. A taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais na Bahia ficou abaixo da taxa do Nordeste (16,6%), mas acima do Brasil (8,3%) e da Região Metropolitana de Salvador (4%).

A taxa de analfabetismo entre as pessoas de cinco anos ou mais, que em 2013 foi de 15,6%, experimentou leve recuo para 15,5%, em 2014. Percebemos que nos últimos dez anos houve redução de 28,9% na taxa de analfabetismo da população de cinco anos ou mais da zona urbana da Bahia, saindo de 16,1% em 2004 para 11,4% em 2014, enquanto na zona rural a redução foi de 18,1%, caindo de 34% em 2004 para 27,8% em 2014.

A Bahia avança, assim, no propósito de universalizar o estudo entre os jovens de seis a 14 anos, visto que, em 2014, a taxa de escolarização (percentual das pessoas que frequentam escola) nessa faixa etária foi igual a 98,4% – em 2013 essa taxa era de 98%. Também houve crescimen-

to na taxa de escolarização da população de 15 a 17 anos (entre 2013 e 2014), saindo de 82,7% para 84,6%. (SEI – Síntese dos Indicadores Sociais) (Tabela 7).

Educação profissionalizante: necessidade de uma inserção produtiva

Nos anos recentes, a Bahia vem se consolidando como um dos estados brasileiros que mais, fortemente apoia a qualificação profissional de, sua população economicamente ativa, em especial os jovens.

Para garantir o provimento adequado de cursos de qualificação profissional, técnicos e tecnológicos, indispensáveis para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da Bahia, o Governo do Estado consolidou e deu continuidade ao processo de expansão das matrículas na educação profissional, no quadriênio 2012-2015.

Dessa forma, a educação profissional está não apenas assegurando o atendimento à diversidade crescente de públicos e

demandas no mundo do trabalho, mas, também, ajudando a transformar a vida de jovens e trabalhadores da Bahia: ao se tornarem técnicos de nível médio, muitos conquistaram o primeiro emprego; outros, a reinserção no mundo do trabalho. Como consequência, entre 2012 e 2014 foram formados 34,6 mil novos técnicos de nível médio no estado. O investimento total no período alcançou R\$ 166,7 milhões, enquanto em 2015 já foram investidos (até outubro) R\$ 19,84 milhões.

No que concerne a matrículas globais, em 2012 os estudantes matriculados na educação profissional totalizavam 60,6 mil, número que, em 2015, ascendeu para 82 mil, um incremento de 35%. Comparativamente a 2006, início dessa série histórica, percebe-se o incremento de 1.868,8%. Os dados do quadriênio 2012-2015 podem ser conferidos na Tabela 8.

Em relação ao número de municípios beneficiados, bem como cursos e unidades de educação profissional existentes, houve tendência à estabilidade, com

TABELA 7		TAXA DE ANALFABETISMO DA POPULAÇÃO 15 ANOS OU MAIS POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO (BRASIL, NORDESTE, BAHIA E RMS)		Bahia, 2001, 2013, 2014	
ÁREA GEOGRÁFICA	SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	ANO			
		2001	2013	2014	
Brasil	Total	12,4	8,5	8,3	
	Urbano	9,5	6,4	6,3	
	Rural	28,8	20,8	20,1	
Nordeste	Total	24,2	16,9	16,6	
	Urbano	17,9	12,6	12,4	
	Rural	40,7	29,6	29	
Bahia	Total	22,7	14,9	14,7	
	Urbano	15,6	10,4	10,2	
	Rural	38,6	28,3	28,9	
RMS	Total	6,7	4,6	4	
	Urbano	6,5	4,4	3,9	
	Rural	21	17,2	12,7	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio: 2001 a 2014

TABELA 8		MATRÍCULA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, POR FORMA DE ARTICULAÇÃO				Bahia, 2012-2015	
PERÍODO	EPI	SUBSEQUENTE	PROEJA MÉDIO	PROEJA FUNDAMENTAL	Concomitante	EPITI	TOTAL
2012	32.295	13.401	13.692	1.218	96	–	60.702
2013	35.887	16.377	15.943	1.183	4	–	69.394
2014	39.422	18.423	18.084	762	–	–	76.691
2015	40.937	20.595	19.610	637	–	220	81.999
TOTAL	148.541	68.796	67.329	3.800	–	220	288.786

Fonte: Suprof/SEC

redução mínima no número de municípios e leve ampliação dos cursos e unidades, como pode ser verificado na Tabela 8. Novamente, a comparação com o ano de 2006 demonstra a grande evolução de todas as variáveis citadas em dez anos de valorização ativa da educação profissional (Tabela 9).

No quadriênio relativo ao PPA corrente, houve uma importante reformulação na Rede Estadual de Educação Profissional. Foram criados 38 Centros Estaduais, 33 Centros Territoriais de Educação Profissional e 22 anexos dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profis-

sional. Atualmente, a oferta de educação profissional também se dá em 92 unidades escolares de Ensino Médio.

Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Projovem

Foram beneficiados 889 estudantes pelo Projovem Urbano e 783 estudantes pelo Projovem Campo Saberes da Terra, com idades entre 18 e 29 anos. Os cursos acontecem em 30 municípios (Amargosa, Antônio Gonçalves, Arataca, Banzaê, Barra, Barreiras, Camaçari, Catu, Cícero Dantas, Cipó, Curaçá, Dias D'Ávila, Feira de Santana, Gentio do Ouro, Ibotirama, Ilhéus, Itororó, Jacobina, Paulo Afonso, Planalto, Potiraguá, Riacho de Santana, Salvador, Santa Luz, São Desidério, São Gabriel, Serra Preta, Simões Filho, Uauá e Valença) de 17 Territórios de Identidade (Bacia do Jacuípe, Bacia do Rio Corrente, Bacia do Rio Grande, Baixo Sul, Irecê, Itaparica, Litoral Norte e Agreste Baiano, Litoral Sul, Médio Sudoeste da Bahia, Metropolitana de Salvador, Piemonte da Diamantina, Piemonte Norte do Itapicuru,

Portal do Sertão, Semiárido Nordeste II, Sertão do São Francisco, Sisal, Vale do Jiquiriçá, Velho Chico e Vitória da Conquista).

Essa formação é fruto da articulação entre o Programa Trilha do Governo do Estado com o Projovem do Governo Federal. Esses programas têm por objetivo formar jovens e adultos trabalhadores, bem como seus filhos e filhas, que, por diversas situações ao longo de suas histórias de vida, não acessaram ou não conseguiram permanecer na escola para a conclusão da educação básica. Assim, a iniciativa é uma oportunidade conferida a esses jovens e adultos de retornarem à escola e elevar sua escolaridade com qualificação profissional.

Curso Técnico de Nível Médio

Os novos profissionais se formaram nos eixos tecnológicos Ambiente e Saúde, Segurança, Desenvolvimento Educacional e Social, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Turismo, Hospitalidade e La-

Em 2012, os estudantes matriculados na educação profissional totalizavam 60,6 mil, número que, em 2015, ascendeu para 82 mil

TABELA 9		COMPARATIVO DA REDE DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL			Bahia, 2006, 2012 e 2015
Período	Municípios	Unidades	Cursos	Alunos matriculados	
2006	22	34	15	4.016	
2012	122	161	75	60.702	
2015	121	163	79	81.999	

Fonte: Suprof/SEC

zer, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Produção Alimentícia, Produção Cultural e Design, Produção Industrial e Recursos Naturais. A capital destacou-se com o maior número de formandos, 2.460 estudantes, cuja cerimônia foi realizada no Centro de Convenções da Bahia. Essa é a sexta grande solenidade realizada para celebrar a formação de técnicos de nível médio no estado, posto que, desde 2009, mais de 44 mil estudantes da Rede Estadual da Educação concluíram o curso.

Participação da rede estadual de educação profissional da bahia no III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica – FMEPT

A Rede Estadual de Educação Profissional da Bahia participou do III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, em Recife, com delegação de 403 pessoas, entre estudantes, professores, gestores e técnicos, com o tema central Diversidade, Cidadania e Inovação. Os alunos baianos apresentaram projetos em diversos espaços, incluindo 14 atividades autogestionadas (três técnico-científicas, três na Mostra de Inovação Tecnológica, duas na Feira de Gastronomia e duas na Feira de Economia Solidária, além de quatro atividades culturais). Participaram também do concurso de gastronomia. Ainda no Fórum, ocorreu o lançamento do Anuário Educação Profissional da Bahia: Geração, Gênero e Etnia, na Feira do Livro. A delegação baiana foi respon-



Geraldo Carvalho/ASCOM – Educação

Estudantes participam do III Fórum Mundial da Educação Profissional e Tecnológica em Recife

sável pela mediação da Conferência Direitos Humanos e Cidadania: Desafios para a Educação Profissional e Tecnológica.

Educação completa: a universidade no século XXI

As universidades públicas estaduais estão presentes em 30 municípios da Bahia, com abrangência em 24 Territórios de Identidade, contribuindo em elevada escala para o desenvolvimento dessas regiões. Mantendo o compromisso com a promoção da educação superior de qualidade, as quatro instituições de ensino superior da Bahia: Universidade Estadual de Feira de Santana – Uefs, Universidade Estadual da Bahia – Uneb, Universidade Estadual do Sudoeste Baiano – Uesb e Universidade Estadual de Santa

Cruz – Uesc deram continuidade, no período de 2012 a 2015, à oferta de matrículas em cursos de graduação, graduação a distância, pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) e *lato sensu* (especialização), além de uma série de iniciativas relevantes de colaboração com a educação básica da Bahia.

O ensino de graduação presencial chega ao ano de 2015 com oferta 11,3 mil novas vagas, distribuído em 385 cursos de graduação regulares de diversas áreas do conhecimento, com um total de 39,6 mil estudantes matriculados. Em termos de graduação, 18 cursos de licenciatura na modalidade da Educação a Distância permitem a ampliação do alcance das universidades para todo o estado, com 4,9 mil alunos matriculados.

O processo de aperfeiçoamento da pós-graduação tem se intensificado, associado à constante busca pelo aperfeiçoamento e qualificação profissional e acadêmica da comunidade universitária e das regiões circunvizinhas, também beneficiadas. No que se refere à pós-graduação *stricto sensu*, houve um aumento significativo na oferta de cursos e matrículas no quadriênio 2012-2015.

Enquanto que, em 2012, havia a oferta de 19 cursos e 623 alunos matriculados, em 2015 esses números ascenderam para 88 e 3,8 mil, respectivamente, correspondendo a um incremento de 463,2% na oferta de cursos e 610% no número de matrículas. Já a pós-graduação *lato sensu* alcançou 5,2 mil estudantes matriculados em 2015, com 104 cursos ofertados. Tanto as graduações quanto a pós-graduação se beneficiaram com a incorporação de 163 novos professores no período, passando de 4,9 mil para 5 mil docentes contratados.

Todas as universidades estaduais empreendem esforços no sentido de tornar democrático o

acesso e permanência de todos os estudantes. Tais iniciativas se consubstanciam em diversas formas de apoio como moradia, alimentação, transporte urbano, transporte intermunicipal e ação emergencial, além da participação em eventos acadêmicos e esportivos, acompanhamento dos discentes por equipes multidisciplinares e cursos livres em diversas áreas, objetivando melhorar o desempenho acadêmico dos discentes. Em 2015, foram beneficiados 5,5 mil estudantes pelas universidades públicas estaduais.

No que tange a recursos financeiros, em 2015 foram investidos R\$ 650 milhões. Foram alocados 93% do total desses recursos no compromisso quatro do PPA, qual seja garantir a efetividade das atividades finalísticas das universidades estaduais por meio de uma gestão qualificada, assegurando os padrões de excelência científica e acadêmica das instituições (Tabela 10).

As universidades públicas estaduais apoiaram a educação básica por meio de diversas iniciativas. Entre elas, a integração da Bahia ao Plano Nacional

de Formação de Professores da Educação – Parfor, que atende, atualmente, a 5,1 mil professores-alunos em cursos de formação superiores em diversas áreas de licenciatura em 24 Territórios de Identidade. O Parfor tem por objetivo induzir e fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para professores em exercício na Rede Pública de Ensino, a fim de que esses profissionais possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e contribuam para a melhoria da qualidade da educação básica no País.

As universidades também desenvolveram ações destinadas à iniciação à docência por meio da realização, na Bahia, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid, que oferece aos alunos de cursos presenciais bolsas para que se dediquem ao estágio nas escolas públicas.

Em 2015, um significativo número de estudantes – 3,7 mil – realizaram estágios em 150 escolas estaduais, localizadas em 23 municípios de 24 Territórios de Identidade da Bahia.

TABELA 10 EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NO SÉCULO XXI POR COMPROMISSO (Em R\$ 1.000,00)		Bahia, 2015	
DESCRIÇÃO DO COMPROMISSO		EXECUTADO	PART %
Garantir a efetividade das atividades finalísticas das universidades estaduais, por meio de uma gestão qualificada, assegurando os padrões de excelência científica e acadêmica das instituições		903.431	93,7
Fortalecer o desempenho das universidades estaduais baianas como vetores para a melhoria da qualidade de ensino e do aprendizado nas escolas públicas estaduais e municipais		29.800	3,2
Modernizar e ampliar a infraestrutura física das universidades estaduais		18.883	2,0
Garantir o acesso da população baiana à educação superior de qualidade, por meio da ampliação da oferta de vagas em graduação e pós-graduação		9.693	1,0
Expandir e consolidar os programas e ações de extensão nas universidades estaduais		1.006	0,1
Fomentar o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural		53	0,0
TOTAL EXECUTADO		962.865	100,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio : 2001 a 2014

O projeto Universidade para Todos – UPT faz parte do conjunto de iniciativas que integra as universidades estaduais com a educação básica na Bahia. O UPT é um curso preparatório para vestibular e Exame Nacional de Ensino Médio – Enem, com aulas, de segunda a sexta-feira, das disciplinas de Português, Redação, Matemática, Física, Química, Biologia, Literatura, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), História e Geografia, para 18,3 mil estudantes, egressos e matriculados no 3º ano do Ensino Médio regular, em 174 localidades da Bahia. Além das aulas, os estudantes participam, aos sábados e domingos, de atividades, como orientação vocacional, simulados, aulas e revisão para o Enem. Os alunos recebem material didático (quatro módulos) e camisa do projeto. Aqueles que obtiverem frequência acima de 75% nas aulas e nas atividades propostas recebem a isenção da inscrição no vestibular.

Destaca-se, também, o desenvolvimento de 151 projetos didático-pedagógicos, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid, do Governo Federal, beneficiando 3,7 mil estudantes bolsistas de iniciação à docência, sob orientação de docentes das licenciaturas e professores das escolas de



Carla Ornelas/SECOM – BA

Alunos da Rede Estadual se preparam para o ENEM

educação básica. A ação alcançou mais de 150 escolas estaduais em 23 municípios, como Salvador, Feira de Santana, Ilhéus, Itabuna, Vitória da Conquista, Alagoinhas, Juazeiro, Jacobina, Santo Antonio de Jesus, Caetité, Senhor do Bonfim, Paulo Afonso, Barreiras, Teixeira de Freitas, Serrinha, Guanambi, Itaberaba, Conceição do Coité, Irecê, Bom Jesus da Lapa, Eunápolis, Euclides da Cunha e Seabra, em 24 Territórios de Identidade. Os projetos relacionados ao Pibid estão distribuídos, nas universidades estaduais, em conformidade com a Tabela 11.

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor

Constitui-se em programa emergencial, instituído para garantir a oferta de cursos de licenciaturas e de cursos ou programas especiais, dirigidos a 5,1 mil docentes em exercício há, pelo menos, três anos na rede pública de educação básica, como parte da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica. Os professores-alunos, em exercício nas escolas públicas estaduais participam de cursos de

TABELA 11 DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS POR UNIVERSIDADES ESTADUAIS		Bahia, 2015
UNIVERSIDADE	PROJETOS PIBID	ESTUDANTES BENEFICIADOS
UESC	55	406
UESB	22	750
UEFS	15	877
UNEB	49	1.705
TOTAL	141	3.738

Fonte: SEC e universidades estaduais da Bahia

formação superior em licenciatura, incluindo Pedagogia, beneficiando escolas e mais de 100 mil alunos da educação básica em 24 Territórios de Identidade, onde se localizam as universidades estaduais, com investimento de R\$ 2,5 milhões (Tabela 12).

Ensino de pós-graduação

Atividades do ensino de pós-graduação atenderam a 3,8 mil estudantes em cursos de *stricto sensu* (mestrado e doutorado), nos 24 Territórios de Identidade onde há *campi* das universidades estaduais, com investimento de R\$ 2,8 milhões.

Em 2015, houve crescimento de cinco cursos de pós-graduação *stricto sensu* nas universidades públicas estaduais, alcançando-se um total de 88 cursos ofertados, com incremento de R\$ 86,8 mil para apoiar a implantação dos novos cursos. Os cursos criados em 2015 foram os seguintes: Mestrado em Saúde da Uesc, em Ilhéus; Mestrado em História, Cultura e Práticas Sociais na Uneb, com duas linhas de pesquisa: (i) Sociedade e práticas narrativas, e (ii) Mundos do Trabalho, Práticas Sociais e Trajetórias, no município de Alagoinhas. Também foram aprovados, no âmbito da Uneb, dois mestrados profis-

sionais: Mestrado Profissional Nacional em Ensino de Física (MPNEF), que funcionará em Lauro de Freitas; e Mestrado Profissional em Rede em História, no Campus I, em Salvador; além da seleção nacional para adesão ao Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* – Mestrado Profissional em Ensino de História – ProfHistória. O programa é oferecido na modalidade presencial, e tem como objetivo proporcionar formação continuada para professores de História da Educação Básica, contribuindo, assim, para a qualificação da docência na disciplina.

Licenciatura a distância

O crescimento da oferta de cursos de licenciatura na modalidade da Educação a Distância permite a ampliação do alcance das universidades para todos os 27 Territórios de Identidade da Bahia. Em 2015, foram oferecidos 18 cursos nessa modalidade, atendendo a 4,9 mil alunos matriculados, com investimento da ordem de R\$ 7,6 milhões. Destaque para a atuação da Universidade Estadual da Bahia – Uneb, responsável por 4,1 mil alunos na modalidade Ensino a Distância – Ead neste exercício, o que corresponde a 83,6% do total de alunos matriculados.

Assistência ao estudante

As ações de assistência ao estudante universitário resultam de um esforço conjunto, dentro das universidades públicas estaduais, na articulação de atividades, recursos e meios que visam tornar real, democrática e de alcance igualitário, entre todos os estudantes, o acesso e permanência no ensino superior.

Esse apoio é fundamental para estudantes que necessitam de auxílio institucional para chegar à conclusão dos cursos. As modalidades de apoio são diversas e efetivas, sendo exemplos, a moradia, alimentação, transporte urbano, transporte intermunicipal, permanência, ação emergencial e participação de eventos acadêmicos e esportivos, além de atividades de acompanhamento aos discentes por equipes multidisciplinares (pedagogo, psicólogo e assistente social) e cursos livres em diversas áreas, para melhorar o desempenho acadêmico dos discentes, bem como fortalecer o seu papel para com a comunidade. Confere-se relevo à integração do estudante com o mundo do trabalho, através do monitoramento e/ou disponibilização de bolsas de estágios, creche, assistência à saúde, serviço social e assistência psicopedagógica.

TABELA 12	DOCENTES MATRICULADOS EM CURSOS SUPERIORES (LICENCIATURA), OFERTA PARFOR	Bahia, 2015
UNIVERSIDADE	PROFESSORES-ALUNOS	
UESC	170	
UESB	959	
UEFS	49	
UNEB	3.933	
TOTAL	5.111	

Fonte: SEC e universidades estaduais da Bahia

Em 2015, realizou-se o apoio à permanência de 5,5 mil estudantes nas universidades públicas estaduais, com investimento de R\$ 3,7 milhões. A promoção da assistência ao estudante universitário é, destarte, decisiva para reduzir as desigualdades sociais, aumentando a integração dos discentes da graduação com as demais áreas e programas das universidades e com as entidades estudantis, viabilizando enfim a socialização e o compromisso social dos que ingressam na universidade.

O desenvolvimento de ações de articulação e do ensino de graduação ofertou 11,3 mil vagas no decorrer de 2015, em 385 cursos de graduação regulares em diversas áreas do conhecimento. Contando com um total de 39,56 mil estudantes matriculados, as universidades estaduais estão presentes em 30 municípios em 24 Territórios de Identidade, contribuindo estrategicamente para o desenvolvimento dessas regiões. Para tanto, foram in-

vestidos recursos da ordem de R\$ 9,8 milhões em 2015.

Bolsas de iniciação científica

Nessa importante esfera de apoio um leque vigoroso de realizações foram concedidas: 432 bolsas de iniciação científica (Uesb, Fapesb e CNPq); mais de mil alunos da Universidade Estadual de Feira de Santana beneficiados por bolsas de graduação distribuídas em programas interinstitucionais (PET-MEC, PRO-Saúde, PET-Saúde, PET Saúde em Vigilância Sanitária, PET Saúde Redes); 142 bolsas de Iniciação Científica e quatro bolsas de Iniciação Tecnológica por parte da Uneb; concessão a 350 estudantes da Unebde bolsas de monitoria de ensino; a Uesc disponibilizou, por sua parte, 452 bolsas de Iniciação Científica, 150 das quais institucionais; 217 bolsas da Fapesb e 85 bolsas do CNPq, beneficiando a 3,8 mil estudantes de pós-graduação *stricto sensu*, número que tem aumentando ano a ano, passando de 2,1 mil

em 2013 para 3,5 mil em 2014 e para 3,8 mil em 2015.

Cursos de especialização

A pós-graduação *lato sensu* atendeu cerca de 5,2 mil alunos em 2015, com a oferta de 104 cursos nos 24 Territórios de Identidade onde há *campi* das universidades estaduais, com investimento de R\$ 3,7 milhões.

Evidencia-se, enfim, que o processo de aperfeiçoamento da pós-graduação tem se intensificado nas universidades estaduais, associado à constante busca pelo aperfeiçoamento e qualificação profissional e acadêmica da comunidade universitária e das regiões circunvizinhas, também beneficiadas.

Nas próximas páginas apresenta-se a execução dos Programas do PPA vigente (exercício 2015), conforme registrado pelas secretarias (até 04/12/2015) no Submódulo de Informações RAG do Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças do Estado da Bahia – FIPLAN.

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO			
PROGRAMA: 101-FORTELECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA			
Ementa: Fortalecer a educação básica, garantindo o acesso, a permanência e a aprendizagem do estudante, combatendo a reprovação, o abandono e a evasão escolar			
Recursos Orçamentários do Programa (Em R\$ 1)			
Orçado Inicial	Orçado Atual	Empenhado	Liquidado
3.079.721.469,00	3.424.464.187,00	2.990.756.565,36	2.963.035.013,90
Órgãos Responsáveis: SEC, SECTI e SSP			
Compromisso: 01-Alfabetizar todas as crianças de até 8 anos de idade e extinguir o analfabetismo escolar			
Órgão Responsável: Secretaria da Educação			
Ações Realizadas:			
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Consolidação e disponibilização dos resultados da Provinha Brasil, por meio do Sistema Alfa Bahia, a fim de subsidiar as ações de acompanhamento da aprendizagem dos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental, em pelo menos 85% dos municípios baianos. Participaram da avaliação, 101,1 mil estudantes de 6,9 mil escolas públicas que ofertam o 2º ano do Ensino Fundamental e que cadastraram os resultados no Sistema Eletrônico Alfa Bahia. ▶ Divulgação dos resultados da Avaliação Nacional da Alfabetização – ANA 2014 para os 416 municípios, por unidade escolar, envolvendo 4,6 mil escolas e 150,7 mil estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental das redes municipais de ensino. ▶ Formação de 2,7 mil gestores escolares de 73 municípios, distribuídos em 21 Territórios de Identidade, com investimento de R\$ 70,0 mil. ▶ Formação de 1,2 mil orientadores de estudo, 403 coordenadores locais e 446 coordenadores pedagógicos, beneficiando mais de 15,0 mil professores alfabetizadores e 501,0 mil estudantes do 1º ao 3º anos, em 403 municípios baianos. Investimento de R\$ 796,0 mil. ▶ Assessoramento aos 417 municípios baianos para elaboração/adequação dos Planos Municipais de Educação – PME, resultando em 392 PME sancionados. Essa ação foi subsidiada diretamente com recursos do Ministério da Educação – ME, cabendo ao estado o investimento complementar de R\$ 25,0 mil. ▶ Assessoramento a 258 municípios baianos quanto ao processo de mobilização e controle social dos programas e políticas públicas, por meio do Programa Formação pela Escola, com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE. Investimento de R\$ 160,0 mil. 			
Compromisso: 02-Fortalecer a inclusão educacional, garantindo o tratamento das temáticas relacionadas ao ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, bem como as questões de gênero e sexualidade, identidade étnico-racial, educação especial e educação em direitos humanos			
Órgão Responsável: Secretaria da Educação			
Ações Realizadas:			
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Formação inicial de professores indígenas, por meio de curso de licenciatura intercultural em Educação Escolar Indígena – Licei, em parceria com a Universidade Estadual da Bahia – Uneb, beneficiando 108 índios de dez etnias (Tuxá, Tupinambá, Pataxó, Pataxó HãHãHãe, Kiriri, Xucuru Kariri, Pankararé, Tumbalalá, Kaimbé e Kataruré). Investimento de R\$ 199,5 mil, abrangendo 14 municípios (Ibotirama, Muquém do São Francisco, Euclides da Cunha, Ribeira do Pombal, Glória, Rodelas, Abaré, Pau Brasil, Ilhéus, Santa Cruz Cabrália, Itamaraju, Porto Seguro, Curaçá e Prado) de seis Territórios de Identidade (Velho Chico, Semiárido Nordeste II, Itaparica, Litoral Sul, Costa do Descobrimento, Extremo Sul). ▶ Formação para o magistério indígena, beneficiando 101 professores indígenas, de 16 unidades escolares em 12 municípios baianos (Ibotirama, Muquém do São Francisco, Euclides da Cunha, Ribeira do Pombal, Glória, Rodelas, Abaré, Pau Brasil, Ilhéus, Santa Cruz Cabrália, Porto Seguro e Prado), com investimento de R\$ 568,3 mil, abrangendo os Territórios de Identidade Extremo Sul, Costa do Descobrimento, Velho Chico, Semiárido Nordeste II, Itaparica e Litoral Sul. 			

- ▶ Formação de 13 técnicos e sete coordenadores indígenas dos Núcleos Regionais de Educação, em seis Territórios de Identidade (Itaparica, Litoral Sul, Extremo Sul, Costa do Descobrimento, Velho Chico e Semiárido Nordeste II), com investimento de R\$ 13,6 mil.
- ▶ Apoio técnico-pedagógico, financeiro e de logística aos seguintes projetos educacionais especiais, em articulação com as unidades escolares, como Feira de Cultura Kaimbé, Semana Cultural da Escola Indígena Boca da Mata, conclusão do Ensino Médio das Escolas Indígenas Capitão Francisco Rodelas, Pataxó Coroa Vermelha e Boca da Mata, beneficiando dez comunidades indígenas, em seis Territórios de Identidade, com investimento de R\$ 29,4 mil.
- ▶ Oferta de especialização em formação pedagógica para a educação inclusiva voltada para 50 professores que atuam com Educação Especial, em parceria com a Universidade Estadual de Santa Cruz – Uesc, abrangendo 12 municípios dos Territórios de Identidade Litoral Sul, Irecê e Médio Rio de Contas, com investimento de R\$ 108,0 mil.
- ▶ Distribuição de material pedagógico especializado para os 12 Centros de Educação Especial do Estado, com investimento de R\$ 84,0 mil, beneficiando oito municípios de sete Territórios de Identidade
- ▶ Realização de duas etapas da formação do programa de Benefício de Prestação Continuada – BPC na Escola, em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, que capacitou gestores de 198 municípios para a promoção da qualidade de vida e dignidade das pessoas com deficiência, beneficiárias do BPC. A ação alcançou todos os 27 Territórios de Identidade, com investimento de R\$ 335,0 mil.
- ▶ Fortalecimento da educação no campo, por meio da manutenção de 24 Escolas Família Agrícola, conveniadas com o Governo do Estado, beneficiando 2,6 mil estudantes, com proposta pedagógica de formação por alternância. Foram contemplados 26 municípios, em 12 Territórios de Identidade, com investimento de R\$ 3,6 milhões.
- ▶ Implantação do Programa Nacional de Educação no Campo – Pronacampo/ Escola da Terra, em parceria com a Universidade Federal da Bahia – Ufba, para atendimento a crianças e adolescentes do Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), oferecendo curso de aperfeiçoamento e especialização para 652 professores que atuam nas escolas do campo e quilombolas, beneficiando 339 unidades escolares de 21 municípios, situados nos Territórios de Identidade Itaparica, Piemonte Norte do Itapicuru, Semiárido Nordeste II, Sertão do São Francisco e Sisal.
- ▶ Realização de cinco oficinas de dinamização dos espaços de leitura e bibliotecas, bem como distribuição do acervo de referência da Educação do Campo para profissionais que atuam em 116 escolas localizadas em áreas de assentamento de reforma agrária, em 42 municípios de 11 Territórios de Identidade (Baixo Sul, Litoral Sul, Portal do Sertão, Sertão do São Francisco, Velho Chico, Vitória da Conquista, Piemonte do Paraguaçu, Irecê, Chapada Diamantina, Extremo Sul e Costa do Descobrimento). Investimento de R\$ 109,6 mil
- ▶ Apoio ao curso de especialização em Educação no Campo, em parceria com a Universidade do Estado da Bahia – Uneb, atendendo a 50 professores do Território de Identidade Piemonte do Itapicuru que atuam na referida área. Investimento de R\$ 100,0 mil.

Compromisso: 03-Ampliar o acesso à educação integral, elevando os tempos e espaços educativos e garantindo a permanência

Órgão Responsável: Secretaria da Educação

Ações Realizadas:

- ▶ Implementação do Programa de Educação Integral do Estado da Bahia – Proei, em 59 unidades escolares; do Programa de Ensino Médio Inovador – Proemi, em 200 unidades escolares; e do Programa Mais Educação – PME, em 622 escolas, beneficiando cerca de 320,9 mil alunos em 414 municípios e todos os Territórios de Identidade, com investimento de R\$ 211,2 mil
- ▶ Treinamento de 830 técnicos das secretarias municipais e responsáveis pelo censo escolar nos 27 Núcleos Regionais de Educação, capacitando-os para o preenchimento adequado das informações para o Censo Escolar da Educação Básica 2015. Investimento de R\$ 24,7 mil.

Compromisso: 04-Reduzir a repetência e o abandono escolar, auxiliando o acesso e a permanência dos alunos pertencentes à rede

Órgão Responsável: Secretaria da Educação

Ações Realizadas:

- ▶ Formação continuada de 4,0 mil professores, sendo 2,2 mil de Língua Portuguesa e 1,8 mil de Matemática, que atuam nas séries finais do Ensino Fundamental, por meio do projeto Gestar na Escola, que promove articulação, mediação e acompanhamento pedagógico de 654 escolas de 179 municípios, abrangendo todos os 27 Territórios de Identidade, com foco na melhoria da aprendizagem de 188,3 mil estudantes. Investimento de R\$ 949,7 mil.
- ▶ Oferta de transporte escolar para 119,1 mil alunos do ensino médio da rede estadual, residentes na zona rural de 304 municípios baianos, com investimento de R\$ 30,9 milhões, através do Programa Estadual de Transporte Escolar no Estado da Bahia – Pete/BA, abrangendo os 27 Territórios de Identidade.
- ▶ Contratação do serviço de transporte escolar para o período de 200 dias letivos, com a finalidade de atender a 12,8 mil alunos de comunidades indígenas e de localidades que não integram o Programa Estadual de Transporte Escolar – Pete/BA, com investimento de R\$ 20,1 milhões.
- ▶ Suporte ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep para a execução do Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb 2015, mediante a aplicação da Avaliação Nacional do Rendimento Escolar em todas as turmas do 5º ano do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio, além da mobilização de escolas participantes da amostra da Avaliação Internacional de Estudantes – Pisa 2015. O Saeb 2015 envolve na Bahia 4,7 mil escolas e 12,4 mil turmas. Já o Pisa, atende a estudantes de 15 anos de 63 escolas, em 28 municípios do estado. Os dados de desempenho dessas avaliações subsidiam o trabalho pedagógico e a implantação das políticas públicas para a inserção dos jovens na vida social e no mundo do trabalho.
- ▶ Fornecimento regular de alimentação escolar para cerca de 824,7 mil estudantes da rede pública estadual, com investimento da ordem de R\$ 43,8 milhões, envolvendo recursos federais e estaduais.
- ▶ Aquisição de 19 ônibus escolares, através do Programa Caminho da Escola do Governo Federal, firmado entre a Secretaria da Educação do Estado da Bahia – SEC e a Empresa Mercedes Benz, com investimento de R\$ 5,1 milhões.

Compromisso: 05-Valorizar os profissionais da educação e promover sua formação nas diversas áreas do conhecimento

Órgão Responsável: Secretaria da Educação

Ações Realizadas:

- ▶ Execução do Programa de Saúde do Professor, que leva serviços e ações voltadas para o cuidado e atenção da saúde do professor, com medidas de prevenção e promoção de sua saúde, beneficiando, em 2015, 12 mil docentes e técnicos da rede estadual de educação, em 150 escolas de Salvador e Região Metropolitana, com investimento de R\$ 439,4 mil
- ▶ Formação de 1,9 mil professores que não possuíam curso superior ou estavam atuando em disciplinas diferentes de sua formação inicial em cursos de licenciaturas, na modalidade presencial e distância, nas áreas de Artes, Biologia, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras, Letras com Inglês, Matemática, Pedagogia, Sociologia e Química. Atualmente, 640 professores da rede estadual e 10,6 mil das redes municipais encontram-se matriculados nos cursos de licenciatura realizados em articulação com o Ministério da Educação – ME, por meio do Plano Nacional de Professores da Educação Básica – Parfor, Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB, instituições públicas de ensino superior e Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente – Forprof. A formação alcançou 26 municípios, na modalidade da educação a distância, com investimento de R\$ 128,9 mil.
- ▶ Aperfeiçoamento de 24,1 mil professores e coordenadores pedagógicos do ensino médio e fundamental de toda a rede estadual de ensino em Tecnologias Educacionais, na modalidade a distância, para o aperfeiçoamento do vínculo entre a prática pedagógica e a utilização das tecnologias da informação e da comunicação, com aprovação de 22,0 mil aprovados e investimento de R\$ 2,9 milhões.

- ▶ 5ª Feira de Ciências da Bahia e da 10ª Feira Baiana de Matemática, cujas etapas preliminares tiveram a submissão de 1.072 projetos de pesquisa, envolvendo, aproximadamente, 10,7 mil estudantes de 544 unidades escolares.
- ▶ 4º Encontro Estudantil da Rede Estadual, envolvendo temáticas relacionadas a Ciências, Arte, Esporte e Cultura, formando um espaço de apresentação e integração de experiências criativas, desenvolvidas em contextos escolares em todo o estado. O evento envolveu quatro mil estudantes e professores e recebeu um público de 35 mil visitantes (estudantes, professores e a sociedade em geral), entre os dias 2 e 4 de dezembro.
- ▶ Seleção de 240 projetos de 420 estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio, para participação no 4º Encontro Estudantil da Rede Estadual, na Arena Fonte Nova, envolvendo estudantes de 121 escolas em 67 municípios, envolvendo 25 Territórios de Identidade. Investimento de R\$ 1,1 milhão.
- ▶ Execução do Programa Ciência na Escola que, em 2015, contemplou a formação de 1,9 mil professores inscritos dos anos finais do Ensino Fundamental e Médio, em 445 escolas de 222 municípios, em 22 Territórios de Identidade; a criação e implantação de 31 clubes de ciência em 31 escolas de 21 municípios em 11 Territórios de Identidade, com participação de 29 professores e 418 estudantes; e a realização de 30 caravanas científicas, envolvendo 349 professores e 500 estudantes, em 35 municípios de 12 Territórios de Identidade. Investimento de R\$ 1,3 milhão.

Compromisso: 06-Fortalecer a gestão democrática e participativa na rede de ensino

Órgão Responsável: Secretaria da Educação

Ações Realizadas:

- ▶ Realização da Jornada Pedagógica 2015, com o objetivo de promover estudos sobre o desempenho da escola, propor e planejar ações de intervenção no processo de ensino para melhoria da aprendizagem dos estudantes. A ação aconteceu em todas as unidades escolares, com investimento de R\$ 2,7 milhões.
- ▶ Participação nos programas Parlamento Jovem Brasileiro da Câmara dos Deputados, por meio da seleção de seis jovens baianos; Jovem Senador do Senado Federal, por meio da seleção de um jovem, e Jovens Embaixadores da Embaixada dos Estados Unidos, com dois estudantes baianos selecionados.
- ▶ Implantação da Coordenação de Acompanhamento dos Núcleos Regionais e realização de ações de alinhamento e aperfeiçoamento, nos 27 Núcleos Regionais de Educação, no cumprimento do Programa Educar para Transformar: Um Pacto para Educação, para o Fortalecimento da Gestão dos Núcleos Regionais de Educação, com o propósito de trabalhar os eixos norteadores do programa, promovendo o fortalecimento da gestão.
- ▶ Formação de 621 educadores e ampliação do Projeto Prevenção ao Uso Abusivo de Drogas em Ambientes Escolares em nove Núcleos Regionais de Educação, além da supervisão e orientação para Salvador, Região Metropolitana e Feira de Santana. No total 756 escolas foram atendidas, integrando o Programa Pacto pela Vida.
- ▶ Realização de ciclos de debates, através do projeto Diálogos com Gestores, com a participação de 1,2 mil diretores dos 27 Núcleos Regionais, quando foi discutida a atuação dos dirigentes nas unidades de ensino, na busca de propostas de melhoria para a gestão e desempenho dos estudantes.
- ▶ Realização de 995 atendimentos individuais e/ou coletivos para mediação de conflitos, apuração de denúncias, instrução de processos em 94 unidades escolares da rede estadual de ensino, além de ações de alinhamento com a gestão das escolas de toda a Bahia
- ▶ Realização do processo eleitoral para os colegiados escolares, biênio 2015-2017, envolvendo 1,1 mil unidades escolares da rede estadual de ensino, além de curso de formação para conselhos escolares, com participação de 1,3 mil conselheiros de 13 municípios, em 32 turmas.
- ▶ Realização do processo seletivo para dirigentes escolares em 100% das escolas aptas da rede estadual de ensino, totalizando 7,8 mil inscritos com investimento da ordem de R\$ 928,2 mil.
- ▶ Formação de 275 professores alfabetizadores da rede estadual, que atuam com alunos do 1º ao 3º anos do Ensino Fundamental, distribuídos em cinco Territórios de Identidade, a saber: Portal do Sertão, Semiárido Nordeste II, Extremo Sul, Costa do Descobrimento, Metropolitana de Salvador, com investimento de R\$ 150,0 mil.

Compromisso: 07-Inovar e diversificar os currículos escolares, promovendo o acesso dos estudantes ao conhecimento científico às artes e à cultura

Órgão Responsável: Secretaria da Educação

Ações Realizadas:

- ▶ Adesão de 699 unidades escolares ao Projeto Juventude em Ação – JA, que tem como objetivo promover a formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida – Com-Vida e elaboração da Agenda 21 escolar.
- ▶ Desenvolvimento de projetos artístico-culturais para 864,6 mil estudantes, com impacto em 1,1 mil escolas da Rede Estadual de Ensino, sendo realizadas as mostras locais e territoriais em 414 municípios de todos os Territórios de Identidade com investimento de R\$ 1,6 milhão.
- ▶ Seleção de 21 projetos de pesquisa escolhidos via edital, voltados à realização de práticas educacionais inovadoras nas escolas públicas, contemplando 40 escolas em 18 municípios, abrangendo 14 Territórios de Identidade. Investimento de R\$ 170,0 mil.

Compromisso: 08-Estimular as inovações e o uso das tecnologias como instrumentos pedagógicos e de gestão escolar

Órgão Responsável: Secretaria da Educação

Ações Realizadas:

- ▶ Implementação do Projeto da Ressignificação da Dependência, uma das medidas do Programa de Garantia do Percurso Educativo Digno, com vistas à redução da repetência e do abandono escolar de estudantes do ensino fundamental e do ensino médio. O projeto abrange 46 escolas em 28 municípios de 17 Territórios de Identidade, beneficiando 8,2 mil estudantes.
- ▶ Implementação do Programa Pacto Pelo Fortalecimento do Ensino Médio, envolvendo 19,0 mil professores e 1,0 mil orientadores de estudos de 940 unidades escolares, abrangendo os 27 Territórios de Identidade, com o objetivo de promover a formação nas diferentes áreas do conhecimento e seus componentes curriculares. Investimento de R\$ 1,0 milhão
- ▶ Realização do Primeiro Seminário Estadual da Olimpíada de Língua Portuguesa, com o objetivo de divulgar experiências exitosas desenvolvidas por professores da Rede Pública do Estado, selecionadas pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária – Cenpec, para serem apresentadas no Seminário Internacional da Olimpíada de Língua Portuguesa. O evento contou com a presença de 90 professores.
- ▶ Realização da I Eleição Geral de Líderes de Classe, envolvendo 16,6 mil salas de aula em 2,2 mil escolas e anexos, dos 27 Territórios de Identidade, sendo eleitos 33,3 mil líderes e vice-líderes.
- ▶ Consolidação da Rede Anísio Teixeira, que catalogou 222 e produziu 160 mídias e tecnologias educacionais livres, todas compartilhadas abertamente no Ambiente Educacional Web e no Blog do Professor Web. Esses dois canais, juntos, registraram 947,1 mil acessos.
- ▶ Reforço da infraestrutura física do Programa Ensino Médio com Intermediação Tecnológica – Emitec, com implementação de 14 novas salas de aula em nove cidades; ampliação de 97 salas de aula em 48 municípios, e remanejamento de 78 salas de aula em 40 municípios. Investimento de R\$ 2,6 milhões
- ▶ Oferta de aulas ao vivo, a 19,1 mil estudantes, jovens e adultos da Educação Básica, em 414 localidades afastadas dos centros urbanos, abrangendo 150 municípios pelo Programa Ensino Médio com Intermediação Tecnológica – Emitec. São 1,1 mil turmas de 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio que fazem uso de rede via satélite para assistir, diariamente, aulas ministradas a partir de três estúdios localizados no Instituto Anísio Teixeira, em Salvador. Investimento de R\$ 5,0 milhões em infraestrutura para transmissão das aulas.
- ▶ Monitoramento, acompanhamento, avaliação e intervenção pedagógica em 1,0 mil unidades escolares da rede e seus anexos, com o objetivo de estimular a análise crítica por parte dos gestores sobre os indicadores educacionais na elaboração de Plano de Intervenção e tomada de decisão. Investimento de R\$ 949,7 mil
- ▶ Concepção e produção do programa de televisão Atitude Estudantil, um programa de auditório com a participação das comunidades escolares. Apresenta experiências das escolas que transformam a realidade local. A iniciativa é uma parceria entre a TV Anísio Teixeira e o Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia – Irdeb.

- ▶ Formação em uso, produção e compartilhamento de mídias e tecnologias educacionais livres destinada a 760 professores e estudantes de escolas públicas estaduais com investimentos no valor de R\$ 33,8 mil.

Compromisso: 09-Assegurar as condições objetivas para oferta de ensino pela rede pública estadual

Órgão Responsável: Secretaria da Educação

Ações Realizadas:

- ▶ Consolidação dos Centros Juvenis de Ciência e Cultura, nos municípios de Salvador e Senhor do Bonfim, que oferecem aos estudantes atividades interdisciplinares acerca da agenda contemporânea de conhecimentos, conectando ciência, cultura e tecnologia, além da criação de três novas unidades nos municípios de Vitória da Conquista, Barreiras e Itabuna. Mais de 8,3 mil estudantes foram impactados pelos Centros Juvenis em 2015
- ▶ Construção de 30 novas escolas; reforma de outras 87 unidades e 112 ampliações, com intervenção em salas de aula, ambientes comuns, áreas administrativas, quadras existentes, bem como construção de novas quadras poliesportivas cobertas, além da manutenção de 267 estabelecimentos de ensino através do Programa SOS Escola, com investimento de R\$ 22,8 milhões.
- ▶ Contratação de serviços especializados de apoio à gestão, manutenção predial, fiscalização e acompanhamento das obras e projetos realizados na estrutura física das unidades escolares, a fim de otimizar a gestão da infraestrutura física da rede escolar, com investimento de R\$ 10,3 milhões.
- ▶ Implantação e manutenção de redes de wi-fi em 132 escolas que ofertam o Ensino Médio Inovador, em 112 municípios de 27 Territórios de Identidade, com investimento de R\$ 3,9 milhões.
- ▶ Envio de 1,7 mil tablets para uso de alunos em bibliotecas de 60 unidades escolares em 48 municípios do estado, de 18 Territórios de Identidade. Investimento de R\$ 482,8 mil.
- ▶ Aquisição e distribuição de mobiliário por meio de transporte credenciado para bibliotecas de 175 unidades escolares, em 116 municípios de 22 Territórios de Identidade. Investimento de R\$ 279,2 mil
- ▶ Matrícula de 876 mil alunos em 1,4 mil unidades escolares de 416 municípios, com investimento de R\$ 4,2 milhões, garantindo a democratização da educação e a trajetória escolar sem interrupções.
- ▶ Aquisição de 952 televisores de 55 polegadas, impressoras e acessórios do kit tecnológico para atendimento a 952 salas de aula do Programa Ensino Médio com Intermediação Tecnológica – Emitec em 150 municípios de 27 Territórios de Identidade. Investimento de R\$ 2,6 milhões.
- ▶ Premiação do Centro Juvenil de Salvador e o Instituto de Design e Inovação, com o selo de qualidade do 'Prêmio Itaú-Unicef – Educação Integral: "Aprendizagem que Transforma", decorrente do projeto Cartografia Afetiva da Cidade de Salvador, em reconhecimento ao ótimo desempenho nas ações do projeto, após competir com dois mil concorrentes, consagrando-se semifinalista da 11ª edição do prêmio.

Compromisso: 10-Promover a popularização da ciência, tecnologia e inovação por meio de educação formal e informal

Órgão Responsável: Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

Ações Realizadas:

- ▶ Realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2015, nos municípios de Salvador, Ilhéus e Vitória da Conquista dos Territórios de Identidade Metropolitano de Salvador, Litoral Sul e Vitória da Conquista, respectivamente. Com o tema "Luz, Ciência e Vida", buscou popularizar e difundir o ensino da ciência e tecnologia para um público de 14,7 mil formado por crianças e jovens do ensino médio e superior, no período de 22 a 25/10/2015, com a realização da Feira Tecnológica, que teve a presença de 35 expositores, e do Ciclo de Palestras de Inovação Sebrae, composto de nove palestras e um investimento de R\$ 730,0 mil.
- ▶ Realização de duas edições do evento Secti na Área, no município de Salvador do Território de Identidade Metropolitano de Salvador, com os temas Tecnologias Assistivas e Agronegócio, para um público total de 104 pessoas. O Secti na Área tem por objetivo reunir o ecossistema de empreendedorismo e inovação da Bahia em diversas áreas estratégicas, a fim de fomentar a aproximação entre demandantes e ofertantes de soluções tecnológicas e a geração de novos negócios de base tecnológica, por meio de debates, considerando os três eixos de atuação da Secretaria de Ciência e Tecnologia – SECTI: Ciência, Tecnologia e Inovação.

- ▶ Implantação de treze Praças da Ciência, nos municípios de Muritiba, Mulungu do Morro, Caém, Maetinga, Caetité, Irecê, América Dourada, Biritinga, Brumado, Condeúba, Aurelino Leal, Nova Canaã e São Miguel das Matas dos Territórios do Recôncavo, Irecê, Vitória da Conquista, Sertão Produtivo, Piemonte da Diamantina, Sisal, Médio Sudoeste da Bahia, Vale do Jiquiriçá e Litoral Sul, beneficiando, aproximadamente, 325,3 mil pessoas, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 1,1 milhão.
- ▶ Workshop Inovação nos Museus de Ciência e Tecnologia, no município de Salvador, a fim de discutir a reabertura e a revitalização do Museu de Ciência e Tecnologia da Bahia para difusão do conhecimento para um mundo melhor.

Compromisso: 12-Proporcionar apoio técnico pedagógico nas escolas da Polícia Militar garantido a escolarização de crianças e adolescentes, fortalecendo a rede estadual de ensino básico

Órgão Responsável: Secretaria da Segurança Pública

Ação Realizada:

- ▶ Promoção de educação formal por meio de 12 Colégios da Polícia Militar espalhados em dez municípios baianos: Alagoinhas, Candeias, Feira de Santana, Ilhéus, Itabuna, Jequié, Juazeiro, Salvador (3), Teixeira de Freitas e Vitória da Conquista, que atende a 11,4 mil jovens. O ensino de qualidade deve-se ao modelo de gestão compartilhada, no qual a Secretaria da Educação atua como responsável pela estrutura pedagógica, administrativa e financeira das escolas, enquanto que a Secretaria da Segurança Pública responde pelo aparato militar, a segurança, recepção, treinamento dos alunos e complementação do quadro de professores, com investimento da ordem de R\$ 500,6 mil.

Compromisso: 13-Prover estrutura para o fortalecimento e o desenvolvimento das aprendizagens do esporte e demais práticas da cultura corporal no currículo da educação básica

Órgão Responsável: Secretaria da Educação

Ação Realizada:

- ▶ Realização dos Jogos Estudantis da Rede Pública – Jerp em 1,1 mil unidades escolares de 369 municípios, nos 27 Territórios de Identidade, envolvendo 160,0 mil estudantes, que disputam tanto as modalidades esportivas convencionais – atletismo, futebol, futsal, basquetebol, voleibol, handebol, xadrez e ginástica rítmica – quanto atividades diferenciadas, como festivais e os Jogos Estudantis Indígenas. Investimento de R\$ 835,0 mil.

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

PROGRAMA: 102-ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Ementa: Reduzir o índice de analfabetismo e assegurar a oferta de escolarização de jovens, adultos e idosos, criando condições objetivas para inclusão social, política, econômica e cultural

Recursos Orçamentários do Programa (Em R\$ 1)

Orçado Inicial	Orçado Atual	Empenhado	Liquidado
66.990.000,00	51.473.929,00	19.048.514,87	13.119.668,87

Órgão Responsável: SEC

Compromisso: 01-Ampliar as ações de alfabetização de jovens, adultos e idosos, enquanto direito que não prescreve com a idade

Órgão Responsável: Secretaria da Educação

Ações Realizadas:

- ▶ Realização de 2,9 mil visitas de monitoramento e acompanhamento das ações na zona rural e urbana, visando garantir a qualidade pedagógica e o bom funcionamento do Programa Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos – Topa, abrangendo 1,8 mil turmas de entidades parceiras e 1,0 mil turmas de prefeituras, com investimento de R\$ 517,2 mil.
- ▶ Formação inicial, com carga horária de 24h de, aproximadamente, 10,0 mil bolsistas, com o objetivo de qualificar pedagogicamente para o Programa Todos pela Alfabetização – Topa (alfabetizadores, coordenadores de turma e tradutores e intérpretes de Libras), com investimento de R\$ 281,2 mil.

- ▶ Apoio, por meio de transporte, para 968 alfabetizandos, visando o comparecimento em consulta oftalmológica em 19 municípios localizados nos seguintes Territórios de Identidade: Piemonte da Diamantina; Piemonte Norte do Itapicuru; Sisal; Semi-Árido Nordeste II; Sertão do São Francisco; e Bacia do Jacuípe, atendendo a 521 alfabetizandos de 13 prefeituras e seis entidades em uma etapa do Programa Saúde Sem Fronteiras.
- ▶ Fornecimento de merenda escolar para 29,7 mil alfabetizandos, através de convênios com 76 prefeituras e aquisição e distribuição para 71,8 alfabetizandos de 214 municípios por meio das Diretorias Regionais de Educação em todos os Territórios Identidades. Investimento de R\$ 2,2 milhões.
- ▶ Matrícula de 111,0 mil alunos na 8ª etapa do Programa Todos Pela Alfabetização – Topa, dos quais 98,1 mil permanecem em sala de aula (conclusão dez/2015) em 290 municípios em todos os territórios de Identidade, com investimento de, aproximadamente, R\$ 42,7 milhões do Governo Federal (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE/Ministério da Educação e Cultura – MEC).
- ▶ Aplicação de 10,0 mil testes cognitivos de entrada, correspondendo uma amostra de 10% do total de estudantes matriculados, realizados em 93 municípios de 18 Territórios de Identidade, com investimento de R\$ 1,1 milhão.
- ▶ Distribuição de, aproximadamente, 150 mil livros, jogos alfabéticos e sacolas para os 111,0 mil alfabetizandos e 39,0 mil bolsistas, em 290 municípios em todos os Territórios de Identidade, com investimento R\$ 872,3 mil.

Compromisso: 04-Assegurar a escolaridade aos que não puderam efetuar os estudos na idade regular

Órgão Responsável: Secretaria da Educação

Ações Realizadas:

- ▶ Realização de três seminários de acompanhamento da aprendizagem dos estudantes dos Centros Noturnos de Educação da Bahia -Ceneb, com a participação de 300 profissionais da educação e investimento de R\$ 94,0 mil.
- ▶ Implantação de dois novos Centros Noturnos de Educação da Bahia, totalizando 11 unidades em oito municípios de oito Territórios de Identidade, beneficiando 4,4 mil estudantes jovens e adultos trabalhadores, com investimento de R\$ 55,0 mil.
- ▶ Oferta de Educação Básica na modalidade Educação de Jovens e Adultos – EJA no Ensino Fundamental e Ensino Médio, em 837 unidades escolares, beneficiando 151,7 mil estudantes.
- ▶ Oferta de Ensino Médio, na modalidade Educação de Jovens e Adultos, beneficiando 339 adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa através das cinco comunidades de atendimento socioeducativo nos municípios de Salvador, Simões Filho, Feira de Santana e Camaçari, em parceria com a Fundação da Criança e do Adolescente – Fundac.
- ▶ Formação de 100 profissionais que atuam nas 20 unidades prisionais para elaboração/atualização dos projetos político-pedagógicos, beneficiando 2,9 mil estudantes presos com investimento de R\$ 38,8 mil.
- ▶ Formação de 100 professores para implantação do banco de itens da Comissão Permanente de Avaliação – CPA, beneficiando, aproximadamente, 20,0 mil candidatos para fins de certificação da Educação Básica.
- ▶ Formação de 200 professores que atuam no curso Tempo Juvenil (Ensino Fundamental para estudantes de 15 a 17 anos) ofertada em 148 unidades escolares e beneficiando 9,8 mil estudantes.

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

PROGRAMA: 103-EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Ementa: Consolidar e ampliar a oferta da educação profissional em consonância com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental dos territórios baianos, promovendo a inserção cidadã na vida social e no mundo do trabalho

Recursos Orçamentários do Programa (Em R\$ 1)

Orçado Inicial	Orçado Atual	Empenhado	Liquidado
92.865.000,00	53.580.300,00	22.372.728,34	19.910.495,54

Órgão Responsável: SEC

Compromisso: 01-Fortalecer a inclusão educacional por meio da educação profissional para trabalhadores e populações tradicionalmente excluídas do acesso à educação profissional.

Órgão Responsável: Secretaria da Educação**Ações Realizadas:**

- ▶ Oferta de 63 turmas de Educação Profissional em 30 municípios, de 19 Territórios de Identidade, beneficiando 965 estudantes pelo Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Projovem Urbano e 867 estudantes pelo Projovem Campo Saberes da Terra, com idades entre 18 e 29 anos. Essa formação é fruto da articulação entre o Programa Trilha do Governo do Estado com o Projovem Urbano do Governo Federal.
- ▶ Oferta de seis cursos de qualificação profissional destinados a jovens e adultos, por meio do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na Modalidade de Jovens e Adultos – Proeja Fundamental, com 633 estudantes matriculados, em 19 unidades escolares de 17 municípios, a saber Morro do Chapéu, Canavieiras, Cândido Sales, Inhambupe, Itambé, Ipororó, Jaguaquara, Piritiba, Riachão do Jacuípe, Salvador, Santaluz, Saúde, Simões Filho, Tucano, Una, Valença (sede e Distrito de Serra Grande).
- ▶ Oferta de 49 cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na Modalidade de Jovens e Adultos – Proeja Médio, em 83 municípios dos 27 Territórios de Identidade. No total foram 19,5 mil estudantes matriculados em 68 unidades escolares. Em 2015, esse programa correspondeu a 23,87% da oferta de toda a rede de educação profissional do estado.
- ▶ Finalização dos cursos de Especialização em Metodologia do Ensino para a Educação Profissional e Especialização em Gestão da Educação Profissional, com participação de 1,4 mil professores e gestores, dos 27 Territórios de Identidade, por meio de convênio celebrado com a Universidade do Estado da Bahia – Uneb.

Compromisso: 04-Garantir o desenvolvimento dos jovens para uma inserção cidadã na vida social e no mundo do trabalho, por meio da educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino Médio. subsequentes

Órgão Responsável: Secretaria da Educação**Ações Realizadas:**

- ▶ Expansão da educação profissional, com a oferta de 79 cursos estruturados em 12 eixos tecnológicos, realizados em 121 municípios dos 27 Territórios de Identidade, alcançando o número de 40,9 mil estudantes matriculados na forma de articulação Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio – EPI (49,95% da oferta de toda a rede de educação profissional do estado) e 25,5 mil estudantes matriculados na forma de Articulação Subsequente – Pro-sub (25,13% da oferta).
- ▶ Formatura das turmas de educação profissional no ano de 2014, em 116 municípios dos 27 Territórios de Identidade. Os novos profissionais se formaram nos eixos tecnológicos: Ambiente e Saúde; Segurança; Desenvolvimento Educacional e Social; Controle e Processos Industriais; Gestão e Negócios; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Informação e Comunicação; Infraestrutura; Produção Alimentícia; Produção Cultural e Design; Produção Industrial; e Recursos Naturais.
- ▶ Participação na Feira de Ciências y Tecnologia – FecitecGirassoles, realizado entre os dias 18 e 21/08, em Encarnación, no Paraguai, com a submissão do projeto “Caravana Calon: a inserção da cultura cigana nos espaços escolares de Jacobina e região”, desenvolvido por cinco estudantes do curso técnico em Comércio e um estudante do curso técnico em Administração, do Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão e Negócios do Centro Professora Felicidade Jesus Magalhães, em Jacobina, que conquistou a primeira colocação na área de Ciências Sociais.
- ▶ Participação de estudantes da Rede Estadual de Educação Profissional da Bahia na Feira Nordestina de Ciência e Tecnologia – Fenecit, realizada entre os dias 22 e 26/09, em Recife, para apresentação de projetos ambientais, desenvolvidos em Centros Territoriais e Estaduais de Educação Profissional, que aliam teoria e prática, e demonstram tecnologias sociais de baixo custo, com grande alcance e benefício para a sociedade.

- ▶ Realização da I Oficina de alinhamento de oferta e demanda de Educação Profissional na Bahia: Metodologias e Território, ocorrida em Salvador, com 59 participantes. A metodologia apresentada foi considerada pelo Ministério do Desenvolvimento Social – MDS como referência para ser adotado por esse Ministério na avaliação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego Pronatec Brasil sem Miséria.
- ▶ Apoio ao Seminário Agroecologia e Desenvolvimento Rural: Construindo uma Política Pública, realizado pela Articulação de Agroecologia na Bahia – AABA, em parceria com o Governo do Estado através da Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR, da Secretaria Estadual de Educação – SEC e da Secretaria de Meio Ambiente – SEMA, com o objetivo de iniciar a construção de uma Política Estadual de Agroecologia na Bahia.
- ▶ Realização, no mês de maio, do evento Juventude, Educação e Sustentabilidade Planetária: Encontro de Leonardo Boff com participação de 128 professores e estudantes dos cursos técnicos em Agroecologia e Meio Ambiente
- ▶ Participação no III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, com delegação de 403 pessoas dos 27 Territórios de Identidade (estudantes, professores, gestores e técnicos), envolvendo trabalhos, como apresentação de 14 atividades autogestionadas; lançamento do Anuário Educação Profissional da Bahia: Geração, Gênero e Etnia na Feira do Livro; e mediação da conferência Direitos Humanos e Cidadania: Desafios para a Educação Profissional e Tecnológica.
- ▶ Realização de Oficina Territorial de Diálogo Social para Mapeamento de Necessidades e Demandas de Educação Profissional no Território de Identidade Metropolitano de Salvador, na cidade de Camaçari, com 31 participantes. A oficina integra o projeto Subsídios para o Fortalecimento, Consolidação e Promoção da Qualidade da Educação Profissional da Bahia, desenvolvido pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese em convênio com o estado
- ▶ Oferta de transporte escolar nos Territórios de Identidade Metropolitano (Vera Cruz), Recôncavo (Maragogipe), Médio Rio de Contas (Ipiaú), Litoral Sul (Jussari, Arataca, Pau Brasil, Canavieiras, Camacã, Mascote, Una, São José da Vitória), Velho Chico (Barra) e Sertão do São Francisco (Uauá) para 2,2 mil estudantes da rede de educação profissional da modalidade subsequente, moradores da zona rural, indígena e quilombola, com investimento de R\$ 2,6 milhões.
- ▶ Estruturação, ampliação de acervo e execução das práticas pedagógicas nos Centros Territoriais, Centros Estaduais e unidades escolares que ofertam Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio por meio do Plano de Ação da Educação Profissional, contando com investimento de R\$ 3,5 milhões.
- ▶ Obras de ampliação e reforma de 44 unidades de Educação Profissional, com investimento de R\$ 2,6 milhões, nos 27 Territórios de Identidade.
- ▶ Oferta de três cursos na forma de articulação Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio em Tempo Integral – Epti (nova modalidade), em três municípios de três Territórios de Identidade, com 220 estudantes matriculados.

Compromisso: 05-Assegurar a escolaridade aos que não puderam efetuar os estudos na idade regular, por meio de cursos de educação profissional integrados à elevação da escolaridade nos níveis fundamental e médio, em articulação com ações federais e estaduais voltadas à promoção

Órgão Responsável: Secretaria da Educação

Ação Realizada:

- ▶ Implantação de cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec EJA em 30 unidades escolares, beneficiando 840 estudantes da Educação de Jovens e Adultos nos 27 territórios baianos.

Compromisso: 06-Ampliar o acesso à educação integral por meio da educação profissional.

Órgão Responsável: Secretaria da Educação

Ações Realizadas:

- ▶ Continuidade das turmas de cursos técnicos e de qualificação profissional ofertadas pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec a estudantes da Rede Estadual, contando com 6,1 mil estudantes cursistas em 2015, em 29 municípios de 16 Territórios de Identidade. Essa formação é fruto da articulação entre o Programa Trilha do Governo do Estado com o Projovem Urbano do Governo Federal.

- Oferta de 91 cursos técnicos e de qualificação profissional pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec a estudantes da Rede Estadual, em 96 municípios de 27 Territórios de Identidade, contando com 1,1 mil estudantes matriculados.

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
PROGRAMA: 104-EDUCAÇÃO SUPERIOR NO SÉCULO XXI

Ementa: Consolidar o sistema de educação superior por meio da implantação de políticas públicas visando o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural e a inserção nos territórios de identidade

Recursos Orçamentários do Programa (Em R\$ 1)

Orçado Inicial	Orçado Atual	Empenhado	Liquidado
763.733.000,00	911.471.112,72	811.673.183,82	796.892.589,62

Órgão Responsável: SEC

Compromisso: 02-Fortalecer o desempenho das universidades estaduais baianas como vetores para a melhoria da qualidade de ensino e do aprendizado nas escolas públicas estaduais e municipais

Órgão Responsável: Secretaria da Educação

Ações Realizadas:

- Oferta de cursos preparatórios para o Concurso Vestibular e o Exame Nacional do Ensino Médio – Enem a 18,3 mil estudantes da rede, em 174 municípios, de 26 Territórios de Identidade. Os cursos integram o Projeto Universidade para Todos – UPT, resultado da parceria com as universidades estaduais. Investimento de R\$ 10,4 milhões.
- Concessão de bolsa auxílio a 106 professores da rede estadual, em efetivo exercício, que estejam frequentando os cursos de licenciatura das universidades públicas por meio do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor, nas áreas de Educação Física, História, Matemática, Artes, Biologia, Ciências da Computação, Geografia, Letras Vernáculas e Pedagogia, com investimento de R\$ 274,8 mil.
- Desenvolvimento de 141 projetos nas universidades públicas estaduais, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid, que oferece bolsas de iniciação à docência a alunos de cursos presenciais em estágio nas escolas públicas. Foram beneficiados 3,7 mil estudantes, que foram contemplados com estágios em 150 escolas localizadas em 24 Territórios de Identidade
- Execução do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor, que tem o objetivo de induzir e fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade para professores em exercício na rede pública de educação básica, para que estes profissionais possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e contribuam para a melhoria da qualidade da educação básica no País. O programa beneficia 5,1 mil professores-alunos em cursos de formação superior em licenciatura, em 24 Territórios de Identidade, com investimento de R\$ 2,5 milhões.

Compromisso: 03-Modernizar e ampliar a infraestrutura física das universidades estaduais

Órgão Responsável: Secretaria da Educação

Ações Realizadas:

- Realização de 11 construções na Universidade Estadual da Bahia – Uneb, nos Territórios de Identidade Recôncavo, Sisal, Extremo Sul, Sertão do São Francisco, Itaparica, Bacia do Rio Grande e Irecê; sete na Uesb, nos Territórios Médio Sudoeste da Bahia e Vitória da Conquista; e uma na Universidade Estadual de Santa Cruz – Uesc, no Território Portal do Sertão. Entre as construções estão pavilhões de aulas, módulos de graduação e pós-graduação, subestações, prédio para instalação de Web TV, galpão para laboratórios e meliponário. Investimento de R\$ 4,1 milhões
- Realização de três ampliações nos Territórios de Identidade do Médio Rio de Contas, Sertão Produtivo e Metropolitano de Salvador, com investimento de R\$ 481,5 mil.

Órgão Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Urbano

Ação Realizada:

- ▶ Construção do módulo administrativo e módulo de pós-graduação e pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Uesb, com, aproximadamente, 74% de execução física. Em um módulo funcionará a pós-graduação e no outro a administração da universidade, totalizando, aproximadamente, 5,2 mil m² de área construída, constituída por diversas salas de estudo, avaliação, conferência, reunião, consultórios, dentre outros, com previsão de estacionamento com 164 vagas. A obra representa um investimento de R\$ 8,9 milhões.

Compromisso: 04-Garantir o acesso da população baiana à educação superior de qualidade, por meio da ampliação da oferta de vagas em graduação e pós-graduação

Órgão Responsável: Secretaria da Educação

Ações Realizadas:

- ▶ Ampliação da oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) com incremento de cinco cursos nas universidades públicas estaduais, alcançando um total de 88 cursos de pós-graduação ofertados, com investimento de R\$ 86,8 mil.
- ▶ Oferta de 18 cursos de graduação na modalidade a distância (EaD), com 4,9 mil alunos matriculados, sendo a maioria professores da educação básica. Investimento de R\$ 7,6 milhões.

Compromisso: 05-Expandir e consolidar os programas e ações de extensão nas universidades estaduais

Órgão Responsável: Secretaria da Educação

Ação Realizada:

- ▶ Execução, pela Universidade Estadual da Bahia – Uneb, dos Editais nº 017/2015 (Apoio financeiro à realização de eventos de caráter técnico-científico, esportivo, artístico ou cultural sob a responsabilidade de estudantes) e nº 018/2015 (Apoio financeiro à realização de eventos acadêmicos, científicos, artísticos, culturais, esportivos, tecnológicos e/ou de inovação e empreendedorismo, organizados por professores ou servidores técnico-administrativos), com 28 docentes e técnicos administrativos e 26 estudantes contemplados, em 19 Territórios de Identidade em que a universidade possui sede. Investimento de R\$ 699,2 mil.

Compromisso: 07-Garantir a efetividade das atividades finalísticas das universidades estaduais, por meio de uma gestão qualificada, assegurando os padrões de excelência científica e acadêmica das instituições

Órgão Responsável: Secretaria da Educação

Ações Realizadas:

- ▶ Assistência a 985 pessoas no posto de saúde da Universidade Estadual de Santa Cruz – Uesc, localizado no campus do município de Ilhéus, com investimento de R\$ 763,0 mil.
- ▶ Apoio à permanência de 5,5 mil estudantes nas universidades públicas estaduais, por meio de auxílios diversos (moradia, alimentação, permanência, transporte urbano, transporte intermunicipal e emergencial), com investimento de R\$ 3,7 milhões.
- ▶ Apoio a 208 estudantes indígenas, sendo 188 por meio de auxílio-transporte pela Universidade Estadual da Bahia – Uneb (Campus I/Salvador; Campus X/Teixeira de Freitas; Campus VIII/Paulo Afonso); e 20 com acesso à residência universitária na Universidade Estadual de Feira de Santana – Uefs, com investimento de R\$ 60,0 mil.
- ▶ Apoio a discentes com deficiência, através de realização de processo seletivo simplificado, por meio do Edital da Universidade Estadual da Bahia – Uneb nº 044/2015, para contratação, por tempo determinado, de 16 prestadores de serviço especializados em nove Territórios de Identidade, com investimento de R\$ 160,0 mil.
- ▶ Oferta de 11,3 mil vagas, em 2015, para 385 cursos regulares presenciais de graduação, totalizando 39,6 mil estudantes matriculados em 24 Territórios de Identidade, onde há campi das universidades estaduais, com investimento de R\$ 9,8 milhões.

-
- ▶ Matrícula de 3,8 mil estudantes em cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), em 24 Territórios de Identidade, onde há campi das universidades estaduais, com investimento de R\$ 2,8 milhões.
-
- ▶ Matrícula de 5,2 mil alunos na pós-graduação *lato sensu* (cursos de especialização), com oferta de 104 cursos, nos 24 Territórios de Identidade, onde há campi das universidades estaduais, com investimento de R\$ 3,7 milhões.
-
- ▶ Ampliação do número de professores nas universidades estaduais, que passou de 4,9 mil para 5,0 mil em 2015.
-
- ▶ Apoio ao intercâmbio de 137 estudantes da Universidade Estadual da Bahia – Uneb, sendo 126 pelo Programa Ciências Sem Fronteiras, três pela Fundação Botim, quatro pelo programa do Banco Santander, e mais quatro por outros programas, com investimento de R\$ 195,0 mil.
-



Mateus Pereira/SECOM-BA

ÁREA TEMÁTICA: SEGURANÇA

Pacto Pela Vida

A Bahia firma-se como um dos estados da Federação que tem inovado na área de Segurança. O conceito que melhor traduz a nova política é “Segurança pela paz”. Esse espírito encontra-se consubstanciado no programa Pacto Pela Vida, inserido no PPA 2012–2015. É um programa de estado, criado por Lei no âmbito do Sistema de Defesa Social – SDS, cujo objetivo principal é a promoção da paz social. Trata-se de uma nova política pública de Segurança, construída de forma pactuada com a sociedade, articulada e integrada com o Poder Judiciário, a Assembleia Legislativa, o Ministério Público, a Defensoria Pública, os municípios e a União.

O programa prevê, no âmbito policial, ações integradas das unidades da Secretaria de Segu-

rança Pública–SSP, das Polícias Militar e Civil e do Departamento de Polícia Técnica, visando à redução dos Crimes Violentos Letais Intencionais – CVLI e dos Crimes Violentos contra o Patrimônio – CVP.

No âmbito social, o pacto prevê ações de prevenção social executadas por diversas Secretarias de Estado, voltadas para a população vulnerável das áreas identificadas como críticas em termos de criminalidade, de modo a reafirmar direitos e dar acesso a serviços públicos indispensáveis.

Outras ações também estão direcionadas à prevenção, tratamento e reinserção social de usuários de substâncias psicoativas.

Entre as características principais do Pacto pela Vida, constitui-se destaque um novo mode-

lo de gestão, com a criação de diversas instâncias que se relacionam:

- Um Comitê de Governança – integrado pelos dirigentes máximos dos Poderes e Instituições do Estado, responsável pela definição das diretrizes estratégicas e acompanhamento das ações;
- Um Comitê Executivo – presidido pelo Governador e integrado por representantes dos Poderes e Instituições do Estado, com a finalidade de promover a articulação entre os processos de formulação, implantação, monitoramento e avaliação de suas ações;
- Cinco Câmaras Setoriais para propor e definir diretrizes e políticas setoriais que contribuam para a redução das taxas de CVLI, na sua respectiva área de atuação;

- O Núcleo de Gestão, que é uma unidade de monitoramento e avaliação dos resultados do programa;
- Ações policiais integradas pelas unidades que compõem o sistema de segurança pública, contando com:
 - Intensificação da repressão qualificada, mediante o uso da inteligência policial; e
 - Ações policiais preventivas mediante a aproximação da polícia com a comunidade.
- Nova distribuição territorial para fins de execução e monitoramento das ações do programa;
- Criação de Regiões Integradas de Segurança Pública – RISP compostas por Áreas Integradas de Segurança Pública – AISP, dentro do território do estado; e
- Implantação de Bases Comunitárias de Segurança Pública – BCS (Tabela 1), que são estruturas físicas em áreas

consideradas críticas em termos de criminalidade violenta, funcionando como instrumento de polícia comunitária, que aproxima a polícia dos moradores e aumenta a sensação de segurança nessas áreas. Além disso, as BCS constituem-se em referência para a execução de ações sociais transversais em seu entorno.

A Tabela 2 revela a execução financeira do programa Pacto Pela Vida – PPV com suas fontes de financiamentos e os respectivos valores executados em 2015. Assim, foram executados em 2015, aproximadamente, R\$ 3,6 bilhões, sendo destaque a Fonte de Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro, que absorveu 93,7% dos recursos. Essa elevada participação deve-se, além dos projetos e atividades finalísticas, às atividades finalísticas de pessoal, custeio e Reda foram alocados nesse programa.

Ações nas bases comunitárias de segurança

As Bases Comunitárias de Segurança – BCS são importantes pontos de policiamento comunitário, tendo por objetivo promover a convivência pacífica em localidades identificadas como críticas e melhorando a integração das instituições de segurança pública com a comunidade local, além de estarem envolvidas em ações sociais (incluindo a promoção de eventos) que objetivam a redução da criminalidade, o afastamento do jovem das situações de risco e uma maior sintonia entre os moradores e a polícia, tais como:

- Ampliação do Programa de Aquisição de Alimentos para os municípios da Região Metropolitana de Salvador que integram as Áreas Integradas de Segurança Pública – AISP;
- Construção da terceira unidade do Restaurante Popular de Salvador;

TABELA 1 BASES COMUNITÁRIAS IMPLANTADAS NA CAPITAL E INTERIOR

Bahia, 2011-2014

LOCAL	QUANTIDADE	IMPLANTAÇÃO
Calabar (SSA)	1	Abril de 2011
Nordeste de Amaralina (SSA)	3	Setembro de 2011
Fazenda Coutos (SSA)	1	Janeiro de 2012
Bairro da Paz (SSA)	1	Setembro de 2012
Rio Sena (SSA)	1	Setembro de 2012
São Caetano (SSA)	1	Agosto de 2013
Itabuna	1	Provisória: Setembro de 2012 Definitiva: Dezembro de 2013
Lauro de Freitas / Itinga	1	Agosto de 2012
Feira de Santana/George Américo	1	Setembro de 2012
Vitória da Conquista	1	Novembro de 2012
Porto Seguro	1	Janeiro de 2013
Uruguai (SSA)	1	Julho 2014
Águas Claras (SSA)	1	Setembro 2014
Camaçari	1	Setembro 2014
Feira de Santana	1	Setembro 2014
Total	17	

Fonte: PM, 2014.

TABELA 2

EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PROGRAMA PACTO PELA VIDA

Bahia, 2015

PROGRAMA/COMPROMISSO	TOTAL (EM R\$ 1.000,00)	PART. %
PROGRAMA PACTO PELA VIDA	4.110.789	100
Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	3.883.164	93,7
Recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza	76.253	2,1
Operações de Crédito Externas em Moeda - BIRD - exerc ant	39.293	1,1
Operações de Crédito Internas em Moeda - exerc ant	29.684	0,8
Taxas Vinculadas ao Fundo Especial de Aperfeiçoamento dos Serviços Policiais	27.012	0,7
Operações de Crédito Internas em Moeda	22.178	0,6
Rec do Prog de Consolid do Equilíbrio Fiscal para o Desenv do Estado da Bahia - exerc ant	21.801	0,6
Recursos Vinculados à Educação	488	
Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Direta - exerc ant	7.941	0,2
Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Direta	2.975	0,1
TOTAL ÁREA TEMÁTICA SEGURANÇA PÚBLICA	3.606.336	100

Fonte: FIPLAN em 11/01/2016

- Revitalização do Centro de Treinamento de Artesanato em Cerâmica do Pelourinho – Salvador;
- Elaboração de projeto para construção do Centro Social Urbano no Subúrbio de Salvador;
- Inauguração da Comunidade de Atendimento Socioeducativo Zilda Arns, em Feira de Santana, para atendimento a adolescentes;
- Implantação de uma nova unidade de semiliberdade, em Salvador;
- Inauguração da Comunidade de Atendimento Socioeducativo, em Camaçari;
- Cofinanciamento a municípios de grande porte, em gestão plena, para serviços de alta complexidade aos moradores de rua e/ou a pessoas com vínculos rompidos, usuárias de substância psicoativas; e
- Parceria entre a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social – SJDHDS com o Serviço Social da Indústria – Sesi e o Serviço Nacional de Aprendizagem

Comercial – Senac para capacitação de 400 jovens nos Centros Sociais Urbanos – CSU, das AISP de Salvador, entre outras.

Inclui-se também, como resultado positivo da criação das Bases Comunitárias de Segurança, o estreitamento das relações de diversos órgãos de governo, levando serviços às comunidades como o Sistema de Atendimento ao Cidadão –SAC Móvel e o projeto Odontomóvel.

Ações Sociais do Pacto

As atividades desenvolvidas nas Bases Comunitárias de Segurança beneficiam uma população estimada em 830 mil pessoas. Nesse Exercício, o Governo do Estado ampliou a participação do efetivo policial em diversas ações de prevenção ao crime, com atividades de cunho social, implementando diversos projetos, a saber:

- “Arte é Vida”, que beneficiou 635 crianças dos bairros da Paz, Nordeste de Amaralina,

Santa Cruz e Uruguai, em Salvador, e Itinga, em Lauro de Freitas;

- “Educação de Base”, que já proporcionou a alfabetização de 1,4 mil pessoas nas comunidades do Bairro da Paz, Calabar, Nordeste, Uruguai, Itinga, Santa Cruz e Rio Sena, em Salvador;
- “Base.Net”, realizado nos bairros do Calabar, Fazenda Coutos, Nordeste de Amaralina, Bairro da Paz, Águas Claras e Rio Sena (em Salvador), Itinga (Lauro de Freitas), Camaçari, Rua Nova (Feira de Santana) e Vitória da Conquista, contando com cerca de 2 mil beneficiados;
- “Xadrez para Vencer”, com aulas desse educativo jogo para 90 crianças e adolescentes na BCS de Itinga, em Lauro de Freitas.

Esporte é Vida

Por meio do esporte, incentiva-se a prática da atividade física como forma de inclusão social, com a execução dos projetos:

- “Base Fit”, que promove momentos de lazer e bem-estar para 120 policiais militares nas Bases do Calabar, Nordeste de Amaralina, Rio Sena e Santa Cruz, em Salvador;
- “Vida Leve”, com o qual 369 adultos e idosos desfrutaram das aulas de ginástica e hidroginástica nos bairros de Fazenda Coutos, Bairro da Paz, Chapada, Santa Cruz e Rio Sena, em Salvador;
- “Karatê do Saber”, desenvolvido nas BCS do Bairro da Paz, Fazenda Coutos e Rio Sena. Nele estão incluídas atividades de integração social e desenvolvimento humano, beneficiando a 350 pessoas entre crianças, adolescentes e adultos, culminando com a aptidão de atletas para participarem da Copa Brasil de Karatê Inter-Estilo;
- “Luta Cidadã”, subdividido pelos projetos com atividades de judô, jiu-jítsu, muay-thay, tai chi chuan, taekwondo e boxe.
- Mais de 730 alunos já foram favorecidos com o projeto nas Bases Comunitárias de Segurança do Calabar, Fazenda Coutos, Rio Sena e Uruguai, além de Itinga (Lauro de Freitas) e Vitória da Conquista, entre outros.

Parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

Integrada com as ações de segurança pública, a Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos – SJDHDS executou uma série de ações, ao longo dos últimos anos, visando

Mais de 730 alunos já foram favorecidos com os projetos das Bases Comunitárias



Tadeu Paz/SECOM – BA

Mais de 730 alunos foram favorecidos com o projeto Luta Cidadã nas Bases Comunitárias de Segurança

proteger a cidadania e garantir os direitos humanos, no intuito de reduzir os índices de criminalidade, violência e vulnerabilidade das comunidades, com destaque para:

- Celebração de convênio com dez comunidades terapêuticas, com a finalidade de receber apoio financeiro e técnico para qualificar as ações e atividades desenvolvidas com os usuários de drogas e seus familiares no âmbito do tratamento e reinserção social;
- Formalização de convênio com o Centro de Referência Integral de Adolescência

tes – Cria para execução do projeto “Corra pro Abraço”, destinado ao atendimento a usuários de drogas que vivem em contexto de rua e em situação de extrema vulnerabilidade social, em Salvador; e

- Adesão do Governo Estadual e seis municípios ao Programa Federal “Crack, é possível vencer”.

Foi dado um importante salto, com resultados positivos nas ações destinadas a reverter situações de vulnerabilidade social com a execução do projeto “Corra pro abraço”, que desde

a sua criação, em 2013, contabilizou 16,9 mil atendimentos, 3,3 mil intervenções de campo voltadas para a redução de riscos e danos e para atividades desportivas e de arte-educação, proporcionando 122 beneficiários acompanhados, sistematicamente, e 484 encaminhamentos/acompanhamentos.

Ainda no sentido de contribuir de forma transversal e integrada com a política de segurança pública:

- Projeto “Ponto de Cidadania”, em parceria com a Organização Social Comunidade Cidadania e Vida – Comvida, dando continuidade ao funcionamento dos dois minicentros de convivência especializados, um na Praça das Mãos, no Comércio, e outro na comunidade do Pela Porco, na Sete Portas, ambos em Salvador, com 6,1 mil acessos aos minicentros, 16,4 mil atividades e intervenções realizadas, 496 encaminhamentos, 698 articulações interinstitucionais e comunitárias e 118 beneficiários acompanhados, sistematicamente, com investimentos da ordem de R\$ 767,4 mil;
- Seleção pública de 14 projetos sociais, objetivando disponibilizar 1,8 mil vagas para acolhimento residencial transitório em comunidades terapêuticas ou centros de reabilitação distribuídos em todo o Estado da Bahia;
- Realização de eventos/reuniões de mobilização e articulação da rede de atenção

integral e proteção social aos usuários de drogas no município de Ibirapitanga e em Salvador, entre outras ações.

Estruturação do corpo de bombeiros militar

Uma das principais ações da Segurança Pública baiana, nesse exercício, foi a consolidação da emancipação do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia – CBM da Polícia Militar da Bahia – PMBA. Desde a edição do Plano Estadual de Segurança Pública – Planesp 2012/2015, identificou-se a necessidade de modernização do Corpo de Bombeiros por

meio da melhoria estrutural, de equipamentos, contingente humano e recursos financeiros. As unidades existentes (15 grupamentos e cinco subgrupamentos) já indicavam a exigência de ampliação no número de unidades, de modo a atender às demandas decorrentes do crescimento urbano. Nessa ocasião, a Bahia fazia parte do pequeno grupo de estados brasileiros que ainda possuía o Corpo de Bombeiros subordinado à Polícia Militar (juntamente com Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo).

Em 2014, deu-se a edição das diretrizes de Proposta de Emen-



Mateus Pereira/SECOM – BA

Emancipação do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia e ampliação no número de unidades, de modo a atender às demandas decorrentes do crescimento urbano.

da à Constituição da Bahia – PEC nº 138/2014, com aprovação na Assembleia Legislativa da Bahia (30 de junho de 2014), cuja Lei nº 13.202 foi sancionada pelo Governador do Estado em 9 de dezembro do mesmo ano, instituindo a Organização Básica do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia – CBM. Consolidando, assim, a independência administrativa e financeira da corporação e a transferência da execução das atividades de defesa civil, prevenção e combate a incêndios e situações de pânico, busca, resgate e salvamento de pessoas.

A estruturação do Corpo de Bombeiros permitirá melhor planejamento e execução dos investimentos, melhor prestação de serviços à população e mais agilidade na tomada de decisões. Diante da nova conjuntura, são almejadas a realização de processos seletivos, formação e capacitação diferenciadas e ampliação dos serviços no

interior, aumentando a proteção da população e o fortalecimento da defesa social do estado.

Infraestrutura de segurança pública

Visando dotar a Segurança Pública de melhor infraestrutura física, o Governo da Bahia está implantando os Distritos Integrados de Segurança Pública – Disep, estruturas integradas de segurança que reúnem num único espaço as polícias Militar, Civil e Técnica. Os Disep têm a finalidade de dotar os municípios de melhores condições de atendimento em segurança pública, oferecendo ao cidadão diversos serviços num único local, para uma melhor qualificação do atendimento policial.

Centro Integrado de Gestão de Emergências – CIGE

Outro projeto importante é o do Centro Integrado de Gestão

de Emergências – Cige, em fase de finalização das obras civis no Centro Administrativo da Bahia – CAB, em Salvador. Já funcionando provisoriamente no Parque Tecnológico da Bahia, o Centro conta com equipamentos de videomonitoramento e comunicação, aptos a auxiliar os agentes públicos no atendimento a qualquer tipo de emergência (policial, saúde, defesa civil, bombeiros e grandes catástrofes).

Os serviços realizados pelo Cige permitem, assim, incrementar os níveis de segurança, melhorar o controle das forças e corporações da segurança e emergência do estado, multiplicar sua eficiência e eficácia e entregar à sociedade um ambiente que permita melhorar o nível de vida e satisfação dos cidadãos. Com a conclusão do prédio no Centro Administrativo da Bahia, prevista para o ano de 2016, os serviços de atendimento às emergências serão, substancialmente, ampliados.



Delegacia Integrada de Segurança Pública em Capim Grosso



Construção de Base avançada no município de Lençóis, localizada num ponto estratégico do estado

Esse projeto deixa um legado de modernização da estrutura tecnológica e integração dos serviços de comunicação, informação e videomonitoramento que propiciarão melhor gestão dos órgãos de segurança pública e defesa civil em todo o território baiano.

Base Avançada do Grupamento Aéreo da Polícia Militar da Bahia – Bavan

Vale ainda ressaltar, dentre as realizações relevantes, a construção da Base Avançada do Grupamento Aéreo da Polícia Militar da Bahia, no município de Lençóis. Localizada num ponto estratégico do estado, a Bavan dotará as aeronaves das forças de segurança pública de autono-

mia de voo, manutenção, abastecimento e parada, facilitando o acesso rápido àquelas emergências em que o deslocamento por terra é demorado ou inviável, notadamente na região da Chapada Diamantina.

Batalhão Especializado em Policiamento de Eventos

Outro equipamento importante em construção é a sede do Batalhão Especializado em Policiamento de Eventos – Bepe, em Salvador. Ele tem por objetivo reforçar a segurança pública em programações abertas que reúnem grande número de pessoas, oferecendo à população um serviço especializado. A atuação do Bepe é importante na pers-

pectiva da congregação, no estado, de diversos eventos esportivos e festas populares.

Mais segurança com o aumento de efetivo

O Governo do Estado, em importante esforço para ampliar o efetivo policial, tem investido na contratação de novos servidores policiais.

Entre 2012 e 2015, quase 5 mil novos policiais militares e bombeiros militares ingressaram nas corporações. Em 2015 já estão em atividade 414 novos policiais militares, enquanto outros 2 mil encontram-se em curso de formação.

A Polícia Civil também está ampliando seu quadro de servidores, com a convocação de 827 candidatos aprovados em concurso público, sendo 180 delegados de polícia, 108 escrivães e 539 investigadores.

Já o Departamento de Polícia Técnica está capacitando 130 novos peritos, assim distribuídos: 60 médicos legistas, dez peritos odontólogos, 40 peritos criminais e 20 peritos técnicos.

A chegada desses novos policiais às corporações permitirá que o Governo do Estado possa melhor qualificar as ações de combate à violência e prestar melhores serviços à população baiana.

Valorização do servidor da segurança pública

Para os servidores que já fazem parte das corporações, diversas

ações são executadas, visando à sua valorização. Entendendo que o policial é a força principal para a realização das missões de preservação da vida, da ordem e da paz pública, o Governo do Estado tem direcionado esforços para garantir a educação continuada, a premiação, a promoção da saúde e a prevenção dos efeitos nocivos, que podem ocorrer durante o exercício das atividades.

Entre 2012 e 2015, foram capacitados 12 mil policiais e bombeiros militares nas mais diversas áreas do conhecimento. Somente neste ano foram capacitados cerca de 2,6 mil policiais e bombeiros militares e 1,5 mil policiais civis.

Diversas ações são desenvolvidas, ademais, visando dar melhor qualidade de vida ao policial e seus dependentes, a exemplo de:

- Programa de Prevenção aos Transtornos Ocupacionais;
- Campanha contra o Abuso do Alcool e Substâncias Químicas;
- Programa de Autocuidado e Autoconhecimento;
- Oficinas de artesanato;
- Acompanhamento hospitalar e domiciliar a policiais militares vitimados em serviço ou em função dele;
- Hotel de Acolhimento da Polícia Militar da Bahia e Creche Nossa Senhora das Graças.

Como parte das comemorações pelo aniversário da Polícia Militar, 87 policiais foram agraciados com a medalha especial comemorativa dos 190 anos da corporação, homenageando aqueles que tenham prestado relevantes serviços à Polícia Militar da Bahia.

Nas próximas páginas apresenta-se a execução dos Programas do PPA vigente (exercício 2015), conforme registrado pelas secretarias (até 04/12/2015) no Submódulo de Informações RAG do Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças do Estado da Bahia – FIPLAN.



Armando Oliveira/SECOM – BA

Formação de aspirantes PM – BA

ÁREA TEMÁTICA:		SEGURANÇA PÚBLICA	
PROGRAMA:		105-PACTO PELA VIDA	
Ementa: Implementar uma política de segurança pública transversal e integrada, que proteja a cidadania e garanta os direitos humanos, reduza os índices de criminalidade, violência e vulnerabilidade das comunidades, com base em ações construídas de forma pactuada junto à sociedade			
Recursos Orçamentários do Programa (Em R\$ 1)			
Orçado Inicial	Orçado Atual	Empenhado	Liquidado
3.942.082.000,00	4.064.089.801,00	3.374.184.451,75	3.247.265.208,19
Órgãos Responsáveis: SJDHDS e SSP			
Compromisso: 01-Promover a reinserção na sociedade dos adolescentes em conflito com a lei, com a ampliação e qualificação do atendimento socioeducativo nos municípios prioritários das Áreas Integradas de Segurança Pública – AISP			
Órgão Responsável: Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social			
Ações Realizadas:			
<ul style="list-style-type: none">▶ Construção de duas novas Unidades de Atendimento em Salvador (Núcleo de Atendimento Integrado – NAI e Case Salvador) e uma Unidade em Vitória da Conquista (Unidade de Internação Provisória), em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República – SDH/PR, através de convênios de captação de recursos no valor aproximado de R\$ 45,0 milhões.▶ Atendimento a, aproximadamente, três mil adolescentes nos municípios de Salvador, Feira de Santana, Simões Filho e Camaçari, em cumprimento ao que determina os princípios do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – Sinase e do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.▶ Atendimento socioeducativo com internações provisórias, medidas de internação, egressos e atendimento a familiares, beneficiando, aproximadamente, quatro mil pessoas nos municípios de Salvador, Feira de Santana, Juazeiro, Vitória da Conquista, Teixeira de Freitas, Camaçari e Simões Filho.			
Compromisso: 06-Aprimorar a prevenção e repressão da violência com ações da Polícia Comunitária focadas em áreas prioritárias			
Órgão Responsável: Secretaria da Segurança Pública			
Ações Realizadas:			
<ul style="list-style-type: none">▶ Construção da Base Avançada de Aviação – Bavan, da Polícia Militar, no município de Lençóis e do Batalhão Especializado de Policiamento de Eventos – Bepe, em Salvador, com aplicação de recursos de, aproximadamente, R\$ 246,7 mil. A instalação da Bavan, na área central do estado, dotará as aeronaves de autonomia de voo, além de oferecer uma alternativa mais rápida de acesso em circunstâncias de alagamentos e engarrafamentos, intensificando a prevenção e combate ao crime e das ações de defesa civil, notadamente na região da Chapada Diamantina, cuja geografia e frequência turística requerem esse tipo de policiamento.▶ 30 reformas de unidades policiais militares, distribuídas em 11 Territórios de Identidade, sendo uma no Território Irecê, uma no Litoral Sul, duas no Extremo Sul, três no Sertão do São Francisco, uma na Bacia do Rio Grande, duas no Litoral Norte e Agreste Baiano, uma no Portal do Sertão, uma no Território Vitória da Conquista, uma no Médio Rio de Contas, 16 no Território Metropolitano de Salvador e uma no Território Costa do Descobrimento. Investimento de mais de R\$ 1,0 milhão no exercício de 2015, tendo sido executadas ou em fase de execução até novembro de 2015.▶ Aquisição de, aproximadamente, 1,1 milhão de novas munições, correspondendo a um valor acima de R\$ 3,7 milhões.▶ Realização, pelo Corpo de Bombeiros Militar – CBM, de 11,2 mil atendimentos em local de sinistros ou socorro a acidentados, em todo território baiano, com investimento no suporte das atividades acima de R\$ 299,6 mil (até novembro).			

- ▶ Disponibilização de sete aeronaves, sendo quatro helicópteros e três aviões, empregados em ocorrências de segurança pública e defesa civil, como afogamentos, acidentes de trânsito, remoção aeromédica, transporte de órgãos e apoio a incêndios florestais, com abrangência e extensão em todo o território do estado, com aplicação de recursos superiores a R\$ 5,5 milhões.
- ▶ Investimento de R\$ 46,7 milhões (até novembro) na manutenção da operação da frota de veículos da Polícia Militar da Bahia – PMBA e do Corpo de Bombeiros Militar – CBM.
- ▶ Mobilização dos contingentes de policiais e bombeiros militares, para o policiamento de eventos populares, destacando-se carnaval de Salvador; micaretas; romarias e outros festejos religiosos; vaquejadas; festivais de música e eventos esportivos, em todo o território baiano, com recursos aplicados de, aproximadamente, R\$ 11,1 milhões (até novembro).
- ▶ Aquisição de equipamentos para o Corpo de Bombeiros Militar – CBM, proveniente de convênio firmado com a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero, com investimento de cerca de R\$ 2,9 milhões.
- ▶ Recuperação da rede física do Corpo de Bombeiros Militar – CBM (reforma) com investimento de cerca de R\$ 230,0 mil. Encontra-se nas cidades de Salvador e Itabuna.
- ▶ Melhoria da estrutura física do Departamento de Polícia Técnica – DPT por meio da instalação de novos transformadores de energia no prédio do Instituto Médico Legal Nina Rodrigues – IMLNR e adequação da rede elétrica do IMLNR para a instalação do Scanner de Raios X, resultando num investimento total de R\$ 63,6 mil.
- ▶ Autuação de 16,4 mil pessoas em flagrantes, na Capital, RMS e Interior, no período de janeiro a novembro de 2015.
- ▶ Reforma das instalações do Departamento de Inteligência da Polícia Civil – DIP, localizado nas dependências do prédio-sede da Polícia Civil em Salvador, com investimento de R\$ 33,0 mil.
- ▶ Implantação da Operação Ronda Maria da Penha – serviço de natureza preventiva da Polícia Militar – que acompanha mulheres sob Medida Protetiva de Urgência, vítimas de violência doméstica, com projeto-piloto implantado inicialmente no subúrbio ferroviário, com atendimento a 115 mulheres.
- ▶ Construção, desde 2014, do prédio do Centro Integrado de Gestão de Emergências – Cige, com 75,0% da obra executada. Recursos aplicados em 2015 de R\$ 14,0 milhões e o total previsto para investimento R\$ 292,3 milhões, envolvendo obra, aquisição de equipamentos e tecnologia. Os serviços realizados pelo Cige permite mincrementar os níveis de segurança efetivo, melhorar o controle das forças e corporações da segurança e emergência do estado, multiplicar sua eficiência e eficácia e, em definitivo, apresentar às forças sociais e econômicas um ambiente que permita melhorar o nível de vida e satisfação dos integrantes da sociedade.
- ▶ Inauguração de seis unidades policiais integrantes do Projeto de Construção dos Distritos Integrados de Segurança Pública e Delegacias Territoriais – Disep nos municípios de Bom Jesus da Lapa, Bonito, Buritirama, Capim Grosso, Iguai e Uruçuca. As unidades inauguradas são parte do Projeto de Melhoria da Rede Física dos órgãos de Segurança Pública, que prevê o uso de um moderno padrão construtivo de unidade pré-fabricada. Os Disep têm por finalidade dotar os municípios de melhores condições de atendimento em segurança pública, através de um novo modelo administrativo de gestão das unidades, oferecendo ao cidadão diversos serviços num único local, qualificando o atendimento policial.
- ▶ Ações diversas realizadas durante os seis dias de comemoração do carnaval, tais como 114 prisões em flagrante; atuação de 23,0 mil policiais nos três circuitos, nos carnavais de bairro e do interior, com o suporte tecnológico do Centro Integrado de Comando e Controle Regional – CICCR; monitoramento dos festejos carnavalescos, em Salvador, por meio de 390 câmeras espalhadas pela cidade, sendo 150 câmeras só nos circuitos do carnaval, conferindo rapidez e agilidade nas ações da Polícia Militar nas áreas do evento; 12 mil abordagens, pela Polícia Militar, a veículos e pessoas no entorno da festa assim distribuídas: 10,3 mil pessoas, 1,7 mil veículos (veículos leves, táxis e motos), 517 abordagens a ônibus e 688 pontos de ônibus, resultando na condução de 31 pessoas às delegacias; 946 perícias de constatação de drogas apreendidas durante a festa do carnaval contra 281 análises realizadas no ano de 2014, o que demonstra um aumento de 237,0% no número de perícias em 2015; e atendimento, pelo Corpo de Bombeiros, que registrou um total de 1,1 ocorrência.

Compromisso: 07-Implementar ações policiais integradas por meio da gestão democrática do Sistema de Segurança Pública, com o uso da inteligência e da tecnologia como diferencial estratégico

Órgão Responsável: Secretaria da Segurança Pública**Ações Realizadas:**

- ▶ Intensificação das ações de combate a roubos a instituições financeiras com a implantação do Departamento de Repressão e Combate ao Crime Organizado – Draco e da integração entre as instituições policiais, de inteligência e bancárias, que resultaram em 658 prisões, representando um aumento de 22,0% em relação ao mesmo período do ano de 2014.
- ▶ Ações e operações policiais integradas voltadas ao combate aos crimes violentos letais intencionais, ao roubo contra instituições financeiras, ao tráfico de drogas e ao roubo de veículos, apresentando resultados expressivos em virtude da união de esforços das unidades operacionais da Polícia Militar, apoiadas pelas Coordenadorias de Polícia Civil e pelos órgãos de inteligência da Secretaria da Segurança Pública – SSP, com captura de 874 pessoas, apreensão de 130 armas de fogo, 854 munições e drogas.
- ▶ Expansão na capacidade de atendimento das unidades de Polícia Técnica da capital e interior, proporcionando à sociedade baiana melhores serviços de análise, perícia e identificação, por meio da ampliação do Parque Tecnológico do Departamento de Polícia Técnica com a aquisição de Equipamentos Especializados, tais como Sistema de Microcomparação Balística; Unidades Móveis de Perícia; aparelhos de Raios X; digitalizadores de imagens; espectrômetros raman (identificador de substâncias ilícitas); geradores; scanners para radiografia do corpo humano e nobreak, totalizando um investimento de R\$ 7,4 milhões.
- ▶ Ampliação do atendimento à sociedade, na emissão de Carteiras de Identificação, em virtude da inauguração de mais três Pontos Cidadão, nos municípios de Cícero Dantas, Caetité e Rio Real, além da reinauguração do Serviço de Atendimento ao Consumidor – SAC em Jequié. Nesse ano, até outubro, foram emitidas mais de 1,1 milhão de Carteiras de Identificação nas unidades do Instituto de Identificação Pedro Mello – IIPM em todo o estado.
- ▶ Conclusão da 2ª etapa de implantação da Expansão do Sistema de Identificação por Impressões Digitais Automatizados do Estado da Bahia – Siida, que tem como objetivo integrar todos os municípios do estado, com possibilidade de ampliar de quatro mil transações/dia para oito mil transações/dia. Os recursos aplicados nesse exercício são da ordem de R\$ 5,6 milhões.
- ▶ Aquisição de 300 computadores, no valor aproximado de R\$ 537,9 mil, para informatizar a capital e atualizar as Coordenações Regionais do Departamento de Polícia Técnica – DPT no interior do estado.
- ▶ Registro, por meio da Delegacia Digital, de 79,3 mil ocorrências, entre janeiro e novembro de 2015, de fatos não delituosos – tais como: perda e extravio de documentos e objetos; desaparecimento e aparecimento de pessoas – e delituosos: furtos e roubos de menor gravidade que não exijam providências presenciais.
- ▶ Deflagração de 48 operações na Coordenação de Narcóticos do Departamento de Repressão e Combate ao Crime Organizado – Draco, entre março e outubro, que resultaram na apreensão de 16,7 mil gramas de crack, 17 kg de cocaína, 440 unidades de extasy, 29 armas de fogo e na autuação de 49 traficantes de drogas, na Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes – DTE de Salvador. Na DTE de Feira de Santana foram apreendidos 13,1 mil gramas de crack, 28,8 kg de cocaína, 29 armas de fogo e autuados 300 traficantes de drogas. Já a DTE de Teixeira de Freitas conseguiu apreender, no período, 1,8 mil gramas de crack, 2,9 kg cocaína, duas armas de fogo e autuar 62 traficantes de drogas. A Coordenação de Roubo a Bancos e Sequestros do Draco apreendeu 20 armas de fogo e 1,4 mil munições e explosivos.
- ▶ Aquisição de 150 microcomputadores e 172 máquinas fotográficas digital, para atender a implantação do Sistema de Restrição e Consulta a Veículos – SRCV, o qual será alimentado por fotografias dos veículos recuperados, nas unidades policiais da capital e do interior do estado, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 416,0 mil.
- ▶ Desenvolvimento do Sistema de Restrição e Consulta a Veículos – SRCV, que tem como objetivo a descentralização da inserção de restrição de veículos no âmbito da Polícia Civil.
- ▶ 163 operações de inteligência, sendo 119 na capital, 18 na Região Metropolitana de Salvador e 26 no interior do estado, por meio do Departamento de Inteligência Policial – DIP.

- ▶ Conexão de cinco unidades de segurança pública em rede própria de alta velocidade, utilizando o anel de fibra ótica, garantindo uma economia anual de R\$ 600,0 mil, que beneficiou as seguintes unidades: Departamento de Polícia Técnica – Prédio – sede; duas unidades do Quartel do Comando Geral da Polícia Militar; Polícia Civil – Complexo Policial dos Barris, 14ª Delegacia Territorial em Salvador e em fase de implantação: Academia de Polícia Civil – Acadepol e o prédio-sede da Polícia Civil, também em Salvador.
- ▶ Estruturação do Sistema de Inteligência da Polícia Civil da Bahia – SIPC, com a criação de Núcleos de Inteligência em diversas unidades da Polícia Civil da Bahia – PCBA, com o intuito de facilitar as dinâmicas do fluxo informacional do Departamento de Inteligência da Polícia Civil – DIP, para uma melhor ação no território baiano.
- ▶ Criação do Centro de Inteligência e Tomada de Decisão Tática – Cidata, com a finalidade de realizar o comando e controle das ações da PCBA em horários fora do expediente administrativo e que tem a missão direta de reunir, processar e difundir conhecimentos sobre a criminalidade e suas dinâmicas, em especial dos indicadores de crimes violentos, dinamizando o emprego das forças operacionais da Polícia Civil.
- ▶ Criação da Comissão de Avaliação dos Pedidos de Transferência de Presos, com o objetivo de dar celeridade e efetividade aos processos de transferência de presos de alta periculosidade.

Compromisso: 08-Fortalecer a gestão do Sistema Estadual de Segurança Pública por meio da reestruturação administrativa e do aperfeiçoamento de suas instituições

Órgão Responsável: Secretaria da Segurança Pública

Ações Realizadas:

- ▶ Implantação do Escritório Estratégico de Projetos e Processo da Secretaria da Segurança Pública -SSP e em andamento a implantação dos escritórios da Polícia Militar, Polícia Civil, Departamento de Polícia Técnica e Corpo de Bombeiros Militar, que tem por objetivo atender ao planejamento e monitoramento de ações da segurança pública, no contexto do Programa Pacto Pela Vida – PPV, além de promover a disseminação da cultura de planejamento estratégico e gerenciamento de projetos junto aos órgãos da Secretaria de Segurança Pública – SSP.
- ▶ Elaboração do Plano Estadual de Segurança Pública – Planesp para o período de 2016-2025, que norteará as ações estratégicas da Secretaria da Segurança Pública nos próximos anos, levando em consideração as demandas sociais levantadas durante o processo de elaboração do PPA Participativo 2016-2019 e os objetivos estratégicos na perspectiva sociedade.
- ▶ Emancipação do Corpo de Bombeiros Militar, adquirindo independência administrativa e financeira, passando a ser uma unidade independente com vínculo direto com a Secretaria de Segurança Pública – SSP, contribuindo para uma melhor prestação de serviço e agilidade na tomada de decisões e estruturação do Corpo de Bombeiros.
- ▶ Melhoria no processo de controle dos dados através do monitoramento dos Crimes Violentos Letais Intencionais – CVLI que passou a emitir relatórios diários a todos os dirigentes.

Compromisso: 09-Promover a formação, capacitação e valorização do profissional de segurança pública, com foco no policial cidadão, para melhoria da qualidade dos serviços prestados

Órgão Responsável: Secretaria da Segurança Pública

Ações Realizadas:

- ▶ Intensificação das ações de policiamento ostensivo, com a admissão de profissionais da área de segurança, visando à prestação de um serviço de excelência para o cidadão, que permite a melhora da oferta de polícias por habitante e, por conseguinte, da qualidade dos serviços prestados, materializando o policiamento ostensivo comunitário e a preservação da ordem pública.
- ▶ Capacitação de 2,6 mil policiais e bombeiros militares, com um mil profissionais em fase de conclusão de cursos de capacitação até o encerramento do ano, visando proporcionar a capacitação contínua dos servidores para a prestação satisfatória de serviços à sociedade, com recursos aplicados da ordem de R\$ 3,1 milhões.
- ▶ Continuidade do Programa + Valor, que tem por objetivo promover qualidade de vida, desenvolvimento pessoal, saúde e segurança ao servidor da Segurança Pública, através da realização de seminários temáticos, capacitação em controle do estresse e educação financeira, capacitando 58 multiplicadores nesse exercício.

- ▶ Ingresso de 414 novos policiais militares e outros dois mil que se encontram em processo de formação. Desses, 177 policiais concluirão o Curso de Formação de Oficiais em dezembro, enquanto que 1,9 mil concluirão até o mês de abril do próximo ano.
- ▶ Valorização do profissional de segurança pública, por meio do oferecimento de 43 cursos de capacitação, ministrados pela Academia da Polícia Civil – Acadepol, capacitando um contingente de 1,5 mil servidores, com um investimento aproximado de R\$ 52,0 mil.
- ▶ Convocação para curso de formação de 827 candidatos aprovados em concurso público, com previsão de término em janeiro de 2016, distribuídos nos seguintes cargos: 180 delegados de polícia, 108 escrivães e 539 Investigadores, ampliando a capacidade investigativa da Polícia Civil, com investimento da ordem de R\$ 6,6 milhões.
- ▶ Convocação para o curso de formação de 130 candidatos aprovados em concurso público realizado em 2014, visando à ampliação do quadro funcional do Departamento de Polícia Técnica – DPT, distribuídos nos seguintes cargos: 60 médicos legistas, 10 peritos odontólogos, 40 peritos criminais e 20 peritos técnicos, que atuarão nas seis grandes Regionais de Polícia do Recôncavo, Mata Sul, Planalto, Nordeste, Oeste e Chapada.
- ▶ Criação na estrutura da Polícia Militar – PM/BA, pela Lei nº 13.201/2014, do Departamento de Promoção Social – DPS, com a finalidade de planejar, coordenar, controlar e executar as atividades de promoção social da PM/BA, consolidando na corporação um modelo assistencial, com a disponibilização de serviços de assistência psicológica; serviço de enfermagem e assistência jurídica, para o servidor da PM, funcionários civis e seus dependentes.
- ▶ Inauguração de uma ludoteca nas instalações do Instituto Médico Legal Nina Rodrigues – IMLNR, em Salvador, com o objetivo de melhorar o acolhimento às vítimas de abuso sexual. O espaço foi montado com brinquedos específicos sexuais que podem ser utilizados pelos pacientes, de modo que a terapia possa ser melhor conduzida e que as crianças que chegam ao projeto possam ser acompanhadas por uma equipe multidisciplinar, formada por médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e profissionais do setor jurídico.
- ▶ Melhoria das condições de trabalho de 20 Unidades das Polícias Militar, Civil e Técnica, além do Corpo de Bombeiros Militar, na capital e interior do estado, por meio do fornecimento de kits de equipamentos tecnológicos, compostos de notebook, projetor multimídia, tela de projeção e impressora, visando à capacitação dos servidores em seu local de trabalho. A ação integra a Rede de Valorização do Servidor, que, dentre outras iniciativas, prevê uma série de atividades voltadas para a melhoria da qualidade de vida e capacitação do policial. Investimento da ordem de R\$ 586,0 mil.

Compromisso: 10-Promover a inclusão social e a garantia da cidadania em áreas críticas com a participação comunitária

Órgão Responsável: Secretaria da Segurança Pública

Ação Realizada:

- ▶ Ampliação da participação do efetivo policial em diversas ações de prevenção ao crime, com atividades de cunho social, nas áreas de Bases Comunitárias de Segurança – BCS, representadas pelos eixos temáticos socioeducacional, cultura e esporte, que resultou no atendimento de mais de 4,3 mil beneficiários diretos em projetos sociais, além de 38,8 mil através do Programa Educacional de Resistência às Drogas – Proerd. As atividades desenvolvidas nas BCS beneficiam uma população estimada em 830 mil pessoas.

Compromisso: 11-Intensificar as medidas de prevenção e repressão à corrupção pelo fortalecimento das ações correicionais no âmbito da Secretaria de Segurança Pública

Órgão Responsável: Secretaria da Segurança Pública

Ação Realizada:

- ▶ Elaboração do projeto de fortalecimento das ações correicionais visando descentralizar as ações de corregedoria e propõe a criação do Sistema Integrado Correicional que se encontra em fase de análise.



Amanda Oliveira/SECOM BA

ÁREA TEMÁTICA: CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Promoção, proteção, defesa dos direitos humanos e cidadania

A Política Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, executada pela Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social – SJDHDS promoveu 27 conferências, com a participação de, aproximadamente, 4,1 mil pessoas, elegendo 216 delegados para a etapa estadual, quando se somarão aos conselheiros estaduais do segmento delegados natos ao evento em que representarão todos os 27 Territórios de Identidade da Bahia.

Visando garantir condições de liberdade, equidade, saúde, segurança, dignidade humana e proteção social, de acordo com as diretrizes da Agenda Bahia do Trabalho Decente, foram realiza-

dos cursos e capacitações, objetivando promover a qualificação do atendimento às pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida, garantindo a efetivação e discussão dos direitos humanos e inclusão. Dessa forma, foram capacitados 800 profissionais do quadro funcional da Guarda Municipal de Salvador e 200 colaboradores dos transportadores marítimos do Estado da Bahia.

A SJDHDS elaborou o projeto de acessibilidade do Parque Metropolitano de Pituaçu, que vem sendo executado sob a coordenação de uma parceria interinstitucional e consistiu na criação de acessos aos principais serviços disponibilizados pelo equipamento, como a prática de esportes através do remo e o lazer contemplativo. Foi proposta também a instalação do píer flutuante para auxiliar na prática

do remo, em especial o adaptado, estando sua execução em andamento.

Ressocialização: Direito do interno e do cumpridor de penas e medidas alternativas

O Governo do Estado, através da Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização – SEAP, criou, em 2011, o programa Ressocialização: Direito do Interno e do Cumpridor de Penas e Medidas Alternativas, com a finalidade de humanizar o sistema penitenciário com ações que possibilitem a reintegração da pessoa privada de liberdade na sociedade e que evitem o ingresso dos que cometeram delito de baixo potencial ofensivo.

Nos últimos quatro anos, foram alocados recursos para investi-

mento em projetos e atividades finalísticas da ordem de R\$ 790 milhões. Em 2015, as 15 ações realizadas pela SEAP demandaram recursos em torno de R\$ 212,78 milhões, sendo R\$ 195,68 milhões destinados a atividades finalísticas e R\$ 17,10 milhões investidos em projetos, com destaque para:

Criação de vagas, recuperação e ampliação de unidades do sistema penitenciário

Nos municípios de Irecê, Barreiras, Vitória da Conquista e Salvador foram construídos centros de detenção, gerando 2,6 mil novas vagas, propiciando a redução do déficit e melhorando as condições das pessoas privadas de liberdade, aproximando-os de suas famílias durante a execução das penas. Além disso, foram criadas vagas por meio da ampliação do Conjunto Penal de Paulo Afonso (228 vagas), Conjunto Penal de Feira de Santana (608 vagas), Presídio Masculino de Itabuna (96 vagas), Conjunto Penal de Juazeiro (408 vagas) e Mini Presídio Masculino Salvador (80 vagas), totalizando 1,4 mil vagas a serem entregues pelo sistema penitenciário, e efetivando o intento de reduzir o déficit e beneficiar as pessoas privadas de liberdade.

Implantação de Centrais de Apoio e Acompanhamento de Penas Alternativas – Ceapa

Em 2015, os números de atendimento aos cumpridores de penas e medidas alternativas acompanhadas pela SEAP, através da CEAPA e seus núcleos



Manu Dias/SECOM BA

Centro de Detenção Provisória de Barreiras

instalados no interior do estado, resultaram num crescimento da ordem de 18%, comparativamente a 2014.

Vale ressaltar que o crescimento é o resultado das ações que se estendem por 16 Territórios de Identidade: Metropolitano de Salvador, Bacia do Jacuípe, Médio Rio de Contas, Vitória da Conquista, Recôncavo, Itaparica, Sertão Produtivo, Litoral Sul, Baixo Sul, Sertão do São Francisco, Extremo Sul, Bacia do Rio Grande, Velho Chico, Sisal e Piemonte Norte do Itapicuru. Outra informação relevante é o aumento em 17% no núme-

ro de instituições governamentais e não governamentais que compõem a Rede Social, responsável pelo acompanhamento dos cumpridores de penas e medidas alternativas nas modalidades de Prestação de Serviços à Comunidade e Prestação Pecuniária.

A descentralização dessas ações materializa o compromisso do Governo do Estado com a política de penas e medidas alternativas do Ministério da Justiça, além de fortalecer a segurança pública e a Justiça no tocante aos direitos da vítima e do autor da infração penal.

Criança e adolescente

A Constituição Federal de 1988 e o Estatuto da Criança e Adolescente – ECA, no processo de consolidação da cidadania, inserem o modelo democrático participativo e federativo em todo o ciclo das políticas públicas: “A política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente far-se-á através de um conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios” (Artigo 86 do ECA). A Conferência dos Direitos da Criança e do Adolescente representa a consolidação dessa caminhada, e tem a atribuição de impulsionar o processo de articulação dos diversos atores do Sistema de Garantia de Direitos para efetivação dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.

As conferências de 2015 foram realizadas em momento singular, quando se comemora os 25 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente, marco legal instituído para promover um conjunto de transformações de ordem conceitual, metodológica e operacional, que extrapola o campo jurídico e desdobra-se em outras áreas da realidade político-administrativa, exigindo mudanças de paradigmas, destacando-se:

1) A introdução dos direitos humanos da população infanto-juvenil estabelecidos pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Crianças e outras normativas nacionais e internacionais. Crianças e adolescentes assumem o *status* de sujeito de direitos, pessoa em condição peculiar de desenvolvimento e com prioridade absoluta;

2) Promoção das garantias processuais no relacionamento com a Justiça, superando a visão assistencialista e paternalista;

3) Introdução de nova divisão do trabalho entre a União, estados e municípios e entre o poder público e a sociedade civil.

As conferências foram realizadas em âmbito municipal, territorial e estadual, com o objetivo de mobilizar o Sistema de Garantia de Direitos e a população em geral, para a implementação e monitoramento da Política Nacional e o Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, bem como o fortalecimento dos Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente. Sua proposta metodológica teve como base a lógica do fazer conhecer e divulgar os princípios, as diretrizes e os direitos esta-



Camila Souza/SECOM – BA

Fortalecimento dos conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente

belecidos na Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente, além da Convenção Internacional do Direito da Criança.

As Conferências Territoriais da Bahia envolveram os 27 Territórios de Identidade e contaram com a participação de representantes de 230 municípios, que elegeram 639 delegados para a etapa estadual.

No total, foram deliberadas 336 propostas nas conferências territoriais que subsidiaram as discussões e deliberações da etapa estadual, considerando as temáticas: (1) Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente fortalecido com a perspectiva da reforma política do Estado, e (2) o Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, como perspectiva para o fortalecimento dos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente nas três esferas de governo.

A Conferência Estadual envolveu 573 participantes de 121 municípios, sendo 417 delegados; dentre estes, 75 representando os segmentos de adolescentes, considerando a diversidade de idade, étnico-racial, religiosa, gênero, em situação de rua, em conflito com a lei, em acolhimento, orientação sexual e com deficiência; da sociedade civil participaram 170 representantes, enquanto da área governamental foram 172.

Do total das 336 propostas das territoriais, que subsidiaram as discussões e deliberações da etapa estadual, foram encami-

nhadas 18 para a Conferência Nacional. Na oportunidade, foram também eleitos os 39 delegados para representarem o Estado da Bahia na X Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, a realizar-se em Brasília, em 2016.

O projeto “Adolescente: Proteja!” definiu como objetivos:

a) Identificar, catalogar e encaminhar os registros de apreensão de adolescentes pretensamente praticantes de atos infracionais no Carnaval de Salvador (2015) nos circuitos Dodô e Osmar nos quatro postos especializados da Delegacia do Adolescente Infrator – DAI.

b) Informar na Rede de Enfrentamento as Violações de Direitos Humanos a ocorrência do fato para articulação do acompanhamento de cada caso, através do órgão competente, desde o instante da apreensão até os encaminhamentos indicados pela Superintendência de Direitos Humanos da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.

c) Produzir relatórios e estatísticas para subsidiar o fortalecimento das ações da Rede de Proteção da Criança e do Adolescente do Estado da Bahia e, também, as ações de assistência jurídica prestadas aos adolescentes em situação de risco, por instituições governamentais durante o Carnaval.

Os dados mostraram que 70,5% dos jovens conduzidos para a Delegacia para o Adolescente Infrator, durante os seis dias do

carnaval, estavam sendo apreendidos pela primeira vez, enquanto os demais (29,5%) eram reincidentes.

A partir dos objetivos traçados no âmbito do projeto Adolescente: Proteja! pode-se afirmar que o trabalho alcançou o êxito esperado, à medida que conseguiu marcar presença nos espaços institucionais de segurança pública, garantindo a proteção e os direitos dos adolescentes conduzidos à DAI, no momento em que estes se encontravam fragilizados, na condição de suspeitos da autoria de ato infracional.

Além das informações coletadas na DAI, a equipe da SJDHDS expandiu sua área de trabalho, investigando o atendimento efetuado pela Delegacia de Repressão a Crimes Contra a Criança e o Adolescente – DERCCA.

Envelhecimento ativo

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar – PNAD, a proporção da população de idosos vem aumentando, ao passo que, no sentido inverso, ocorre uma redução da proporção dos jovens, entre 2013 e 2014, seguindo a tendência nacional de envelhecimento da população. Em 2014, na Bahia, a população de jovens (0 a 14 anos) correspondia a 23,1% da população do estado, e a população de idosos (60 anos ou mais) representava 13%, enquanto em 2013 esses grupos etários representavam, respectivamente, 24,3% e 12,5% da população baiana, e em 2004, 29,2% e 9,3%, respectiva-



Bruno Ricci/SECOM – BA

Atendimentos no Centro de Referência Estadual de Atenção à Saúde do Idoso

mente. Em dez anos houve, assim, um aumento de quase 40% na população de idosos e uma redução de 21,1% na população de jovens baianos.

A Tabela 1 revela o Índice de Envelhecimento, que consiste na razão entre a população residente de 65 anos e de mais idade sobre a população residente com menos de 15 anos para o Brasil, Nordeste, Bahia e Região Metropolitana. Conforme se observa, o Índice da Bahia situa-

se em 19,7 em 2001 e eleva-se para 38,8 em 2014, sendo que o índice por gênero é de 32,5 para o masculino e 45,3 para o feminino.

Essa tendência requer a conjugação de esforços no sentido de trazer ao debate os principais desafios, facilitando decisões sobre as prioridades para as políticas públicas que se refletem no envelhecimento da população e na condição de vida dos idosos.

Em 2014, foi publicada a Resolução nº 02 do Conselho Estadual do Idoso – CEI, deliberando pela realização da 4ª Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa, convocando os 27 Territórios de Identidade para a realização das Conferências Territoriais.

Como estratégia de ação, as Conferências de Direito da Pessoa Idosa são de fundamental importância para o exercício do controle social, configurando-se

TABELA 1	ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO – BRASIL, NORDESTE, BAHIA E RMS						Bahia, 2001, 2003 e 2014		
ÁREA GEOGRÁFICA	ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO¹								
	2001			2003			2014		
	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Brasil	18,6	25,1	21,8	20,6	28,2	24,4	36,4	49,7	42,9
Nordeste	17,0	20,7	18,8	18,3	23,4	20,9	31,6	43,8	37,6
Bahia	17,5	21,9	19,7	17,9	24,4	21,1	32,5	45,3	38,8
RMS	12,7	21,7	17,3	11,7	21,5	16,4	25,5	46,4	36,0

Fonte – IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: 2001, 2003 e 2014

¹ Razão entre a população residente de 65 anos e mais de idade e a população residente com menos de 15 anos de idade

como um fórum amplo e democrático de discussão e criação de propostas em prol de políticas públicas que favoreçam a efetivação de direitos.

Em todo o estado, foram realizadas 24 conferências territoriais, contando com a participação de 204 municípios. A Secretaria de Justiça Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, juntamente com o Conselho Estadual do

Idoso, participou presencialmente de 15 conferências territoriais.

A IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa aconteceu em Salvador e teve como tema central “O Protagonismo e Empoderamento da Pessoa Idosa: por um Brasil de Todas as Idades”. Participaram delegados representantes da sociedade civil e do poder público, observadores, convidados e pessoas in-

teressadas no debate, discussão e avaliação da Política Estadual e Nacional do Idoso.

Nas próximas páginas apresenta-se a execução dos Programas do PPA vigente (exercício 2015), conforme registrado pelas secretarias (até 04/12/2015) no Submódulo de Informações RAG do Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças do Estado da Bahia – FIPLAN.

ÁREA TEMÁTICA:		CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	
PROGRAMA:		106 – PROMOÇÃO, PROTEÇÃO, DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	
Ementa: Garantir o efetivo respeito aos direitos humanos e à cidadania, através de ações que visam sua promoção, proteção e defesa			
Recursos Orçamentários do Programa (Em R\$ 1)			
Orçado Inicial	Orçado Atual	Empenhado	Liquidado
13.050.000,00	21.751.594,00	11.761.621,36	10.872.932,72
Órgão Responsável: SJDHDS			
Compromisso: 01-Facilitar o acesso à justiça e a direitos para a população socialmente vulnerável			
Órgão Responsável: Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social			
Ações Realizadas:			
<ul style="list-style-type: none">▶ Il Encontro Estadual de Mobilização, que faz parte do Programa Sub-Registro Civil de Nascimento com participação de 37 municípios, que tem a finalidade de repactuar o compromisso estadual para a interligação de 40 unidades de saúde aos cartórios, possibilitando o registro civil dos recém-nascidos mediante a alta hospitalar.▶ Manutenção da Casa da Cidadania, com o objetivo de desenvolver e proporcionar à comunidade local a Cidadania e Direitos Humanos, através de serviços de qualidade, ações comuns e transversais em parceria com secretarias estaduais e municipais, com atendimento de aproximadamente, 5,0 mil pessoas nos diversos serviços ofertados e investimento de cerca de R\$ 130,0 mil.▶ Atendimento, por meio do Núcleo de Direitos Humanos e Justiça Comunitária, a 800 pessoas, instruindo-as sobre direitos, mediação de conflitos, facilitando o acesso à documentação civil básica, recebimento e encaminhamento de denúncias de violação de direitos, além de contribuir para a democratização do acesso a justiça.▶ Execução, durante o carnaval de 2015, do Projeto Adolescente: Proteja! Como forma de garantir a identificação, registro e acompanhamento aos adolescentes abordados, apreendidos e conduzidos para Delegacia do Adolescente Infrator – DAI com postos no circuito do carnaval, com investimento de R\$ 71,0 mil. Ao todo, 146 adolescentes foram atendidos.			
Compromisso: 02-Garantir o respeito à diversidade e aos direitos humanos, prioritariamente das pessoas com deficiência, com danos de substâncias psicoativas, indígenas e lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais – LGBT			
Órgão Responsável: Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social			
Ações Realizadas:			
<ul style="list-style-type: none">▶ Atendimento e acolhimento individual de cerca de 2,0 mil pessoas usuárias de álcool, crack e outras drogas, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 6,0 milhões.▶ 27 conferências territoriais e uma estadual dos direitos da criança e do adolescente, com cerca de 3,7 mil participantes, que objetivaram avaliar e deliberar, de forma participativa, a política dos direitos humanos, com aplicação de recursos de, aproximadamente, R\$ 1,1 milhão envolvendo 230 municípios.▶ Atendimento integral a 1,2 mil crianças, adolescentes e jovens em situação de rua e 283 famílias em Salvador, através de convênio celebrado junto ao Centro Projeto Axé, de defesa e proteção a criança e ao adolescente, oferecendo, além da educação de rua com a utilização do Axebuzú (ônibus adaptado com biblioteca, som, TV, vídeo, espaço para apresentação de atividades pedagógicas com objetivo de auxiliar as ações dos educadores de rua no resgate de crianças e adolescentes em situação de rua, vulnerabilidade e exclusão social), as oficinas de arte-educação, com músicas, capoeira, dança, percussão. Investimento de cerca de R\$ 2,5 milhões.▶ Entrega de 110,0 cestas básicas, beneficiando 110,0 famílias indígenas em Kaimbé-E, Kiriri-Banzaê, Tupinambá-Ilhéus e Pankararé-Glória.			

-
- ▶ Atendimento jurídico e psicossocial a 80 crianças e adolescentes, vítimas de violência sexual e homicídios, além do fortalecimento das redes de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos e combate à impunidade em Salvador, com custo da ordem de, aproximadamente, R\$ 350,0 mil.
-
- ▶ Atualização das informações institucionais dos 417 conselhos municipais de direitos da criança e do adolescente e dos 417 conselhos tutelares do Estado da Bahia, com a finalidade de manter o sistema de informação atualizado para as questões relacionadas à infância e adolescência, através do Sistema de Informações para a infância e adolescência – Conselhos Tutelares -SIPIA -CT.
-
- ▶ Realização do Abril Indígena, em Salvador, que associou a I Assembleia dos Povos Indígenas, o V Fórum Indígena do Estado da Bahia e a 1ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Povos Indígenas, com a participação de 300 caciques, lideranças indígenas e demais pessoas públicas.
-
- ▶ Continuidade às ações desenvolvidas no combate à impunidade e criminalidade, objetivando dar proteção e assistência até 60 testemunhas, vítimas e/ou familiares de vítimas da violência no Estado da Bahia e aqueles oriundos do Programa Federal, possibilitando a reinserção social e laboral, bem como encaminhamento às redes públicas de serviços e orientação quanto à acessibilidade dos direitos constitucionais de forma segura, com um repasse, de aproximadamente, R\$ 1,0 milhão.
-
- ▶ Prestação do serviço de proteção à vida de 30 crianças e adolescentes ameaçados de morte no Estado da Bahia, estendendo, excepcionalmente, a outros estados da Federação, garantindo, na medida do possível, os vínculos familiares e afetivos, bem como a inserção social segura, com investimento de, aproximadamente, R\$ 449,0 mil.
-
- ▶ Apoio ao Programa de Atendimento Jurídico e Psicossocial pela entidade, tendo como beneficiários crianças, adolescentes e famílias vítimas de violência sexual e homicídios, bem como o fortalecimento das redes locais de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos em Salvador, com investimento de, aproximadamente, R\$ 338,0 mil.
-
- ▶ Realização de palestras de conscientização sobre o tráfico de pessoas nas escolas da capital e do interior do Estado da Bahia, bem como a capacitação de multiplicadores.
-
- ▶ Organização do evento III Maio da Diversidade no Cine Teatro Solar Boa Vista, no município de Salvador, com programação mobilizando 500 ativistas, pesquisadores e gestores de 40 municípios. A atividade contou com feira de serviços de saúde, gastronomia e artesanato, além de debate envolvendo a proteção da cidadania e a promoção dos direitos da LGBT.
-
- ▶ Apoio, por meio de ações de logística para a realização do III Seminário Internacional Enlaçando Sexualidades, em parceria com o grupo Enlace da Universidade Estadual da Bahia – Uneb, na cidade do Salvador, mobilizando cerca de 2,0 mil pesquisadores no campo de estudos de gênero e sexualidade, pelo respeito à diversidade sexual e de gênero, proteção da cidadania e a promoção dos direitos de LGBT.
-
- ▶ Apoio, por meio de alimentação e hospedagem para a realização do III Encontro de Lésbicas e Mulheres Bissexuais da Bahia – EnLesBi, em parceria com o fórum EnLesBi, na cidade de Salvador, mobilizando cerca de 100 pessoas pela proteção da cidadania e a promoção dos direitos de LGBT.
-
- ▶ Apoio institucional, articulação e mediação de conflitos fundiários envolvendo os povos indígenas em parceria com diversas secretarias de estados, Ministério Público Federal – MPF, Defensoria Pública do Estado da Bahia e da União e Fundação Nacional do Índio – FUNAI.
-
- ▶ Sete Conferências Territoriais, englobando os 27 Territórios de Identidade e uma Conferência Estadual de Juventude. As conferências territoriais mobilizaram 1,8 mil jovens nos municípios de Juazeiro, Barreiras, Seabra, Itabuna, Vitória da Conquista, Serrinha e Salvador. Já a Conferência Estadual, realizada em Salvador, reuniu 500 jovens de todos os Territórios de Identidade do Estado da Bahia, com recursos aplicados de R\$ 798,0 mil.
-
- ▶ Realização da Campanha Nacional Coração Azul contra o tráfico de pessoas por meio da distribuição de folders, adesivos e cartazes informativos, divulgando também o telefone do disque denúncia.
-
- ▶ Realização da força-tarefa do Grupo de Erradicação do Trabalho Escravo – GTRAE, com objetivo de fiscalizar e resgatar pessoas em trabalho escravo ou degradante com atuação nas cidades de Barreiras e região, Eunápolis e região, Feira de Santana e região, Pojuca e Entre Rios, envolvendo participantes do Ministério Público do Trabalho – MPT, Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, Polícia Rodoviária Federal – PRF, Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia – SSP, Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda do Estado da Bahia – SETRE, Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social – SJDHDS.
-

- ▶ Atendimento a 37 pessoas vítimas de violação dos direitos humanos e acompanhamento aos órgãos competentes fiscalizadores das denúncias: Ministério Público Estadual – MPE, Ministério Público Federal – MPF e Corregedoria da Polícia Militar do Estado da Bahia.

Compromisso: 03-Fortalecer o gozo dos direitos do consumidor no estado, educando o cidadão e ampliando a forma e abrangência territorial de atendimento

Órgão Responsável: Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

Ações Realizadas:

- ▶ Fiscalização de fornecedores de produtos e serviços quanto ao cumprimento da legislação consumerista, nos municípios de Salvador, Camaçari, Simões Filho e Lauro de Freitas, no território da região Metropolitana de Salvador, no município de Barreiras, Vitória da Conquista, fiscalizando, aproximadamente, 3,0 mil estabelecimentos, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 39,0 mil.
- ▶ Implantação de ações educativas, tais como cursos on-line da Escola Nacional de Defesa do Consumidor – ENDC por meio de educação a distância; Procon Comunidade Vai ao Interior com a realização de palestras na área de direito ao consumidor no município de Vitória da Conquista; cursos de treinamento do Sistema Nacional de Informações de Direitos do Consumidor – Sindec; Conservação de alimentos em Salvador; e Diálogo com Fornecedor, beneficiando cerca de 250 pessoas.
- ▶ Realização de mutirão, com o objetivo de auxiliar as renegociações entre os bancos e consumidores inadimplentes, possibilitando a liquidação de débitos com juros menores e melhores condições, atingindo cerca de 880 pessoas nos municípios de Salvador e Região Metropolitana.
- ▶ Garantia do acesso aos consumidores a informações relacionadas às relações de consumo, por meio da ferramenta Consumidor.gov.br, com abrangência em nível nacional, beneficiando, aproximadamente, 13,0 mil pessoas.
- ▶ Realização de mutirão, com o objetivo de dar celeridade aos processos, com o intuito de atender às demandas dos consumidores, com abrangência em nível estadual, beneficiando, aproximadamente, 6,0 mil consumidores.
- ▶ Atendimento a cerca de 9,0 mil consumidores, por meio do Procon Fone, uma ferramenta utilizada para fornecer informações e orientar os consumidores via telefone.
- ▶ Apoio à implantação de Unidade de Proteção e Defesa do Consumidor nos municípios de Porto Seguro, Eunápolis, Santo Amaro, Juazeiro, Jequié, Serrinha e Amélia Rodrigues, beneficiando cerca de 737 mil pessoas, com investimento de, aproximadamente, R\$ 420,0 mil.

Compromisso: 04-Garantir à população baiana o direito à documentação civil básica

Órgão Responsável: Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

Ação Realizada:

- ▶ Realização de 866,0 exames de DNA, por meio do Projeto DNA Gratuito, com a finalidade de ampliar o número de reconhecimentos de paternidade no estado, assegurando às crianças e adolescentes baianos o direito a filiação, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 150,0 mil.

ÁREA TEMÁTICA: CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

PROGRAMA: 107-RESSOCIALIZAÇÃO: DIREITO DO INTERNO E DO CUMPRIDOR DE PENAS E MEDIDAS

Ementa: Humanizar o sistema penitenciário com ações que possibilitem a reintegração da pessoa privada de liberdade na sociedade e que evitem o ingresso de pessoas que cometeram delito de baixo potencial ofensivo

Recursos Orçamentários do Programa (Em R\$ 1)

Orçado Inicial	Orçado Atual	Empenhado	Liquidado
365.180.000,00	334.296.566,00	261.912.679,05	251.718.045,27

Órgão Responsável: SEAP

Compromisso: 01-Fortalecer a ressocialização e integração social dos internos e egressos do sistema penitenciário, através de ações de educação, saúde, assistência social, profissionalização e trabalho produtivo

Órgão Responsável: Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização

Ações Realizadas:

- ▶ Atenção integral à saúde de 100,0% das pessoas privadas de liberdade por meio da Política Nacional de Assistência à Saúde Penitenciária – PNAISP, garantindo a promoção da cidadania e inclusão social.
- ▶ Realização de 29,9 mil atendimentos médicos, 20,5 mil atendimentos psicológicos, 21,5 mil atendimentos odontológicos, 123,1 mil atendimentos de enfermagem, 48,4 mil atendimentos de assistência social através da permanência de equipes multidisciplinares, em todo o estado, beneficiando internos do Sistema Penitenciário.
- ▶ Realização de ações de conscientização e mobilização sobre a importância do diagnóstico precoce de câncer de mama e a feminização da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida – Aids para 593 mulheres encarceradas, em todo o estado, utilizando o método de multiplicação e socialização da informação com vistas à redução da mortalidade causada pelas doenças e a prevenção das mesmas.
- ▶ Realização de ações de fortalecimento e promoção da autoestima e cidadania, beneficiando 3,7 mil pessoas privadas de liberdade, nas unidades prisionais: HCT, Feira de Santana, Juazeiro, Valença e Eunápolis.
- ▶ Desenvolvimento do Projeto de Intervenção “Sala de Esperada com Roda de Conversa”, no Hospital de Custódia e Tratamento – HCT, cujo objetivo foi promover o esclarecimento a familiares dos pacientes com transtornos mentais acerca do cuidado à saúde, bem como buscar fortalecer a perspectiva de que a inter-relação do trinômio família-paciente-equipe técnica deve ser a busca constante no processo de reinserção do paciente com transtorno mental ao convívio.
- ▶ Capacitação Profissional (em andamento) de 183 pessoas privadas de liberdade através de parcerias com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec e às empresas Cogestão que atuam no sistema. Os apenados foram beneficiados com cursos de revestimento em cerâmica em Salvador e Lauro de Freitas; pintura em tecido, costura e confeitaria em Feira de Santana; salão de beleza e violão em Itabuna; pintor de obras em Jequié; e instalador de móveis em Simões Filho. Aplicação de recursos da ordem de R\$ 91,8 mil.
- ▶ Inserção de 1,2 mil apenados no ensino formal, fundamental e médio, alocados nas unidades prisionais situadas em Itabuna, Valença, Teixeira de Freitas, Juazeiro, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Jequié, Lauro de Freitas, Simões Filho e Salvador. Os mesmos continuam frequentando, tornando-se aptos a evoluírem de tempo formativo ao final do ano.
- ▶ Assistência a 347 custodiados em atividades educacionais complementares de esporte e lazer e em arte e educação, com acompanhamento profissional nos municípios de Juazeiro e Itabuna, visando a humanização das relações sociais conforme disposto na Lei de Execução Penal – LEP.
- ▶ Assistência a, aproximadamente, 2,6 mil pessoas privadas de liberdade, sob custódia do estado, em atividades laborativas, beneficiadas com remição de pena nos municípios de Serrinha, Itabuna, Valença, Teixeira de Freitas, Juazeiro, Feira de Santana, Jequié, Paulo Afonso, Salvador, Lauro de Freitas, Simões Filho e Eunápolis.
- ▶ Inscrição de 890 internos de todo o estado no Exame Nacional de Ensino Médio – Enem, possibilitando concorrência dos mesmos a bolsas de estudo nas universidades e cursos técnicos através do Programa Universidade para Todos – Prouni, do Sistema de Seleção Unificada – Sisu e do Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica – Sisutec.

Compromisso: 02-Promover a melhoria contínua do sistema prisional, com ênfase na racionalização da gestão das práticas operacionais e no aprimoramento das condições de segurança

Órgão Responsável: Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização

Ações Realizadas:

- ▶ Promoção das condições de manutenção e necessidades de assistência material e de equipamentos eletroeletrônicos do Sistema Penitenciário para atender, aproximadamente, 13,0 mil pessoas privadas de liberdade, sob a custódia do estado com recursos da ordem de R\$ 136,5 milhões.

- ▶ Capacitação de 116 servidores do Sistema Penitenciário, possibilitando a garantia da segurança com a humanização do sistema. Recurso investido: R\$ 8,3 mil.

Compromisso: 03-Dotar o sistema penitenciário de infraestrutura capaz de atender às necessidades das pessoas privadas de liberdade, promovendo a humanização do sistema prisional

Órgão Responsável: Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização

Ações Realizadas:

- ▶ Ampliação do Conjunto Penal de Paulo Afonso (228 vagas) e Conjunto Penal de Feira de Santana (608 vagas), totalizando 836 vagas inauguradas.
- ▶ Requalificação (em andamento) de cinco unidades prisionais: Conjunto Penal de Itabuna, Presídio Advogado Nilton Gonçalves – Vitória da Conquista, Hospital de Custódia e Tratamento – HCT, Cadeia Pública de Salvador e Casa do Albergado e Egresso – CAE, beneficiando 1,7 mil pessoas privadas de liberdade, sob a custódia do estado, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 0,5 milhão.
- ▶ Construção dos Centros de Detenção Provisória nos municípios de Irecê, Barreiras, Vitória da Conquista e Salvador, aguardando ajustes finais para a inauguração, gerando, aproximadamente, 2,7 mil novas vagas para reduzir o déficit e beneficiar as pessoas privadas de liberdade, tornando-os mais próximos de suas famílias, durante a execução das penas. Custo aproximado de R\$14,0 milhões.

Compromisso: 04-Fortalecer o efetivo cumprimento das penas e medidas alternativas e o reconhecimento de sua legitimidade pela sociedade e operadores do direito como medidas punitivas e de caráter educativo

Órgão Responsável: Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização

Ações Realizadas:

- ▶ Atendimento especializado para, aproximadamente, 2,4 mil novos cumpridores de penas e medidas alternativas, por meio de equipes multidisciplinares da capital e interior do estado, formadas por profissionais de Serviço Social, Psicologia e Direito.
- ▶ Realização de visitas técnicas com equipes profissionais e juízes parceiros, em todos os Núcleos de Apoio e Acompanhamento à Penas e Medidas Alternativas do interior do estado, para a sensibilização e fomento à aplicação das penas pelo Poder Judiciário, culminando na realização de novas parcerias.
- ▶ Participação efetiva de 919 instituições cadastradas à Rede Social do Estado da Bahia, corresponsáveis pelo acompanhamento dos cumpridores de Prestação Pecuniária e Prestação de Serviços à Comunidade, de forma a contribuir para o monitoramento do cumprimento às penas e medidas estabelecidas, nos municípios que possuem Núcleos de Apoio e Acompanhamento à Penas e Medidas Alternativas, .
- ▶ Monitoramento multidisciplinar especializado de cerca de 5,1 mil cumpridores de penas e medidas alternativas, que se encontra em efetivo acompanhamento nas unidades da Central de Apoio e Acompanhamento às Penas e Medidas Alternativas da Bahia – Ceapa e Núcleos do interior do estado.

ÁREA TEMÁTICA: CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

PROGRAMA: 108-JUVENTUDE

Ementa: Desenvolver políticas, projetos e ações que contemplem os aspectos humanos, sociais, culturais, educacionais e econômicos, com o objetivo de integrar os jovens ao desenvolvimento da Bahia, compreendendo-os não somente enquanto beneficiários, mas também como sujeitos ativos na elaboração da política estadual de juventude

Recursos Orçamentários do Programa (Em R\$ 1)

Orçado Inicial	Orçado Atual	Empenhado	Liquidado
7.897.000,00	5.625.645,00	2.857.423,72	2.694.873,72

Órgão Responsável: SJDHDS

Compromisso: 01-Promover o desenvolvimento socioeconômico dos jovens de 18 a 29 anos em situação de vulnerabilidade ou risco social, contribuindo para a sua inserção no mundo do trabalho e o exercício da cidadania

Órgão Responsável: Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

Ação Realizada:

- ▶ Capacitação de jovens em situação de vulnerabilidade ou risco social com a oferta de cursos diversos, a saber:
 - Finalizador de áudio visual, operador de computador com desenvolvimento de software para a web, suporte ao usuário de informática e desenvolvimento em maker, com aplicação de recursos da ordem de, aproximadamente, R\$ 1,4 milhão. A ação beneficiou 200 jovens entre 16 e 24 anos;
 - Audiovisual, nos municípios de Salvador, Irecê e Senhor do Bonfim com investimento de, aproximadamente, R\$ 610,3 mil, atingindo cerca de 400 jovens entre 15 e 29 anos;
 - Carpintaria, almoxarifado, eletricista, pedreiro, pintura e construção predial, no município de Salvador, com investimento de, aproximadamente, R\$ 198,0 mil, beneficiando 450 jovens entre 15 e 29 anos;
 - Direção, coordenação de produção cultural e analista de mídias sociais, no município de Salvador, com investimento da ordem de R\$ 94,5 mil, beneficiando cerca de 200 jovens entre 25 e 29 anos;
 - Iniciação ao teatro, dança e figurino e produção de moda no município de Lauro de Freitas, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 49,3 mil, beneficiando 100 jovens entre 15 e 29 anos;
 - Percussão, gravação digital, sonoplastia, técnico de palco e operador de áudio, com investimento da ordem de R\$ 114,5 mil, beneficiando 200 jovens entre 15 e 29 anos;
 - Help desk para atuarem na área de Tecnologia da Informação – TI, contribuindo para a redução da pobreza urbana e prevenção da violência nas áreas que possuem base comunitária de segurança pública, nos municípios de Salvador e Lauro de Freitas. Investimento aproximado de R\$ 370,0 mil, beneficiando 100 jovens entre 15 e 29 anos.

ÁREA TEMÁTICA: CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

PROGRAMA: 109-CRIANÇA E ADOLESCENTE

Ementa: Assegurar oportunidades que proporcionem o desenvolvimento físico, psíquico, social e cultural, em condições de liberdade e dignidade, a todas as crianças e adolescentes

Recursos Orçamentários do Programa (Em R\$ 1)

Orçado Inicial	Orçado Atual	Empenhado	Liquidado
19.568.000,00	13.271.560,00	9.755.043,46	9.155.770,46

Órgão Responsável: SJDHDS

Compromisso: 01-Fortalecer o Sistema de Garantias de Direitos da Criança e do Adolescente para consolidar a Política Estadual de Defesa e Garantia de Direitos, focada na devida implementação do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA

Órgão Responsável: Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

Ações Realizadas:

- ▶ Fortalecimento de instâncias de enfrentamento ao trabalho infantil e à violência sexual e diagnóstico da realidade da criança e do adolescente nos municípios, beneficiando 1,7 mil crianças e adolescentes diretamente e 20 mil indiretamente, com investimento de, aproximadamente, R\$ 768,0 mil.
- ▶ Implementação de ações articuladas na garantia de direitos da criança e do adolescente, beneficiando indiretamente 25 mil crianças e adolescentes. Investimento de, aproximadamente, R\$ 29,0 mil.

Compromisso: 03-Ampliar e articular a rede de serviços voltados a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco referenciados aos Centros de Referência Especializada de Assistência Social – Creas e Centros de Referência de Assistência Social – Cras, para contribuir com o cumprimento das legislações específicas a este segmento

Órgão Responsável: Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

Ações Realizadas:

- ▶ Cofinanciamento para manutenção do serviço de proteção social especial, em 64 municípios, para atendimento de 1,7 mil adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de meio aberto de liberdade assistida e prestação de serviço à comunidade, representando um investimento de, aproximadamente, R\$ 2,0 milhões.

- ▶ Apoio técnico para ações estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – Peti, em 125 municípios, beneficiando, aproximadamente, 106 mil crianças e adolescentes, com recursos de cerca de R\$ 180,0 mil.
- ▶ Cofinanciamento para manutenção do serviço de proteção social especial de acolhimento em 61 municípios, atendendo a 1,6 mil crianças/adolescentes em medida protetiva pelo poder judicial, em decorrência de violação de direitos ou pela impossibilidade de proteção por sua família, representando um investimento de, aproximadamente, R\$ 3,0 milhões.
- ▶ Cofinanciamento para manutenção do serviço de convivência familiar e fortalecimento de vínculos nos 417 municípios, visando a proteção social, prevenindo a situação de risco e vulnerabilidade social de, aproximadamente, 141 mil crianças e adolescentes de 0 a 17 anos, representando um investimento de cerca de R\$ 4,4 milhões.

ÁREA TEMÁTICA: CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS
PROGRAMA: 110-ENVELHECIMENTO ATIVO

Ementa: Assegurar melhor qualidade de vida no processo de envelhecimento das pessoas, garantindo o acesso à educação, trabalho, segurança, seguridade e participação social

Recursos Orçamentários do Programa (Em R\$ 1)

Orçado Inicial	Orçado Atual	Empenhado	Liquidado
7.770.000,00	8.377.391,43	6.569.858,08	5.992.738,53

Órgãos Responsáveis: SJDHDS e SESAB

Compromisso: 01-Contribuir para a autonomia, o desenvolvimento de sociabilidades, a proteção e a prevenção de situações de risco social e violação de direitos dos idosos

Órgão Responsável: Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

Ações Realizadas:

- ▶ Cofinanciamento para manutenção do serviço de convivência familiar e fortalecimento de vínculos em 417 municípios, visando a proteção social, prevenindo situação de riscos e vulnerabilidade social de, aproximadamente, 25 mil idosos, com investimento de R\$ 4,0 milhões.
- ▶ Cofinanciamento para manutenção do serviço de proteção social especial de acolhimento para pessoa idosa, em 63 municípios, para atendimento a cerca de 2,4 mil idosos independentes ou com algum grau de dependência, representando um investimento de, aproximadamente, R\$ 3,0 milhões.

Compromisso: 02-Ampliar as ações de cuidado integral ao ser humano no Sistema Único de Saúde – SUS, promovendo o envelhecimento ativo e saudável

Órgão Responsável: Secretaria da Saúde

Ação Realizada:

- ▶ Realização de, aproximadamente, 63,9 mil atendimentos no Centro de Referência Estadual de Atenção à Saúde do Idoso – Creasi, com investimento superior a R\$ 186,7 mil, beneficiando a população idosa do estado.

Compromisso: 04-Fortalecer o sistema de garantias de direitos e proteção ao idoso para consolidar a política estadual de defesa e garantia de seus direitos

Órgão Responsável: Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

Ações Realizadas:

- ▶ IV Conferência dos Direitos da Pessoa Idosa do Estado da Bahia, cujo tema foi o Protagonismo e Empoderamento da Pessoa Idosa: Por um Brasil de todas as Idades. Cerca de 300 pessoas dos diversos Territórios de Identidade participaram do evento, com investimento de cerca de R\$ 205,0 mil.
- ▶ 24 palestras com a participação de 400 pessoas em Centros Sociais Urbanos, Postos de Saúde e Escolas Públicas, sobre temas relacionados aos Direitos das Pessoas Idosas e Violência contra o Idoso.
- ▶ 24 Conferências Territoriais dos Direitos da Pessoa Idosa, através de articulação, apoio e assessoria técnica a 210 municípios baianos contemplados.



Marcelo Reis/SECOM – BA

ÁREA TEMÁTICA: DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Sistema Único de Assistência Social – Suas

Em que pese os avanços registrados ao longo dos anos recentes, a pobreza e a vulnerabilidade social seguem como desafios para a elevação da qualidade de vida da população baiana.

O Índice de Vulnerabilidade Social – IVS em 25,4% dos municípios baianos ainda é considerado muito alto, aponta o levantamento realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea. A Bahia tem 106 cidades classificadas com IVS muito alto e outras 228 com vulnerabilidade alta.

O índice leva em conta as condições de infraestrutura urbana, capital humano e renda e trabalho. Num comparativo entre os indicadores dos anos 2000 e

2010, observa-se que, mesmo sem ter registrado nenhuma cidade com risco muito baixo (o melhor deles), o estudo mostra que a Bahia melhorou, ao sair da taxa de 0,552 (vulnerabilidade muito alta), em 2000 para 0,403 (vulnerabilidade alta) em 2010.

O município de Luís Eduardo Magalhães, localizado no Território de Identidade Bacia do Rio Grande, foi o que registrou a menor taxa de vulnerabilidade, com 0,267. Já Lamarão, situado no Território de Identidade do Sisal, é a cidade mais vulnerável da Bahia, com índice de 0,648.

A melhoria do IVS no estado acompanhou um movimento nacional. Em dez anos, o Brasil contabilizou uma queda de 27% nos índices, evoluindo de 0,446 em 2000 para 0,362 em 2010 – saindo, assim, da mar-

gem de alta para média vulnerabilidade social.

À luz desses altos índices de vulnerabilidade social, o Governo do Estado reafirma o seu compromisso de priorizar e atuar de forma mais incisiva junto às populações mais carentes. A ideia é que, além das exitosas políticas de transferência de renda executadas em parceria com o Governo Federal, o Governo do Estado dará não somente continuidade, mas fortalecerá as políticas de inclusão produtiva, com geração de trabalho e renda, o que vai assegurar a sustentabilidade do processo de redução da pobreza.

Para enfrentar a vulnerabilidade social em que ainda vive parte da população baiana, sobretudo os segmentos em condição de pobreza extrema, o fortalecimento

da assistência social segue como essencial. Dessa forma, pretende-se dar impulso à implantação e expansão do Sistema Único de Assistência Social – Suas, sobretudo em regiões de maior vulnerabilidade econômica e social.

Para tanto, o Governo do Estado desempenha a função de articulador dessas políticas com os municípios e o Governo Federal, assim como vem apoiando os diversos atores sociais engajados no tema. Por se tratar de uma questão multidimensional, a pobreza exige um conjunto articulado de políticas que um ente, isoladamente, seria incapaz de solucionar.

A efetiva adesão ao Suas propiciou, aos 417 municípios baianos, o cofinanciamento de serviços que asseguram à sua população, em situação de vulnerabilidade, risco e violação de direitos, a proteção social através de cuidados, atenções, benefícios e auxílios necessários para o fortalecimento da sua autonomia, rompimento dos ciclos intergeracionais indesejáveis e empoderamento enquanto cidadãos de direito.

Ao longo dos anos de consolidação do Suas, o estado ampliou o cofinanciamento para serviços, programas, projetos e benefícios voltados à proteção social básica e especial em âmbito municipal e regional, com a cobertura de 12 serviços tipificados nacionalmente, abrangendo os 417 municípios baianos e beneficiando mais de 1,9 milhão de famílias, com uma média de investimento anual no montante de R\$ 77,5 milhões.

São 31 CSU instalados em 23 municípios baianos



Alberto Coutinho/Secom – BA

Cursos de qualificação profissional nos Centros Sociais Urbanos

Centros Sociais Urbanos

A utilização de um importante espaço atuante no programa de proteção social são os Centros Sociais Urbanos – CSU, que surgiram na Bahia, na década de 1970, com o objetivo oferecer lazer, informação, formação e qualificação profissional, visando fomentar a organização e o fortalecimento de vínculos nas comunidades nas quais estão inseridos. Desde então se apresentam como um espaço de diálogo e integração de ações coletivas, através da parceria entre órgãos governamentais, setor privado e sociedade civil organizada.

São 31 centros instalados em 23 municípios baianos, nove dos

quais na capital e 22 no interior do estado. Essas estruturas são espaços privilegiados dotados de áreas livres, pavilhões e equipamentos destinados a abrigar atividades educacionais, profissionalizantes, de promoção da cidadania, culturais, de lazer e práticas esportivas.

No período de 2012 a 2015, os equipamentos registraram 2,7 milhões de atendimentos.

Conviver com a seca: limites e possibilidades

A Bahia atravessou a maior seca da sua história nos anos de 2012 e 2013. Durante esse período, o Governo do Estado, em parceria com o Governo Federal, execu-



Sistema de irrigação beneficia agricultores familiares do Baixo de Irecê

tou R\$ 35,5 milhões em ações emergenciais voltadas para minimizar os efeitos desse desastre natural, como contratação de carros-pipa, beneficiando cerca de um milhão de pessoas com abastecimento de água potável e distribuição de cestas básicas, fornecendo alimentos para 556 mil pessoas.

Em 2014, houve diminuição nas declarações de Situação de Emergência, em decorrência das chuvas registradas em grande parte do território baiano. No entanto, em 2015, diante dos efeitos provocados pelo fenômeno climático El Niño, a estiagem voltou a afetar grande parte do território do estado. Dos 417 municípios baianos, 124 decre-

taram Situação de Emergência, provocando demandas por abastecimento com água potável por meio de carros-pipa para atender comunidades rurais, levando o Governo do Estado, por meio da Superintendência de Proteção e Defesa Civil – Sudeca a cumprir com seu papel institucional de socorrer municípios e populações afetadas por desastres.

Nesse sentido, o governo aplicou recursos da ordem de R\$ 748,7 mil, beneficiando a 48,1 mil pessoas de 17 municípios em situação de emergência.

Ainda com vista a combater os efeitos da seca, o Governo Estadual, em parceria com o Governo Federal (por meio do Ministério

de Integração – MI), vem executando 68% do contrato firmado com a Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia – Cerb no valor de R\$ 2,1 milhões, para prestação de serviços de locação e perfuração de poços, e concepção e implantação de 13 sistemas simplificados de água em localidades rurais de cinco municípios: Andaraí, Caetité, Euclides da Cunha, Guanambi e Mirante.

Nas ações preventivas, o governo vem realizando, desde 2014, cursos de formação de brigadas voluntárias de combate a incêndios florestais com Equipamentos de Proteção Individual – EPI e com ferramentas de combate a incêndios florestais nos muni-

cípios de Rio de Contas, Abaíra e Piatã, tendo capacitado 61 pessoas nessa área. Realizou, também, quatro cursos de Capacitação Básica de Proteção e Defesa Civil nos municípios de Feira de Santana, Eunápolis, Alagoinhas e Ituberá, com capacitação de 102 pessoas.

Segurança alimentar

A Segurança Alimentar e Nutricional – SAN consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.

Para garantir a segurança alimentar e nutricional, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social – SJDHDS, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, adota políticas de ampliação do acesso aos alimentos, combinando programas e ações de apoio à agricultura tradicional e familiar de base agroecológica e cooperativa, além da implantação de uma ampla rede de segurança alimentar e nutricional.

Dentro desse propósito, as políticas públicas garantem o acesso regular e permanente a alimentos de qualidade e em quantidade suficiente para uma vida saudável. São ações promotoras

de segurança alimentar e nutricional: Programa de Aquisição de Alimentos – PAA Leite, Programa Restaurantes Populares, Programa de Aquisição de Alimentos e Educação Alimentar e Nutricional.

O PAA Leite é fruto de parceria entre o Governo do Estado da Bahia, por meio da SJDHDS, e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, tendo como objetivo contribuir para o combate à fome e à desnutrição, com distribuição gratuita de leite e fortalecimento do setor produtivo local da agricultura familiar, garantindo a compra do leite dos agricultores familiares a preços mais justos.

Diariamente, de segunda a sexta-feira, são produzidas e fornecidas, aproximadamente, cinco mil refeições/dia, das quais 2,7 mil no Comércio e 2,3 mil na Liberdade

O programa contempla crianças de dois a sete anos, matriculadas em creches e pré-escolas, gestantes, nutrízes até seis meses após o parto, idosos acima de 60 anos, e povos e comunidades tradicionais, pertencentes a famílias com renda per ca-



Geraldo Carvalho/SECOM – BA

Incentivo ao uso da agricultura familiar na alimentação escolar

pita mensal de até meio salário mínimo, inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico.

No ano de 2015, 125 municípios baianos localizados em 17 Territórios de Identidade distribuíram leite, envolvendo seis comunidades tradicionais, sendo quatro indígenas e duas quilombolas. A meta estabelecida do convênio vigente é a aquisição e distribuição de 145,4 mil litros de leite/dia, sendo 141,1 mil litros de leite bovino e 4,4 mil litros de leite caprino.

No transcorrer do ano, foram credenciadas 19 indústrias beneficiadoras de leite, sendo oito cooperativas/associações

de agricultura familiar e 11 lactações, beneficiando 67,4 mil crianças diretamente, por meio da distribuição de leite, e contemplando 1,9 mil agricultores familiares.

Outros equipamentos importantes de segurança alimentar e nutricional são os restaurantes populares, que se caracterizam pela comercialização de refeições prontas, nutricionalmente balanceadas, originadas de processos seguros e a preços acessíveis, servidas em locais apropriados e confortáveis, de forma a garantir a dignidade ao ato de se alimentar. O público beneficiário dos restaurantes populares é formado por trabalhadores formais e informais de baixa renda,

desempregados, estudantes, aposentados, moradores de rua.

Existem restaurantes populares mantidos exclusivamente com recursos do Governo do Estado, localizados nos bairros do Comércio e da Liberdade, em Salvador. Diariamente, de segunda a sexta-feira, são produzidas e fornecidas, aproximadamente, cinco mil refeições/dia, das quais 2,7 mil no Comércio e 2,3 mil na Liberdade. O Restaurante Popular do Comércio foi inaugurado em 2001 e o da Liberdade em 2002. Nesse ano de 2015, foram fornecidas cerca de 786,9 mil refeições.

O Programa de Aquisição de Alimentos – PAA Alimentos é uma das ações do Programa Fome Zero, do Governo Federal, que provê o acesso a alimentos às populações em situação de insegurança alimentar, proporcionando, ademais, a inclusão social e econômica no campo por meio do fortalecimento da agricultura familiar.

No ano de 2015, foram beneficiados cerca de 2,4 mil produtores familiares, por meio da aquisição de produtos oriundos da agricultura familiar em 35 municípios baianos, localizados em 16 Territórios de Identidade.

Já o Programa de Educação Alimentar e Nutricional tem sua temática discutida para além de um processo educativo, reconhecendo-se como base para a realização do direito humano à alimentação adequada e saudável, sendo o Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional – Sisanum, um instrumento do Estado para a consecução desse direito.

Camila Souza/SECOM – BA



Inauguração da Cozinha Comunitária do Pelourinho



Ampliação e complementação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água em Encruzilhada

Foram realizadas, em 2015, 20 Conferências Territoriais de Segurança Alimentar e Nutricional – SAN, uma Conferência Estadual de SAN e a 5ª Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional – Cesan, contando com a participação de cerca de 307 municípios, localizados 27 Territórios de Identidade, beneficiando aproximadamente a 2,7 mil pessoas.

Água para Todos

A Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento – SIHS, criada pela Lei nº 13.204/14, iniciou suas atividades em 1º de janeiro de 2015, passando a responder pela área de saneamento básico, no que se refe-

re ao abastecimento de água e ao esgotamento sanitário, integrando em sua estrutura as empresas responsáveis por esses segmentos: a Empresa Baiana de Água e Saneamento S.A. – Embasa e a Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia – Cerb, tanto no âmbito urbano quanto no rural.

Na direção da consolidação dos compromissos do Programa Água para Todos – PAT, estabelecidos no PPA 2012-2015, a SIHS focou suas ações no sentido de proporcionar o acesso aos serviços de saneamento básico, com oferta de água, prioritariamente, para consumo humano e coleta e tratamento de esgoto.

Exploração dos mananciais superficiais e subterrâneos de recursos hídricos

No contexto desafiante da melhoria da qualidade de vida da população do estado, o PAT responde ao compromisso de promover o abastecimento de água, priorizando as comunidades mais carentes e caminhando na direção da universalização do acesso.

Em 2015, foi iniciada a licitação da importante obra da barragem de Baraúnas, que atenderá a uma população de 60 mil habitantes dos municípios de Seabra (sede), Boninal (sede) e Piatã (parte do município). A barragem terá um volume de

Em 2015, foram concluídos três sistemas integrados/convencionais nos municípios de Riachão das Neves (localidade de São José do Rio Grande), Coribe (localidade de Ranchinho) e Encruzilhada (localidade de Vila do Café), beneficiando cerca de 16 mil pessoas, com investimento de R\$ 7,9 milhões

23,7 hm³ e proporcionará, além do abastecimento humano, o atendimento à cultura irrigada em pequenas áreas ao longo de 30 quilômetros a jusante da barragem, onde já existe tradição dessa atividade. Com o valor estimado em R\$ 64,5 milhões, a obra deve ser iniciada em 2016. Vale destacar, também, a conclusão do projeto executivo da barragem do Sincorá, que beneficiará uma população de 16,7 mil habitantes do município de Contendas do Sincorá, e terá um volume de 26,4 hm³; e a elaboração do termo de referência para a licitação do projeto executivo da barragem do Rio da Caixa, no

município de Rio do Pires, que integra o Projeto de Segurança Hídrica do Vale do Paramirim.

Em 2015, foram concluídos três sistemas integrados/convencionais nos municípios de Riachão das Neves (localidade de São José do Rio Grande), Coribe (localidade de Ranchinho) e Encruzilhada (localidade de Vila do Café), beneficiando cerca de 16 mil pessoas, com investimento de R\$ 7,9 milhões.

Ao lado de ações estruturantes, investimentos vêm sendo feitos na implantação de Sistemas Simplificados de Abastecimento de

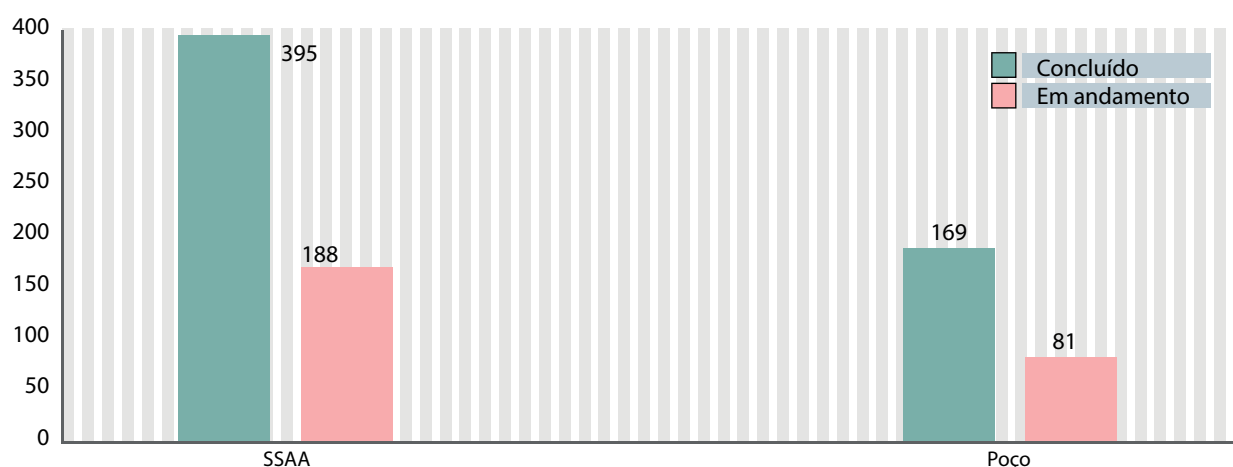
Água – SSAA, além da perfuração de poços. Esses sistemas são a tipologia de sistema de abastecimento mais comumente implantado no meio rural, sobretudo em pequenas localidades e no meio rural disperso, afigurando-se como a solução mais adequada. Em 2015, foram concluídos 395 SSAA em 136 municípios em 24 Territórios de Identidade, beneficiando uma população de cerca de 31 mil pessoas, com um investimento de R\$ 36,5 milhões.

As captações, em sua maioria, são feitas a partir de poços tubulares profundos para o aproveitamento do lençol subterrâneo. Foram perfurados 250 poços tubulares em 95 municípios, estando 169 concluídos, com um investimento de R\$ 4 milhões; outros 81 poços encontram-se em andamento, e em recuperação outros 29, beneficiando 20 municípios, com recursos aplicados da ordem de R\$ 1 milhão (Gráfico 1).

No exercício, o acesso à água de boa qualidade atingiu uma população rural de, aproximada-

Gráfico 1 SISTEMAS SIMPLIFICADOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E POÇOS TUBULARES

Bahia, 2015



Fonte: SIHS/CERB
Dados: até 30.10.15

mente, 47 mil pessoas em 268 municípios baianos, por meio do investimento de recursos da ordem de R\$ 168,5 milhões, com destaque para os oriundos de convênios federais (47,1%), recursos próprios de Tesouro (27,4%) e do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza – Funcep (14,9%).

No período 2012-2015, no atendimento a este compromisso, foram construídos 197 Sistemas de Abastecimento de Água e ampliados outros 95. Destacam-se ainda, no mesmo período, a construção de dois mil SSAA e a perfuração de 2,4 mil poços tubulares (Tabela 1).

Para a realização das ações, foram aplicados, no período 2012-2015, recursos da ordem de R\$ 769,6 milhões (Gráfico 2).

Melhorar a qualidade de vida da população pela ampliação do acesso aos serviços de abastecimento de água

A ampliação do acesso aos serviços de abastecimento de água constitui-se em um dos compromissos centrais do Governo no Programa Água para Todos – PAT, voltado à melhoria da qualidade de vida da população baiana.

Implantadas em 2015, aproximadamente, 96,7 mil ligações de água



Manu Dias/SECOM – BA

Construção e ampliação de 197 Sistemas de Abastecimento de água e ampliação de 95

No contexto do desafio da universalização, e objetivando ampliar os índices de atendimento à população do estado, foram implantadas em 2015, aproximadamente, 96,7 mil ligações de água, beneficiando uma população de cerca de 339,8 mil habitantes.

Obras importantes foram realizadas no exercício, sempre na busca de garantir o atendimento à demanda por água de qualida-

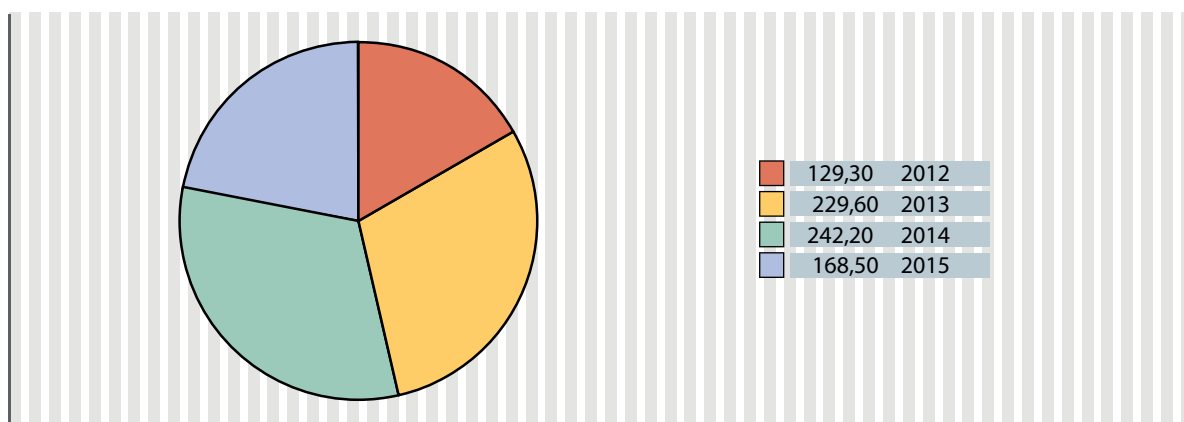
de e em quantidade suficiente, destacando-se as barragens de Rio Colônia e do Rio Catolé.

Com investimento previsto de R\$ 119,6 milhões, provenientes de recursos federais e do Governo do Estado, a barragem do Rio Colônia dará maior regularidade ao abastecimento da região cacaueira, no Território Litoral Sul, e atenderá às sedes municipais de Itapé e Itabuna, além da loca-

TABELA 1 ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO MEIO RURAL					Bahia, 2012-2015
AÇÃO	ANO				PERÍODO 2012-2015
	2012	2013	2014	2015 (*)	
Implantação SIAA-CONV	53	57	84	3	197
Ampliação SAA	40	24	31	0	95
Construção SSAA	387	593	667	395	2.042
Perfuração de Poço	714	826	699	169	2.408

Fonte – SIHS/CERB
(*) Dados até 30/10/2015

Gráfico 2 RECURSOS APLICADOS EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO MEIO RURAL (em milhões de reais) Bahia, 2012-2015



Fonte: SIHS/CERB
Dados até 30.10.15

lidade de Ferradas, em Itabuna, atendendo a uma população de 353 mil habitantes e oferecendo segurança hídrica para a região, sem comprometer a captação do rio Almada e diminuindo a pressão sobre outros sistemas. A obra está em fase de contratação.

A barragem do rio Catolé ampliará o abastecimento de água dos municípios de Vitória da Conquista, Belo Campo e Tremedal, beneficiando uma população de 348,6 mil habitantes, com um investimento previsto de R\$ 162,7 milhões. Contando com recursos do Governo Federal advindos do PAC II em contrapartida do Governo Estadual, a obra foi iniciada em 2015, com a licitação e contratação dos serviços geotécnicos.

Destacam-se ainda as ampliações de seis Sistemas Integrados de Abastecimento de Água – SIAA, beneficiando 4,1 milhões de habitantes, com investimento de R\$ 51,6 milhões, nos municípios de Campo Formoso, Irecê, Licínio de Almeida, Salvador e Feira de Santana.

Não menos relevantes foram as obras de implantação de Sistemas de Abastecimento de Água – SAA, realizadas em parceria com Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza – Funcep, iniciadas em 2014, com o objetivo de realizar a execução de 988,8 km de rede distribuidora e 19 mil ligações domiciliares, beneficiaram cerca de 60 mil habitantes, promovendo o fornecimento de água a 130 localidades de 41 municípios, a maioria localizada no semiárido baiano.

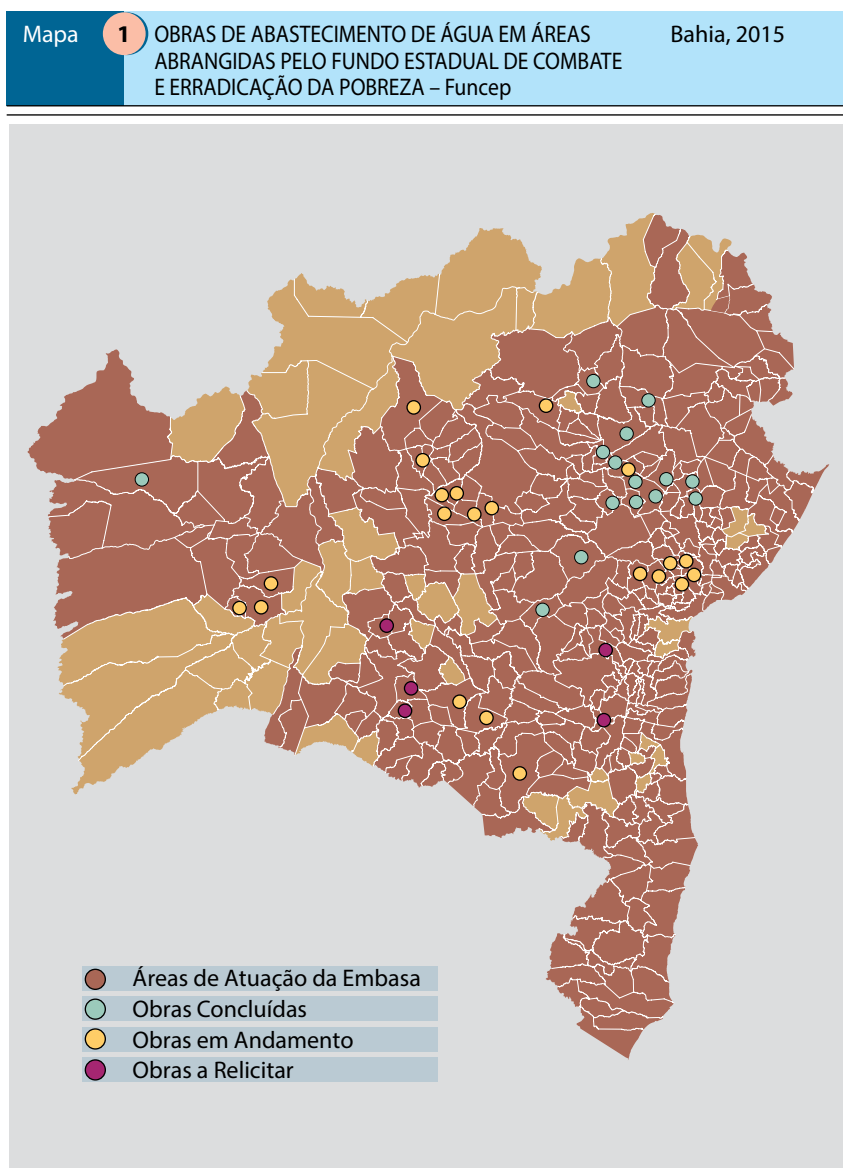
Em 2015, foram concluídos 14 sistemas, beneficiando 14,6 mil habitantes, com investimento de R\$ 19,4 milhões, nos municípios de Cansanção, Capim Grosso, Conceição do Coité, Itaberaba, Lamarão, Pintadas, Marcionílio Souza, Queimadas, Riachão das Neves, Pé de Serra, Riachão do Jacuípe/Nova Fátima, São José do Jacuípe, Senhor do Bonfim e Serrinha (Mapa 1).

No ano de 2015, até outubro, visando atender ao compromisso de ampliar o acesso dos serviços

de abastecimento de água, foram investidos recursos da ordem de R\$ 179 milhões.

No período 2012-2015, o trabalho realizado no contexto do Programa Água para Todos – PAT visou atender à demanda por água e construção de importantes barragens e adutoras, além de novos sistemas de abastecimento de água, principalmente no semiárido baiano, o que possibilitou ofertar água a populações antes não atendidas.

Nesse período em que a Bahia viveu a pior seca dos últimos tempos, foram concluídas cinco barragens para minimizar os seus efeitos: a de Cristalândia, para atender à região de Brumado; a de Riacho de Santana, para atender à sede do município e localidades rurais vizinhas; a do rio Tijucu, para atender aos municípios de Mulungu do Morro e Souto Soares; a de Serra Preta, para atender às sedes municipais de Planalto e Barra do Choça e algumas localidades rurais; e a de Lagoa do Torta,



Situação em novembro de 2015

para atender às sedes dos municípios de Igaporã e Matina.

Ao lado da construção e ampliação dos sistemas de abastecimento de água, foram realizadas diversas ações emergenciais

para garantir o abastecimento nos municípios em situação crítica (Tabela 2).

Foram realizadas, no período 2012-2015, 489 mil ligações de água, o que equivale a 541 mil

novos imóveis conectados à rede de água, verificando-se um acréscimo de 17% no número de ligações, beneficiando uma população de 1,7 milhão de pessoas (Gráfico 3).

Entre 2012 e 2015 foram realizados investimentos para as ações de abastecimento de água da ordem de R\$ 1 bilhão (Gráfico 4).

Ao lado das ações de abastecimento de água, o Programa Água para Todos – PAT contempla ainda as ações de esgotamento sanitário, na perspectiva de reduzir a proliferação de doenças e o nível de poluição.

A ampliação do acesso aos serviços de esgotamento sanitário revela-se especialmente desafiante. Nesse exercício, foram implantadas 69,1 mil ligações de esgoto, atendendo a 251 mil de pessoas nos mais diversos Territórios de Identidade do estado.

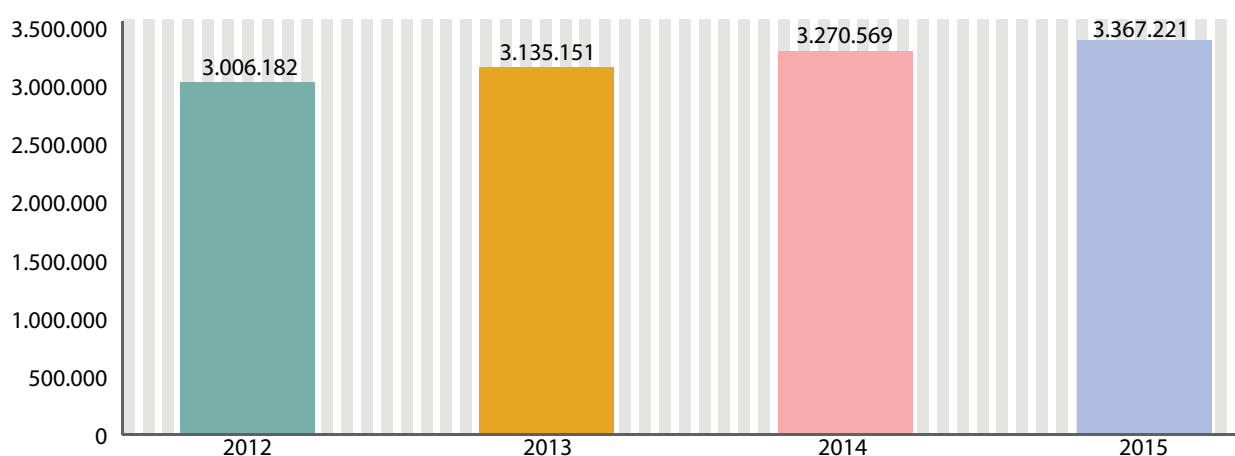
Foram necessários investimentos em infraestrutura para atingir tais resultados, a exemplo da implantação de dois Sistemas de Esgotamento Sanitário – SES nos municípios de Ipiaú e Jequié (Penitenciária), beneficiando 19,8 mil habitantes, com investimento total de R\$ 19,5 milhões; e a ampliação de SES nos municípios de Cachoeira, Cruz das Almas, Itaparica,

TABELA 2 OBRAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA					Bahia, 2012–2015
AÇÃO	ANO				PERÍODO 2012-2015
	2012	2013	2014	2015 (*)	
Barragem construída	5				5
SIAA ampliado	15	14	26	6	61
SSA implantado				14	14
SAA ampliado	35	15	37	3	90

Fonte: SIHS/EMBASA
(*) Dados até 30/10/15

Gráfico 3 LIGAÇÕES DE ÁGUA

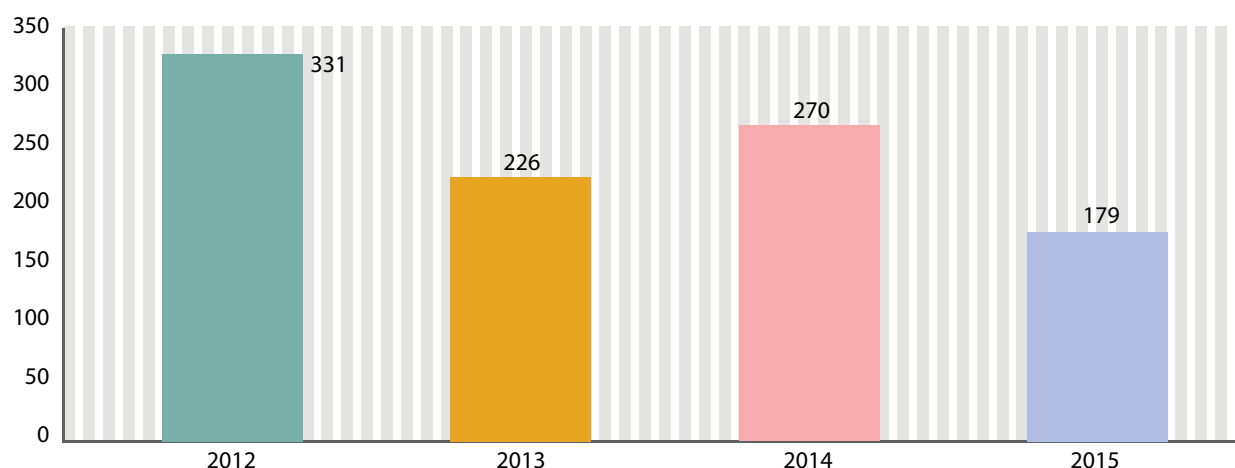
Bahia, 2012-2015



Fonte: SIHS/EMBASA
Dados até 30/10/15

Gráfico 4 INVESTIMENTOS REALIZADOS EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA (EM MILHÃO)

Bahia, 2012-2015



Fonte: SIHS/EMBASA
Dados até 30/10/15

Jequié, Maragogipe e Santo Antônio de Jesus, beneficiando 68,3 mil pessoas, com investimento de R\$ 78,4 milhões.

No cumprimento do compromisso de ampliação da cobertura de esgotamento sanitário, foram investidos recursos da ordem de R\$ 210 milhões em 2015.

No período 2012-2015, obras importantes foram realizadas na área de esgotamento sanitário, a exemplo da ampliação de

Sistemas de Esgotamento Sanitário – SES em Vitória Conquista em 2012; em Paulo Afonso, Guanambi, Itamaraju, Teixeira de Freitas e Vera Cruz em 2013; em áreas urbanas nos municípios de Muritiba, Santo Antônio de Jesus e Vitória da Conquista em 2014; e em Cachoeira e Maragogipe em 2015.

Realizaram-se, no período, 19 implantações e 30 ampliações de SES nos mais diversos Territórios do estado (Tabela 3).

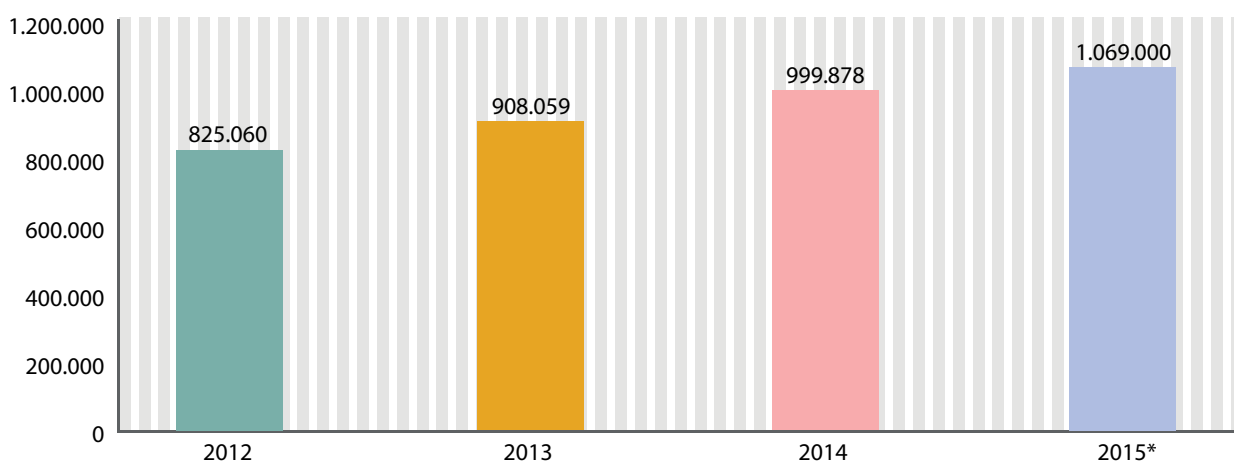
Os investimentos proporcionaram um incremento representativo no número de ligações de esgoto, no período 2012-2015, quando foram executadas cerca de 320 mil ligações, o que equivale a, aproximadamente, 380 mil imóveis ligados à rede, o que representa um acréscimo de mais de 42% em ligações (Gráfico 5).

Foram realizados investimentos para as ações de esgotamento sanitário da ordem de R\$ 1 bilhão entre 2012 e 2015 (Gráfico 6).

TABELA 3 OBRAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO					Bahia, 2012–2015
AÇÃO	ANO				PERÍODO 2012-2015
	2012	2013	2014	2015 (*)	
SES implantado	5	10	2	2	19
SES ampliado	6	10	8	6	30

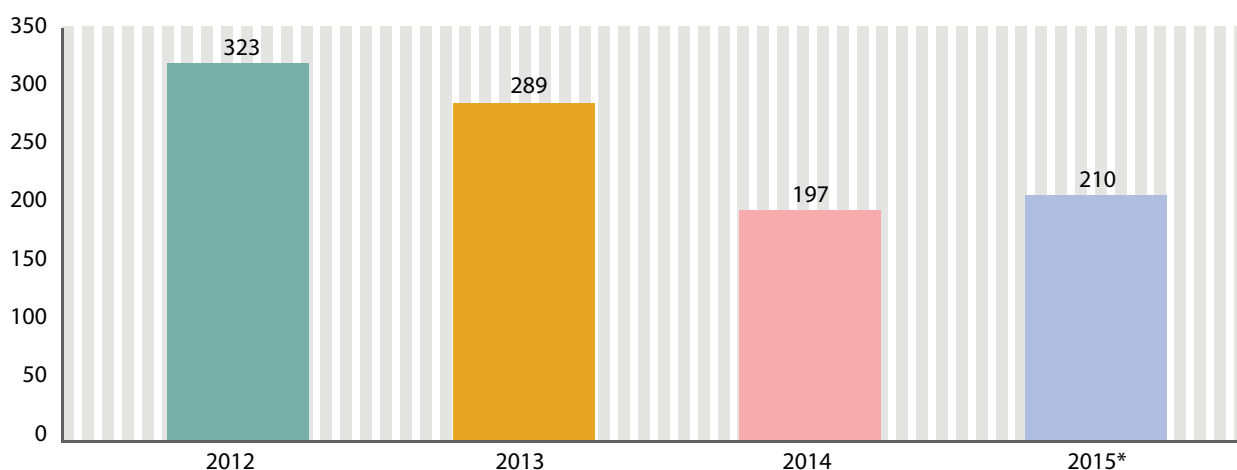
Fonte: SIHS/EMBASA
(*) Dados até 30/10/15

Gráfico 5 LIGAÇÕES EXISTENTES DE ESGOTO Bahia, 2012-2015



Fonte: SIHS/EMBASA
*Dados até 30/10/2015

Gráfico 6 INVESTIMENTOS REALIZADOS EM ESGOTAMENTO SANITÁRIO (em milhões de reais) Bahia, 2012-2015



Fonte: SIHS/EMBASA
*Dados até 30/10/2015

Projeto Cisterna

O Projeto Cisterna visa garantir o acesso à água de qualidade e em quantidade suficiente às famílias rurais do semiárido baiano, compreendendo que essa

ação minora o quadro de insegurança alimentar e nutricional das famílias beneficiárias. A ação é realizada com a parceria entre o governo baiano, por meio da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento

Social – SJDHDS e o Governo Federal, por intermédio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS.

Esse projeto está voltado para a população do semiárido baia-

Vaner Casaes/SECOM – BA



Cisternas do Programa Água para Todos beneficia população do semiárido

no, inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico, promovendo-se o acesso à água para o consumo humano por meio do Programa Primeira Água, destinado a famílias que não dispõem de acesso a fontes de água potável; e produção de alimentos, por meio do Programa Segunda Água, cujas tecnologias de captação de água da chuva são construídas para possibilitar ao sertanejo a criação de pequenos animais e o cultivo de quintais produtivos.

Nesse ano de 2015, o Convênio nº 027/2013, que faz parte do Programa Segunda Água, foi transferido para a Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR, por conta da reformulação das

secretarias e revisão das suas atribuições. Por meio desse convênio, foram construídas em 2015 cerca de 7,4 mil cisternas de consumo humano, 391 cisternas de produção e 729 tecnologias sociais de acesso à água, envolvendo 101 municípios em 20 Territórios, beneficiando, aproximadamente, 15,5 mil famílias, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 41,3 milhões.

Oferta de água para consumo e para produção

Seguindo o mesmo propósito de ofertar água de qualidade para o consumo e para a produção, foram ainda efetuados significativos investimentos do Programa Água

para Todos – PAT, por intermédio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR, que investiu R\$ 100 milhões na oferta de infraestrutura hídrica em 2015.

Entre os investimentos realizados, está a implantação de 10,8 mil cisternas de polietileno em 40 municípios de 14 Territórios de Identidade, contemplando cerca de 36,8 mil habitantes de diversas comunidades rurais. Os equipamentos também foram implantados em escolas e postos de saúde. O investimento nessas ações alcançou R\$ 65 milhões.

No âmbito da oferta de água para a produção, a chamada segunda água, foram investidos R\$ 22,6 milhões na construção de 723 cisternas calçadão, com capacidade de 52 mil litros, nos municípios de Adustina, Caém, Caturama, Contendas do Sincorá, Coronel João Sá, Curaçá, Malhada de Pedras, Manoel Vitorino, Maracás, Mirangaba, Pedro Alexandre, Planaltino, Planalto, Ponto Novo, Saúde, Serrolândia, Sítio do Quinto, Umburanas e Várzea Nova, beneficiando uma população de, aproximadamente, 1,3 mil habitantes. E foram escavados cerca de 1,1 mil barreiros-trincheira nos municípios de Abaré, Adustina, Andorinha, Boninal, Cabaceiras do Paraguaçu, Caém, Caldeirão Grande, Caturama, Curaçá, Dom Basílio, Filadélfia, Ibotirama, Licínio de Almeida, Mirangaba, Morpará, Muquém de São Francisco, Novo Horizonte, Pindobaçu, Planaltino, Ponto Novo, Rio do Antônio, Saúde, Serra Preta, Serrolândia, Tabocas do Brejo Velho, Uauá, Umburanas e Várzea Nova, beneficiando cerca de 4,5 mil habitantes.

Outra intervenção relevante foi a construção de 17 barreiros e pequenas barragens em Brumado, Caetité, Santa Luz, Teofilândia, Manoel Vitorino e Mirante, beneficiando mais de 2,1 mil habitantes. Outro exemplo é a limpeza e requalificação de 16 aguadas em Ipirá e Pintadas, com benefícios a 1,8 mil pessoas.

Programa Água Doce – para uma vida melhor

Ainda na perspectiva do consumo humano, o Governo do Estado, por meio da Secretaria do Meio Ambiente – SEMA, integra uma ampla rede, envolvendo o Governo Federal e instituições de sua esfera, além de instituições estaduais, municipais e sociedade civil, para o estabelecimento de uma política pública permanente de acesso à água de boa qualidade para o consumo humano, promovendo e disciplinando a implantação, a recuperação e a gestão de sistemas de dessalinização ambiental e socialmente sustentáveis para atender, prioritariamente, às populações de baixa renda em comunidades difusas do semiárido. Tais esforços são resultados do Programa Água Doce – PAD.

Em 2014, foi executado o Diagnóstico Socioambiental, no qual foram definidas 1,2 mil localidades de 41 municípios do semiárido, que atendeu aos requisitos mínimos “piores índices socioeconômicos” (índice de criticidade), com áreas mais suscetíveis à desertificação e piores índices de qualidade das águas, de acordo com a metodologia do Plano Estadual.

Em 2015, iniciou-se a elaboração do Diagnóstico Ambiental, que contempla os testes de bombeamento, análises físico-químicas e bacteriológicas da água e análise do solo, além de subsidiar a implantação e recuperação dos sistemas de dessalinização. Foram realizados 209 testes de bombeamentos, com aplicação de R\$ 1,4 milhão em 24 municípios: Uauá, Riachão do Jacuípe, Pé de Serra, Pedro Alexandre, Santa Brígida, Monte Santo, Canudos, Itiúba, Coronel do João Sá, Ipirá, Cansanção, Brumado, Quijingue, Juazeiro, Livramento de Nossa Senhora, Malhadas das Pedras, Conceição do Coité, Santa Luz, Capela do Alto Alegre, Gavião, Baixa Grande, Morro do Chapéu, Várzea Nova, Ourulândia, Campo Alegre de Lourdes. Ao fim do Programa Água Doce, estima-se a realização de 770 testes de bombeamento, duas mil análises físico-químicas e bacteriológicas da água e 385 análises do solo, em 41 municípios da Bahia.

Ainda no exercício foi contratada a execução das obras civis e acordos de gestão (termo de compromisso em que todas as famílias beneficiadas e os órgãos que irão apoiar a gestão do sistema de dessalinização pela comunidade definem os direitos e deveres de todos os consumidores da água de boa qualidade), com aplicação estimada de recursos no valor de R\$ 4,4 milhões em 56 localidades de 11 municípios, beneficiando a 4,4 mil famílias, o que corresponde, aproximadamente, a 17,5 mil pessoas. Simultaneamente, 17 sistemas de dessalinização estão sendo recuperados e sub-

metidos à adequação ambiental (implantação do tanque de evaporação do concentrado salino) em cinco municípios: Uauá, Ipirá, Itiúba, Monte Santo e Santa Brígida, beneficiando, aproximadamente, 5,9 mil pessoas, com aplicação de recursos estimados em R\$ 1,9 milhão.

Revitalização da Bacia do Rio Paraguaçu

O Projeto Semeando Águas no Paraguaçu é executado em parceria com o Governo do Estado, por meio da Secretaria do Meio Ambiente – SEMA e patrocínio da Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental, com valor da ordem de R\$ 3 milhões.

O projeto de Recuperação Ambiental da Bacia do Rio Paraguaçu é uma importante ação para a Bahia, representando, em área, cerca de 10% do estado, abrangendo três biomas (Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica), sendo também relevante para o desenvolvimento econômico, pois abastece 60% da Região Metropolitana de Salvador.

A iniciativa revitalizará toda a bacia do Paraguaçu, estabelecendo estratégias e ações prioritárias para a sustentabilidade do processo, por meio da articulação dos atores e instâncias de gestão desse território.

Na região do Alto Paraguaçu, que engloba os municípios de Andaraí, Barra da Estiva, Boninal, Bonito, Ibicoara, Iraquara, Lençóis, Mucugê, Morro do Chapéu, Mulungu do Morro, Palmeiras, Piatã, Seabra, Souto

Soares, Utinga e Wagner, o projeto pretende articular e promover, em parceria com o comitê de bacia e os demais parceiros envolvidos, a mobilização e a educação ambiental de agentes replicadores no Alto Paraguaçu. Ainda nessa região, foi realizado o diagnóstico socioambiental e o mapeamento da cobertura e uso do solo. Esses estudos são decisivos para identificação das áreas degradadas e passíveis de recuperação.

Agregam-se às ações, aqui elencadas para 2015, a análise de tendências de vetores de desenvolvimento, oficinas de educomunicação e oficinas de restauração ecológica e gestão de viveiros. Ainda no ano referido, foram realizadas 15 inscrições no Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais – Cefir e 17 hectares de restauração em áreas demonstrativas, e estão previstos estudos do custo de oportunidade e de índices de paisagem para identificar o potencial de conectividade, além de estudo para identificar áreas críticas à dinâmica hídrica da bacia.

Regularização fundiária e reforma agrária

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR, vem promovendo ações de regularização fundiária, com a legalização da posse de imóveis e o apoio à reforma agrária, auxiliando o Governo Federal no processo de democratização do acesso a terra a mais de 41,2 mil hectares regularizados.



Ascom/SDR

Títulos de terra são entregues a agricultores familiares em Catu

O fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento rural passam pela estratégia de ampliar o acesso a terra. Desse modo, a regularização fundiária garante ao trabalhador rural não só o acesso à terra, mas também à sua inserção nas políticas dos governos estadual e federal. Por sua vez, o título de terra traz para o agricultor familiar a segurança do domínio de sua gleba e o acesso ao financiamento agrícola e à aposentadoria rural.

Em 2015, foram emitidos na Bahia 6,6 mil títulos de terra, regularizando 168,6 mil hectares, beneficiando agricultores e familiares residentes em 27 Territórios de Identidade. Com a medida, é assegurado o acesso à terra, na forma da concessão do título definitivo de propriedade do imóvel

rural. Também foram realizadas 2 mil medições de imóveis rurais em 11 territórios, o que constitui etapa preliminar para a emissão definitiva do título.

Outra iniciativa importante foi a realização de vistorias em 48 imóveis rurais, com estimativa de beneficiar 301 famílias nos Territórios do Piemonte Norte do Itapicuru e Vitória da Conquista. A iniciativa integra o apoio prestado pelo Governo do Estado ao Plano Nacional de Reforma Agrária, desenvolvido pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA. Para auxiliar a aquisição de imóveis rurais, foram liberados pelos bancos R\$ 10,6 milhões para o atendimento de nove propostas de crédito, beneficiando 170 famílias. Os recursos são oriundos dos subprojetos de Aquisição de

Em 2015, foram emitidos na Bahia 6,6 mil títulos de terra, regularizando 168,6 mil hectares, beneficiando agricultores e familiares residentes em 27 Territórios de Identidade

Terra e de Investimento Comunitário, contando com o apoio estadual no encaminhamento das propostas.

Em 2015, foram realizadas 22 ações de discriminatórias administrativas rurais, abrangendo uma área de 40,2 mil hectares. Essas ações permitem ao poder público definir o caráter devoluto (público ou privado) de uma determinada área, separando os imóveis, promovendo a regularização fundiária dos particulares e a arrecadação dos considerados públicos. Outra ação efetiva nesse sentido foi a discriminatória urbana e suburbana, possibilitando aos municípios o conhecimento dos seus domínios. Em 2015, foram realizados 21 projetos, abrangendo 4,4 mil hectares, entre sedes municipais e povoados.



Robson Mendes/SECOM – BA

Comunidades e povos tradicionais tem tido seus direitos reconhecidos

Povos e comunidades tradicionais: uma prioridade de governo

Implementar políticas que atendam aos segmentos, historicamente, excluídos da população constitui-se em uma das iniciativas mais importantes adotadas pelo Governo do Estado. Um exemplo é a regularização fundiária de áreas remanescentes de quilombos. Em 2015, foram regularizadas 28 comunidades quilombolas, beneficiando, a aproximadamente, 4,1 mil famílias. Já houve a entrega de três tí-

tulos e outros quatro foram emitidos para essas comunidades. Com a medida, as comunidades quilombolas poderão ter acesso a recursos públicos do Estado e da União, possibilitando a implantação de diversos projetos.

Nas próximas páginas apresenta-se a execução dos Programas do PPA vigente (exercício 2015), conforme registrado pelas secretarias (até 04/12/2015) no Submódulo de Informações RAG do Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças do Estado da Bahia – FIPLAN.

ÁREA TEMÁTICA: DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
PROGRAMA: 111-PROTEÇÃO SOCIAL			
Ementa: Combater a pobreza com ações de assistência social e transferência direta de renda, tendo, prioritariamente, a família como unidade de atendimento, e como público-alvo as famílias baianas inscritas no Cadastro Único do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome e no Cadastro do Sistema Único de Assistência Social – CadSuas			
Recursos Orçamentários do Programa (Em R\$ 1)			
Orçado Inicial	Orçado Atual	Empenhado	Liquidado
54.146.800,00	67.189.766,00	41.158.365,21	36.900.223,17
Órgãos Responsáveis: CASA CIVIL e SJDHDS			
Compromisso: 01-Assegurar que todas as famílias vulneráveis estejam incluídas no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, com condições de inclusão às políticas públicas, por meio do permanente e efetivo apoio do Governo do Estado aos municípios			
Órgão Responsável: Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social			
Ações Realizadas:			
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Implantação da oficina de escuta do Programa Bolsa Família – PBF em 101 municípios, com investimento de, aproximadamente, R\$ 1,8 mil. ▶ Acompanhamento e monitoramento das ações do Programa Bolsa Família – PBF nos 417 municípios, atendendo a 1,8 milhão de famílias beneficiárias em situação de vulnerabilidade social. ▶ Capacitação de oito técnicos municipais para atuarem como instrutores e 99 como entrevistadores do Programa Bolsa Família – PBF, em 19 municípios, com investimento de, aproximadamente, R\$ 245,0 mil. 			
Compromisso: 02-Fortalecer o Sistema Estadual de Defesa Civil para garantir a integridade física do cidadão			
Órgão Responsável: Casa Civil			
Ações Realizadas:			
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Execução de 68% do contrato firmado com a Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia – Cerb, no valor de R\$ 2,1 milhões em parceria com o Ministério de Integração Nacional - MI, para prestação de serviços de locação e perfuração de poços, concepção (projeto simplificado de engenharia) e implantação de 13 sistemas simplificados de água em localidades rurais de cinco municípios (Andaraí, Caetité, Euclides da Cunha, Guanambi e Mirante). ▶ Celebração de convênios em parceria com 37 municípios em Situação de Emergência (Abaíra, Andorinha, Aracatu, Barra, Barro Alto, Belo Campo, Bom Jesus da Serra, Caetanos, Canudos, Capim Grosso, Chorrochó, Condeúba, Contendas do Sincorá, Cordeiros, Coronel João Sá, Curaçá, Ipupiara, Iramaia, João Dourado, Marcionílio Souza, Mairí, Mirante, Mortugaba, Mundo Novo, Oliveira dos Brejinhos, Presidente Jânio Quadros, Piripá, Piritiba, Poções, Rio de Contas, Rio do Pires, Saúde, Sento Sé, Sobradinho, Tanque Novo, Uauá, Valente) para distribuição de água através de carros-pipa nas comunidades afetadas, beneficiando 124,9 mil pessoas com investimento de R\$ 887,2 mil. ▶ Assistência aos municípios de Santo Amaro, São Domingos e Candeias, afetados por inundações, com a distribuição de lonas plásticas e de cestas básicas e aplicação de recursos de, aproximadamente, R\$ 5,6 mil. ▶ Quatro cursos nos municípios de Rio de Contas, Abaíra e Piatã, para capacitar 61 pessoas no combate a incêndios florestais, além de fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual – EPI às brigadas voluntárias. ▶ Cursos de Capacitação Básica de Proteção e Defesa Civil para 102 pessoas (servidores públicos municipal, estadual, federal e membros das Coordenadorias Municipais de Defesa Civil e do Conselho Municipal de Defesa Civil) nos municípios de Feira de Santana, Eunápolis, Alagoinhas e Ituberá. 			
Compromisso: 03-Fortalecer o convívio familiar, comunitário e social para contribuir com a garantia de direitos das famílias em situação de risco e vulnerabilidade social			

Órgão Responsável: Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

Ações Realizadas:

- ▶ Apoio financeiro para qualificação dos serviços socioassistenciais de abrangência estadual nos municípios de Salvador, Feira de Santana e Porto Seguro (Santa Cruz de Cabrália, Prado, Ilhéus e Pau Brasil), atendendo a 560 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, com investimento de, aproximadamente, R\$ 938,0 mil.
- ▶ Cofinanciamento para manutenção do serviço de Proteção e Atendimento Integral a Famílias – Paif em 417 municípios, referenciando 1,9 milhão de famílias, 557 Centros de Referência de Assistência Social – Cras, com capacidade de atendimento de 382,0 mil famílias/ano, representando um investimento de, aproximadamente, R\$ 12,0 milhões.
- ▶ Cofinanciamento para concessão de benefícios eventuais em 315 municípios que possuem lei municipal regulamentada, visando apoiar famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade temporária e calamidade pública, para enfrentamento de contingências sociais, riscos sociais, perdas e danos, representando um investimento de, aproximadamente, R\$ 2,0 milhões.

Compromisso: 04-Ampliar a proteção integral a famílias e indivíduos com vínculos fragilizados ou rompidos

Órgão Responsável: Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

Ações Realizadas:

- ▶ Cofinanciamento para execução dos seguintes serviços:
 - Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – Paefi em 194 municípios, com capacidade instalada de atendimento a 11,0 mil famílias/indivíduos mês, representando um investimento de, aproximadamente, R\$ 11,6 milhões;
 - Serviço de proteção especial para pessoas com deficiência ou idosos e suas famílias, que possuam algum grau de dependência e que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, em 57 municípios, atendendo a um público de cerca de 6,3 mil pessoas, representando um investimento de, aproximadamente, R\$ 1,6 milhão;
 - Serviço de proteção social especial para pessoas em situação de rua no Centro Pop (espaço de referência para o convívio grupal, social e o desenvolvimento de relações de solidariedade, afetividade e respeito), nos municípios de Barreiras, Camaçari, Feira de Santana, Itabuna, Juazeiro, Salvador e Vitória da Conquista, atendendo em média mil pessoas por mês, representando um investimento de, aproximadamente, R\$ 1,3 milhão;
 - Serviço de proteção especializado em abordagem social, nos municípios de Camaçari, Feira de Santana, Itabuna, Juazeiro e Salvador, com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa para identificar a incidência de situações de risco pessoal e social por violação de direitos, representando um investimento de cerca de R\$ 155,0 mil.
 - Proteção social especial às pessoas com deficiência e suas famílias no Centro Dia (uma unidade de serviço do Sistema Único de Assistência Social – Suas vinculada ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social – Creas) no município de Salvador, com a finalidade de promover a sua autonomia, inclusão social e a melhoria da qualidade de vida, representando um investimento de, aproximadamente, R\$ 240,0 mil.
- ▶ Oferta de proteção integral a 150 usuários com transtorno e/ou deficiência mental, com vulnerabilidade e risco social e sem referência familiar, por meio da celebração de convênio com três entidades: Instituto Coração de Maria – ICM, Instituto Desafio Jovem Peniel, e Instituto de Saúde Integral – ISI, representando um investimento de, aproximadamente, R\$ 4,0 milhões.
- ▶ Apoio financeiro a convênios voltados à proteção social de pessoas em situação de rua no município de Salvador, atendendo a 900 pessoas, através da oferta de serviços de acolhimento, abordagem e capacitação de profissionais com investimento de, aproximadamente, R\$ 558,0 mil.
- ▶ Execução do projeto de educação tributária da Secretaria da Fazenda – SEFAZ em parceria com a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Diretos Sociais – SJDHDS e Secretaria da Administração – SESAB, onde são premiadas, anualmente, em torno de 540 instituições sociais em 128 municípios, com recursos estimados em R\$ 4,5 milhões.

Compromisso: 05-Aprimorar e qualificar a gestão do Sistema Único de Assistência Social – Suas na Bahia para o seu pleno funcionamento e promovendo o fortalecimento do Pacto Federativo

Órgão Responsável: Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

Ação Realizada:

- ▶ Capacitação e apoio técnico aos 417 municípios do estado, beneficiando 2,4 mil profissionais gestores, operadores e conselheiros do Sistema Único de Assistência Social – Suas, através do Programa CapacitaSuas e de ações territorializadas, com investimento de, aproximadamente, R\$ 1,0 milhão.

ÁREA TEMÁTICA: DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PROGRAMA: 112-SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Ementa: Promover a segurança alimentar e nutricional na perspectiva de garantir o direito humano à alimentação adequada e saudável, por meio da integração de ações intersetoriais que ampliem a disponibilidade e as condições de acesso a alimentos saudáveis, em quantidade e regularidade suficientes para todos, a partir de processos sustentáveis de produção que promovam trabalho, gerem renda e respeitem a diversidade social, ambiental e cultural

Recursos Orçamentários do Programa (Em R\$ 1)

Orçado Inicial	Orçado Atual	Empenhado	Liquidado
51.754.000,00	51.872.088,00	30.140.579,56	26.630.009,49

Órgão Responsável: SJDHDS

Compromisso: 01-Garantir o direito humano à alimentação adequada para salvaguardar as condições mínimas de sobrevivência e a Segurança Alimentar e Nutricional – SAN

Órgão Responsável: Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

Ações Realizadas:

- ▶ Fornecimento de 574,1 mil refeições no Restaurante Popular do Comércio e 432,6 mil no Restaurante Popular da Liberdade, no município de Salvador, localizados no Território Metropolitano de Salvador, beneficiando, aproximadamente, um milhão de pessoas, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 5,5 milhões.
- ▶ Distribuição de cerca de 11,6 milhões de litros de leite, em 156 municípios baianos, localizados em 19 Territórios de Identidade, beneficiando, aproximadamente, 69 mil crianças de dois a sete anos de idade, matriculadas em creches e pré-escolas, gerando renda para cerca de dois mil agricultores familiares, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 19,5 milhões.

Compromisso: 02-Consolidar o Sistema Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional – Sisan

Órgão Responsável: Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

Ação Realizada:

- ▶ 20 conferências territoriais de Segurança Alimentar Nutricional – SAN, uma conferência Estadual de SAN (5ª Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional), com participação de cerca de 307 municípios, localizados em 27 Territórios de Identidade, beneficiando, aproximadamente, 2,7 mil pessoas, entre delegados e convidados, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 1,1 milhão.

ÁREA TEMÁTICA: DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PROGRAMA: 113-ÁGUA PARA TODOS - PAT

Ementa: Proporcionar o acesso aos serviços de saneamento básico com oferta de água em qualidade e quantidade, prioritariamente para consumo humano, coleta e tratamento do esgoto e dos resíduos sólidos, bem como o manejo de águas pluviais

Recursos Orçamentários do Programa (Em R\$ 1)

Orçado Inicial	Orçado Atual	Empenhado	Liquidado
1.230.098.610,00	1.762.508.857,21	571.577.491,86	521.226.148,34

Órgãos Responsáveis: SJDHDS, SDR, SIHS, SEMA

Compromisso: 01-Promover o desenvolvimento social e sustentável do semiárido baiano, proporcionando a segurança hídrica, alimentar e nutricional da população em situação de pobreza

Órgão Responsável: Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

Ação Realizada:

- ▶ Construção de 11,6 mil cisternas de consumo humano, 391 cisternas de produção e 3,7 mil tecnologias sociais de acesso à água, envolvendo 101 municípios, em 20 Territórios de Identidade, beneficiando cerca de 22,2 mil famílias, com aplicação de recursos na ordem de, aproximadamente, R\$ 55,5 milhões.

Órgão Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Rural

Ações Realizadas:

- ▶ Construção de 723 cisternas calçadão (um reservatório de 52 mil litros, cuja forma de captação de água de chuva se dá através de um calçadão de cimento de 200m², construído sobre o solo, com declividade de 20,0%, para facilitar o escoamento da água sobre o calçadão para dentro da cisterna) nos municípios de Abaíra, Adestina, Antas, Biritinga, Caém, Caldeirão Grande, Caturama, Cícero Dantas, Contendas do Sincorá, Coronel João Sá, Crisópolis, Curaçá, Malhada de Pedra, Manoel Vitorino, Maracás, Mirangaba, Nova Canaã, Pedro Alexandre, Planaltino, Planalto, Ponto Novo, Rio de Contas, Saúde, Serra Preta, Serrolândia, Sítio do Quinto, Tabocas do Brejo Velho, Tucano, Umburanas e Várzea Nova, com investimento de R\$ 8,8 milhões, beneficiando uma população de, aproximadamente, 4,5 mil habitantes.
- ▶ Construção de, aproximadamente, 1,1 mil barreiros trincheira (tanques longos, estreitos e fundos escavados no solo que servem para armazenar a água da chuva) nos municípios de Abaré, Adestina, Andorinhas, Antônio Gonçalves, Biritinga, Boninal, Boquira, Cabaceiras do Paraguaçu, Caém, Caldeirão Grande, Campo Formoso, Castro Alves, Caturama, Coronel João Sá, Crisópolis, Curaçá, Dom Basílio, Feira de Santana, Filadélfia, Guajeru, Guanambi, Ibotirama, Itapicuru, Lícínio de Almeida, Macajuba, Malhada, Mirangaba, Morpará, Muquém do São Francisco, Nova Soure, Novo Horizonte, Paripiranga, Pindobaçu, Planaltino, Planalto, Poções, Ponto Novo, Rio do Antônio, Saúde, Senhor do Bonfim, Serra do Ramalho, Serra Preta, Serrolândia, Sítio do Quinto, Tabocas do Brejo Velho, Tucano, Uauá, Umburanas e Várzea Nova, com investimento de R\$ 8,2 milhões, beneficiando de cerca de 8,6 mil habitantes.

Compromisso: 02-Contribuir para a garantia do acesso à água em quantidade e qualidade, na perspectiva de fortalecer a segurança hídrica e alimentar em áreas de extrema pobreza

Órgão Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Rural

Ações Realizadas:

- ▶ Implantação de 16,6 mil cisternas de polietileno, sendo 10,8 mil instaladas nos municípios de Abaíra, Amargosa, Araci, Baixa Grande, Brumado, Caatiba, Cabaceiras do Paraguaçu, Candiba, Capela do Alto Alegre, Castro Alves, Contendas do Sincorá, Cordeiros, Coronel João Sá, Elísio Medrado, Encruzilhada, Filadélfia, Itagi, Itarantim, Ituaçu, Jaguaquara, Lafaiete Coutinho, Lajedo do Tabocal, Lamarão, Macajuba, Maetinga, Maiquinique, Marcionílio Souza, Nova Canaã, Nova Fátima, Nova Itarana, Nova Redenção, Palmeiras, Pé de Serra, Pintadas, Poções, Potiraguá, Quixabeira, Ribeirão do Largo, Ruy Barbosa, Santa Barbara, Santa Inês, Santo Estevão, São Domingos, Sátiro Dias, Tucano e Várzea da Roça em diversas comunidades rurais, beneficiando, aproximadamente, 36,8 mil habitantes, escolas e postos de saúde, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 65,0 milhões que irá beneficiar 19,8 mil habitantes, com investimento da ordem de R\$ 35,0 milhões.
- ▶ Limpeza e requalificação de 16 aguadas (pequenos baixios naturais, às vezes aprofundados pelo trabalho da população local, onde se acumula a água durante o período chuvoso) nos municípios de Ipirá e Pintadas, beneficiando 1,8 mil habitantes, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 120,0 mil.
- ▶ Construção de 17 barreiros (fosso escavado em terreno argiloso para reter e conservar por longo tempo a água das chuvas) e/ou pequenas barragens nos municípios de Brumado, Condeúba, Catité, Santaluz, Maracás, Manoel Vitorino, Mirante e Teofilândia, beneficiando, aproximadamente, 2,1 mil habitantes, com investimento de R\$ 2,3 milhões.
- ▶ Implantação de Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água, beneficiando 934 habitantes nos municípios de Coribe, Ituaçu e Prado, com investimento de R\$ 2,4 milhões.

Compromisso: 04-Promover o abastecimento de água, priorizando as comunidades mais carentes de água, por meio da exploração dos mananciais superficiais e subterrâneos de recursos hídricos

Órgão Responsável: Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento

Ações Realizadas:

- ▶ Licitação da Construção da Barragem de Baraúnas (Vazante), em andamento, que beneficiará uma população de 60 mil habitantes, dos municípios de Boninal, Piatã e Seabra, com o valor estimado em R\$ 64,5 milhões.
- ▶ Elaboração do projeto da Barragem do Sincorá, que beneficiará uma população de 16,7 mil habitantes do município de Contendas do Sincorá, além da confecção do Termo de Referência para o projeto executivo da Barragem do Rio da Caixa, no município de Rio do Pires.
- ▶ Implantação de três Sistemas Integrados de Abastecimento de Água – SIAA, nos municípios de Coribe, Encruzilhada e Riachão das Neves, beneficiando uma população de cerca de 16,0 mil pessoas, com investimento de R\$ 7,9 milhões.
- ▶ Implantação de 11 Sistemas Integrados/Convencionais, em andamento, em Angical, Araci, Campo Formoso, Cotegipe, Cristópolis, Euclides da Cunha, Formosa do Rio Preto, Inhambupe, Monte Santo, Serra do Ramalho e Tucano, para beneficiar de 91,0 mil pessoas, com investimento de R\$ 77,0 milhões.
- ▶ Implantação de 395 Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água – SSAA, em 136 municípios, beneficiando uma população de cerca de 31,0 mil pessoas, com investimento de R\$ 36,5 milhões.
- ▶ Implantação de 188 SSAA (em andamento) em 95 municípios, que irão beneficiar uma população de 12,0 mil pessoas, envolvendo recursos estimados da ordem de R\$ 15,5 milhões.
- ▶ Perfuração de 169 poços, em 76 municípios, com investimento da ordem de R\$ 4,0 milhões, e 81 poços em andamento.
- ▶ Recuperação de 29 poços tubulares, em 20 municípios, com investimento da ordem R\$ 5,0 milhões.
- ▶ Doação de 30,4 mil metros de tubos, para extensão das adutoras de captação de água nas sedes dos municípios de Casa Nova, Pilão Arcado, Remanso, Sento Sé e Sobradinho, atendendo a uma população de 230,0 mil pessoas na região do Lago do Sobradinho, que sofre as consequências da estiagem prolongada.
- ▶ Distribuição de 18 kits de abastecimento humano, composto de conjunto de motobomba a diesel, tubulação e reservatório, atendendo a população da região do Lago do Sobradinho
- ▶ Apoio institucional para conclusão do estudo de viabilidade do anteprojeto do Canal do Sertão Baiano – CSB, que atenderá 44 municípios do estado nas bacias hidrográficas do Salitre, Alto do Itapicurú e Alto do Jacuípe, beneficiando uma população de 1,2 milhão de habitantes.
- ▶ Execução da 1ª etapa da obra da Adutora Zabumbão/Boquira, constituída de Casa de Cloração, no município de Paramirim, com um investimento de R\$ 149,0 mil.

Compromisso: 06-Melhorar a qualidade de vida da população pela ampliação do acesso aos serviços de abastecimento de água

Órgão Responsável: Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento

Ações Realizadas:

- ▶ Implantação de, aproximadamente, 96,7 mil ligações de água, beneficiando uma população de 339,8 mil habitantes em todo o estado.
- ▶ Ampliação de seis Sistemas Integrados de Abastecimento de Água – SIAA, beneficiando 4,1 milhões de habitantes, com investimento de R\$ 51,6 milhões, nos municípios de Campo Formoso, Feira de Santana (Ipuaçu), Irecê, Licínio de Almeida, e Salvador.
- ▶ Ampliação de dez Sistemas Integrados de Abastecimento de Água – SIAA, em andamento, que irão beneficiar 789 mil habitantes, com investimento estimado de R\$ 305,2 milhões, nos municípios de Amélia Rodrigues, Cândido Sales, Castro Alves, Caetité, Santo Estevão, Saubara, Senhor do Bonfim, Cruz das Almas/Muritiba, Santa Brígida e Salvador.
- ▶ Ampliação de três Sistemas de Abastecimento de Água – SAA, beneficiando 12,9 mil habitantes, com investimento de R\$ 8,0 milhões, nos municípios de Itiruçu, Piripá e Tremedal.

- ▶ Ampliação de oito Sistemas de Abastecimento de Água – SAA (em andamento) que irão beneficiar uma população de 506,2 mil habitantes, com investimento estimado de R\$ 95,9 milhões, nos municípios de Barreiras, Feira de Santana (Setor Norte e Setor Leste), Luís Eduardo Magalhães, Morpará, Riacho de Santana, Rio de Contas, Sátiro Dias e Tanhaçu.
- ▶ Elaboração de três projetos dos Sistemas de Abastecimento de Água – SAA de Boa Nova, Maetinga e São José da Vitória, no valor de R\$ 14,4 milhões, com previsão de beneficiar uma população de 33,2 mil pessoas.
- ▶ Implantação de 14 Sistemas de Abastecimento de Água – SAA, beneficiando 14,6 mil habitantes, com investimento de R\$ 19,4 milhões, nos municípios de Cansanção, Capim Grosso, Conceição do Coité, Itaberaba, Lamarão, Marcionílio Souza, Pintadas, Pé de Serra, Queimadas, Riachão das Neves, Riachão do Jacuípe/Nova Fátima, São José do Jacuípe, Senhor do Bonfim e Serrinha.
- ▶ Implantação de 21 Sistemas de Abastecimento de Água – SAA, (em andamento), que irão beneficiar 38,9 mil habitantes, com investimento previsto de R\$ 25,2 milhões, nos municípios de Aracatu, Barro Alto, Bonito, Brumado, Cabaceiras do Paraguaçu, Canapólis, Canarana, Castro Alves, Gavião, Governador Mangabeira, Itaguaçu da Bahia, Mirangaba, Mulungu do Morro, Muritiba, Santa Terezinha, Santana, Sapeaçu, Serra Dourada, Souto Soares, Uibaí e Vitória da Conquista.
- ▶ Licitação para a construção da Barragem do Rio Catolé, em Vitória da Conquista, Belo Campo, Tremedal (em andamento), com valor estimado em R\$ 162,7 milhões e com uma população a ser beneficiada de 348,6 mil habitantes, cujos serviços geotécnicos foram realizados em 2015.
- ▶ Licitação para construção da Barragem do Rio Colônia, em Itabuna/Itapé, em fase de homologação, com valor estimado em R\$ 119,6 milhões, beneficiando 353 mil habitantes.

Compromisso: 09-Fortalecer a gestão municipal com o propósito da universalização dos serviços públicos de saneamento básico

Órgão Responsável: Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento

Ações Realizadas:

- ▶ Implantação do projeto de fortalecimento de Centrais de Abastecimento de Água, constituídas de centrais de associações, com o objetivo de gerir os sistemas de abastecimento de água e esgoto, viabilizando economicamente uma gestão comercial e a manutenção dos sistemas por elas operadas, garantindo a sustentabilidade do saneamento rural. Em 2015, foram apoiadas as Centrais de Seabra e Jacobina, através de investimento da ordem de R\$ 300,0 mil, bem como elaborado o projeto para o apoio à implantação de novas centrais no estado, a partir de 2016.
- ▶ Apoio técnico à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB dos municípios de Água Fria, Antônio Cardoso, Ipecaetá, Irará, Rafael Jambeiro, Santa Bárbara, Santanópolis, Santo Estevão, Anguera, Tanquinho, Amélia Rodrigues, Conceição de Feira, Conceição de Jacuípe, Coração de Maria, Teodoro Sampaio, Serra Preta, Terra Nova e São Gonçalo dos Campos, através de convênio celebrado, em outubro de 2015, com o Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Território Portal do Sertão.
- ▶ Elaboração do Plano Urbanístico e Ambiental do Vetor Ipitanga (em andamento), que incorpora ao seu escopo o projeto do Parque Metropolitano do Rio Ipitanga, abrangendo as represas I, II e III, com o objetivo de minimizar os problemas e direcionar as ações para a proteção do manancial do Rio Ipitanga, especialmente das represas Ipitanga I e II, beneficiando cerca de 16,3 mil habitantes da periferia dos municípios de Salvador, Simões Filho e Lauro de Freitas.
- ▶ Elaboração do Plano de Abastecimento de Água da Região Metropolitana de Salvador, Santo Amaro e Saubara (em andamento), que se constitui no mais importante plano da matriz de priorização de projetos do estado, por abranger seus maiores municípios, dentre eles Salvador, Camaçari e Lauro de Freitas.
- ▶ Elaboração do Projeto Piloto de Incentivo à Produção de Proteína Animal a partir da Estação de Tratamento de Efluentes – ETE do município de Vitória da Conquista.
- ▶ Implantação do Portal da Água (em andamento), sistema integrado de informações georreferenciadas, visando o compartilhamento de informações com os sistemas já existentes, com foco nos recursos hídricos e equipamentos instalados, e também nos sistemas de dados sobre seus usuários.
- ▶ Implantação do projeto “Amigos da Água: Monitoramento Participativo Sócio Educativo e Sanitário para os Municípios e Comunidades”, que consiste na implementação de ações de monitoramento “in loco” das obras dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento implantadas ou em implantação, com a realização de atividades junto à população beneficiada, voltadas para a utilização adequada dos sistemas implantados, beneficiando 380 pessoas, com eventos nos municípios de Porto Seguro e Iraquara.

- ▶ Elaboração do Projeto Água nas Escolas, com o objetivo de garantir o abastecimento para consumo primário e secundário, através da captação de água de chuva.
- ▶ Elaboração de Plano de Ação para a Redução das Perdas de Água e aumento da eficiência energética nos sistemas de abastecimento de água operados pela Embasa, em andamento, em parceria com a Fundação Luiz Eduardo Magalhães.
- ▶ Apoio técnico à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Feira de Santana, em andamento, através de parceria com a Universidade Federal da Bahia/Instituto Politécnico.

Compromisso: 10-Reduzir a proliferação de doenças e o nível de poluição provocada pelos efluentes lançados no meio ambiente, por meio da ampliação da cobertura de esgotamento sanitário

Órgão Responsável: Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento

Ações Realizadas:

- ▶ Implantação de 69,1 mil ligações de esgoto, atendendo 251,0 mil pessoas em todo o estado.
- ▶ Implantação de dois Sistemas de Esgotamento Sanitário – SES, nos municípios de Ipiaú e Jequié (Penitenciária), beneficiando 19,8 mil habitantes, com investimento total de R\$ 19,5 milhões.
- ▶ Implantação de três Sistemas de Esgotamento Sanitário – SES (em andamento), que irão beneficiar uma população de 27 mil habitantes, nos municípios de Caravelas, Conde e Rio do Antônio, com investimento estimado de R\$ 43,8 milhões.
- ▶ Ampliação de seis Sistemas de Esgotamento Sanitário – SES, nos municípios de Cachoeira, Cruz das Almas, Itaparica, Jequié, Maragogipe e Santo Antônio de Jesus, beneficiando 68,3 mil habitantes, com investimento total de R\$ 78,4 milhões.
- ▶ Ampliação de oito SES (em andamento), que irão beneficiar uma população de 359,9 mil habitantes, nos municípios de Barreiras, Camaçari, Candeias, Feira de Santana (Bacia do Jacuípe e Bacia do Subaé), Muritiba e Vera Cruz, com investimento estimado de R\$ 398,3 milhões.
- ▶ Elaboração de três projetos para os Sistemas de Esgotamento Sanitário – SES dos municípios de Caravelas (Ponta de Areia e Barra de Caravelas), Itiúba e Jitaúna, no valor de R\$ 5,3 milhões, com previsão de beneficiar uma população de 29,9 mil pessoas.

Compromisso: 11-Contribuir para a redução de doenças de veiculação hídrica por meio da implantação de obras de saneamento básico voltadas ao tratamento dos efluentes líquidos

Órgão Responsável: Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento

Ação Realizada:

- ▶ Implantação de 295 Módulos Sanitários Domiciliares nos municípios de Caém, Jacobina, Morro do Chapéu e Saúde, abrangendo 27 localidades, beneficiando 1,5 mil pessoas, com investimento de, aproximadamente, R\$ 1,4 milhão.

Compromisso: 13-Minimizar os impactos sociais e ambientais negativos ocasionados pela disposição inadequada de resíduos sólidos urbanos

Órgão Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Urbano

Ações Realizadas:

- ▶ Elaboração de projetos de engenharia para sistemas integrados de destinação final de resíduos sólidos urbanos para a Unidade de Gestão Regional – UGR de Paulo Afonso, beneficiando 21 municípios, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 1, com investimentos de, aproximadamente, R\$ 250,0 mil, com percentual de execução física superior a 35,0%. Os projetos auxiliarão os municípios no cumprimento das políticas nacional e estadual de resíduos sólidos por meio de soluções de destinação final ambientalmente adequada.
- ▶ Elaboração de projetos de engenharia para sistemas integrados de destinação final de resíduos sólidos urbanos para a Unidade de Gestão Regional – UGR de Bom Jesus da Lapa, beneficiando 36 municípios, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 1, com investimentos de, aproximadamente, R\$ 350,0 mil, com percentual de execução física de superior a 35,0%. Os projetos auxiliarão os municípios no cumprimento das políticas nacional e estadual de resíduos sólidos, por meio de soluções de destinação final ambientalmente adequada.

- ▶ Elaboração de estudos de concepção para sistemas integrados de destinação final de resíduos sólidos urbanos para a Unidade de Gestão Regional – UGR de Camaçari, beneficiando 131 municípios, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 2 Grupo 1. Os estudos de concepção elaborados auxiliarão os municípios no cumprimento das políticas nacional e estadual de resíduos sólidos, por meio de soluções de destinação final ambientalmente adequada.
- ▶ Elaboração de estudos de concepção para sistemas integrados de destinação final de resíduos sólidos urbanos para a Unidade de Gestão Regional – UGR de Irecê, beneficiando 91 municípios, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 2 Grupo 2, cuja licitação foi realizada em 2015, com estudos a serem iniciados. Os estudos de concepção elaborados auxiliarão os municípios no cumprimento das políticas nacional e estadual de resíduos sólidos, por meio de soluções de destinação final ambientalmente adequada.
- ▶ Consulta pública da minuta do decreto regulamentador da Política Estadual de Resíduos Sólidos (Lei Estadual nº 12.932/2014), com o objetivo de subsidiar e dar diretrizes para a sua implementação.
- ▶ Implementação da logística reversa, uma obrigatoriedade imposta pela política Nacional de Resíduos Sólidos. Na Bahia, o Termo de Compromisso assinado (SEDUR, SEMA, Inema e cadeia produtiva) para Embalagens Plásticas de Óleos Lubrificantes seguiu as diretrizes do Acordo Setorial Nacional, sendo recolhidas 152,2t, atendendo a mais de 50,0% dos municípios do estado.

Compromisso: 14-Garantir os usos múltiplos e a sustentabilidade ambiental por meio da promoção da gestão dos recursos hídricos

Órgão Responsável: Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento

Ação Realizada:

- ▶ Recuperação de três áreas degradadas por processos erosivos, com investimento aproximado de R\$ 13,0 milhões, sendo uma concluída em Muquém do São Francisco, beneficiando uma população de 560 pessoas, e duas, em andamento, nos municípios de Malhada e Sítio do Mato, que beneficiarão uma população de nove mil habitantes.

Órgão Responsável: Secretaria do Meio Ambiente

Ações Realizadas:

- ▶ Revitalização da Bacia do Paraguaçu executada pela Conservação Internacional – CI Brasil com recurso da ordem de R\$ 3,0 milhões, beneficiando a população dos municípios de Andaraí, Barra da Estiva, Boninal, Bonito, Ibicoara, Iraquara, Lençóis, Mucugê e Morro do Chapéu. A iniciativa visa incentivar a revitalização de toda essa bacia, estabelecendo estratégias e ações prioritárias para a sustentabilidade do processo, por meio da articulação dos atores e instâncias de gestão.
- ▶ Implantação/recuperação de 56 sistemas de dessalinização nos municípios de Riachão do Jacuípe, Pedro Alexandre, Canudos, Ipirá, Uauá, Cansanção, Itiúba, Monte Santo, Brumado, Coronel João Sá e Santa Brígida, beneficiando 4,4 mil famílias, com aplicação de recursos estimados em R\$ 4,4 milhões.
- ▶ Testes de bombeamento (209) em 24 municípios (Uauá, Riachão do Jacuípe, Pé de Serra, Pedro Alexandre, Santa Brígida, Monte Santo, Canudos, Itiúba, Coronel do João Sá, Ipirá, Cansanção, Brumado, Quijingue, Juazeiro, Livramento de Nossa Senhora, Malhadas das Pedras, Conceição do Coité, Santa Luz, Capela do Alto Alegre, Gavião, Baixa Grande, Morro do Chapéu, Várzea Nova, Ouroândia, Campo A. de Lourdes) com investimento no valor de R\$ 1,4 milhão, contribuindo para a implantação e recuperação dos sistemas de dessalinização.

Compromisso: 16-Exercer a regulação, por meio de normatização e fiscalização, dos serviços públicos de saneamento básico garantindo a eficiência, a qualidade e o bom atendimento

Órgão Responsável: Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento

Ação Realizada:

- ▶ Fiscalização de 85 sistemas, sendo 23 Sistemas Integrados de Abastecimento de Água – SIAA, 37 Sistemas de Abastecimento de Água – SAA e 25 Sistemas de Esgotamento Sanitário – SES, abrangendo 60 municípios.

ÁREA TEMÁTICA:		DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
PROGRAMA:		115-REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E REFORMA AGRÁRIA	
Ementa: Promover a regularização fundiária por meio da legalização da posse de imóveis e do apoio à reforma agrária, auxiliando o Governo Federal no processo de democratização do acesso à terra			
Recursos Orçamentários do Programa (Em R\$ 1)			
Orçado Inicial	Orçado Atual	Empenhado	Liquidado
4.790.000,00	12.808.620,00	5.819.858,77	3.524.728,76
Órgão Responsável: SDR			
Compromisso: 01-Ampliar e intensificar a regularização de terras por meio de ações discriminatórias administrativas rurais e urbanas, especialmente nas áreas de comunidades tradicionais e dos pequenos agricultores			
Órgão Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Rural			
Ações Realizadas:			
<ul style="list-style-type: none">▶ Emissão de 6,6 mil títulos de terra, regularizando 168,6 mil ha em 27 Territórios de Identidade, proporcionando aos agricultores familiares a permanência na terra, com a concessão do documento definitivo de propriedade do imóvel rural. Apenas o Território do Médio Sudoeste da Bahia ainda não foi contemplado.▶ 2,0 mil medições de imóveis rurais, nos Territórios de Irecê, Chapada Diamantina, Sisal, Baixo Sul, Bacia do Rio Grande, Piemonte do Paraguaçu, Semi-Árido Nordeste II, Médio Rio de Contas, Sertão do São Francisco, Extremo Sul, Costa do Descobrimento e Recôncavo, atendendo aos municípios de América Dourada, Morro do Chapéu, Araci, Monte Santo, Nordestina, Quijingue, Valença, São Desidério, Boa Vista do Tupim, Fátima, Ibirataia, Jitaúna, Porto Seguro, Seabra, Lapão, Gentio do Ouro, Teixeira de Freitas, São Sebastião do Passé e Caravelas para emissão do título definitivo de propriedade.▶ 22 Ações Discriminatórias Rurais, abrangendo uma área de 40,2 mil ha, promovendo a regularização fundiária dos imóveis particulares e a arrecadação daqueles considerados públicos nos Territórios de Identidade Piemonte da Diamantina, Costa do Descobrimento, Velho Chico, Piemonte do Paraguaçu, Irecê, Chapada Diamantina e Baixo Sul, envolvendo os municípios de Jacobina, Porto Seguro, Muquém do São Francisco, Boa Vista do Tupim, América Dourada, João Dourado, Seabra, Camamu, Presidente Dutra, Ibititá e Morro do Chapéu.▶ 21 Ações Discriminatórias Urbanas e Suburbanas, abrangendo 4,4 mil ha entre sedes municipais e povoados, possibilitando aos municípios de Baixa Grande, Caravelas, Crisópolis, Fátima, Feira da Mata, Glória, Itagi, Itatim, Iuiu, Quixabeira, Teixeira de Freitas e Valente, pertencente aos Territórios de Identidade da Bacia do Jacuípe, Extremo Sul, Litoral Norte e Agreste Baiano, Semi-Árido Nordeste II, Velho Chico, Itaparica, Médio Rio de Contas, Piemonte do Paraguaçu, Sertão Produtivo, Bacia do Jacuípe, Extremo Sul e Sisal, o conhecimento e reconhecimento dos seus domínios.▶ Regularização fundiária em 28 comunidades quilombolas nos municípios de América Dourada, Ibititá, Presidente Dutra, João Dourado, Jussara, Morro do Chapéu, Seabra, Biritinga, Camamu, Nilo Peçanha, Macaúbas, São Gonçalo dos Campos, Amélia Rodrigues, Antônio Cardoso, Água Fria, Iará e Conceição de Feira pertencente aos territórios de Irecê, Chapada Diamantina, Sisal, Baixo Sul, Bacia do Paramirim e Portal do Sertão, com a entrega de três títulos e a emissão de outros quatro, beneficiando 4,1 mil famílias com o processo de titulação.			
Compromisso: 02-Ampliar e democratizar o acesso à terra com base no Programa Nacional de Reforma Agrária			
Órgão Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Rural			
Ações Realizadas:			
<ul style="list-style-type: none">▶ 35 vistorias de imóveis rurais que irão beneficiar 430 famílias nos Territórios de Identidade de Bacia do Rio Corrente, Bacia do Rio Grande, Chapada Diamantina, Extremo Sul, Irecê, Litoral Norte e Agreste Baiano, Médio Rio de Contas, Piemonte Norte do Itapicuru, Semi-Árido Nordeste II, Sisal e Vitória da Conquista, passíveis de desapropriação por interesse social para assentamento de trabalhadores rurais sem terra.			

-
- ▶ Encaminhamento, aos bancos oficiais, de nove propostas de crédito para a compra de imóvel rural e para a infraestrutura social e produtiva, envolvendo um investimento de R\$ 10,6 milhões de recursos do Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNCF com vistas a atender 170 famílias de agricultores rurais.
-
- ▶ 48 vistorias em áreas de comunidades quilombolas, em parceria com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, por meio da celebração de convênio com o estado, que irá beneficiar 301 famílias nos Territórios de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru e Vitória da Conquista.
-



SECOM - BA

ÁREA TEMÁTICA: INCLUSÃO PRODUTIVA

Leite Bahia

A Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária –SEAGRI vem incentivando os produtores da Bahia, organizados em associações, cooperativas ou produtores individuais que estejam interessados em investir na produção de leite; o estado fomenta, dessa forma, a busca da autosuficiência por meio do aumento da produção e melhoria da qualidade do produto. Foram realizadas visitas de acompanhamento a propriedades nos municípios de Lafaiete Coutinho, Planalto, Barra do Choça, Aracatu, Brumado, Guanambi, Santa Maria da Vitória, Santana, Itiúba, Capim Grosso, Filadélfia, Queimadas, Baixa Grande, Ipirá, Jacobina, Morro do Chapéu, Ponto Novo, Senhor do Bonfim, Serra Preta, Tapiramutá, Piripá, Condeúba, Ibiassucê e Lagoa Real, observan-

do-se a construção dos abrigos e posterior instalação dos tanques de resfriamento de leite.

Flores de Maracás, Mucugê e Miguel Calmon

O projeto Quintais Produtivos, implantado no município de Maracás, beneficia 30 famílias de agricultores com instalação de viveiro telado, montagem do sistema de irrigação, aquisição de sementes, mudas e insumos, além de treinamento técnico profissional em manejo e gestão de projetos, para o trabalho com floricultura. Todos os agricultores envolvidos no programa Flores da Bahia (de Maracás, Mucugê e Miguel Calmon) receberam visitas técnicas em caráter permanente, com a finalidade de orientar o plantio, capacitar e introduzir novos agricultores na atividade.

A Bahia produz, atualmente, cerca de 30% do volume de flores que consome, representando uma receita para o setor na ordem de R\$ 40 milhões em valores comercializados.

Implantação de área de agricultura familiar irrigada

Através do programa Terra Molhada já foram distribuídos 163 kits de irrigação, permitindo irrigar uma área de 326 hectares e beneficiando em torno de 326 famílias de agricultores familiares. Eles são filiados às associações de produtores estabelecidas e com regularidade fiscal. O kits de irrigação é constituído de uma motobomba, tubulações, conexões, válvulas e microaspersores. Novas áreas irrigadas, correspondendo a 90 hectares, deverão ser implantadas a partir da utilização de 45 kits.

Agricultura familiar

A agricultura familiar na Bahia passou a viver um novo momento a partir de 2015, com a criação de um órgão específico para a implementação de políticas públicas para o segmento: a Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR. Instituída a partir da Lei nº 13.204 de 11 de dezembro 2014, a nova secretaria atende a uma antiga reivindicação dos diversos segmentos vinculados ao campo na Bahia, sobretudo dos movimentos sociais ligados a essa modalidade de agricultura.

A SDR surgiu com a finalidade de formular, articular e implementar políticas, programas, projetos e ações voltadas para o desenvolvimento da agricultura familiar. Os segmentos contemplados pelas ações da Secretaria

incluem públicos específicos como os quilombolas, populações indígenas, assentados da reforma agrária, trabalhadores rurais, fundo e fecho de pasto, meeiros, parceiros, pescadores, marisqueiros e ribeirinhos. Os princípios que norteiam a ação da SDR envolvem a agroecologia, a rede solidária de produção e comercialização, o desenvolvimento sustentável, a gestão compartilhada e o exercício do controle social.

Em 2015, foram aplicados pelo Governo do Estado R\$ 323,1 milhões para o desenvolvimento de 42 ações, distribuídas pelos 27 Territórios de Identidade. Com ênfase na Inclusão Produtiva, destacam-se o plano Garantia Safra, a distribuição de mudas e sementes para agricultura familiar, a implantação de

agroindústrias de beneficiamento de mel e de frutas, o apoio à fruticultura de sequeiro, a aquisição de equipamentos agrícolas e a oferta de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER, com qualidade. Já no âmbito do Desenvolvimento Social, a ênfase foi dada à oferta de água para o consumo e a produção e às ações de apoio à reforma agrária e à regularização fundiária, particularmente com a entrega de títulos de terra para povos e comunidades tradicionais. Já no campo da Ciência e Tecnologia, a ênfase dada foi para a criação de uma rede de pesquisa e inovação tecnológica com matriz de base agroecológica. E por fim, na área da Modernização da Gestão Pública, o destaque ficou com a implantação do Serviço Territorial de Apoio à Agricultura Familiar – SETAF, que

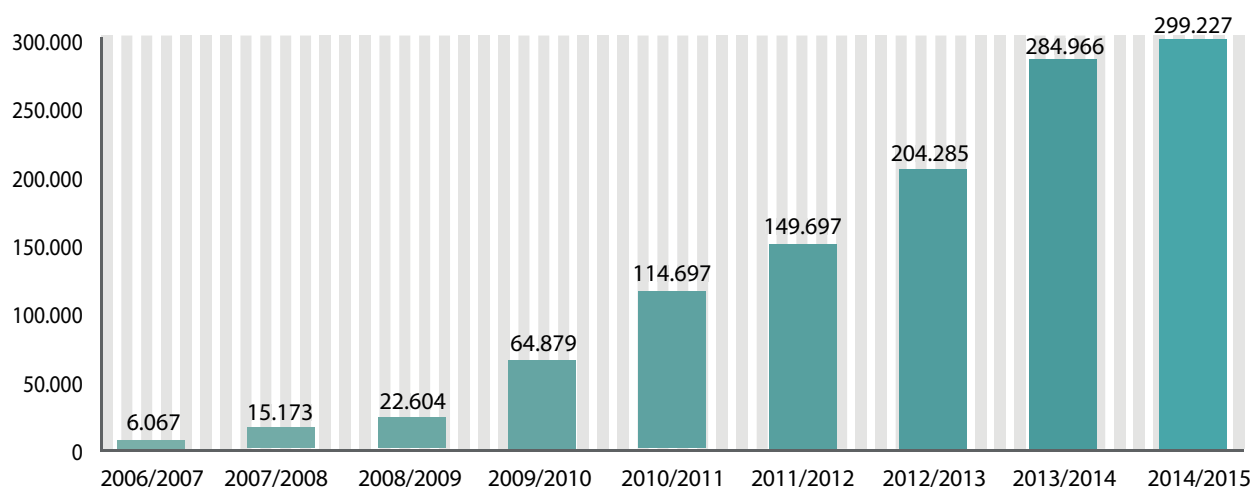


Ascom – Bahia Pesca

Piscicultores de Seabra capacitados pela Bahia Pesca

Gráfico 1 NÚMERO DE AGRICULTORES QUE ADERIRAM AO GARANTIA SAFRA

Bahia, 2006-2015



Fonte: SDR

tem por missão levar as políticas da agricultura familiar para todo o estado.

O acesso dos agricultores familiares ao Programa Garantia

Safra se ampliou em 4,8% para a safra 2014/2015, em relação à safra anterior. No total, foram 299,2 mil adesões (Gráfico 1), com 194,2 mil adesões na safra de verão e outras 105 mil na safra inverno, alcançando 243 municípios baianos. A medida foi importante porque a estiagem ao longo do ano provocou perdas em cerca de 106 municípios baianos, o que justifica indenizações no valor estimado de R\$ 107 milhões, beneficiando 126,2 mil famílias. Desse total, o estado assume a responsabilidade pelo pagamento de R\$ 34,6 milhões.

Uma medida fundamental para assegurar que os agricultores familiares tenham condições de desenvolver suas atividades é a distribuição de mudas e sementes. Com o objetivo de produzir mudas e sementes de boa qualidade, o Governo do Estado implantou, no município de Paramirim, uma unidade de produção de mudas que está trazendo benefícios diretos a 150 famílias de agricultores;

implantou, ainda, uma unidade de produção de sementes no município de Arataca, que está beneficiando mais de 100 famílias de pequenos produtores do Território do Litoral Sul.

Na safra de inverno de 2015, foram distribuídas 1,4 mil toneladas do produto, beneficiando 137,5 mil pequenos produtores. Com o propósito de fortalecer a Agricultura Familiar, o Estado vem ampliando a aquisição dessas sementes junto aos próprios agricultores familiares. O valor pago pelo governo alcançou R\$ 10,3 milhões em 2015.

Bahia Produtiva

A redução da pobreza na Bahia, particularmente no meio rural, segue como um desafio, apesar dos avanços verificados ao longo dos últimos anos. Com o propósito de contribuir para a sua erradicação, foi concebido o Projeto Bahia Produtiva, cuja finalidade é financiar iniciativas que permitam a inclusão produtiva e a integração aos mercados, com

O acesso dos agricultores familiares ao Programa Garantia Safra se ampliou em 4,8% para a safra 2014/2015, em relação à safra anterior. No total, foram 299,2 mil adesões, com 194,2 mil adesões na safra de verão e outras 105 mil na safra inverno, alcançando 243 municípios baianos

a consequente elevação da renda e da segurança alimentar dos beneficiários. O projeto alcança os 27 Territórios de Identidade e, em 2015, conta com recursos aplicados que superam os R\$ 2,6 milhões. A expectativa é que 67% dos beneficiários sejam agricultores familiares, 13% assentados de reforma agrária, 7% empreendedores da economia popular, 7% quilombolas e 6% indígenas.

Agroindustrialização: uma atividade consolidada em diversos territórios baianos

O fortalecimento das principais cadeias produtivas da Agricultura Familiar segue constituindo uma realidade na Bahia, a partir da celebração de diversos convênios com pequenos produtores em todo o estado. Unidades de beneficiamento do mel, atividade consolidada em diversos territórios no estado, têm sido implementadas em municípios, como América Dourada, São Gabriel, Central, Anagé, Ourolândia, Condeúba, Eunápolis, Guaratinga, Cipó, Buerarema, Campo Alegre de Lourdes, Jeremoabo, Santa-luz e Uauá. Foram investidos R\$ 1,8 milhão nesses municípios, beneficiando 694 famílias.

Outros investimentos importantes aconteceram na implantação de unidades de beneficiamento de frutas. É o caso de Canudos, Sobradinho e Uauá, cujos quatro convênios captaram R\$ 719,8 mil, o que vai beneficiar mais de 300 famílias no Sertão do São Francisco. No Litoral Sul, serão aplicados mais de R\$ 1,4 milhão,



Manu Dias/SECOM – BA

Inauguração do Entreposto dos Produtos Apícolas da agricultura familiar em Tucano

beneficiando 419 famílias em Ibirapitanga, Gandu, Ituberá, Teolândia, Valença, Aurelino Leal e Itabuna. E no Litoral Norte e Agreste Baiano serão investidos R\$ 542,8 mil, beneficiando mais 600 famílias nos municípios de Cardeal da Silva e Inhambuê. Para o beneficiamento do leite, os investimentos em novas unidades concentraram-se em Uibaí, Caturama e Itaberaba, com cerca de 300 famílias beneficiadas.

Em parceria com escolas agrícolas, o Governo do Estado vem incentivando a fruticultura de sequeiro no semiárido baiano, uma alternativa para inclusão produtiva da juventude rural nos municípios de Riacho de Santana, Caculé, Boquira, Santana, Anagé, Macaúbas, Angical, Cíce-

ro Dantas, Correntina, Antônio Gonçalves, Itiúba, Monte Santo e Sobradinho, através da implantação de 15 viveiros com sistema de irrigação e 15 matrizeiros de fruteiras. Em 2015, essa ação contou com investimento de R\$ 988 mil.

Outra iniciativa que merece destaque e que tem contribuído para o aumento da produtividade da agricultura familiar no estado é o projeto Rede de Multiplicação e de Transferência de Materiais Propagativos de Mandioca com Qualidade Genética e Fitossanitária para o Estado da Bahia – Reniva, que realizou 24 convênios, beneficiando pequenos produtores rurais nos Territórios de Identidade Chapada Diamantina, Vitória da Conquis-

ta, Velho Chico, Sertão Produtivo, Recôncavo, Bacia do Parimirim e Semiárido Nordeste II, contando com investimento de R\$ 712 mil.

I Conferência Estadual da Juventude Rural

Visando ao fortalecimento da participação social – o que constitui um dos compromissos do Governo do Estado – foi realizada a I Conferência Estadual da Juventude Rural, em Feira de Santana, no Portal do Sertão, contando com a participação de, aproximadamente, 300 jovens residentes no campo. O objetivo do evento, que é inédito, foi promover a discussão sobre a realidade da juventude rural e, simultaneamente, colher propostas que possam subsidiar a formulação de políticas públicas. As etapas prepara-

tórias mobilizaram cerca de 2 mil jovens. Na conferência, eles apresentaram propostas para dez eixos temáticos definidos para a estrutura do evento.

Comercialização de produtos da agricultura familiar

Com o objetivo de dinamizar a comercialização dos produtos oriundos da agricultura familiar e elevar a renda dos pequenos agricultores, o Governo do Estado vem promovendo e elaborando mecanismos facilitadores de acesso ao Programa de Aquisição de Alimentos – PAA. Hoje, já são 25 empreendimentos cadastrados, estando 23 aptos a comercializar seus produtos na rede com diversificação e regularidade. Entre os produtos comercializáveis

estão cocada, chocolate caseiro, biscoito avoador, sequilhos, cachaça, açúcar mascavo, café, mel de abelha, camarão seco, massa pronta de vatapá, temperos prontos (diversos sabores), barra de cereais, abacaxi desidratado, geleias e doces, derivados do umbu, leite achocolatado, derivados de milho, farinha de mandioca, melado de cana, doce de leite, iogurtes, polpas de frutas, manteiga, queijo e doces de leite de cabra, palmitos, bucha vegetal orgânica, guaraná, entre outros.

Equipamentos de uso coletivo ajudam a melhorar a renda do agricultor familiar

Mais de 2 mil famílias foram beneficiadas com a cessão de 31 tratores, equipados com implementos, a partir de um termo firmado entre o Governo do Estado, através da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR, e prefeituras e associações de agricultores familiares. Os recursos foram estimados em R\$ 1 milhão, beneficiando 25 municípios de 14 Territórios de Identidade. Nos municípios de Riacho de Santana, Riachão do Jacuípe, Ibipitanga, Brumado, Itiúba, Araci, Andorinha, Ibiassucê e Maragogipe outras 600 famílias foram beneficiadas com a aquisição de dez tratores sem implementos, mediante Termo de Cessão de Uso firmado com associações de agricultores familiares, com recursos aplicados na ordem de R\$ 770 mil. Com os equipamentos, os produtores

Manu Dias/SECOM - BA



Entrega de equipamentos para agricultura familiar

poderão elevar sua produtividade e, assim, assegurar melhoria de renda e qualidade de vida.

Assistência técnica e extensão rural com qualidade

A oferta de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER com qualidade é um dos compromissos assumidos pelo Governo do Estado no âmbito da Inclusão Produtiva. Em 2015, os serviços foram oferecidos a 35,5 mil famílias, a partir da contratação de organizações não governamentais selecionadas por chamada pública. Os agricultores beneficiados residem em 220 municípios distribuídos por todos os Territórios de Identidade. Outra iniciativa importante foi a emissão de 725 mil declarações de aptidão ao Pronaf – DAP, beneficiando agricultores familiares. Também foram emitidas 874 DAP jurídicas.

Ciente de que milhares de trabalhadores, diante das mudanças estruturais, de ordem econômica e social, ocorridas no mundo nas últimas décadas, passaram a gerir seu próprio trabalho e lutar pela sua emancipação, organizando-se coletivamente, o Estado investiu maciçamente na Economia Solidária, nos últimos quatro anos.

Centros Públicos de Economia Solidária – CESOL

Levando-se em conta a abrangência espacial, o público-alvo e a aderência às prioridades do governo nesse sentido, a ação de destaque consiste na oferta de assistência técnica aos em-

preendimentos associativos populares e solidários e às redes de economia solidária, por meio dos Centros Públicos de Economia Solidária.

Concebidos como espaços multifuncionais, de abrangência territorial, os CESOL têm como objetivo maior promover a sustentabilidade dos empreendimentos econômicos solidários, através da oferta de uma assistência técnica socioprodutiva estruturada no conhecimento e na valorização das potencialidades locais, bem como na organização dos trabalhadores numa perspectiva emancipatória.

A execução do serviço de prestação de assistência técnica,

através desses centros, foi viabilizada por meio da celebração de contratos de gestão com organizações sociais. A opção por esse modelo garantiu a consecução ágil e competente dos serviços e atividades concernentes à assistência técnica aos empreendimentos associativos e o alcance de um número maior de beneficiários, além de possibilitar a coesão metodológica e a qualidade própria do serviço publicitado.

O primeiro chamamento público para a contratação, realizado pela SETRE por meio do Edital 009/2012, efetivou oito contratos de gestão, dando cobertura de atendimentos na Região Metropolitana de Sal-



Ascom – SEAGRI

Chamadas públicas de assistência técnica e extensão rural vão beneficiar mais de 40 mil famílias de agricultores familiares

Marcelo Reis/SETRE – BA



Cesol em Monte Santo traz benefícios a empreendimentos da economia solidária em 23 municípios

vador e em outros cinco Territórios de Identidade: Sertão Produtivo, Sertão do São Francisco, Litoral Sul, Bacia de Jacuípe e Recôncavo.

Por meio do Edital 03/2013, deu-se a efetivação dos contratos de gestão para implantação de Centros Públicos nos seguintes territórios: Portal do Sertão, Vitória da Conquista e Município de Itapetinga, Irecê, Itaparica, Semi-Nordeste II, Piemonte Norte do Itapicuru, Piemonte da Diamantina, Médio Rio de Contas, Baixo Sul, Extremo Sul, Costa do Descobrimento, Chapada Diamantina, Litoral Norte e Agreste Baiano.

Todos os Centros Públicos que se originaram desse primeiro edital encontram-se em funcionamento desde janeiro de 2013 e, em três anos de execução, foram atendidos 1,3 mil empreendimentos e beneficiadas 3,9 mil pessoas.

As ações desenvolvidas pelos CESOL contam com estruturas compostas de lojas solidárias, que são espaços de aprendizagem em comercialização de produtos, salas de formação para grupos de até 30 pessoas, salas de atendimento personalizado em gestão (administrativa e financeira), comercialização (melhoramento de produtos e logística), e atendimento social (encaminhamento a programas sociais).

Apoio a Empreendimentos Econômicos Solidários e a redes de economia solidária no âmbito dos espaços socioculturais de matriz africana

A Política Estadual de Economia Solidária intensifica suas ações voltadas para os povos e comunidades de matriz africana, a partir de 2012, quando o Governo do Estado deu passos fundamentais para o avanço nas conquistas da promoção da igualdade. Seguindo esse caminho, a SETRE, por meio da sua Superintendência de Economia Solidária, da Agenda Bahia do Trabalho Decente e do Comitê

De 2012 a 2015 foi promovida a intermediação de 486,4 mil serviços de trabalhadores autônomos por meio das unidades Sinebahia-Patra, instaladas em oito municípios: Feira de Santana, Jequié, Juazeiro, Senhor do Bonfim, Itabuna, Lauro de Freitas, Salvador e Vitória da Conquista

Pró-Equidade de Gênero e Raça, passou a executar suas ações para promover a igualdade, de forma mais robusta e incluindo-a no escopo da Política Estadual de Fomento à Economia Solidária. Como parte dessas ações, a partir de março de 2013 foram realizados momentos de escutas e levantamentos das demandas, intitulados “Rodadas de Diálogos”, com representantes das religiões de matriz africana, do movimento *hip-hop*, das baianas de acarajé e dos quilombos de diversos Territórios de Identidade do Estado.

Em 2014, para atender ao levantamento realizado, foi lançado o Edital de Apoio a Empreendimentos e a Redes de Economia Solidária de Matriz Africana, disponibilizando inicialmente um total de R\$ 5 milhões. A execução foi de R\$ 2,5 milhões em 2014 e igual valor em 2015, tendo o governo aportado mais R\$ 2 milhões para o projeto em 2015 e outros R\$ 2 milhões para 2016. Os recursos disponibilizados são para promover apoio institucional e técnico-financeiro a projetos apresentados por pessoas jurídicas de direito privado e sem fins lucrativos que pretendam

apoiar empreendimentos, redes de empreendimentos e/ou entidades, legalmente constituídos, que criem ou fortaleçam ambientes de produção, comercialização e formação, a partir de formas de convivência solidária.

Intermediação de serviços de trabalhadores autônomos

A inclusão dos prestadores de serviço é concretizada por meio do Serviço de Intermediação para o Trabalho Autônomo – Sinebahia-Patra, que tem o propósito de promover a autonomia e renda para prestadores de serviços que não possuem carteira de clientes, através de ações integradas de intermediação para atender às necessidades dos demandantes. A intermediação realizada proporciona acesso a oportunidades de renda para os profissionais cadastrados nas diversas áreas de atuação.

De 2012 a 2015, foi promovida a intermediação de 486,4 mil serviços de trabalhadores autônomos por meio das unidades Sinebahia-Patra, instaladas em oito municípios: Feira de Santana, Jequié, Juazeiro, Senhor do

Bonfim, Itabuna, Lauro de Freitas, Salvador e Vitória da Conquista, abrangendo seis Territórios de Identidade: Portal do Sertão, Médio Rio de Contas, Litoral Sul, Sertão do São Francisco, Metropolitano de Salvador e Vitória da Conquista.

Comparando-se o período de janeiro a novembro dos anos 2012 e 2015, houve um crescimento de 23,5% no número de serviços intermediados, ampliando de 95,3 mil para 117,7 mil, beneficiando diretamente 794 profissionais por mês, em média. Dadas as características do serviço, os municípios com maior participação no resultado foram Salvador (73,3%), Lauro de Freitas (13,4%) e Vitória da Conquista (10,6%), devido ao desenvolvimento econômico que lhes é peculiar e a necessidade de mão de obra autônoma na região.

Nas próximas páginas apresenta-se a execução dos Programas do PPA vigente (exercício 2015), conforme registrado pelas secretarias (até 04/12/2015) no Submódulo de Informações RAG do Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças do Estado da Bahia – FIPLAN.

ÁREA TEMÁTICA:		INCLUSÃO PRODUTIVA	
PROGRAMA:		116-VIDA MELHOR – OPORTUNIDADE PARA QUEM MAIS PRECISA	
Ementa: Incluir produtivamente, de forma sustentável e digna, o maior número de pessoas em situação de pobreza e com potencial de trabalho na Bahia			
Recursos Orçamentários do Programa (Em R\$ 1)			
Orçado Inicial	Orçado Atual	Empenhado	Liquidado
340.684.390,00	465.442.404,00	223.245.623,14	191.079.257,64
Órgãos Responsáveis: SEAGRI, SDR, SDE, SEFAZ e SETRE			
Compromisso: 01-Prestar assistência técnica e extensão com qualidade a pescadores e aquicultores a fim de garantir uma melhoria na vida			
Órgão Responsável: Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura			
Ações Realizadas:			
<ul style="list-style-type: none">▶ Assistência técnica direta a 2,9 mil aquicultores e pescadores, em todos os Territórios de Identidade, visando a ampliação da eficiência dos projetos implantados.▶ Capacitação de piscicultores com abordagem dos temas de Manejo e Técnicas para Cultivo de Peixes, objetivando a otimização das aguadas; licenciamento ambiental; legislação e procedimentos, entre outros. Os eventos aconteceram nos municípios de Barra da Estiva, Ipirá, Ipiatã, Santana, Barreiras, Macururê e Riachão do Jacuípe, com um público de 200 participantes, beneficiando, inclusive, a Comunidade Quilombola de Batateiras, no município de Taperoá e em São Francisco do Conde.▶ Apoio aos pescadores para acesso às linhas de crédito dos programas do Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA e Ministério de Desenvolvimento Social – MDS, a exemplo do microcrédito, assistência social e seguro desemprego. Atualmente, 800 famílias de pescadores do Território do Sertão do São Francisco dos municípios de Remanso, Casa Nova e Pilão Arcado já estão com os projetos de fomento aptos para acessar o crédito e, cerca de 164 agricultores familiares, estão aptos a realizar operações de crédito rural através do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf.			
Compromisso: 02-Apoiar o desenvolvimento sustentável da aquicultura no estado com aproveitamento do potencial hídrico existente, promovendo o incremento da produção de pescados e a geração de emprego e renda para as comunidades ribeirinhas			
Órgão Responsável: Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura			
Ações Realizadas:			
<ul style="list-style-type: none">▶ Peixamento de aguadas públicas, comunitárias e de pequenos produtores, com a distribuição de 13,7 milhões de alevinos de tilápia, tambaqui, carpa, tambacu e paqui, contemplando 120 municípios, beneficiando 10,2 mil famílias de pescadores, objetivando a oferta e a segurança alimentar.▶ Produção de 14,3 milhões de alevinos das espécies de tilápia, tambaqui, carpa, tambacu e paqui nas estações de Piscicultura da Bahia Pesca, localizadas nos municípios de Boa Vista do Tupim, Santana, Cipó, Itamaraju, Jequié, Camaçari, Paulo Afonso e Cachoeira.▶ Implantação do Centro Vocacional Tecnológico Territorial – CVTT do Pescado da Bahia, no município de Santo Amaro, com a finalidade de contribuir para a formação e/ou qualificação técnica de profissionais da pesca e aquicultura, através da difusão de conhecimento científico e da pesquisa aplicada nas áreas de produção de camarão, caranguejo e peixes marinhos. Essa é uma parceria da Bahia Pesca e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI com investimento da ordem de R\$ 6,5 milhões.▶ Manutenção das Unidades de Reprodução e Produção de Alevinos e dos Terminais Pesqueiros da Bahia Pesca, com investimento da ordem de R\$ 615,7 mil.			
Compromisso: 03-Promover o desenvolvimento sustentável da pesca no estado, com o incremento da produção de pescados e garantindo renda e emprego às comunidades pesqueiras com qualidade e segurança			
Órgão Responsável: Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura			

Ações Realizadas:

- ▶ Capacitação, por meio do Projeto “Pescando Saberes”, em parceria com a Petróleo Brasil S/A – Petrobrás, visando a melhoria das condições de trabalho e renda dos pescadores artesanais e marisqueiras do município de São Francisco do Conde, afetados diretamente com o empreendimento do Terminal de Regaseificação de Gás Natural – TRBA.
- ▶ Apoio à realização de eventos de interesse de aquicultores, pescadores e marisqueiras, tais como “Santo Pescado” realizado em Salvador e em Ilhéus com a venda de pescado até 55,0% mais barato; Feira Gastronômica e Artesanal da Tilápia, em Sobradinho, com troca de experiências entre produtores, comerciantes e indústrias, além de fomentar oportunidades de negócios e viabilizar a realização de benchmarking entre os envolvidos; 1ª Feira da Agricultura Familiar de Boa Vista do Tupim; Fest Peixe, em Barreiras; e 1º Intercâmbio Tecnológico de Piscicultura, em Paulo Afonso, com orientações envolvendo as técnicas de piscicultura, desde a engorda, uso de rações adequadas e a despesca, quando os peixes são retirados das aguadas.
- ▶ Entrega de 81 kits de Equipamentos de Proteção Individual para os pescadores das Colônias de Pescadores Z-67, Z-02, Z-19, Z-34, nas localidades de Serra Grande e Aritaguá, em Ilhéus.
- ▶ Cadastramento de 23,5 mil pescadores através do Registro Geral da Pesca – RGP em parceria com o Ministério da Pesca e da Aquicultura – MPA, viabilizando o acesso aos benefícios sociais concedidos pelo Governo Federal durante o período de defeso.

Compromisso: 04-Assegurar Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater qualificada aos agricultores familiares

Órgão Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Rural

Ações Realizadas:

- ▶ Capacitação de técnicos e produtores no município de Feira de Santana, Território Portal do Sertão, beneficiando, aproximadamente, 2,2 mil famílias, com investimento de R\$ 114,0 mil.
- ▶ Fomento à comercialização dos produtos da agricultura familiar, com ações em feiras, por meio da celebração de convênios, atendendo a 13 associações, distribuídas em oito Territórios de Identidade, a saber: Sertão do São Francisco; Sisal; Chapada Diamantina; Velho Chico; Médio Rio de Contas; Piemonte Norte do Itapicuru; Costa do Descobrimento; e Vitória da Conquista, contribuindo para o aumento da renda dos agricultores familiares beneficiados.
- ▶ Atendimento por meio de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater qualificada e continuada a, aproximadamente, 35,5 mil famílias de agricultores em 220 municípios nos 27 Territórios de Identidade.
- ▶ Emissão de 725,0 mil Declarações de Aptidão ao Pronaf – DAP, válidas e ativas de agricultores familiares, bem como 874 DAP jurídicas.

Compromisso: 05-Disponibilizar sementes e mudas de boa qualidade para os agricultores familiares

Órgão Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Rural

Ações Realizadas:

- ▶ Implantação de uma unidade de produção de sementes no município de Arataca e no Território Litoral Sul, beneficiando 100 famílias, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 262,0 mil.
- ▶ Celebração de 14 convênios, visando a disponibilização de mudas para associações de agricultores familiares de 14 municípios de 13 Territórios, beneficiando três mil famílias, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 1,6 milhão.
- ▶ Distribuição de 1,4 mil toneladas de sementes, beneficiando 137,5 mil pequenos produtores nos Territórios de Identidade Chapada Diamantina, Sisal, Litoral Sul, Baixo Sul, Extremo Sul, Médio Sudoeste da Bahia, Vale do Jiquiriçá, Piemonte do Paraguaçu, Bacia do Jacuípe, Piemonte da Diamantina, Semiárido Nordeste II, Litoral Norte e Agreste Baiano, Portal do Sertão, Vitória da Conquista, Recôncavo, Médio Rio de Contas, Itaparica, Piemonte Norte do Itapicuru, Metropolitano de Salvador e Costa do Descobrimento, com investimento de R\$ 10,3 milhões.
- ▶ Implantação de uma unidade de produção de mudas, no município de Paramirim, Território Bacia do Paramirim, beneficiando, aproximadamente, 150 famílias, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 15,0 mil.

Compromisso: 06-Assegurar os agricultores no programa Garantia Safra para garantir indenizações em caso de perda da lavoura

Órgão Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Rural

Ação Realizada:

- ▶ Adesão de 299,2 mil agricultores familiares ao Programa Garantia Safra, sendo 194,2 mil adesões na safra de verão e 105,0 mil na safra de inverno, com a participação total de 243 prefeituras municipais, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 34,6 milhões – valor correspondente ao pagamento da Safra Verão 2014/2015 e da Safra Inverno 2013/2014.

Compromisso: 07-Fomentar a implantação de projetos produtivos para inserção de jovens do campo, de 16 a 29 anos, povos tradicionais e mulheres, visando a geração de renda

Órgão Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Rural

Ação Realizada:

- ▶ Realização de evento para divulgação de políticas públicas voltadas para comunidades indígenas, no município de Porto Seguro, no Território Costa do Descobrimento, beneficiando 300 famílias, com investimento de R\$ 5,0 mil.

Compromisso: 08-Aumentar a produção e a produtividade da agricultura familiar, com investimento nas principais cadeias produtivas

Órgão Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Rural

Ações Realizadas:

- ▶ Assistência técnica a produtores organizados em associações, cooperativas ou produtores individuais interessados em investir na produção de leite na busca da autossuficiência, por meio do aumento da produção e melhoria da qualidade do produto, e acompanhamento sistemático de suas propriedades.
- ▶ Acompanhamento dos projetos que contemplam as cadeias produtivas de fruticultura, café e floricultura instalados nos municípios de Mucugê, Maracás, Bonito, Morro do Chapéu e Tapiramutá, e que visam, sobretudo, aumentar a qualidade dos produtos ofertados ao mercado.
- ▶ Garantia de custeio de energia elétrica para os projetos ligados à agricultura dos perímetros públicos irrigados dos municípios de Paulo Afonso, Várzea da Roça (Jacuípe), Tucano, Ribeira do Amparo, e Ponto Novo, abrangendo uma área de 3,9 mil ha e beneficiando três mil agricultores direta e 5,8 mil indiretamente.
- ▶ Distribuição de 29 bombas, 47 conjuntos de pressão com filtro, 45 mangotes de sucção com válvula de pé, 17 motores a diesel com válvulas acopladas e, aproximadamente, 1,5 mil tubos de PVC de três polegadas como medida de intervenção emergencial da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura – SEAGRI e da Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento – SIHS, com o propósito de ajudar nas captações de água para o abastecimento de água para as sedes municipais e distritos da região do Sobradinho, que foram fortemente afetados pela estiagem (Barra, Bom Jesus da Lapa, Carinhanha, Casa Nova, Curaçá, Juazeiro, Paratinga, Pilão Arcado, Rodelas, Remanso, Sento Sé, Serra do Ramalho, Sítio do Mato, Sobradinho e Xique-Xique).

Órgão Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Rural

Ações Realizadas:

- ▶ Ampliação de uma unidade de beneficiamento de leite, no município de Caturama, Território Bacia do Paramirim, beneficiando, aproximadamente, 170 famílias, com investimento de R\$ 590,0 mil.
- ▶ Reforma de fábrica de cereais, no município de Itaberaba, Território Piemonte do Paraguaçu, beneficiando, aproximadamente, 27 famílias, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 54,0 mil.
- ▶ Aquisição de equipamentos para dinamização da cadeia produtiva do caju, no município de Ribeira do Pombal, Território Semiárido Nordeste II, beneficiando, aproximadamente, 750 famílias, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 150,0 mil.

- ▶ Implantação de 15 viveiros com sistema de irrigação, 15 matrizeiros de fruteiras através de convênios em parceria com a Companhia de Ação Regional – CAR, com duas Escolas Agrícolas no valor global de, aproximadamente, R\$ 987,8 mil no projeto Fruticultura de Sequeiro no Semiárido Baiano: Alternativa para Inclusão Produtiva da Juventude Rural nos municípios de Riacho de Santana, Caculé, Boquira, Santana, Anagé, Macaúbas e Angical, Cícero Dantas, Correntina, Antônio Gonçalves, Itiúba, Monte Santo e Sobradinho no Território do Semiárido Baiano.
- ▶ Celebração de 24 convênios em sete Territórios de Identidade, a saber: Chapada Diamantina; Vitória da Conquista; Velho Chico; Sertão Produtivo; Recôncavo; Bacia do Paramirim; e Semi-Árido do Nordeste II, com investimento total de R\$ 712,0 mil para atendimento ao Projeto Rede de Multiplicação e de Transferência de Materiais Propagativos de Mandioca com Qualidade Genética e Fitossanitária para o Estado da Bahia – Reniva.
- ▶ Aquisição de 31 tratores com implementos, mediante Termo de Cessão de Uso firmado com prefeituras ou associações de agricultores familiares, contemplando 27 municípios – Anagé, Belo Campo, Lagoa Real, Carinhanha, Condeúba, Encruzilhada, Ibiassucê, Jacaraci, Maetinga, Malhada, Malhada de Pedras, Mirante, Mortugaba, Poções, Planalto, Presidente Jânio Quadros, Riacho de Santana, Ribeirão do Largo, Tanhaçu, Vera Cruz, Ubaíra, Santo Amaro, Cabaças do Paraguaçu, Santa Terezinha, Vitória da Conquista, Itiúba e Pilão Arcado, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 1,0 milhão.
- ▶ Aquisição de dez tratores sem implementos, mediante Termo de Cessão de Uso firmado com associações de agricultores familiares, contemplando os municípios de Riacho de Santana, Riachão do Jacuípe, Ibipitanga, Brumado, Itiúba, Araci, Andorinha, Ibiassucê e Maragogipe, beneficiando, aproximadamente, 600 famílias, com investimento de R\$ 770,0 mil.
- ▶ Encontro das Associações e Cooperativas do estado, com participação de 69 entidades, em parceria com a União das Cooperativas da Agricultura Familiar e da Economia Solidária da Bahia – Unicafe, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae e a Câmara Setorial de Apicultura e Meliponicultura – CSAM, no município de Feira de Santana, nos dias 28 e 29 de maio de 2015.
- ▶ Celebração de três convênios visando a disponibilização de mudas para associações de agricultores familiares, nos municípios de Nova Redenção, Boninal e Ibitiara, Território da Chapada Diamantina, beneficiando, aproximadamente, 450 famílias, com investimento de R\$ 56,2 mil.
- ▶ Implantação de 14 unidades de beneficiamento de mel, nos municípios de Ourorândia, América Dourada, São Gabriel, Central, Anagé, Condeúba, Eunápolis, Guaratinga, Cipó, Buerarema, Campo Alegre de Lourdes, Jeremoabo, Santaluz e Uauá, beneficiando 694 famílias de oito Territórios de Identidade, com investimento de R\$ 1,8 milhão.
- ▶ Implantação de 14 unidades de beneficiamento de frutas nos Territórios de Identidade Litoral Sul, Sertão do São Francisco e Litoral Norte e Agreste Baiano, contemplando os municípios de Aurelino Leal, Itabuna, Ibirapitanga, Gandu, Ituberá, Teolândia, Valença, Canudos, Sobradinho, Uauá, Cardeal da Silva, Inhambupe, beneficiando cerca de 1,4 mil famílias com investimento de R\$ 2,7 milhões.
- ▶ Celebração de sete convênios, com associações de agricultores familiares, para a produção de mudas, beneficiando 1,6 mil famílias nos municípios de Paramirim, Igaporã, Riacho de Santana, Licínio de Almeida, Cruz das Almas, Santo Antônio de Jesus e São Felipe, com investimento de R\$ 232,0 mil.

Compromisso: 09-Fomentar a comercialização de produtos oriundos da agricultura familiar em todos os territórios da Bahia

Órgão Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Rural

Ações Realizadas:

- ▶ Cadastramento de 23 empreendimentos da agricultura familiar aptos a comercializar seus produtos no Programa de Aquisição de Alimentos – PAA com diversificação e regularidade.
- ▶ Identificação e cadastramento de 104 empreendimentos da agricultura familiar aptos a comercializar seus produtos através do Programa Nacional de Alimentação Escolar – Pnae, com aquisição de R\$ 5,7 milhões em produtos.
- ▶ Realização de seis eventos para fomentar a comercialização dos produtos oriundos da agricultura familiar, beneficiando cerca de 7,8 mil famílias nos municípios de Abaíra, Barra da Estiva, Camacan, Itabuna, Ibirataia, Itagibá e Senhor do Bonfim, com investimento de R\$ 448,0 mil.

Compromisso: 10-Fomentar a verticalização da produção com vistas a agregar valor ao produto final de empreendimentos da agricultura familiar

Órgão Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Rural

Ações Realizadas:

- ▶ Apoio técnico a 53 associações e cooperativas da Agricultura Familiar, através do acompanhamento do empreendimento por consultores, estratificação dos empreendimentos em baixa, média e alta complexidades, elaboração de plano de produção, plano de negócios, modelo de gestão, planejamento de marketing e elaboração de identidade visual.
- ▶ Apoio a Projetos de Empreendimentos da Agricultura Familiar, com o objetivo de promover a geração de trabalho e renda a partir do beneficiamento e/ou comercialização de frutas tropicais, bem como a sustentabilidade dos empreendimentos nos aspectos econômicos, sociais, culturais, ambientais e de gestão, através de 30 Agroindústria Simplificada de Frutas e seis Agroindústrias Polivalentes de Fruticultura, em parceria com o Ministério da Integração – MI, contemplando os Territórios de Identidade: Irecê, Sisal, Litoral Sul, Sertão do São Francisco, Piemonte do Paraguaçu, Costa do Descobrimento, Vitória da Conquista, Piemonte Norte do Itapicuru e Semiárido Nordeste II, beneficiando 2,6 mil famílias.

Compromisso: 12-Implementar a formação técnico-pedagógica de forma permanente e continuada para o setor agropecuário, desenvolvendo competências gerenciais, organizacionais, profissionais, sociais e humanas

Órgão Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Rural

- ▶ Capacitação de agricultores familiares nos municípios de Pintadas e Salvador, nos Territórios de Identidade Bacia do Jacuípe e Metropolitano de Salvador, com formação técnico-pedagógica permanente e continuada para o desenvolvimento de competências gerenciais, organizacionais, profissionais, sociais e humanas, beneficiando 600 famílias, com investimento de R\$ 324,0 mil.

Compromisso: 19-Incluir, produtivamente, populações pobres do estado com investimentos na infraestrutura social e produtiva e fomento a empreendimentos populares

Órgão Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Rural

- ▶ Início da implantação do Projeto Bahia Produtiva que expressa o compromisso de governo em seguir avançando na erradicação da pobreza, face aos atuais indicadores sociais e econômicos do estado, que confirmam a existência de, aproximadamente, três milhões de pessoas vivendo em situação de pobreza, sobretudo no meio rural. A execução do projeto objetiva aumentar a integração ao mercado, as receitas líquidas e a segurança alimentar de beneficiários organizados e melhor acesso ao serviço de abastecimento de água e saneamento de domicílios na área de abrangência do projeto nos 27 Territórios de Identidade com exceção no município de Salvador. Os beneficiários do projeto estão assim divididos: 67,0% agricultores familiares, 13,0% assentados da reforma agrária, 7,0% empreendedores da economia popular, 7,0% quilombolas e 6,0% indígenas.
- ▶ Requalificação de um centro comercial no município de Ibirataia, Território Médio Rio de Contas, beneficiando 50 famílias, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 300,0 mil.
- ▶ Implantação de, aproximadamente, 35,1 mil cisternas individuais, tendo sido entregues, aproximadamente, 34,5 mil unidades com um investimento de R\$ 23,3 milhões. Destacam-se os Territórios da Bacia do Jacuípe, Vitória da Conquista e Sertão do São Francisco, com o maior volume de investimento beneficiando cerca de 187,5 mil pessoas.
- ▶ Convênio de Cooperação Técnica e financeira firmado com o Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada – Irpaa para a realização da III Edição do Semiárido show em conjunto com a VI feira da Agricultura Familiar: “Territórios, Água e Ecologia”, com expectativa de participação de 3,8 mil famílias de 30 municípios do Semiárido baiano no valor de R\$ 303,7 mil.
- ▶ Tramitação de convênio com a Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá – Cooperuc, objetivando o apoio técnico e financeiro para a conclusão da implantação e início da operacionalização de uma agroindústria para processamento de frutas no município de Uauá – BA, beneficiando um total de 3,2 mil famílias ao longo da execução do Pró-Semiárido, com investimento de R\$ 4,1 milhões.

- ▶ Construção e entrega de 23 mil sanitários, com investimento da ordem de R\$ 125,2 milhões nas localidades situadas nos Territórios de Identidade do Médio Sudoeste da Bahia, Piemonte da Diamantina e Médio Rio de Contas com o maior volume de investimento, beneficiando mais de 125 mil pessoas.
- ▶ Implantação de 196 subprojetos de Água e Barragens – sendo 176 entregues beneficiando 8,2 mil famílias, com investimento da ordem de R\$ 21,2 milhões. Destacam-se os Territórios do Recôncavo, Litoral Norte e Agreste Baiano e Baixo Sul.
- ▶ Implantação de 405 subprojetos de Mecanização Agrícola, sendo que 384 já foram entregues, beneficiando, aproximadamente, 17,0 mil famílias com investimento da ordem de R\$ 48,6 milhões. Destacam-se os Territórios de Identidade da Costa do Descobrimento, Extremo Sul e Chapada Diamantina, com o maior número de investimento.
- ▶ Construção de 234 unidades de beneficiamento, com entrega de 207 unidades, beneficiando 10,4 mil famílias, com investimento de R\$ 26,0 milhões, com destaque para os Territórios de Identidade Baixo Sul, Irecê e Litoral Sul.

Compromisso: 21-Ampliar a intermediação na prestação de serviços autônomos e aumentar o número de formalizados e contribuintes da Previdência Social, para garantir um maior acesso ao mercado a essa categoria de trabalhadores, através da requalificação e expansão da rede de atendimento ao trabalhador autônomo

Órgão Responsável: Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

Ação Realizada:

- ▶ Intermediação de 117,7 mil serviços de trabalhadores autônomos de janeiro a novembro de 2015, por meio das unidades de atendimento do Serviço de Intermediação do Trabalhador Autônomo – Sinebahia-Patra, instaladas em oito municípios: Feira de Santana, Jequié, Juazeiro, Senhor do Bonfim, Itabuna, Lauro de Freitas, Salvador e Vitória da Conquista, abrangendo os seis respectivos Territórios de Identidade: Portal do Sertão, Litoral Sul, Médio Rio de Contas, Sertão do São Francisco, Metropolitana de Salvador e Vitória da Conquista.

Compromisso: 26-Disponibilizar linhas de financiamento visando a promoção da inclusão produtiva, de forma sustentável e digna, de pessoas em situação de pobreza e com potencial de trabalho no estado

Órgão Responsável: Secretaria da Fazenda

Ação Realizada:

- ▶ Liberação de linhas de crédito, através do Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico – Fundese, a microempreendedores e instituições repassadoras de microcrédito, no valor de R\$ 7,8 milhões.

Compromisso: 28-Construir galpões industriais multifuncionais para fabricação e/ou comercialização da produção realizada por pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, para promover a geração de trabalho e renda

Órgão Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Ações Realizadas:

- ▶ Realização de obras de ampliação do galpão multifuncional (88,0% de execução física) voltado ao beneficiamento de reciclagem de lixo, visando atender 145 famílias, no município de Jacobina, no Território do Piemonte do Paraguaçu, com recursos da ordem de R\$ 278,0 mil.
- ▶ Repasse de recurso da ordem de R\$ 150,0 mil, por meio de Chamada Pública, para entidade sem fins lucrativos voltado para aquisição de equipamentos de galpão multifuncional do segmento de *Packinghouse* de banana, com vistas a atender 700 pequenos produtores, no município de Teolândia, Território do Baixo Sul.
- ▶ Aquisição de um veículo *pickup* para a Associação do Assentamento do Perímetro Irrigado do Brumado Bloco II, voltada para o beneficiamento de frutas, atendendo 200 associados, nos municípios de Livramento de Nossa Senhora, nos Territórios do Sertão Produtivo e Litoral Sul. Recursos aplicados da ordem de R\$ 55,7 mil.

- ▶ Realização de serviços de reforma e ampliação do galpão multifuncional (em andamento) voltado ao segmento de *Packinghouse* de banana, visando atender 700 pequenos produtores, no município de Teolândia, no Território de Identidade Baixo Sul, com recursos da ordem de R\$ 337,0 mil.

Compromisso: 29-Promover a inserção de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis e suas organizações no mundo dos direitos e geração de renda

Órgão Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Rural

Ação Realizada:

- ▶ Apoio financeiro para a inserção de catadores de materiais recicláveis, no município de Salvador, beneficiando 976 famílias, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 220,0 mil.

Compromisso: 31-Contribuir para a geração de trabalho e renda e melhoria da qualidade de vida da população mediante apoio a empreendimentos de economia popular e solidária

Órgão Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Rural

Ações Realizadas:

- ▶ Recuperação de uma estufa para flores, no município de Maracás, Território Vale do Jiquiriçá, beneficiando, aproximadamente, 30 famílias, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 50,0 mil.
- ▶ Apoio técnico a empreendimento da economia solidária no município de Salvador, beneficiando, aproximadamente, 400 famílias, com investimento de R\$ 80,0 mil.

Órgão Responsável: Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

Ações Realizadas:

- ▶ Apoio institucional, técnico-financeiro a 35 projetos (em execução), em 16 municípios de Empreendimentos Econômicos Solidários e a Redes de Economia Solidária no Âmbito dos Espaços Socioculturais de Matriz Africana referente ao Edital nº 001/2014, com investimentos da ordem de R\$ 4,5 milhões.
- ▶ Apoio institucional, técnico-financeiro a 13 Projetos Produtivos para Mulheres Rurais, por meio de convênio, beneficiando 362 mulheres nos municípios de Araci, Biritinga, Conceição do Coité, Condeúba, Jaguaripe, Laje, Maraú, Presidente Tancredo Neves, Rio de Contas, Santaluz, Serra Preta e Valença, com um investimento de R\$ 1,0 milhão.
- ▶ Apoio financeiro a Redes de Economia Solidária e Comércio Justo e Solidário, por meio da celebração de 18 convênios com instituições sem fins lucrativos, cada um com objetivo de apoiar uma rede de Economia Solidária, beneficiando diretamente 393 empreendimentos situados em 27 Territórios de Identidade. No total, 10,7 mil pessoas foram beneficiadas, direta e indiretamente, com um investimento da ordem de R\$ 4,5 milhões.
- ▶ Apoio financeiro a seis projetos na área de reciclagem, beneficiando 3,6 mil pessoas, com um investimento de R\$ 5,1 milhões no município de Salvador.
- ▶ Renovação de oito Contratos de Gestão para funcionamento dos Centros Públicos de Economia Solidária – Cesol, nos Territórios de Identidade Região Metropolitana de Salvador, Sertão Produtivo, Sertão do São Francisco, Bacia do Jacuípe, Litoral Sul e Recôncavo, que atendem a 1,3 mil empreendimentos, sendo 402 rurais e 948 mil urbanos, beneficiando 3,9 mil pessoas. Investimento da ordem de R\$ 8,2 milhões.
- ▶ Celebração de dez novos Contratos de Gestão para implantação e operação de Centros Públicos de Economia Solidária – Cesol, distribuídos nos seguintes Territórios de Identidade: Portal do Sertão; Bacia do Rio Grande; Itaparica e Semi-Árido Nordeste II; Piemonte Norte do Itapicuru, Piemonte da Diamantina; Médio Rio de Contas e Baixo Sul; Chapada Diamantina; Litoral Norte e Agreste de Alagoinhas; Vitória da Conquista e Extremo Sul. Investimento de R\$ 6,7 milhões, sendo metade do Governo do Estado e o restante proveniente de convênio celebrado com a Secretaria Nacional de Economia Solidária – Senaes/MTE.



Pedro Moraes/SECOM – BA

ÁREA TEMÁTICA: GÊNERO, RAÇA E ETNIA

Um dos maiores desafios colocados para a Bahia é a redução das desigualdades de etnia e gênero, que contribuem para o significativo passivo social que precisa ser enfrentado. Os afrodescendentes, os indígenas e as mulheres, historicamente, estão entre os segmentos que enfrentam maiores dificuldades de inserção social. Com o objetivo de superar essas desigualdades, foi concebida e incorporada a área temática. Nessa perspectiva, o Governo do Estado criou, em 2011, a Secretaria de Políticas para as Mulheres – SPM, com o propósito de propor, articular e executar políticas para as mulheres, particularmente para aquelas que se encontram em situação de pobreza ou vulnerabilidade social.

A promoção da igualdade racial integra, em igual medida, os esforços desenvolvidos pelo Gover-

no do Estado. Assim é que, em 2015, a Bahia conta já com um mapeamento de espaços de religiões de matriz africana, iniciado nos Territórios de Identidade Baixo Sul e Recôncavo, em 2012. Ao longo do trabalho, foram identificados 566 terreiros em 19 municípios do Recôncavo e em 14 municípios do Baixo Sul.

Outra iniciativa importante foi o lançamento da rede de combate ao racismo e à intolerância religiosa. Formulada em parceria com o Governo Federal, a rede prevê a implantação de um centro de combate a essas práticas.

Analisando a proporção da população por raça ou cor, a Tabela 1 demonstra o quadro para as áreas geográficas do Brasil como um todo e do Nordeste, Bahia e Região Metropolitana. Conforme se pode depreender dos dados,

a Bahia, em 2014, possuía 20,1% da população que se autodeclarava branca, bem como o mesmo percentual para a cor preta, sendo a maioria da população era constituída pela cor parda.

Ocorre, entretanto, uma modificação expressiva quando se decompõe a base geográfica do estado para a Região Metropolitana de Salvador – RMS: verifica-se, neste caso, uma diminuição de 5,5 pontos percentuais para a cor branca e um aumento de 16,6 % para a cor preta. Tal fenômeno deve-se provavelmente a uma maior conscientização da população afrodescendente.

Promoções da igualdade racial e garantia de direitos

Diante desse quadro e peculiaridades, o Governo do Estado

TABELA 1	PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO, POR RAÇA OU COR – BRASIL, NORDESTE, BAHIA E RMS				Bahia, 2001–2014
ÁREA GEOGRÁFICA	RAÇA OU COR				
	BRANCA	PRETA	AMARELA	PARDA	INDÍGENA
Brasil	45,5	8,6	0,5	45,0	0,4
Nordeste	27,0	10,5	0,1	61,9	0,4
Bahia	20,1	20,0	0,1	59,3	0,5
RMS1	14,6	33,7	0,2	51,1	0,4

Fonte: SIHS/EMBASA
(*) Dados até 30.10.15

assumiu o desafio de promover a redução das desigualdades raciais e a melhoria das condições de vida, mediante a ampliação e implementação de políticas voltadas para a inclusão e a igualdade de oportunidades da população negra, finalidade precípua do Programa da Igualdade Racial e Garantias de Direitos.

A Rede Estadual de Combate ao Racismo e Intolerância Re-

ligiosa vem se fortalecendo, nesse sentido, com a adesão de novos atores na sua composição, como é o caso da adesão da Universidade da Integração da Lusofonia Afrobrasileira – UNILAB e a renovação de outras sete instituições. Essas parcerias integram a Rede e fortalecem a Bahia no cenário nacional de combate ao racismo e na promoção da igualdade racial e religiosa.

Foram destinados recursos para apoiar projetos de promoção da igualdade racial, combate à intolerância religiosa e desenvolvimento sustentável de povos e comunidades tradicionais nos eventos “Agosto da Igualdade” e “Novembro Negro”. Este ano, o Novembro Negro trouxe como tema central o edital dedicado à Década Internacional do Afrodescendente, nas suas três vertentes: Reconhecimento, Justiça e Desenvolvimento. Foram aplicados recursos da ordem de R\$ 250 mil e R\$ 300 mil, respectivamente.

Outra iniciativa de destaque foi a realização da campanha “Cultura Negra Viva”, realizada durante o Carnaval de Salvador e na Micareta de Feira de Santana, voltada para a valorização do carnaval fundado na cultura negra e para o enfrentamento ao racismo e à intolerância religiosa durante os festejos. Além da distribuição de material informativo, a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial – SEPROMI, em parceria com órgãos estaduais e instâncias locais, acompanhou as denúncias de casos de racismo que ocorreram durante os dois eventos.

Em parceria com o Governo Federal, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Políticas

Carla Ornelas/SECOM – BA



SEPROMI lança campanha “Cultura Negra Viva”

de Promoção da Igualdade Racial – SEPPIR realizou a premiação de sete entidades que executaram ações de valorização da juventude negra. O Prêmio Manuel Faustino beneficiou jovens negros entre 15 e 29 anos com ações que tiveram como objetivo estimular e divulgar iniciativas exitosas na área, fortalecendo o Plano Juventude Viva na Bahia, direcionado ao enfrentamento à violência contra o segmento. Para efetivar a iniciativa, foram destinados recursos da ordem de R\$ 110 mil.

Destacou-se, ainda, a premiação da produção artística de monumento em homenagem à Revolta dos Búzios, por meio de concursos que premiaram os três primeiros colocados. O monumento do projeto vencedor será instalado na Via Expressa Bahia de Todos os Santos. As premiações orçaram R\$ 75 mil, enquanto os recursos destinados à construção do monumento são da ordem de R\$ 300mil.

O Governo do Estado empreendeu, ainda ações de fomento e articulação interinstitucional com prefeituras municipais, visando promover a municipalização das políticas públicas de promoção da igualdade racial. Como resultado, o número de integrantes do Fórum de Gestores Municipais de Promoção da Igualdade Racial evoluiu de 94 para 101 municípios.

Este ano, o Governo empossou os 14 novos conselheiros do Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra – CDCN, entre titulares e suplentes, que representarão os segmentos

de juventude, mulheres negras, blocos afro, povos de terreiro, antropólogos, sociólogos e a seção baiana da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB. O CDCN tem como finalidade estudar, propor e acompanhar as medidas de relacionamento dos órgãos governamentais com a população negra, além do controle social, visando resgatar o direito à cidadania plena e à participação na sociedade.

O Governo do Estado assegurou, ainda, a participação nas 27 Caravanas Educativas/Diálogos Formativos, realizados pela Secretaria de Educação – SEC, em parceria com a Secretaria do Trabalho, Emprego e Renda e Esporte – SETRE e Secretaria de Promoção da Igualdade Racial – SEPROMI. Foram levados aos 27 Núcleos Regionais de Educação cursos de capacitação com formações sobre o enfrentamento ao racismo, a Lei nº 10.639, que trata do ensino de história e cultura africana e afrobrasileira, gênero e sexualidade e economia solidária para servidores da Rede Estadual de Educação.

Outras ações de relevo:

- Seis capacitações na esfera institucional, em parceria com a Secretaria de Segurança Pública – SSP, com a realização de encontros de sensibilização de combate ao racismo e proteção aos direitos humanos para mais de 250 gerentes operacionais da Polícia Militar de Salvador e Região Metropolitana. O GT da Polícia Militar faz parte da Rede de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa.

- Realização de um ciclo de capacitações em empreendedorismo de negros e mulheres para 50 baianas de acarajé. Essa iniciativa de qualificação resultou da parceria do Governo do Estado com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac, em atendimento à solicitação da Associação das Baianas de Acarajé, Mingau, Receptivos e Similares – Abam, incluindo palestras sobre empreendedorismo e mercado de trabalho e qualidade no atendimento, além de curso de boas práticas na manipulação de alimentos.
- Realização de atendimento e acompanhamento a 161 denúncias de casos de racismo e intolerância religiosa, por intermédio do atendimento especializado do Centro de Referência Nelson Mandela, entidade que oferece atendimento jurídico e psicossocial a pessoas que sofreram crimes de racismo e intolerância religiosa.

Desenvolvimento sustentável de povos e comunidades tradicionais

O Governo Federal instituiu, por meio de Decreto nº 6.040, a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, sendo estabelecidos como instrumentos da Política:

- I. os Planos de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais;

- II. a Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, instituída por Decreto em 13 de julho de 2006;
- III. os fóruns regionais e locais;
- IV. o Plano Plurianual.

Nessa perspectiva e seguindo o estabelecido em decreto presidencial, o Governo do Estado desenhou um programa específico para esse importante e historicamente excluído segmento da população.

Com o suporte da Coordenação de Povos e Comunidades Tradicionais – CPTC, a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial tem apoiado tecnicamente os povos e comunidades tradicionais em situação de conflitos fundiários, por meio da mediação e articulação junto a órgãos governamentais nas esferas federal, estadual e municipal, além de enviar diálogo com os órgãos do sistema de Justiça, envolvendo a realização de reuniões e participação em audiências públicas e visitas às comunidades. A SEPROMI acompanha 62 comunidades que se encontram em situação de conflitos fundiários.

No tocante à preservação e valorização das religiões de matriz africana, apoios técnicos e financeiros são concretizados com o propósito de promover e participar de encontros, caminhadas e eventos relacionados aos povos de terreiro, sendo exemplos a Caminhada da Pedra de Xangô, o Iº Encontro de Povos Ciganos (na Paraíba) e a celebração do



Lazaro Menezes/SECOM – Bahia

Preservação e valorização das religiões de matriz africana

Bembé do Mercado, em Santo Amaro, entre outros.

O apoio à sociedade civil organizada dos oito segmentos de povos e comunidades tradicionais vem sendo realizado através dos encontros (quatro em 2015) que o órgão promove com a Comissão Estadual para Povos e Comunidades Tradicionais – CESPECT.

Enfrentamento da violência contra as mulheres

No período de 2012 a 2015, o Programa Enfrentamento da Violência Contra as Mulheres alcançou resultados expressivos, com a redução dos índices de violência.

Nesse sentido, foram articuladas e apoiadas a criação de duas Casas Abrigos, instalação de três Rondas Maria da Penha, cinco Varas Especializadas no âmbito do Poder Judiciário, criação de sete Núcleos de Atendimento à Mulher, 15 Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher e 24 Centros de Referências de Atenção à Mulher Vítima de Violência, além de 76 Pactos de Enfrentamentos à Violência Contra as Mulheres.

Foi assinada, ademais, a Adesão ao Programa Mulher Viver sem Violência, visando à implantação da Casa da Mulher Brasileira, destinada à prestação de serviços públicos estratégicos e imprescindíveis à Rede de Atenção à Mulher.

Existem atualmente, na Bahia, 37 organismos municipais de políticas para as mulheres e 38 conselhos municipais de defesa dos direitos das mulheres em funcionamento, além do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos das Mulheres (CDDM).

A Secretaria de Políticas para as Mulheres – SPM também realizou duas Conferências para as Mulheres: a primeira mobilizou 15,4 mil mulheres em 215 municípios, enquanto a segunda atingiu 16,1 mil mulheres em 344 municípios dos 27 Territórios de Identidade da Bahia. A Conferência configura-se como espaço de diálogo entre o Poder Público e a sociedade civil, com o fito de deliberar sobre propostas, ajustes e aprimoramentos de políticas públicas. Nessa linha, foi construído o Plano Estadual de Políticas para as Mulheres, instrumento de referência para definição de orçamento e prioridades das Secretarias do Governo do Estado.

Autonomia das Mulheres

Para o alcance dos objetivos do Programa Autonomia das Mulheres, a Secretaria de Políticas para as Mulheres estabeleceu parceria com o Governo Federal que resultou na execução do Projeto Margaridas, que trata da promoção da cidadania e autonomia econômica e social, bem como a prevenção e enfrentamento à violência contra as mulheres do campo, a partir do convênio firmado com o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA.



Ascom SPM – BA

Casa de Farinha Móvel em Boa Vista do Tupim

Foram realizadas, nesse sentido: a Feira Estadual de Agricultura Familiar e Economia Feminista Solidária, sendo mobilizados 70 grupos produtivos de trabalhadoras rurais de 19 Territórios de Identidade, contemplando 147 mulheres; o mapeamento das demandas de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER em sete Territórios de Identidade; e realização de 45 mutirões para emissão de documentação de trabalhadoras rurais.

Destaca-se, ainda, o projeto Casas de Farinha, também em parceria com o Governo Federal, para aquisição e distribui-

ção de sete fábricas móveis de farinha, atendendo a sete Territórios. No período de 2012 a 2015, o programa atingiu cerca 100 municípios e 3 mil trabalhadoras rurais, a partir da realização de oficinas, seminários e cursos de capacitação técnica e extensão rural.

Nas próximas páginas apresenta-se a execução dos Programas do PPA vigente (exercício 2015), conforme registrado pelas secretarias (até 04/12/2015) no Submódulo de Informações RAG do Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças do Estado da Bahia – FIPLAN.

ÁREA TEMÁTICA:		GÊNERO, RAÇA E ETNIA	
PROGRAMA:		117-PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL E GARANTIA DE DIREITOS	
Ementa: Promover a redução das desigualdades raciais e a melhoria das condições de vida, mediante a ampliação e implementação de políticas voltadas para a inclusão e igualdade de oportunidades da população negra			
Recursos Orçamentários do Programa (Em R\$ 1)			
Orçado Inicial	Orçado Atual	Empenhado	Liquidado
1.589.000,00	4.319.402,00	1.808.922,82	1.729.689,53
Órgãos Responsáveis: SEPROMI e SEC			
Compromisso: 01-Gerir as políticas de promoção da igualdade racial no âmbito estadual			
Órgão Responsável: Secretaria de Promoção da Igualdade Racial			
Ações Realizadas:			
<ul style="list-style-type: none">▶ Posse dos 14 novos conselheiros do Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado – CDCN com realização de seis reuniões ordinárias durante o exercício, bem como promoção e participação em atividades junto à sociedade civil organizada, com foco na promoção da igualdade e combate à intolerância religiosa.			
<ul style="list-style-type: none">▶ Premiação da produção artística do Monumento em Homenagem à Revolta dos Búzios, que será instalado na Via Expressa Bahia de Todos-os-Santos, sendo o projeto vencedor premiado com R\$ 50,0 mil. A obra será construída com investimento de R\$ 300,0 mil, numa parceria entre a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial – SEPROMI, Secretaria da Educação – SEC e Secretaria de Cultura – SECULT em homenagem aos heróis João de Deus, Lucas Dantas, Manuel Faustino e Luís Gonzaga.			
<ul style="list-style-type: none">▶ Apoio, através do lançamento do Edital Agosto da Igualdade, a cinco projetos executados por organizações da sociedade civil, que tiveram suas ações voltadas para a promoção da igualdade racial, combate à intolerância religiosa e desenvolvimento de povos e comunidades tradicionais, com foco no empoderamento e garantia de direitos da população negra e comunidades tradicionais. A celebração dos convênios representam um investimento da ordem de R\$ 250,0 mil.			
<ul style="list-style-type: none">▶ Apoio, através do lançamento do Edital Novembro Negro, que selecionou oito projetos relacionados à promoção da igualdade racial, combate à intolerância religiosa e desenvolvimento de povos e comunidades tradicionais, executados por organizações da sociedade civil, que teve como tema central a Década Internacional do Afrodescendente nas suas três vertentes: Reconhecimento, Justiça e Desenvolvimento, com investimento da ordem de R\$ 300,0 mil.			
<ul style="list-style-type: none">▶ Ampliação da Rede de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa, com a adesão da Universidade da Integração da Lusofonia-afrobrasileira-Unilabe da Secretaria Estadual de Educação – SEC, além da renovação com sete instituições que compõem a Rede Estadual de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa, através de Termos de Cooperação Técnica para o fortalecimento da Política de Promoção da Igualdade Racial – PIR no estado.			
<ul style="list-style-type: none">▶ Premiação de sete entidades que executaram ações de valorização da juventude negra, com o Prêmio Manuel Fastino, que beneficiou jovens negros entre 15 e 29 anos com ações que objetivam estimular e divulgar iniciativas exitosas na área, fortalecendo o Plano Juventude Viva na Bahia, direcionado ao enfrentamento à violência contra o segmento.			
<ul style="list-style-type: none">▶ Realização de duas Oficinas de Capacitação com servidores da Secretaria de Administração – SAEB e da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial – SEPROMI, para construção do Módulo de Formação em Política de Igualdade Racial, que fará parte da grade do curso de formação dos instrutores da SAEB, multiplicadores das ações de capacitação no estado.			
<ul style="list-style-type: none">▶ Visitas técnicas, realizadas pelos representantes do Comitê Gestor do Plano Juventude Viva, a dez municípios prioritários, visando rearticular o plano no âmbito municipal, sensibilizar gestores e sociedade local e estimular a elaboração de planos municipais de enfrentamento à vulnerabilidade da Juventude Negra do estado. Participaram das visitas cerca de 300 gestores municipais, 150 conselheiros e conselheiras de direito e 200 profissionais de educação.			

- ▶ Instalação da Comissão Gestora do Comitê Gestor de Empreendedorismo de Negros e Mulheres, com a realização de 12 visitas institucionais e cinco reuniões da Comissão Gestora, visando articular ações com a finalidade de criar condições para aumentar a inclusão, a produtividade e o desenvolvimento sustentável de empreendimentos liderados por negros e mulheres no mercado de trabalho.

Compromisso: 02-Fomentar a municipalização das políticas públicas de promoção da igualdade racial

Órgão Responsável: Secretaria de Promoção da Igualdade Racial

Ações Realizadas:

- ▶ 12º e 13º Encontros de Gestores Municipais de Promoção da Igualdade Racial, visando o fortalecimento da municipalização da Política de Promoção da Igualdade Racial no Estado e à adesão de novos municípios ao Fórum de Gestores e à Rede de Combate ao Racismo. Merece destaque as orientações sobre o Papel da Comissão de Monitoramento do Estatuto da Igualdade Racial – Cema, aprovação do Regimento Interno de Funcionamento do Fórum de Gestores e a apresentação do decreto que institui a Década Internacional da Afrodescendência na Bahia.
- ▶ Adesão de quatro novos municípios para integrar o Fórum de Gestores de Promoção da Igualdade Racial, alcançando 101 municípios integrados ao fórum, que tem como principal objetivo fortalecer a municipalização da Política de Promoção da Igualdade Racial.

Compromisso: 03-Combater o racismo e a intolerância religiosa articulando, intersetorialmente, os órgãos públicos e entidades da sociedade civil

Órgão Responsável: Secretaria de Promoção da Igualdade Racial

Ações Realizadas:

- ▶ Fortalecimento da parceria junto à Ouvidoria Geral do Estado – OGE na implementação e funcionamento do Sistema de Ouvidoria e Gestão Pública – TAG do subtipo Discriminação Racial, com a finalidade de registrar ocorrências de racismo, intolerância religiosa e conflitos fundiários. denunciados pela população através do número 162 OGE.
- ▶ Participação nas 27 Caravanas Educativas/Diálogos Formativos, realizadas pela Secretaria de Educação – SEC, em parceria com a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE e a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial – SEPROMI, levando aos 27 Núcleos Regionais de Educação cursos de capacitação com formações sobre o enfrentamento ao racismo sobre: a Lei nº 10.639, que trata do ensino de história e cultura africana e afro-brasileira e sobre gênero e sexualidade e economia solidária, fomentando combate ao racismo institucional no estado.
- ▶ Capacitações Institucionais (6) em parceria com a Secretaria de Segurança Pública – SSP com encontros de sensibilização de combate ao racismo e proteção aos direitos humanos para mais de 250 agentes operacionais da Polícia Militar – PM de Salvador e Região Metropolitana. O Grupo de Trabalho da Polícia Militar faz parte da Rede de Combate ao Racismo e Intolerância Religiosa do estado.
- ▶ Ciclo de Capacitações em empreendedorismo de negros e mulheres, voltado para 60 baianas de acarajé, com vistas a atender uma demanda da Associação das Baianas de Acarajé, Mingau, Receptivos e Similares – Abam. A qualificação resultou da parceria do Governo do Estado com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac, incluindo palestras sobre empreendedorismo e mercado de trabalho e qualidade no atendimento, além de curso de boas práticas na manipulação de alimentos, aprimorando o trabalho que já é executado por esses profissionais.
- ▶ Participação e apoio técnico-financeiro para a realização da Festa Internacional Literária de Cachoeira – Flica, com objetivo de fortalecer um conjunto de políticas e ações afirmativas para promoção do povo negro no campo do reconhecimento, da justiça e do desenvolvimento. As ações fazem parte da Década Internacional Afrodescendente, que contou com a participação de representantes de movimentos sociais, ativistas culturais e escritores negros, realizada em diversos espaços localizados município de Cachoeira.
- ▶ Projeto “Novembro Negro 2015”, em referência ao mês da Consciência Negra, promovendo e apoiando uma série de ações de iniciativa do Governo do Estado e da Sociedade Civil durante todo o mês de novembro. Esse ano as ações tiveram como tema central a Década Internacional do Afrodescendente, instituída pela Organização das Nações Unidas-ONU e incorporada de forma pioneira pelo Governo do Estado, para o período de 2015 a 2024, envolvendo recursos da ordem de R\$ 350,0 mil.

- ▶ Ampliação do acervo da Biblioteca do Centro de Referência Nelson Mandela, com mais de 200 novos livros que tratam da temática racial; religião de matriz africana e povos; e comunidades tradicionais, por meio da celebração de convênio junto à Rede de Combate ao Racismo e Intolerância Religiosa do Governo Federal.
- ▶ Atendimento e acompanhamento das denúncias de casos de racismo e intolerância religiosa (79) através do atendimento especializado jurídico e psicossocial às vítimas de crime de racismo e intolerância religiosa do Centro de Referência Nelson Mandela.
- ▶ Fomento a um carnaval sem racismo ou qualquer tipo de intolerância religiosa, disseminando o respeito à diversidade de identidades entre os foliões, através da Campanha “Cultura Negra Viva” no Carnaval de Salvador e na Micareta de Feira de Santana com a distribuição de material gráfico de orientação e acompanhamento dos casos de racismo por meio de apoio social e jurídico. A ação contou com a parceria entre órgãos estaduais, instâncias locais e serviços oferecidos pelo Centro de Referência Nelson Mandela, envolvendo recursos da ordem de R\$ 400,0 mil.
- ▶ Adesão oficial à Década Internacional do Afrodescendente, lançada pela Organização das Nações Unidas – ONU, através do Decreto Estadual nº 16.320, de 21 de setembro de 2015, que instituiu Grupo de Trabalho composto por secretarias de Estado e pela Sociedade Civil visando pactuar ações que garantam um impacto satisfatório na Política Racial da Bahia.
- ▶ Projeto “Julho das Pretas 2015” para celebrar o “Dia da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha”, com promoção de um calendário de atividades associadas a essa data, com destaque para a realização do seminário “A Promoção da Equidade de Gênero e Raça na Bahia” destinado a 100 servidoras públicas do estado, como forma de conscientização e empoderamento da mulher negra, envolvendo recursos da ordem de R\$ 34,0 mil.
- ▶ Conscientização e promoção da igualdade racial e combate à intolerância religiosa, por meio de campanhas publicitárias (6) e ações de comunicação, entre elas: Carnaval Cultura Negra Viva; 21 de Março – Dia Internacional pela Discriminação Racial; homenagem a um ano do Estatuto da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa; Julho das Pretas; Agosto da Igualdade; e lançamento estadual da Década Internacional do Afrodescendente.
- ▶ Prevenção e combate ao racismo com base na legislação antirracista por meio de 12 eventos, incluindo seminários, debates, painéis e encontros promovidos pelo Centro de Referência Nelson Mandela para identificação, com a participação de cerca de 516 pessoas.

Compromisso: 04-Aprovar e implementar o Estatuto Estadual de Promoção da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa – Projeto de Lei nº 14.692/2005

Órgão Responsável: Secretaria de Promoção da Igualdade Racial

Ações Realizadas:

- ▶ Realização de cinco audiências públicas e 12 reuniões ordinárias para regulamentação do Capítulo II, Seção II – Do Direito à Cultura, do Estatuto da Igualdade Racial e de Combate à Intolerância Religiosa do Estado da Bahia, além de um conjunto de reuniões preparatórios para a regulamentação do Capítulo VII – Das Mulheres Negras.
- ▶ Distribuição de 40 mil exemplares da nova edição do Estatuto da Igualdade Racial e de Combate à Intolerância Religiosa em escolas, atividades de apoio e combate ao racismo à intolerância religiosa, encontros e seminários, possibilitando a disseminação e o fortalecimento da política de promoção da igualdade racial no estado, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 23,0 mil.
- ▶ Instalação do Comitê Estadual de Monitoramento e Avaliação do Estatuto da Igualdade Racial – Cema, que tem como atribuição o acompanhamento, monitoramento e avaliação das Políticas Públicas executadas em consonância com o Estatuto da Igualdade Racial, com produção de dois relatórios físico-financeiros de monitoramento disseminados para todo o estado.
- ▶ Criação do Selo do Estatuto da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa do Estado da Bahia, com o objetivo de dar visibilidade às ações executadas com recursos do Sistema de Financiamento das Políticas de Promoção da Igualdade Racial.

Compromisso: 05-Fomentar ações e articular estratégias intersetoriais para apoiar a implementação da Política de Saúde Integral da População Negra no Estado da Bahia

Órgão Responsável: Secretaria de Promoção da Igualdade Racial

Ação Realizada:

- ▶ Reestruturação do Comitê de Saúde da População Negra, com o objetivo de iniciar o processo de discussão para a regulamentação do Capítulo I do Estatuto da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa, que trata do direito à vida e à saúde da população negra.

Compromisso: 08-Promover a educação antirracista nas escolas públicas

Órgão Responsável: Secretaria da Educação

Ação Realizada:

- ▶ Realização de 27 encontros, denominados de Diálogos Formativos/Caravanas Educativas, para discutir o Estatuto da Igualdade Racial; Lei nº 10.639/2003; educação escolar quilombola; equidade de gênero nas escolas e a Resolução do Conselho de Educação – CEE/BA nº 120, que dispõe sobre o nome social para travestis e transexuais, com participação de 300 técnicos dos Núcleos Regionais de Educação, gestores e professores. Foram contemplados 35 municípios em todos os Territórios de Identidade.

ÁREA TEMÁTICA: GÊNERO, RAÇA E ETNIA**PROGRAMA: 118-DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS**

Ementa: Promover a redução das desigualdades raciais e a melhoria das condições de vida mediante a ampliação e implementação de políticas voltadas para a inclusão, a sustentabilidade e a igualdade de oportunidades de povos e comunidades tradicionais

Recursos Orçamentários do Programa (Em R\$ 1)

Orçado Inicial	Orçado Atual	Empenhado	Liquidado
2.500.000,00	8.621.787,00	3.632.697,93	3.526.607,24

Órgão Responsável: SEPROMI

Compromisso: 04-Promover a sustentabilidade e a melhoria da qualidade de vida dos povos e comunidades tradicionais, com ênfase no reconhecimento, fortalecimento e garantia dos seus direitos territoriais, sociais, ambientais, econômicos, culturais e religiosos

Órgão Responsável: Secretaria de Promoção da Igualdade Racial

Ações Realizadas:

- ▶ 50 visitas técnicas em Comunidades de Fundo e Fecho de Pasto em cumprimento à Lei nº 12.910/2013, declarando a existência dessas comunidades mediante a emissão de certificação de reconhecimento, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 40,0 mil.
- ▶ Publicação e expedição de 75 certificações de comunidades de Fundo e Fecho de Pasto, possibilitando assim que essas comunidades possam solicitar, da Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR/Coordenação de Desenvolvimento Agrário – CDA, a assinatura de Contratos de Concessão de Direito Real de Uso da Terra, que lhes garante a permanência na terra por 90 anos.
- ▶ Encontros da Comissão Estadual para Povos e Comunidades Tradicionais – Cespect, (quatro ao todo), que tem a participação de todos os segmentos de Povos e Comunidades Tradicionais do estado, visando fortalecer os mecanismos de controle social das políticas públicas para comunidades tradicionais. Destacam-se nos encontros a eleição dos novos membros que compõem a comissão para exercício 2016-2019 e a aprovação do Regimento Interno da comissão.
- ▶ Participação no 1º Encontro de Povos Ciganos em Souza, Região do Alto Sertão Paraibano, onde possui a maior concentração desses povos do Brasil, que reuniu lideranças ciganas de diversas etnias que, juntamente com gestores públicos, elaboraram uma pauta de propostas de políticas públicas de fortalecimento e manutenção de seus saberes, fazeres e manifestações culturais. Essa pauta compõe a “Carta de Sousa”, a ser encaminhada aos gestores de municípios e estados nordestinos, ao Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial e à Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República – Seppir.

- ▶ Participação no 1º Simpósio Indígena do Território Metropolitano de Salvador, realizado em Camaçari, com debates sobre temas como Direitos Indígenas, Educação Indígena e o Indígena na Educação, Cultura, Tradição, Ancestralidade, Território e Sustentabilidade. Participaram lideranças indígenas de vários estados do País e lideranças locais.
- ▶ Pactuação de um Plano de Trabalho entre o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial – SEPROMI e a Secretaria de Desenvolvimento Rural-SDR, através da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR, para o desenvolvimento de ações integradas, beneficiando 154 comunidades de Fundo e Fecho de Pasto, reconhecidas pelo Programa Nacional de Reforma Agrária – PNRA e mais 594 trabalhadores rurais assentados em projetos de Assentamento do PNRA, visando a Certificação, assinatura de Contrato de Concessão de Direito Real de Uso da Terra e apoio a Crédito Inicial I. Essas ações envolveram os governos federal e estadual.
- ▶ Publicação do 1º Plano Estadual para Povos e Comunidades Tradicionais – PEPCT, que tem como principal objetivo servir de instrumento orientador para implementação de políticas públicas para povos e comunidades tradicionais, com ênfase no reconhecimento, fortalecimento e garantia dos seus direitos territoriais, sociais, econômicos e culturais, respeitando e valorizando sua identidade, suas formas de organização e suas instituições.
- ▶ Apoio a 62 Povos e Comunidades Tradicionais em situação de conflitos fundiários, através da mediação e articulação junto aos órgãos governamentais pertinentes, nas esferas federal, estadual e municipal, além de diálogo com os órgãos do sistema de justiça.
- ▶ Evento para assinatura de Termo de Cooperação Técnica entre a Secretaria de Patrimônio da União – SPU, Fundação Cultural Palmares – FCP/Ministério da Cultura – MinC, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – Incra, a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial- SEPROMI e a Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR (CDA/CAR), visando o desenvolvimento de ações integradas para Regularização Fundiária e implementação de Projetos de Inclusão Sócioprodutiva, entre os órgãos estaduais e federais para o desenvolvimento sustentável dos povos e comunidades tradicionais.
- ▶ Participação na Oficina do projeto Bahia Pesca, sobre a Cadeia Produtiva da Pesca Artesanal e Aquicultura Familiar dos Povos e Comunidades Tradicionais do Estado da Bahia, na comunidade de Acupei, município de Santo Amaro da Purificação, no Recôncavo baiano. O evento contou com cerca de 100 participantes e integra as ações do projeto Bahia Produtiva.
- ▶ Participação na formação continuada de servidores técnicos estaduais e municipais na temática de povos e comunidades tradicionais, promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR.

Compromisso: 05-Ampliar o acesso das comunidades remanescentes de quilombos às políticas públicas sociais e de infraestrutura

Órgão Responsável: Secretaria de Promoção da Igualdade Racial

Ações Realizadas:

- ▶ Encontros mensais do Grupo Intersetorial para Quilombos – GIQ (11), criado pelo Decreto nº 11.850/2009, composto por 17 secretarias estaduais com o objetivo de desenvolver e executar os Planos de Desenvolvimento Social, Econômico e Ambiental Sustentáveis para Comunidades Remanescentes de Quilombos, que nortearão a implementação da Política Estadual voltada ao segmento. Destaca-se a qualificação do Plano Brasil Quilombola – PBQ, o monitoramento das ações e abordagem conjunta a respeito dos conflitos fundiários.
- ▶ Elaboração de Chamada Pública em parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento Regional – SDR/CAR e a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial – SEPROMI, visando conveniar, com entidade privada sem fins lucrativos para a construção de 160 Unidades Habitacionais em Zonas Rurais de Comunidades Quilombolas nos Territórios de Vitória da Conquista, município de Vitória da Conquista, Comunidade de Boqueirão; Território Velho Chico, município de Bom Jesus da Lapa, comunidade de Araçá; Território Baixo Sul, município de Igrapiúna, comunidade de Laranjeiras e Território Médio Rio de Contas, município de Itamari e comunidade de Nova Ponte.
- ▶ Articulação com a Secretaria de Desenvolvimento Regional – SDR, através da Companhia de Desenvolvimento e Integração Regional – CAR para a elaboração de chamada pública, com o objetivo da Implantação de Projetos Comunitários de Desenvolvimento Produtivo Sustentável através dos Programas Pró-Semiárido para instalação de casas de farinha, unidades de produção de mel e de beneficiamento de frutas; Bahia Produtiva para implantação de projetos comunitários para geração de ocupação, renda e infraestrutura social, atendendo cerca de 110 comunidades e territórios quilombolas.

Compromisso: 06-Promover a preservação e valorização das religiões de matriz africana

Órgão Responsável: Secretaria de Promoção da Igualdade Racial

Ações Realizadas:

- ▶ Participação e apoio técnico e logístico à realização da VI Caminhada da Pedra de Xangô no Bairro de Cajazeiras, com o objetivo de fortalecer a luta pela preservação dos espaços sagrados de Matriz Africana.
- ▶ Apoio logístico e participação na celebração dos 126 anos do Bembé do Mercado, celebrado em Santo Amaro, fortalecendo a religião de Matriz Africana no estado com a participação de centenas de líderes religiosos e autoridades locais e nacionais, prestigiando uma das maiores festas do Povo de Terreiro do Recôncavo Baiano.
- ▶ Apoio financeiro à publicação dos títulos “Um Presente de Xangô” da autora Jaguaracira Devezas de Sant’Anna; “Diáspora e Ancestralidade” de Fábio Lima e “Meu Caminhar Meu Viver” de Macota-Valdina Pinto, com conteúdos que versam sobre a herança africana e afro-brasileira, fortalecendo a preservação e divulgação da Religião de Matriz Africana.
- ▶ Apoio logístico e participação na Festa da Irmandade da Boa Morte, realizada em Cachoeira. A Festa da Irmandade é Patrimônio Imaterial da Bahia desde 2010, e tem forte influência da cultura africana. Valorizando a preservação das religiões de matriz africana no estado.

ÁREA TEMÁTICA: GÊNERO, RAÇA E ETNIA

PROGRAMA: 119-ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Ementa: Combater todas as formas de violência e o tráfico de mulheres e garantir o atendimento integral às mulheres vítimas de violência

Recursos Orçamentários do Programa (Em R\$ 1)

Orçado Inicial	Orçado Atual	Empenhado	Liquidado
749.000,00	5.823.698,00	1.017.943,73	856.027,22

Órgãos Responsáveis: SPM e SJDHDS

Compromisso: 01-Promover o pleno atendimento às mulheres em situação de violência

Órgão Responsável: Secretaria de Políticas para as Mulheres

Ações Realizadas:

- ▶ Capacitação de cinco equipes técnicas dos novos Centros de Referência de Atendimento a Mulheres em Situação de Violência – CRAM’s, dos municípios de Teixeira de Freitas, Camacan, Barreiras, Porto Seguro, Ilhéus, através de convênio firmado com a Secretaria de Políticas para Mulheres – SPM Nacional, envolvendo cerca de 50 profissionais das áreas de atendimento psicossocial e jurídico.
- ▶ Capacitação da equipe técnica do Centro de Referência da Mulher – CRM que está em implantação no município de São Francisco do Conde, envolvendo 100 gestores e técnicas do município, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 30,0 mil.
- ▶ Entrega de equipamentos e veículos (48 computadores, 24 impressoras comuns e 6 multifuncional a laser, 12 DVD’s play, 48 aparelhos de ar-condicionado, 12 BTU’s; 12 televisores de 32 polegadas; 6 filmadoras digitais; seis fogões; quatro bocas; 48 ventiladores de teto; 32 bebedouros; seis refrigeradores; 12 armários de aço, 12 conjuntos de mesa para escritório; 12 poltronas; seis conjuntos de sofá; 24 arquivos de aço; 30 mesas de escritório; 96 cadeiras para escritório base fixa; 36 poltronas para atendimento; 12 poltronas tipo divã; seis mesas oval; 24 painéis de recado; 18 lousas; seis brinquedotecas completas; seis Pick-Up cabine dupla; e seis utilitários) para os Centros de Referência da Mulher - CRM’s localizados nos municípios de Teixeira de Freitas, Itaberaba, Barreiras, Ilhéus, Porto Seguro e Camacan, como forma de preparar essas unidades para o início de suas atividades.
- ▶ Capacitação de Policiais Militares para atuação na ação Ronda Maria da Penha, por meio do Curso de Qualificação de Profissionais na perspectiva da Ronda Maria da Penha (60h), com a realização de três turmas e habilitação de 57 profissionais.
- ▶ Atendimento itinerante a 16 áreas rurais por intermédio do Programa Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres do Campo, da Floresta e das Águas em municípios dos seguintes Territórios de Identidade: Metropolitano de Salvador, Irecê, Litoral Sul, Vitória da Conquista, Recôncavo, Sisal, Litoral Norte e Portal do Sertão.

- ▶ Reativação da Câmara Técnica do Pacto pelo Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, com a participação de 14 Secretarias do Governo do Estado, e mais a Tribuna de Justiça da Bahia, o Ministério Público do Estado – MPE e a Defensoria Pública do Estado – DPE, com a realização de três reuniões ordinárias e um seminário de planejamento das ações da Câmara para o período de 2016 a 2020.
- ▶ Participação no seminário sobre Serviço de Entrada Única para Mulheres em Situação de Violência, que ocorreu em Antigua, na Guatemala. Trata-se de uma promoção do Banco Mundial envolvendo países da América Latina. Do Brasil, somente Bahia e Pernambuco foram convidados em razão da política de enfrentamento à violência contra as mulheres. O Banco Mundial considera que a Bahia tem a melhor experiência em CRAM's do Brasil.
- ▶ Apoio, por meio de articulação institucional, à Marcha das Margaridas 2015, organizada pela Federação dos Trabalhadores da Agricultura, inclusive participação no seminário em março 2015, na cidade de Eunápolis.
- ▶ Entrega de equipamento para o Centro de Referência de Atenção à Mulher Vítima de Violência de São Francisco do Conde, com objetivo de fortalecer e ampliar os organismos de políticas para as mulheres em todos os 27 Territórios de Identidade em execução do Convênio nº 770.559/2012 (011/2012). Recursos aplicados da ordem de R\$ 223,7

Compromisso: 02-Promover a divulgação e o fortalecimento dos instrumentos de proteção aos direitos das mulheres em situação de violência

Órgão Responsável: Secretaria de Políticas para as Mulheres

Ação Realizada:

- ▶ Realização da Campanha “Vá na moral ou vai se dar mal – Violência contra a mulher é crime”, que ocorreu durante os seis dias oficiais de carnaval em Salvador, objetivando mobilizar e sensibilizar a população para o enfrentamento à violência contra a mulher. Nesse sentido, foram distribuídos 200 mil exemplares de material informativo, além de 50,0 mil preservativos. A ação aconteceu nos Circuitos Dodô, Osmar e Batatinha, além de locais como aeroporto, porto, rodoviária e *ferry-boat*.

Compromisso: 03-Promover o respeito aos direitos sexuais e o enfrentamento à exploração sexual e ao tráfico de mulheres, por meio do fomento à desconstrução dos estereótipos e mitos e da repressão a tais condutas delituosas

Órgão Responsável: Secretaria de Políticas para as Mulheres

Ação Realizada:

- ▶ Realização de reuniões técnicas e oficinas, tendo em vista o ajustamento e planejamento da execução de convênio celebrado com a Secretaria de Direitos Humanos – SDH da Presidência da República.

Compromisso: 04-Assegurar o respeito aos direitos humanos e melhores condições às mulheres internas no sistema penitenciário

Órgão Responsável: Secretaria de Políticas para as Mulheres

Ação Realizada:

- ▶ 1ª Conferência Livre com Mulheres em Privação de Liberdade no Conjunto Penal Feminino de Salvador, localizado no Complexo Penitenciário da Mata Escura. O evento contou com a participação de 100 internas. A agenda faz parte da programação das Conferências de Políticas para as Mulheres 2015, e tem como objetivo ouvir as internas e levar suas propostas para a formulação das políticas públicas para os próximos quatro anos, que serão construídas na conferência estadual.

Compromisso: 05-Promover a proteção integral à mulher com vínculos fragilizados ou rompidos, para contribuir com a garantia de direitos, ameaçados e violados

Órgão Responsável: Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

Ação Realizada:

- ▶ Cofinanciamento do serviço de acolhimento para mulheres, acompanhadas ou não de seus filhos, em situação de risco de morte ou ameaçadas em razão da violência doméstica e familiar, através do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC I, para acolhimento/abrigo a 18 mulheres com 32 filhos, representando um investimento de, aproximadamente, R\$ 107,0 mil.

ÁREA TEMÁTICA:		GÊNERO, RAÇA E ETNIA	
PROGRAMA:		120-AUTONOMIA DAS MULHERES	
Ementa: Promover a autonomia econômica e financeira das mulheres urbanas e rurais por meio da inclusão produtiva e social, de forma a ampliar a cidadania pelo acesso a direitos e bens e serviços			
Recursos Orçamentários do Programa (Em R\$ 1)			
Orçado Inicial	Orçado Atual	Empenhado	Liquidado
400.000,00	6.480.082,00	2.566.939,37	2.252.641,45
Órgãos Responsáveis: SPM e SJDHDS			
Compromisso: 01-Promover a autonomia das mulheres, considerando as desigualdades de gênero, classe e raça, desenvolvendo ações que contribuam para a modificação da atual divisão sexual no trabalho, com ênfase nas políticas de erradicação da pobreza			
Órgão Responsável: Secretaria de Políticas para as Mulheres			
Ações Realizadas:			
<ul style="list-style-type: none">▶ Realização de quatro oficinas de formação de mulheres empreendedoras nos municípios de Saepçu, Camamu, Cruz das Almas e Salvador, com participação média de 100 mulheres por evento.▶ Entrega de sete casas de farinhas móvel em Teixeira de Freitas, Pau Brasil, Vitória da Conquista, Boa Vista do Tupim, Camaçari e Jacobina, contemplando comunidades quilombolas, indígenas, ciganas e assentamento rural, visando proporcionar autonomia econômica direta para as mulheres. Ao todo foram beneficiadas 932 mulheres em situação de pobreza, das seguintes categorias sociais: fundo e fecho de pasto; assentadas da reforma agrária; indígenas; terreiro; e quilombolas.			
Compromisso: 06-Promover a implantação do Sistema Integrado de Gestão da Política Estadual para Mulheres, a fim de garantir a articulação intragovernamental, intergovernamental e o fomento à participação social com o objetivo de subsidiar as decisões do governo			
Órgão Responsável: Secretaria de Políticas para as Mulheres			
Ações Realizadas:			
<ul style="list-style-type: none">▶ Execução do Projeto Margaridas, por meio da contratação de profissionais prestadores de serviços, além de dez mobilizadoras sociais, uma consultora, duas facilitadoras para as 29 rodas de diálogos realizadas e uma facilitadora recreadora, com o objetivo de garantir a inclusão social e produtiva das mulheres trabalhadoras rurais, beneficiando 1,7 mil mulheres.▶ Apoio, através da transferência voluntária, a 15 projetos selecionados por meio de Edital Março Mulher 2015, que tratam de ações de fortalecimento das organizações sociais com recorte racial e de gênero, sendo 12 da sociedade civil e três do poder público. Os projetos contemplados realizaram seminários, rodas de conversa, oficinas de empreendedorismo, palestras, feiras de cultura e saúde, formação de lideranças, caravanas com participação direta de cerca de 2,0 mil mulheres dos municípios de Salvador, Ilhéus, Jequié, Santo Amaro, Lauro de Freitas, Cruz das Almas, Simões Filho, Berimbau e Vitória da Conquista.▶ Estruturação para o acompanhamento, monitoramento e avaliação do III Plano Estadual de Políticas para as Mulheres, através da execução de Convênio Federal. Tendo em vista o cumprimento da missão institucional, firmou-se contrato através de processo licitatório para aquisição de bens e serviços para a consecução do objeto do convênio em 2016, compreendendo os serviços de editoração, diagramação, digitação eletrônica, revisão ortográfica, aquisição de material gráfico e materiais de filmagem (lente, bateria, bolsa e câmara fotográfica), além de computadores, impressora, notebook e projetor multimídia.▶ Articulação e acompanhamento, por meio do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher – CDDM, de ações voltadas à realização de 131 conferências municipais e territoriais, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 19,0 mil.			

Compromisso: 07-Fomentar e dar publicidade ao debate público sobre a temática de gênero para a promoção da igualdade entre mulheres e homens

Órgão Responsável: Secretaria de Políticas para as Mulheres

Ações Realizadas:

- ▶ Produção e distribuição das seguintes publicações: Cartilha Maria da Penha (50,0 mil exemplares); Plano Estadual de Políticas para as Mulheres (2,0 mil exemplares); Folder Autonomia (50,0 mil exemplares); Folder Saúde da Mulher (15,0 mil exemplares); Cartilha Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres (22,0 mil exemplares).
- ▶ IV Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres com realização de 22 conferências territoriais, 109 municipais e duas intermunicipais (participação de 16,2 mil mulheres de 344 municípios).



Carol Garcia/SECOM-BA

ÁREA TEMÁTICA: TRABALHO E RENDA

Agenda Bahia do Trabalho Decente

Na busca permanente pelo fomento às ações de promoção do trabalho decente por meio da garantia das condições de liberdade, equidade, saúde, segurança, dignidade humana e proteção social, em acordo com as diretrizes da Agenda Bahia do Trabalho Decente – ABTD, o Governo do Estado realizou as seguintes ações:

- Celebração de convênios com destaque para: a) execução de ações de segurança e saúde do trabalhador nos municípios que integram o Território do Baixo Sul, com recursos oriundos do Fundo de Promoção do Trabalho Decente – Funtrad, beneficiando 210 trabalhadores da zona rural e a pescadores e marisqueiras, projeto

- concluído com sucesso; b) execução do projeto “Todos juntos na busca da erradicação do trabalho infantil”, contemplando o eixo Erradicação do Trabalho Infantil e contribuindo, assim, para o fortalecimento e articulação das instituições integrantes do sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente; projeto esse que propiciou uma atuação mais efetiva na prevenção e combate ao trabalho infantil; e c) implementação do projeto “Trabalho decente: saúde no cotidiano laboral dos catadores de materiais recicláveis do Portal do Sertão”, abrangendo os municípios de Irará, Santanópolis, Amélia Rodrigues, Conceição do Jacuípe e Santo Estevão;
- Atividades de mobilização, qualificação e articulação de

agentes públicos, conselheiros municipais e lideranças comunitárias em seis municípios baianos do Território de Itaparica, beneficiando 60 agentes públicos e conselheiros municipais;

- Lançamento de duas Agendas nos municípios de Ibira-pitanga e Serrinha;
- Monitoramento de cinco Agendas implantadas em 2014, fomentando reuniões ordinárias do comitê gestor e das câmaras temáticas dos eixos Erradicação do Trabalho Infantil, Erradicação do Trabalho Escravo, Saúde e Segurança do Trabalhador, Trabalho Doméstico, Promoção de Igualdade de Gênero e Raça.
- Implementação do projeto Ação Integrada, que busca inserir no trabalho formal trabalhadores egressos do trabalho escravo ou vulneráveis.

- Promoção de eventos com o intuito de divulgar e fomentar as ações da Agenda Bahia do Trabalho Decente, com destaque para a 6ª Semana de Valorização do Trabalho Doméstico; café da manhã com trabalhadoras domésticas em homenagem às três presidentes do Sindoméstico; Seminário de divulgação realizado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA; roda de conversa versando sobre o Respeito à Diversidade Sexual no Mundo do Trabalho: Mulheres Masculinizadas no Mercado de Trabalho; debate sobre a PEC da maioria, tematizado em “Redução é a solução?”, entre outros;
- Realização de audiências públicas para lançamento das Agendas Municipais em Ibirapitanga e Serrinha;
- Elaboração do relatório analítico sobre o mercado de trabalho da Bahia, com exame dos dados da Relação Anual de Informações Sociais e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Rais/Pnad;
- Estudo temático intitulado “O mercado de trabalho do trabalhador jovem na RMS” e duas oficinas de diálogo social do piloto estadual do emprego doméstico, integrante do projeto de redução da informalidade por meio do diálogo social.

Centros de Referência de Restauração Florestal – CRRF

O Governo do Estado, por meio da Secretaria do Meio Ambien-



Aula Inaugural do Programa Jovem Aprendiz, reforço ao estudo temático “O mercado de trabalho do trabalhador jovem na RMS”

Manu Dias/SECOM – BA

te – SEMA implantou Centros de Referência de Restauração Florestal – CRRF como parte da estratégia governamental para a construção de uma política pública voltada para a restauração florestal. Esses centros consistem em espaços públicos permanentes, reconhecidos regionalmente como referência para agricultores, extrativistas, técnicos, viveiristas e gestores municipais encontrarem os conhecimentos, técnicas e recursos necessários para restauração, conservação e manejo da biodiversidade regional. Tais ações se efetivam por meio de cursos, assessorias, oficinas, dias de campo, publicações, estruturas educadoras e outros meios de socialização de experiências.

Como resultado da parceria com a Universidade Federal do Recôncavo Baiano – URFB, firmada em 2013, foi implantado o Centro de Referência em Restauração Florestal – CRRF do bioma Mata Atlântica, envolvendo os municípios de Cruz das Almas, Simões Filho, Salvador, São Gonçalo dos Campos e Governador Mangabeira. As áreas estão inseridas nas seguintes Unidades de Conservação: APA Joanes/Ipitanga, APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu e APA Lago de Pedra do Cavalo. Foi também elaborado o inventário florístico no município de São Gonçalo dos Campos, que está inserido na APA Pedra do Cavalo, com 32 expedições realizadas e 64 espécies identificadas. Essa área servirá para a marcação de matrizes e coleta de sementes.

Ainda nesse exercício, foi iniciada a implantação do Centro de Referência em Restauração Florestal –CRRF Cerrado, por meio de parceria com a Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB, com investimento de R\$ 453 mil para implementação, fortalecimento e consolidação das atividades do grupo de pesquisa e extensão da universidade, sendo destaques a coleta de sementes, produção de mudas, construção de viveiros e estabelecimento dos modelos experimentais em restauração florestal nas comunidades rurais ribeirinhas sediadas nos municípios de Barreiras, São Desidério, Catolândia, Baianópolis, Formosa do Rio Preto e Riachão das Neves.

Intermediação para o trabalho –SineBahia

Promovida pelo Sistema Estadual de Intermediação para o Trabalho – SineBahia, a ação de intermediação tem como objetivo promover a inclusão do trabalhador no mercado de trabalho formal, captando informações quanto às vagas de emprego existentes e encaminhando os trabalhadores cadastrados a partir da análise do perfil das vagas oferecidas.

Nos últimos quatro anos, o SineBahia consolidou-se como o principal canal de acesso da população às políticas públicas desenvolvidas para o fomento do trabalho no estado, empreendimento reconhecido e elogiado por outros países e pela Organização Internacional do Trabalho – OIT. Nessa perspectiva, o SineBahia coloca à disposição dos trabalhadores as ações do Sistema Público de Emprego des-

tinadas à (re)inserção no mercado de trabalho, principalmente a partir da oferta dos serviços de intermediação para o trabalho formal e Seguro-Desemprego, bem como inscrições para cursos de qualificação social e profissional, oficinas de capacitação e emissão de documentação civil e trabalhista.

As unidades de atendimento ao trabalhador do SineBahia funcionam em parceria com a Secretaria de Administração do Estado da Bahia – SAEB, por meio do Serviço de Atendimento ao Cidadão – SAC e com as prefeituras dos municípios que integram a rede.

Visando à ampliação da rede de atendimento ao trabalhador em 11 Territórios de Identidade, en-

tre 2012 e 2014, foram implantadas 21 unidades do SineBahia nos municípios de Acajutiba, Araci, Boquira, Conceição do Coité, Feira de Santana, Gandu, Guarajuba, Ipujiara, Itagibá, Jequié (unidade modelo), Jequiriçá, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Pau Brasil, Pindaí, Potiraguá, São Desidério, Taperoá, Vitória da Conquista e Salvador (três unidades). Para a ação, foram aplicados recursos na ordem de R\$ 777,6 mil. Ainda nesse período, foram desvinculadas da rede de atendimento oito unidades nos municípios de Elísio Medrado, Ituruçu, Santa Brigida, São Domingos, Saúde, Terra Nova, Barra do Choça e Cipó, cujos serviços de emissão de documentação ficaram sob a responsabilidade dos municípios respectivos.



Aplicativo do SineBahia facilita o trabalhador na busca por recolocação no mercado de trabalho

Ascom – BA

Em 2015, foi implantada uma unidade de atendimento modelo do SineBahia em Itabuna, proporcionando aos trabalhadores e empregadores do município os serviços de intermediação para o trabalho, habilitação para o Seguro Desemprego, serviço de psicologia para processos seletivos, captação e administração de vagas, salas para o desenvolvimento de ações de qualificação social profissional e treinamentos e laboratório de informática, além do Serviço de Intermediação para o Trabalho Autônomo e CrediBahia, beneficiando em torno de 219,6 mil cidadãos, com oportunidades de acesso às políticas públicas de trabalho, emprego e renda.

No período de 2012 a 2015, foi promovida a inserção de 222,9 mil trabalhadores no mercado de trabalho formal. Comparando-se os meses de janeiro a setembro de 2012, quando foram inseridos 33,3 mil trabalhadores, com igual período em 2015, que promoveu 39,6 mil inserções, percebe-se um crescimento de 19% desse indicador. Observada a população de trabalhadores jovens (até 24 anos), o crescimento nas colocações foi de 15%, saltando de 11,2 mil em 2012 para 12,9 mil em 2015.

Estão em funcionamento atualmente 122 unidades, incluindo o Sistema Estadual de Intermediação para o Trabalho – SineBahia Móvel, presentes em 105 municípios nos 27 Territórios de Identidade.

Ainda no âmbito do SineBahia, destaca-se a realização das três

edições do Dia D de atendimento exclusivo de Pessoas com Deficiência – PCD e reabilitados do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS, no período de 2012 a 2015. Essa e outras ações voltadas para esse público viabilizaram a captação de 14,4 mil vagas e a inserção de mais de 3,3 mil PCD no mercado de trabalho, desde janeiro de 2012. Em uma análise comparativa entre 2012 e 2015, verificou-se um crescimento de 180% no número de vagas captadas para esse público, saltando de 1,6 mil em 2012 para 4,5 mil em 2015.

Qualifica Bahia

O Programa Qualifica Bahia é uma ação do Governo do Estado realizada por meio da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE com recursos oriundos do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza – Funcep, com o objetivo de promover a qualificação social e profissional de trabalhadores e trabalhadoras na Bahia e habilitá-los à colocação no mundo do trabalho. O público-alvo do programa é formado por pessoas em situação de vulnerabilidade social, com baixa renda, baixa escolaridade e qualificação insuficiente. São trabalhadores em situação especial, a exemplo de detentos e egressos do sistema penitenciário e jovens submetidos a medidas socioeducativas.

A ação pretende contribuir para a inserção e uma atuação cidadã do indivíduo no mundo do trabalho, ofertando-lhe cursos de qualificação nos níveis de iniciação profissional e/ou aperfeiçoamen-

to técnico, valorizando as potencialidades e vocação de cada um. Para tanto, o Qualifica Bahia busca integrar a formação cidadã à prática profissional, aliando conceitos da convivência social à simulação das atividades laborais, com a utilização de metodologias específicas que possibilitem a aprendizagem de conhecimentos técnico-científicos. O projeto tem em vista, ademais, acompanhar o ritmo de desenvolvimento do estado gerado pelos grandes investimentos, como o estaleiro Enseada do Paraguaçu, os parques eólicos, a Ferrovia de Integração Oeste-Leste e o Porto Sul, entre outros empreendimentos de envergadura que estão sendo implantados.

De 2012 a 2014, foram qualificados 26,6 mil trabalhadores por meio dos Programas Qualifica Bahia, Qualifica Bahia/Ressocialização, Qualifica Bahia Pacto Pela Vida, Plano Territorial de Qualificação – PlanTeQ Plano Setorial de Qualificação – PlanSeQ.

Atualmente, cerca de 6,5 mil educandos estão em processo de qualificação em 200 municípios baianos, abrangendo 27 Territórios de Identidade, com aplicação de recursos na ordem de R\$ 8,9 milhões.

Qualifica Bahia Ressocialização

O Programa Qualifica Bahia Ressocialização tem como objetivo primordial a ressocialização do apenado por meio de sua capacitação profissional durante o cumprimento da pena, e sua (re) inclusão no mundo do trabalho após a saída do sistema peniten-

ciário, quando da sua liberdade ou benefício amparado pela lei. A Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte conquistou, através Programa Qualifica Bahia Ressocialização 2013, a 5ª colocação no II Prêmio Nacional de Boas Práticas em Política Criminal e Penitenciária.

Programa Qualifica Bahia Pacto Pela Vida – PPV

O Programa Qualifica Bahia Pacto Pela Vida – PPV é uma ação do Governo do Estado com recursos oriundos do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza – Funcep, com o objetivo de promover a qualificação social e profissional de trabalhadores moradores das áreas identificadas com altos índices de violência, definidas pelo estado como áreas de atuação do PPV. O programa está em processo de qualificação de 740 trabalhadores, tendo como público-alvo trabalhadores e trabalhadoras moradores das áreas identificadas com altos índices de violência, desempregados, autônomos e por conta própria. Executada em 16 municípios baianos, a ação do Qualifica Bahia Pacto Pela Vida 2015 contempla dez Territórios de Identidade, com recurso aplicado em torno de R\$ 1 milhão.

Qualificação para jovens

No período entre 2012 e 2014, 13,5 mil jovens foram qualificados através do Projovem Trabalhador (7,4 mil) e Programa Trilha (6 mil), ofertando cursos nas cadeias produtivas de construção civil, indústria, comércio, serviço,

tecnologia da informação, têxtil, transporte, arte, cultura, esporte, turismo e alimentos. Os cursos foram realizados em 148 municípios do estado, com investimento de R\$ 12 milhões do Governo Federal e R\$ 12,9 milhões do Governo Estadual.

Já para o ano de 2015, o Governo do Estado investiu o montante de R\$ 3,4 milhões através do Programa Trilha, qualificando profissionalmente 1,2 mil jovens baianos e atendendo a diversas demandas da economia baiana, particularmente aos setores de alimentos, turismo, serviço, lazer, artes, esporte e tecnologia da informação, bem como construção civil, atuando em 32 municípios, como Salvador, Simões Filho, Candeias, Tan-

quinho, Brumado, Guanambi, Palmas de Monte Alto, Campo Alegre de Lourdes, Pilão Arcado, Sobradinho, Curaçá, Sento Sé, Andorinha, Senhor do Bonfim, Ilhéus, Teixeira de Freitas, Porto Seguro, Barreiras, Gandu, Igrapiúna, Nova Fátima, Mairi, Irecê, Presidente Dutra, Ourolândia, Tapiramutá, Rodelas, Santa Inês, Planaltino, Heliópolis, Sapeaçu e Vitória da Conquista. O programa atende jovens em situação de desemprego, pertencentes a famílias cadastradas no Programa Bolsa Família, matriculados na rede pública de ensino, frequentando regularmente o ensino médio ou cursos de educação de jovens e adultos, ou que tenham concluído o ensino médio. A formação dos jovens (16 a 29 anos) tem como objetivo



Carol Garcia/SECOM – BA

Aula de integração do Projovem Trabalhador

desenvolver a consciência crítica e sua capacidade de interlocução com o mundo do trabalho, despertar e conscientizar sobre a importância de investir em sua formação básica, buscando a sua qualificação frente às novas tecnologias e novos desafios do mundo contemporâneo.

Outra iniciativa do Governo do Estado para a juventude foi o Projeto Trilha para Mulheres, objeto do Convênio nº 163/2012, celebrado com a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República – SPM/PR, que busca promover, de forma articulada, a inclusão social e inserção no mundo do trabalho jovens mulheres de 16 a 29 anos em situação de vulnerabilidade social. Foram qualificadas pelo Projeto Trilha para Mulheres, no biênio 2014-2015, um total de 381 jovens.

A execução do projeto possibilitou, no ano de 2015, a qualificação social e profissional de 90 jovens, ainda em andamento. O montante de recurso alocado para o convênio é de R\$ 1,5 milhão, sendo R\$ 1,3 milhão oriundo do Governo Federal e R\$ 204 mil do Governo Estadual. Foram contemplados 12 municípios: Salvador, Camaçari, Paulo Afonso, Lençóis, Buerarema, Uruçuca, Santana, São Domingos, Feira de Santana, Amélia Rodrigues, Miguel Calmon e Santo Estevão.

Programa de Aprendizado Jovem – PROAJ

Iniciativa realizada em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, o

Programa de Aprendizado Jovem – PROAJ visa fomentar e implementar a capacitação de alunos do ensino médio da rede pública em Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, orientada à empregabilidade nas áreas de desenvolvimento de *software*, infraestrutura de redes de computadores e comunicação de dados, contribuindo, assim, para a inclusão social e desenvolvimento regional sustentável. Com investimento de R\$ 11,3 milhões, foram matriculados 5,2 mil alunos nos municípios de Salvador e Camaçari, proporcionando uma formação condizente com as exigências sociais e do mercado de trabalho.

Artesanato baiano: um novo jeito de fazer negócio

A Lei nº 13.204 de 11 de dezembro de 2014 implantou um novo modelo de condução da política de

preservação, incentivo, promoção e divulgação do artesanato baiano, com a extinção do Instituto Mauá e criação da Coordenação de Fomento ao Artesanato.

Para formular e coordenar a política para o artesanato na Bahia, é necessário desenvolver toda a cadeia produtiva – da extração ou aquisição da matéria-prima à comercialização. Isso ocorre com a qualificação do artesão em módulos diferenciados, a exemplo de Relações Interpessoais, Desenvolvimento de Produto, Design, Associativismo, Interpretação do Patrimônio e Identidade Cultural, Educação Ambiental, Empreendedorismo, Formação de Preço, Desenvolvimento de Embalagem.

Essas capacitações – e outras mais – eram oferecidas aos artesãos de associações e cooperativas artesanais pelo Mauá até o



Show room de artesanato na Barra

Alberto Coutinho/SECOM – BA

ano de 2014. Com a sua extinção e a mudança de titularidade dos convênios e do edital de credenciamento de instrutores para a SETRE, a Coordenação deu continuidade ao trabalho de capacitação que vinha sendo feito por meio dos convênios nº 03 e 04 do Edital 01/2014.

Dessa forma, em 2015 foram capacitados 169 artesãos nos módulos a seguir: Organização da Produção, Formação de Preço, Desenvolvimento de Coleção, Design da Produção, Repasse Metodológico I e II, Seminário “Uma Estratégia Empreendedora”, Empreendedorismo e Gestão, Conceitos e Preparação para Rodada de Negócios, Técnica Artesanal, Design I, II e III, Gestão Associativa, Capacitação Técnica I e II, Oficina de Criatividade, Identidade Cultural e Iconografia, Oficina de Criatividade I, Empreendedorismo e Desenvolvimento de Coleção.

A par disso, no decorrer de 2015, a Coordenação de Artesanato, com o apoio do Programa do Artesanato Brasileiro, participou de eventos nacionais, a exemplo da FENEARTE / Feira de Negócios do Artesanato em Recife; 8º Salão do Artesanato em Brasília e Feira Nacional do Artesanato/ Mãos de Minas, em Belo Horizonte, proporcionando a associações de artesãos e a artesãos individuais o selo “A Bahia Feita à Mão” e oportunidades de negócios. Em Salvador, esteve presente no *showroom* Brasil Original e Rodada de Negócios, promovidos pelo Sebrae, e no

projeto itinerante Mercado Yaô. Esses quatro eventos geraram renda de R\$ 705 mil a 18 associações de artesãos.

Programa de Microcrédito do Estado da Bahia – CrediBahia

O CrediBahia é o programa de microcrédito do Governo do Estado, desenvolvido em parceria com a Agência de Fomento do Estado da Bahia – Desenhahia, com o Sebrae e com as prefeituras municipais. Ele é voltado para o desenvolvimento socioeconômico do empreendedor de micro e pequenos negócios do setor formal da economia e, principalmente, do informal. O crédito é concedido a pessoas físicas e jurídicas empreendedoras de atividades produtivas, comerciais e de prestação de serviços com, pelo menos, seis meses de funcionamento no valor mínimo de R\$ 200 e no máximo de R\$ 10 mil. Além de conceder empréstimos, o programa capacita, gerencialmente, o empreendedor, constituindo-se, portanto, em um forte estímulo para a geração de ocupação e renda.

Atualmente, o CrediBahia conta com 186 postos em funcionamento em 184 municípios, beneficiando os 27 Territórios de Identidade, a maioria dos quais (54%) na região do semiárido.

No período desde a sua implantação, em abril de 2002, até 2015, o CrediBahia liberou 160 mil contratos para empreende-

dores de micro e pequenos negócios, disponibilizando R\$ 328 milhões em créditos. Em 2015, foram efetivados 20,7 mil contratos, com valor liberado de R\$ 61,2 milhões, enquanto que em 2014 foram efetivados 18,5 mil contratos, com liberação de R\$ 53 milhões, representando um crescimento 12% nos contratos e 15,5% nos valores financiados.

Em 2015, foram efetivados 20,7 mil contratos, com valor liberado de R\$ 61,2 milhões, enquanto que em 2014 foram efetivados 18,5 mil contratos, com liberação de R\$ 53 milhões, representando um crescimento de 12% nos contratos e 15,5% nos valores financiados

Nas próximas páginas apresenta-se a execução dos Programas do PPA vigente (exercício 2015), conforme registrado pelas secretarias (até 04/12/2015) no Submódulo de Informações RAG do Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças do Estado da Bahia – FIPLAN.

ÁREA TEMÁTICA: TRABALHO E RENDA**PROGRAMA: 121-TRABALHO DECENTE**

Ementa: Promover o trabalho decente garantindo condições de liberdade, equidade, saúde, segurança, dignidade humana e proteção social, de acordo com as diretrizes da Agenda Bahia do Trabalho Decente

Recursos Orçamentários do Programa (Em R\$ 1)

Orçado Inicial	Orçado Atual	Empenhado	Liquidado
1.962.000,00	3.501.298,00	1.901.242,50	1.666.639,80

Órgãos Responsáveis: SETRE e SEMA

Compromisso: 01-Estimular o Trabalho Decente no âmbito da diretriz dos Empregos Verdes junto aos grupos sociais mais vulneráveis

Órgão Responsável: Secretaria do Meio Ambiente

Ações Realizadas:

- ▶ Implantação de Viveiro de Mudanças Nativas, através de celebração de convênio com a Associação Regional da Escola Família Agrícola do Sertão – Arefase, com o objetivo de atender os pequenos produtores rurais e às comunidades de fundo de pasto do município de Monte Santo.
- ▶ Elaboração de inventário florístico, no Território do Portal do Sertão, no município de São Gonçalo dos Campos com a identificação de 64 espécies que estão inseridas na Área de Proteção Ambiental – APA Pedra do Cavalo, por meio da parceria com a Universidade Federal do Recôncavo Baiano – UFRB.
- ▶ Implantação do Centro de Referência de Restauração Florestal – CRRF Cerrado com previsão de investimento total de R\$ 453,0 mil, beneficiando as comunidades rurais ribeirinhas sediadas nos municípios de Barreiras, São Desidério, Catolândia, Baianópolis, Formosa do Rio Preto e Riachão das Neves. Aplicação de recursos de R\$ 226,3 mil.

Compromisso: 02-Gerir a Agenda Bahia do Trabalho Decente

Órgão Responsável: Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

Ações Realizadas:

- ▶ Conclusão, por meio do Fundo de Promoção do Trabalho Decente – Funtrad, da execução do convênio de Segurança e Saúde do Trabalhador, que beneficiou 210 trabalhadores nos Territórios de Identidade Litoral Sul e Baixo Sul.
- ▶ Execução do projeto “Todos Juntos na Busca da Erradicação do Trabalho Infantil”, que se encontra em fase de conclusão, contribuindo para o fortalecimento e articulação das instituições integrantes do sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente, para prevenção e combate ao trabalho infantil no Território de Itaparica, beneficiando 60 agentes públicos e conselheiros municipais.
- ▶ Início de dois projetos em 2015, um no eixo de Promoção da Igualdade, Gênero e Raça no Território Litoral Sul, o qual implantará 20 galinheiros em cinco municípios do Litoral Sul, beneficiando os terreiros de candomblé, e o segundo no eixo Empregos Verdes através de arranjos sócioprodutivos capazes de incentivar a reciclagem com a criação de novos empregos no Território Portal do Sertão, beneficiando 180 catadores de recicláveis.
- ▶ Audiências públicas de lançamento das Agendas Municipais nos municípios de Ibirapitanga e Serrinha.
- ▶ Monitoramento de cinco Agendas implantadas em 2014.
- ▶ Realização de Reuniões ordinárias do Comitê Gestor e das Câmaras Temáticas dos eixos: Erradicação do Trabalho Infantil, Erradicação do Trabalho Escravo, Saúde e Segurança do Trabalhador, Trabalho Doméstico, Promoção de Igualdade de Gênero e Raça.
- ▶ Produção e distribuição de 5,9 mil cartilhas e material informativo para a população em atividades diversas de sensibilização e formação.

- ▶ Acompanhamento da execução das ações do Programa Bahia do Trabalho Decente através do sistema informatizado de Monitoramento.
- ▶ Implementação do Projeto Ação Integrada, que busca inserir no trabalho formal trabalhadores egressos do trabalho escravo ou vulneráveis.
- ▶ Monitoramento de projetos financiados pelo Fundo de Promoção do Trabalho Decente – Funtrad no eixo do trabalho infantil e de segurança e saúde do trabalhador.
- ▶ Realização da 6ª Semana de Valorização do Trabalho Doméstico, com diversos parceiros públicos e privados, destinada à população em geral, visando a valorização da categoria e orientando trabalhadores e empregadores para as relações de trabalho decentes.
- ▶ Visita técnica às obras do Estaleiro Paraguaçu para vistoria, seguida de audiência pública, com o objetivo de ouvir as pessoas prejudicadas com a paralisação das obras, a exemplo de comerciantes, pequenos empresários e trabalhadores.
- ▶ Seminário de divulgação da Agenda, realizado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia – CREA/BA. Roda de Conversa: Respeito à Diversidade Sexual no Mundo do Trabalho: Mulheres masculinizadas no mercado de trabalho.
- ▶ Debate sobre a Proposta de Emenda à Constituição – PEC da maioria “Redução é a Solução?”, organizado pelo eixo Juventude e Trabalho, visando discutir a Proposta de Emenda Constitucional que reduzia a maioria penal. Aconteceram em duas escolas de Salvador: primeiro no Colégio Estadual Senhor do Bonfim e depois no Colégio Estadual Teixeira de Freitas, reunindo 120 estudantes.
- ▶ Apoio ao fortalecimento da Rede Internacional de Agendas Subnacionais de Trabalho Decente, coordenada pela Organização Internacional do Trabalho – OIT, formada por Brasil, Chile, Uruguai, Paraguai e Argentina, com a participação no V Encontro Internacional de Agendas Subnacionais de Trabalho Decente, em Assunção, no Paraguai.
- ▶ Seminário “Terceirização: Consequências e Controvérsias”, em Salvador, que teve como objetivo o debate das consequências e controvérsias do projeto de Lei nº 4.330/2004, que prevê a contratação de serviços terceirizados para qualquer atividade na empresa, sem estabelecer limites ao tipo de serviço.
- ▶ Relatório Analítico sobre o mercado de trabalho da Bahia, com a análise dos dados da Relação Anual de Informações Sociais – Rais e Pnad e o estudo temático intitulado “O Mercado de Trabalho do Trabalhador Jovem na RMS”.
- ▶ Duas oficinas de diálogo social do piloto estadual do emprego doméstico, pertencente ao projeto de redução da informalidade por meio do diálogo social.
- ▶ Cinco oficinas de treinamento da equipe da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, em especial da Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho – Sudet/Sistema Nacional de Emprego – Sine, sobre o SigWeb e para a apresentação e discussão dos estudos.
- ▶ Modernização do Sistema de Informações Geográficas do Observatório do Trabalho que consistiu, sobretudo, na inserção de novo conteúdo no site da secretaria, a publicação dos estudos e relatórios produzidos, a atualização da base de dados da Relação Anual de Informações Sociais – Rais, do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, para o ano de 2013 e dos mapas e cartogramas do georreferenciamento.

Compromisso: 03-Assistir o trabalhador, contribuindo para a valorização do trabalho como via de superação da pobreza

Órgão Responsável: Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

Ações Realizadas:

- ▶ Realização da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED em 7,5 mil domicílios da Região Metropolitana de Salvador – RMS no período de setembro a novembro de 2015, com aplicação de recursos federais e de contrapartida estadual na ordem de R\$ 555,0 mil, visando atender a 10 mil domicílios até dezembro.
- ▶ Emissão de 311,7 mil documentos (até novembro), sendo 40,9 mil Carteiras de Identidade-CI e 270,8 mil Carteiras de Trabalho e Previdência Social – CTPS, com abrangência em todo o estado. Ação desenvolvida nas unidades de atendimento do SineBahia, em parceria com a SAEB e prefeituras.

- ▶ Disseminação de informação sobre direitos trabalhistas e previdenciários a 8,6 mil trabalhadores na Unidade SineBahia Modelo de Salvador (até novembro).
- ▶ Participação e monitoramento, em parceria com a Agenda do Trabalho Decente, das ações do Projeto “Todos Juntos no Território de Identidade de Itaparica” nos municípios de Chorrochó, Paulo Afonso, Macurure, Abaré, Rodelas e Glória.

ÁREA TEMÁTICA: TRABALHO E RENDA
PROGRAMA: 122-BOM TRABALHO: AMPLIANDO OPORTUNIDADES

Ementa: Ampliar as oportunidades ocupacionais para trabalhadores geradas pelo novo ciclo de desenvolvimento social, econômico e ambiental no estado

Recursos Orçamentários do Programa (Em R\$ 1)

Orçado Inicial	Orçado Atual	Empenhado	Liquidado
28.317.000,00	36.654.694,00	16.626.325,42	13.765.532,51

Órgãos Responsáveis: SECTI E SETRE

Compromisso: 02-Fomentar a empregabilidade e o empreendedorismo na área de Ciência, Tecnologia e Inovação – CT I

Órgão Responsável: Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

Ação Realizada:

- ▶ Capacitação de 1,3 mil alunos da Rede Pública de Ensino na área de Ciência, Tecnologia e Informação – CT&I, nos municípios de Camaçari e Salvador do Território Metropolitano de Salvador, com aplicação de recursos de R\$ 1,3 milhão.

Compromisso: 04-Ampliar a capacidade de atendimento do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda

Órgão Responsável: Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

Ações Realizadas:

- ▶ Execução do Programa Qualifica Bahia, para qualificação social e profissional de trabalhadores e trabalhadoras, envolvendo cerca de 6,5 mil educandos, em 2015, em 200 municípios baianos, abrangendo os 27 Territórios de Identidade do estado, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 8,9 milhões. O público-alvo do programa é formado por pessoas em situação de vulnerabilidade social, com baixa renda, baixa escolaridade, qualificação insuficiente e pessoas com deficiência – PcD.
- ▶ Implantação de uma unidade modelo de atendimento ao trabalhador do Site Nacional de Empregos – SineBahia no município de Itabuna, em parceria com a prefeitura local (disponibilização de pessoal e instalações), beneficiando em torno de 219,6 mil cidadãos, que tem oportunidade de acesso às políticas públicas de trabalho, emprego e renda, com recursos oriundos do Convênio Federal nº 119/2012,
- ▶ Inserção no mercado de trabalho formal de 44,7 mil trabalhadores e 343,5 mil recepções de requerimento para habilitação do Seguro-Desemprego (até novembro), através dos serviços oferecidos pelas 122 unidades de atendimento ao trabalhador da Rede SineBahia, presentes em 105 municípios, abrangendo os 27 Territórios de Identidade.
- ▶ Requalificação de unidades de atendimento ao trabalhador nos municípios de Itabuna e Caetité, em parceria com a Secretaria de Administração – SAEB e Laje, em parceria com a prefeitura municipal.

Compromisso: 05-Promover a inclusão, no mundo do trabalho, dos jovens em situação de vulnerabilidade social, pela qualificação social e profissional, com foco nos investimentos previstos no estado, prioritariamente nas áreas de construção civil, indústria, comércio, serviço, tecnologia da informação, transporte, turismo, alimentos e agricultura familiar

Órgão Responsável: Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

Ações Realizadas:

- ▶ Qualificação social e profissional, através do Programa Trilha, para 1,2 mil jovens, sendo investido o montante de R\$ 3,4 milhões pelo Governo Estadual em 32 municípios do estado, beneficiando jovens residentes nos Territórios de Identidade Bacia do Jacuípe, Bacia do Rio Grande, Baixo Sul, Costa do Descobrimento, Extremo Sul, Irecê, Itaparica, Piemonte da Diamantina, Piemonte do Paraguaçu, Recôncavo, Região Metropolitana de Salvador, Semiárido Nordeste II, Sertão do São Francisco, Sertão Produtivo, Vale do Jiquiriçá e Vitória da Conquista.
- ▶ Qualificação de 127 jovens residentes nos Territórios de Identidade da Região Metropolitana de Salvador, Itaparica, Portal do Sertão e Piemonte da Diamantina, pelo Projeto Trilha para Mulheres, sendo que outras 90 jovens encontram-se em formação nos municípios de Feira de Santana, Amélia Rodrigues, Santo Estevão e Miguel Calmon. O projeto é objeto de convênio celebrado com a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República – SPM/PR, visando o atendimento a 510 jovens, totalizando R\$ 1,5 milhão em investimentos do Governo Federal e Estadual.

Compromisso: 06-Oferecer qualificação social e profissional para os trabalhadores baianos nas áreas de proteção social como condição para a redução da criminalidade, oportunizando a inclusão no mundo do trabalho

Órgão Responsável: Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

Ação Realizada:

- ▶ Qualificação social e profissional de trabalhadores moradores das áreas priorizadas pelo Programa Pacto Pela Vida – PPV, por meio do Programa Qualifica Bahia Pacto Pela Vida – PPV, com recursos oriundos do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza – Funcep, alcançando 740 trabalhadores em 16 municípios baianos, com aplicação de recursos na ordem de R\$ 1,0 milhão.

ÁREA TEMÁTICA: TRABALHO E RENDA**PROGRAMA: 123-BAHIA SOLIDÁRIA: MAIS TRABALHO E MAIS RENDA**

Ementa: Estimular o desenvolvimento socioeconômico de empreendimentos solidários e populares

Recursos Orçamentários do Programa (Em R\$ 1)

Orçado Inicial	Orçado Atual	Empenhado	Liquidado
51.376.000,00	66.415.867,00	15.770.099,49	15.617.545,04

Órgãos Responsáveis: SEFAZ E SETRE

Compromisso: 02-Fortalecer o microcrédito, o crédito solidário e as finanças solidárias para ampliar a geração de renda e autoemprego da população baiana

Órgão Responsável: Secretaria da Fazenda

Ação Realizada:

- ▶ Liberação de linhas de crédito, através do Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico – Fundese, a microempreendedores e instituições repassadoras de microcrédito no valor de R\$ 11,8 milhões.

Órgão Responsável: Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

Ações Realizadas:

- ▶ Operação, em parceria com a Agência de Fomento do Estado da Bahia – Desenhahia, Prefeituras e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae do Programa de Microcrédito do Estado da Bahia – Credibahia, o qual está presente em 184 municípios distribuídos pelos 27 Territórios de Identidade do estado, com a celebração de 20,7 mil contratos que representaram um montante de recursos da ordem de R\$ 61,2 milhões.

- ▶ Realização de dez Encontros Regionais de Agentes de Crédito do Credibahia e Gestores Municipais dos 27 Territórios de Identidade, com a participação de 144 municípios e de Encontros de Empreendedores do Credibahia em Salvador e Lauro de Freitas, atingindo um público de 472 participantes, sendo 250 agentes de crédito, 102 gestores e 120 empreendedores.
- ▶ Operação, em parceria com a Agência de Fomento do Estado da Bahia – Desenhahia, do Programa de Crédito Solidário do Estado da Bahia – Credisol, liberando R\$ 221,6 mil para 12 cooperativas e associações de economia solidária, tendo beneficiado 1,8 mil pessoas por meio de 86 contratos de financiamento.

Compromisso: 04-Ampliar a comercialização do artesanato baiano para estimular a sua sustentabilidade

Órgão Responsável: Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

Ação Realizada:

- ▶ Promoção e apoio a sete eventos para divulgação e comercialização do artesanato baiano, visando estimular a sua sustentabilidade, beneficiando diretamente 430 artesãos, no município de Salvador, Território de Identidade Metropolitano de Salvador, além da promoção de dois eventos nacionais, com uma receita de R\$ 989,0 mil e investimentos de R\$ 44,0 mil.

Compromisso: 05-Promover a melhoria do processo produtivo e do produto artesanal, propiciando a sustentabilidade dos empreendimentos

Órgão Responsável: Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

Ações Realizadas:

- ▶ Realização de 74 eventos de capacitação para 228 artesãos nos municípios de Curaçá, Alagoinhas, Itanagra, Cachoeira, São Félix, Muritiba e Muniz Ferreira, abrangendo quatro Territórios de Identidade com investimento de R\$ 480,0 mil.
- ▶ Execução do Projeto Saber, Fazer e Empreender, que tem o objetivo de fortalecer grupos de artesãos, através do desenvolvimento e criação de novos produtos e da ampliação das estratégias de comercialização. Investimento de R\$ 420,0 mil.
- ▶ Cadastramento de, aproximadamente, 12 mil artesãos no Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro – Sicab, do Governo Federal, nos 24 Territórios de Identidade, além da emissão de 377 carteiras criadas pelo Programa do Artesanato Brasileiro – PAB, da Secretaria de Micro e Pequena Empresa da Presidência da República.



Mateus Pereira/SECOM - BA

ÁREA TEMÁTICA: ESPORTE E LAZER

Projetos esportivos em parceria com instituições

Com o objetivo de promover a iniciação esportiva com inclusão social, atendendo crianças, jovens e adultos de bairros e municípios que apresentam alto índice de vulnerabilidade social, o Governo da Bahia, por meio da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social – SJDHDS e Secretaria de Promoção da Igualdade Racial – SEPROMI, celebraram, em 2015, 20 convênios com instituições na capital e interior, beneficiando 19,6 mil pessoas.

Um investimento de cerca de R\$ 10 milhões resultou no atendimento à política do programa Pacto pela Vida, que tem por objetivo a promoção da paz

social e combate à violência. Em Salvador, as atividades dos projetos acontecem nos bairros do Nordeste de Amaralina, Subúrbio Ferroviário, Península de Itapagipe, Jardim das Margaridas, Uruguai, Roma, Caminho de Areia, Baixa do Bonfim, Monte Serrat, Rio Vermelho, Castelo Branco, Dom Avelar, Águas Claras, Sete de Abril, Bairro da Paz e Fazenda Grande III. Além da capital, estão sendo contemplados com a ação os municípios de Camaçari, Santo Antônio de Jesus, Vitória da Conquista e Porto Seguro. Os projetos desenvolverão, durante 12 meses, atividades nas modalidades esportivas de boxe, capoeira, futebol, basquete, futsal, remo, natação, taekwondo, ginástica, ginástica rítmica, dança de salão, judô, handebol, karatê, voleibol, jiu-jítsu, atletismo e tênis de mesa.

Escolinhas de esporte

Em paralelo à execução dos convênios em 2012 e 2013, o Programa de Iniciação Esportiva e Promoção da Atividade Física e Saúde, ao qual as escolinhas de esportes estão vinculadas, atendeu a mais de 5,2 mil pessoas (crianças, adolescentes, adultos e pessoas com deficiência) na capital e no interior. Anualmente, as atividades são oferecidas a milhares de crianças, adolescentes, jovens adultos e idosos (com e sem deficiência) em núcleos de atendimento que funcionam na capital e no interior do estado. São aulas de natação, ginástica artística, hidroginástica, ginástica geral, karatê, judô, futsal e dança de salão. Atualmente, 1,8 mil alunos são atendidos nos núcleos que a Secretaria mantém nos Centros Sociais Urbanos do Nordeste de Amaralina

e da Liberdade, além das piscinas da Universidade Católica do Salvador – Ucsal, com vistas a estimular a prática esportiva e a promoção de inclusão social pelo esporte.

Projeto Na Base do Esporte

Ainda dentro da política do Pacto pela Vida, a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social – SJDHDS e a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial – SEPROMI, além da Política Militar, organizaram, em 2015, a primeira edição do projeto Na Base do Esporte. O evento consistiu na realização do campeonato de futsal feminino e futebol masculino entre atletas moradores de áreas onde estão instaladas unidades de bases comunitárias, com a participação de 414 pessoas das comunidades de Rio Sena, Bairro da Paz, Santa Cruz, Chapada do Rio Vermelho, Nordeste de Amaralina, Fazenda Coutos, Calabar, Uruguai, Águas Claras e São Caetano, em Salvador, e nos municípios de Lauro de Freitas e Camaçari, representando a Região Metropolitana de Salvador – RMS e Vitória da Conquista. O objetivo maior da ação é promover a integração entre as bases comunitárias e os moradores das comunidades para fortalecer a estrutura do desporto e fomentar sua prática através de ações com enfoque nos aspectos de saúde, sociais, educativos, econômicos, ambientais, científicos, tecnológicos e inovadores, com vistas a contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população.



Ascom/BA

Delegação baiana embarca para Londrina para os Jogos Escolares da Juventude

Apoio aos eventos esportivos

O apoio financeiro, disponibilizado pelo Governo do Estado às federações, tem possibilitado a realização de eventos de diferentes modalidades esportivas em todo o estado. Entre 2012 e 2014, foram apoiados 152 eventos na capital e interior. Em 2015, esse número soma o apoio a 57 eventos, beneficiando 59,5 mil pessoas em 75 municípios compreendidos em 17 Territórios de Identidade. O investimento alcançou R\$ 1,2 milhão.

Esporte de alto rendimento

O esporte de alto rendimento recebeu, em 2015, apoio do Governo do Estado para a realização de 93 eventos esportivos, sendo efetivados 36 convênios com federações, confederações e entidades

esportivas, atendendo a mais de 22,3 mil atletas/paratletas de várias modalidades, além de 57 eventos com concessão de passagens aéreas e terrestres e locação de ônibus, beneficiando mais de 1,1 mil atletas/paratletas, com um investimento anual de, aproximadamente, R\$ 3,5 milhões.

Caravana do Lazer

O Programa Caravana do Lazer se configura como importante ação de formação de agentes comunitários para o desenvolvimento de práticas relacionadas a um entretenimento saudável. Esse programa atende, prioritariamente, a municípios com baixos Índices de Desenvolvimento Humano – IDH e com alta vulnerabilidade social. A sua execução é desenvolvida por equipe técnica da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia – Sudesb, formada por profissionais

de educação física com experiência na área de lazer comunitário e eventos, desenvolvendo ações em municípios baianos na perspectiva da educação, integração social e convivência pacífica das populações.

Em 2012 e 2014, a Caravana do Lazer esteve em 36 municípios baianos, atendendo a um público total de, aproximadamente, 40,7 mil pessoas (adultos, no curso de capacitação, e crianças nas atividades do Dia do Lazer). Em 2015, a equipe da Caravana realizou 15 ações: nove em municípios do interior (Souto Soares, Inhambupe, Boquira, Lagoa Real, Mascote, São José da Vitória, Serrinha, Senhor do Bonfim e Licínio de Almeida) e cinco em Salvador.

Jogos Escolares da Juventude

O Governo do Estado organiza as seletivas estaduais que valem vagas para as etapas nacionais (2 a 14 anos e 15 a 17 anos) dos Jogos Escolares da Juventude, promovidos pelo Comitê Olímpico Brasileiro – COB, e apoia, tecnicamente, as prefeituras na promoção das etapas municipais. Em 2015, os 156 atletas baianos classificados na seletiva estadual disputaram, na etapa nacional, 14 modalidades em jogos realizados em Fortaleza, Londrina e Maringá.

Somente em 2015, na etapa dos 12 aos 14 anos, realizada em Fortaleza, os baianos conquistaram oito medalhas: quatro pratas para natação, duas pratas para judô e duas de bronze (judô feminino e atletismo). Também na

etapa de 15 aos 17 anos, cujos jogos aconteceram em Londrina e Maringá (ambas no Paraná), a Bahia acumulou oito medalhas nas modalidades natação, futsal feminino, judô e atletismo.

Com vistas a criar oportunidades e revelar novos talentos de jovens baianos para a modalidade de futsal, a SETRE mantém a política de organização e apoio a inúmeras copas de futebol, priorizando a sua realização no interior do estado. Entre elas, destaca-se a Copa 2 de Julho (8ª edição), considerada a maior competição de futebol de base do País, realizada com a participação de equipes baianas, nacionais e internacionais, com investimento de R\$ 264,4 mil. Somam-se a esse valor mais R\$ 776 mil, montante estimado para o apoio de parcerias com hotéis, clubes e prefeituras com passagem, hospedagem e traslado das equipes.

Em 2015, na etapa dos 12 aos 14 anos, realizada em Fortaleza, os baianos conquistaram oito medalhas

Apoio ao Atleta

Em outra ponta, o Governo do Estado, por meio da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, investe no apoio aos atletas, disponibilizando incentivos para o desenvolvimento da prática esportiva. Exemplo disso é o Bolsa Esporte, que oferece ao atleta suporte

para o treinamento e participação em competições regionais, nacionais e internacionais. Desde o seu lançamento, em 2011, já foram publicados três editais, atendendo a um número expressivo de projetos e atletas.

O último edital do Bolsa Esporte (01/2014) concedeu bolsas a 170 atletas e oito paratletas. Com essa política, o Governo da Bahia visa garantir a manutenção pessoal mínima aos atletas e paratletas que não possuem patrocínio, desde a iniciação ao alto rendimento, propiciando treinamento esportivo e participação em competições regionais, nacionais e internacionais. Em 2015, o investimento somou R\$ 490 mil.

Em outro programa, o Faz Atleta, executado também pela SETRE, numa parceria com a Secretaria da Fazenda – SEFAZ, o Governo do Estado apoia financeiramente atletas de alto rendimento e, também, eventos esportivos por meio da dedução do ICMS. Entre 2012 e 2014, o programa apoiou 156 atletas e paratletas e 45 eventos, num investimento de R\$ 9,6 milhões. Em 2015 foram contemplados 66 atletas e cinco eventos, atingindo um investimento de R\$ 2,4 milhões.

Infraestrutura esportiva

O Governo do Estado deu continuidade à política de investimento na infraestrutura esportiva, com a construção de quadras cobertas, poliesportivas, reforma de ginásios e estádios, prioritariamente no interior do es-

tado. Entre 2012 e 2015 foram entregues 101 obras de infraestrutura, num investimento de R\$ 21,2 milhões.

Atualmente, 14 projetos de infraestrutura física de esporte e lazer estão em andamento, todos realizados por meio de convênio com prefeituras nos Territórios de Identidade de Piemonte, Norte do Itapicuru, Portal do Sertão, Chapada Diamantina, Velho Chico, Região Metropolitana de Salvador, Litoral Norte e Agreste Baiano, Bacia do Rio Grande, Vale do Jiquiriçá, Vitória da Conquista e Bacia do Jacuípe, com investimento da ordem de R\$ 3,4 milhões.

Com recursos provenientes do Ministério do Esporte – ME, a SETRE executa 14 obras de construção de quadras poliesportivas nos Territórios de Vitória da Conquista, Bacia do Jacuípe, Piemonte Norte do Itapicuru, Litoral Sul, Sertão Produtivo, Chapada Diamantina, Recôncavo, Bacia do Rio Grande e Médio Rio das Contas, com investimento global de R\$ 3,7 milhões.



Marcelo Reis/Ascom – SETRE – BA

Entrega de ginásio poliesportivo reformado no município de Gandu

Em 2015, foi dada continuidade à construção do Parque Aquático – 2ª etapa, no município de Salvador, alcançando 90% de execução, com investimento aproximado de R\$ 14 milhões e previsão de conclusão para o início de 2016.

Nas próximas páginas apresenta-se a execução dos Programas do PPA vigente (exercício 2015), conforme registrado pelas secretarias (até 04/12/2015) no Submódulo de Informações RAG do Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças do Estado da Bahia – FIPLAN.

ÁREA TEMÁTICA: ESPORTE E LAZER**PROGRAMA: 124-BAHIA ESPORTIVA**

Ementa: Fortalecer a estrutura do desporto, para desporto e lazer, e fomentar sua prática através de ações com enfoque nos aspectos de saúde, sociais, educativos, econômicos, ambientais, científicos, tecnológicos e inovadores, com vistas a contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população

Recursos Orçamentários do Programa (Em R\$ 1)

Orçado Inicial	Orçado Atual	Empenhado	Liquidado
151.342.000,00	192.785.723,00	165.804.306,46	153.503.162,46

Órgãos Responsáveis: SEDUR e SETRE

Compromisso: 01-Criar espaços de convivência para a prática de esporte e lazer, propiciando a promoção da saúde física e mental

Órgão Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Urbano

Ações Realizadas:

- ▶ Conservação e revitalização dos Parques Costa Azul, Dique do Tororó e São Bartolomeu, executando serviços de limpeza, jardinagem, manutenção predial dentre outros, com investimento no exercício de R\$ 5,5 milhões.
- ▶ Construção, reforma e revitalização de 83 praças em municípios de vários Territórios de Identidade, sendo que 14 foram concluídas e 69 estão em andamento. Com um investimento de R\$ 6,6 milhões, essas obras beneficiaram a, proximadamente, quatro milhões de pessoas que compõem a população urbana dos municípios envolvidos.

Compromisso: 03-Promover a inclusão social por meio do esporte de participação

Órgão Responsável: Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

Ações Realizadas:

- ▶ Celebração de 20 convênios para implementação de projetos de iniciação esportiva, beneficiando 19,6 mil pessoas, e Promoção de Atividade Física e Saúde – Escola de Esportes Sudesb, atendendo a 1,6 mil alunos de todas as faixas etárias, além de pessoas com deficiência em Camaçari, Dias D'Ávila, Porto Seguro, Pintadas, Santo Antônio de Jesus, Vitória da Conquista e 16 bairros de Salvador, destacados pelo Programa Pacto Pela Vida – PPV com incidência de Crimes Violentos Letais Intencionais – CVLI, atendendo aos Territórios de Identidade da Bacia do Jacuípe, Costa do Descobrimento, Metropolitano de Salvador, Recôncavo, Semiárido do Nordeste II e Vitória da Conquista.
- ▶ Promoção de 57 eventos de esporte e lazer comunitário em 75 municípios compreendidos em 17 Territórios de Identidade, beneficiando 59,5 mil pessoas, com o investimento anual de, aproximadamente, R\$ 1,2 milhão, por meio da celebração de 22 convênios com a Federação, municípios e entidades esportivas.

Compromisso: 04-Promover o esporte educacional, com vistas a garantir o direito à prática esportiva, o desenvolvimento integral do aluno e a formação da cidadania

Órgão Responsável: Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

Ações Realizadas:

- ▶ Promoção da Seletiva Estadual para os Jogos Escolares da Juventude junto às escolas públicas e particulares dos Territórios de Identidade da Bacia do Rio Grande, Extremo Sul, Litoral Norte e Agreste Baiano, Médio Sudoeste da Bahia, Metropolitana de Salvador, Piemonte Norte do Itapicuru, Portal do Sertão e Sertão do São Francisco, disputando 14 modalidades, com a participação de dois mil alunos, dos quais 156 foram classificados para a etapa Nacional dos Jogos Escolares da Juventude, em Fortaleza, Londrina e Maringá, investimento total de R\$ 743,0 mil.

- ▶ Finalização do Programa Segundo Tempo – PST, com a implementação de 71 núcleos distribuídos em 32 municípios de 15 Territórios de Identidade, beneficiando um total de quatro mil crianças e adolescentes no interior do Estado da Bahia, com recursos conveniados entre o Ministério do Esporte – ME e o Governo do Estado, da ordem de R\$ 3,4 milhões.
- ▶ Execução do Programa Segundo Tempo, em parceria com o Ministério do Esporte – ME, em 50 núcleos instalados nos municípios de Lauro de Freitas, Feira de Santana, Simões Filho, Camaçari e Salvador, abrangendo os Territórios de Identidade Metropolitano de Salvador e Portão do Sertão. Cada núcleo esportivo educacional atende a 100 crianças, jovens e adolescentes entre 6 e 17 anos, totalizando cinco mil beneficiários, com aplicação de recursos de cerca de R\$ 426,2 mil.

Compromisso: 06-Fomentar o esporte de alto rendimento

Órgão Responsável: Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

Ações Realizadas:

- ▶ Concessão de Bolsas Esporte a 170 atletas e oito paratletas por meio do Edital nº 01/2014, com fundamento na Lei nº 11.363/2009, que institui o Programa Estadual para Apoio à Prática do Esporte – Bolsa Esporte, visando garantir a manutenção pessoal mínima aos atletas e paratletas da iniciação ao alto rendimento que não possuem patrocínio, propiciando treinamento esportivo e participação em competições regionais, nacionais e internacionais com o investimento de R\$ 490,0 mil.
- ▶ Promoção de 93 eventos esportivos de alto rendimento, em nível estadual, nacional e internacional, mediante celebração de 36 convênios com federações, confederações e entidades esportivas, atendendo a 22,3 mil atletas/paratletas de várias modalidades, assim como 57 eventos com concessão de passagens aéreas, terrestre e locação de ônibus, beneficiando 1,1 mil atletas/paratletas, com o investimento de, aproximadamente, R\$ 3,5 milhões.

Compromisso: 07-Garantir a infraestrutura esportiva necessária ao desenvolvimento do desporto, paradesporto e lazer, dentro dos princípios de acessibilidade, sustentabilidade e controle social

Órgão Responsável: Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

Ações Realizadas:

- ▶ Instalação de Iluminação Elétrica nos estádios municipais de futebol de Ilhéus e Jacobina, com investimento total de R\$ 656,0 mil.
- ▶ Obra de Construção do Parque Aquático da Sudesb – 2ª Etapa (continuação), no município de Salvador, alcançando 83,0% de execução, com investimento total de, aproximadamente, R\$ 14,0 milhões.
- ▶ Execução de 14 projetos de infraestrutura física de esporte e lazer, apoiados por meio de convênio, nos Territórios de Identidade de Piemonte Norte do Itapicuru, Portal do Sertão, Chapada Diamantina, Velho Chico, Região Metropolitana de Salvador, Litoral Norte e Agreste Baiano, Bacia do Rio Grande, Vale do Jiquiriçá, Vitória da Conquista e Bacia do Jacuípe, com investimento total de R\$ 3,4 milhões.
- ▶ Execução de nove obras de ampliação de equipamentos esportivos, com investimento da ordem de R\$ 1,9 milhão, nos municípios de Poções, Caetité, Condeúba, Igaporã, Macaúbas, Tremedal e Ipirá.
- ▶ Construção de 14 quadras poliesportivas (em andamento), com recursos do Ministério do Esporte – ME e contrapartida do Estado da ordem de R\$ 2,8 milhões, nos Territórios de Identidade de Vitória da Conquista, Bacia do Jacuípe, Piemonte Norte do Itapicuru, Litoral Sul, Sertão Produtivo, Chapada Diamantina, Recôncavo, Bacia do Rio Grande e Médio Rio das Contas, e construção do Estádio de Futebol de Mansidão, com recursos do estado da ordem de R\$ 874,0 mil, com 29,5% de obra executada e aplicação de recursos de R\$ 3,7 milhões.
- ▶ Operação da Arena Fonte Nova, com investimento de 99,6 milhões.
- ▶ Construção de oito quadras poliesportivas nos municípios de Camacan, Itacaré, Dário Meira, Piritiba, Remanso e Capela do Alto Alegre, financiada pela União através de contratos de repasse, ainda em execução, com investimento na ordem de R\$ 2,0 milhões (até outubro).

Compromisso: 08-Fortalecer a política de esporte e lazer por meio da implantação e implementação de um sistema integrado de gestão

Órgão Responsável: Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

Ação Realizada:

- Realização do Mundial de Lutas Olímpicas e 16 oficinas em escolas da Rede Pública Estadual de Ensino nos municípios de Salvador e Lauro de Freitas, beneficiando 7,3 mil alunos com investimento de R\$ 3,7 milhões.

